ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.799

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

UNEM-SE PARA O ABONO TODOS TRABALHADORES

Tentaram um golpe de PTB-comunistas

O TEMPO

Tempo: instável com chuvas
Temperatura: Estável.
Ventos: de sul a leste, frescos.
Máxima: 26,4
Mínima: 21,8.

Revela Joel Presídio a articulação via Frota Moreira

"No fim do ano passado, o deputado Frota Moreira tentou convencer-me que o PTB deveria marchar para a agitação de massa ao lado dos comunistas brasileiros" — afirmou, em tom categórico, o deputado Joel Presídio ao prosseguir, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, no discurso em que justificou sua saida do PTB, acusando o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, de promover, através de seus agentes, uma agitação com tendências anti-democráticas no país.

No início de suas considerações, o representante baiano analisou a situação das várias repartições do Ministério do Trabalho sediadas na Bahia, apontando irregularidades e criticando o sentido político das populações feitas por aqueles órgãos.

AÇÃO DO PARTIDO

No tópico seguinte, o sr. Joel Presídio focalizou a atuação do atual Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, na presidência do Diretório Nacional do Partido Trabalhista. Divide a gestão em duas partes. A primeira inteiramente dedicada ao reerguimento do partido e à união de todos os trabalhistas. A segunda parte, que perdura até o presente, está dirigida no sentido de atentar contra os companheiros de partido nos vários Estados, através do recrutamento de elementos de outros partidos com promessas de favores oficiais, empregos e outras benesses patrocinadas pelos cofres públicos.

Ação dissolvente

A ação dissolvente do sr. Jango Goulart — afirma o orador — tem como propósito enfraquecer o PSD e desacreditar a UDN. À guisa de exemplo, cita o caso da Bahia em que o Ministro do Trabalho tentou, por todos os meios solapar o governador Regis Pacheco, agindo no sentido de afastar da Coligação o PTB. Quando fracassou a manobra da substituição dos secretários de Estado por elementos contrários à orientação do govêrno estadual, a direção nacional do partido provocou o rompimento alegando uma série de fatos "ridículos e inconsistentes", inteiramente pulverizados pelo sr. Regis Pacheco. Afirma, na mesma ordem de considerações, que idêntica política vem sendo posta em prática, inclusive no Estado do Rio. Alude ao recente episódio da eleição do prefeito de São Paulo em que membros do PTB se infiltraram em tôdas as chapas. "Ninguém foi eliminado ou punido — explica

(Conclui na 11.ª página)

CONFIANTE



Winston Churchill

Acôrdo dos 3 na resposta a Malenkov

TUCKER' TOWN, Bermudas, 5 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — No segundo dia de reuniões da Conferência dos "Três Grandes" ocidentais, nas Bermudas, os Ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, de Negócios Estrangeiros da França, George Bidault, e o Secretário de Estado dos EE. UU., John Foster Dulles, chegaram a um acôrdo parcial sôbre a resposta à proposta soviética para que se realize uma conferência dos "Quatro Grandes".

Em princípio, os ministros aliados concordaram com o convite da Russia, desde que o Kremlim dê firmes garantias de que se tratará na referida Conferência do Tratado de Paz com a Alemanha e de ou-

(Conclui na 11.ª página)

Vendida pràticamente tôda lotação do Fla-Flu no Maracanã



O discutido centro-avante Marinho tem dado ao Fluminense grandes vitorias nêste campeonato carioca. Marinho e, juntamente com Garrincha, do Botafogo, o lider dos "artilheiros". Hoje, êle espera uma oportunidade para passar à frente da "revelação" de General Severiano.

Às 18 horas de ontem a Administração do Estádio Municipal não podia informar quantos ingressos ainda poderia colocar à venda, hoje, no Maracanã, para o Fla-Flu, uma vez que se encontram pràticamente esgotadas tôdas as localidades.

Como a Federação Metropolitana de Futebol determinou a venda dos ingressos desde sexta-feira, acredita a ADEM que bem poucas arquibancadas e gerais poderão ser adquiridas nos "guichets" no Estádio, logo mais.

TODOS OS RECORDES

Informou, ainda, a ADEM que está prevista a queda de todos os recordes de arrecadação em jogos do campeonato carioca e certames interrestaduais (Rio-São Paulo), cujo teto máximo atingido está em poder do jôgo Vasco e Flamengo, pelo campeonato do ano passado (returno), quando foram arrecadados Cr$ 2.068.438,10. Estando muito longe, pelos próprios preços, de atingir a cifra máxima de todos os tempos, que é o último encontro pela "Copa do Mundo", entre Brasil e Uruguai, cuja soma ultrapassou a seis milhões de cruzeiros.

Cambistas em ação

Entretanto a própria administração do Estádio acredita que grande quantidade de localidades foram adquiridas pelos "cambistas" que, certamente, irão majorar os preços como tem acontecido frequentemente em campos de menor capacidade. Como é possível controlar a venda de arquibancadas, cadeiras e gerais para os "cambistas", a própria entidade teria solicitado medidas policiais para evitar a exploração.

Às 12.30 horas

A venda de ingressos (que restaram) nas bilheterias do Estádio será iniciada às 12,30 horas. Os portões serão abertos para o público às 12,45 horas. Os horários publicados na segunda página de nosso suplemento esportivo.

Reação dos juízes ao acúmulo dos casamentos dia 8

Os juizes do Registro Civil impetraram mandado de segurança contra uma declaração do Desembargador Corregedor Mario Fernandes Pinheiro, feita através de um matutino, segundo o qual puniria severamente o Juizo do Registro Civil que indeferisse qualquer pedido de casamento para o dia 8 do corrente, consagrado a Nossa Senhora da Conceição pelo calendário da Igreja, e ao casamento em massa pelos noivos.

A afirmação do Corregedor sr. Mario Fernandes Pinheiro, no entanto, foi feita em consequência de haver chegado ao seu conhecimento que os juizes do Registro Civil, prevendo o acúmulo de pedidos de casamento para o dia 8, estavam coagindo os noivos a aceitarem um outro dia para os seus enlaces.

A NOTA DO REGISTRO CIVIL

Os juízes do Registro Civil alegam em seu mandado contra o Provimento n.º 141, do Desembargador Corregedor Mário Fernandes Pinheiro, que as suas declarações visam criar uma situação de antipatia contra os titulares do Registro Civil. Ademais, ponderam êstes ainda que, mesmo que a resolução de não casar ninguém no dia de N. S. da Conceição por meio de manobras feitas através dos seus serventuários fôsse verdadeira, não caberia ao sr. Desembargador Corregedor Mário Fernandes interferir, de vez que a faculdade de marcar dia e hora para os casamentos é da competência exclusiva dos Juízes.

Citando o relator

Os juizes do Registro Civil citam ainda em sua nota um trecho da petição do relator do mandado de segurança, o advogado Pedro Nelson de Almeida Neto, em que êste, após exaltar a figura do Desembargador Corregedor Mário Fernandes Pinheiro, afirmou que o seu Provimento n. 141, de 27 de novembro último, determinando aos Oficiais do Registro

(Conclui na 11.ª página)

Demitido o Ministro por ineficiente

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Alegando que não foram respondidos, conforme determinara, os ataques formulados por um parlamentar oposicionista contra a excessiva propaganda do "justicialismo" de Perón, no Chile, o general Carlos Ibañez del Campo, Presidente da República andina, demitiu o Ministro das Relações Exteriores do seu govêrno, Oscar Fenner.

Essa decisão foi comunicada ao titular demitido em carta do próprio punho de Ibañez, na qual o Presidente afirmou ainda ter faltado a Fenner decisão, para impulsionar a política exterior do seu govêrno, "especialmente no referente à ultimação dos acôrdos com a Argentina".

Contra a vontade de Perón

Respondendo à carta que lhe dirigira Ibanez, pedindo-lhe que se demitisse, Fenner declarou que não respondeu às acusações do senador Isauro Tôrres, contra as diversas imiscuições argentinas nos assuntos internos chilenos, e em particular contra a copiosa propaganda peronista, porque está de acôrdo com aquêle político. Ressaltou Fenner, porém, saber-se que essa propaganda se fazia

(Conclui na 11.ª página)

Convocado Virgílio de Góis para depôr amanhã pela comissão

A Comissão de Inquérito sôbre os escândalos da CEXIM convocou o sr. Virgílio de Gois, para prestar esclarecimentos sôbre os fatos ali narrados pelo sr. Costa Barros.

Foi ontem notificado, pelo secretário daquele órgão parlamentar, estando fixado para o seu comparecimento o dia de amanhã, segunda-feira, às 15 horas.

NA PISTA DO "SUPLENTE DE SENADOR"

Em sua reunião secreta, a Comissão de Inquérito combinou uma série de providências, inclusive a de fornecer à polícia os informes que chegaram ao seu conhecimento, sôbre o suposto suplente de senador que serviu de intermediário do sr. Virgílio de Góis, junto ao comerciante Costa Barros, na transação denunciada da tribuna pelo deputado Raimundo Padilha, e sustentada, no órgão especial, pelo próprio comerciante.

Assembléia monstro de tôdas as classes: Maracanã

Uma assembléia de todos os trabalhadores no Distrito Federal será convocada na próxima semana, para manifestar ao Congresso e ao Presidente da República o unânime apoio dos sindicatos de empregados ao projeto do sr. Gurgel do Amaral que concede abono de Natal, a título de participação nos lucros.

A convocação dessa assembléia será discutida, preliminarmente, em reunião de numerosos presidentes de sindicatos de trabalhadores, marcada para terça-feira, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Sapateiros.

CINCO ANOS DE ESPERA

Entendem os líderes sindicais que está é a melhor oportunidade para se impôr efetivamente a participação nos lucros, esperada desde há cinco anos, sem que o Congresso tomasse qualquer providência para torná-la em realidade.

Talvez no Estádio

Dado o vulto da assembléia que se projeta, pensam alguns dirigentes sindicais em dar-lhe a maior amplitude, fazendo uma ativa "blitz" de propaganda em todos os locais de trabalho, de modo a reunir algumas dezenas de milhares de trabalhadores.

Em consequência, a idéia inicial de realizá-la em um dos maiores teatros do Rio já parece superada, havendo quem cogite de levá-la a efeito no Estádio Municipal.

Assegurada a vinda de Joan Crawford, Greer Garson e O. Havilland

Olivia, Joan e Greer

A Comissão Executiva de Cinema tem assegurada a presença de (pelo menos), Joan Crawford, Olivia de Haviland e Greer Garson no Festival de Cinema de São Paulo, a realizar-se entre 12 e 26 de fevereiro próximo, — segundo nos declarou o embaixador Décio Moura, ontem, após o banquete (feijoada) oferecido no "Vogue" ao sr. Jorge Guinle, emissário da CEC a Hollywood.

Além do sr. Jorginho Guinle que viajou ontem mesmo para os Estados Unidos, o poeta Vinicius de Morais está tentando conseguir a participação de artistas franceses e italianos e o sr. Roberto Assunção viajará em breve para Inglaterra, Áustria e Alemanha com o mesmo fim.

15 DE CADA PAÍS

Disse-nos o embaixador Decio Moura que, segundo os cálculos da CEC, virão cêrca de 15 artistas de cada país, sendo a Itália o único país que talvez envie menos, em virtude da apertada "schedule" de trabalho da indústria cinematográfica italiana, com 152 produções programadas. Rosselini e Ingrid Bergman foram convidados, não tendo ainda dado uma resposta. Lollobrigida e Mangano são prováveis.

FESTIVAL EM S. PAULO — CARNAVAL NO RIO

Os artistas convidados permanecerão em São Paulo de 12 a 20 de fevereiro — tempo de duração do Festival — vindo então ao Rio para o Carnaval, que está programado: Quitandinha, Municipal e ruas. Em São Paulo Greer Garson fará duas conferências, sendo uma sôbre cinema e outra sôbre teatro.

MARLON, DANNY E ROBINSON

Informou-nos o embaixador Décio Moura que convidará pessoalmente os artistas Danny Kaye e Edward G. Robinson. Robinson, proprietário de uma das mais preciosas coleções de impressionistas franceses do mundo, cederá quadros para exposição da Bienal. Marlon Brando, ("The Men", "A Street-car Named Desire" e "Julio Caesar"), também será convidado do Festival de Cinema, mas sua vinda ainda não está acertada por ter contrato para filmar no começo do ano vindouro.

"Julio Cesar" virá

Os filmes a serem exibidos no Festival ainda não são conhecidos, com exceção de "Júlio Cesar", estrelado por Marlon Brando, John Gielgud e Edmond O'Brien. Mas isto não representa motivo de preocupação para a CEC, uma vez que "as companhias produtoras têm dado irrestrito apoio ao Festival".

A CEC e a crônica

O banquete de despedida do "Vogue" serviu também de propósito para uma aproximação da crônica especializada e a Comissão Executiva de Cinema. Estiveram presentes, entre outros, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Joaquim Menezes, presidente da Associação de Cronistas Cinematográficos, e o sr. Harry Stone, representante do sr. Eric Johnson, presidente da Motion Picture Associations.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Etelvino conferenciou com Vargas

O governador Etelvino Lins visitou ontem, no Palácio do Catete, o sr. Getúlio Vargas, com quem se demorou em conferência.

Afirma-se que a parte política da conferência limitou-se à exposição que o governador pernambucano fêz da fórmula para a sucessão presidencial que se tornou conhecida pela denominação de "esquema Etelvino".

Em seguida, conferenciaram com o Presidente os srs. Euvaldo Lodi e Francisco Negrão de Lima.

Tendências da moda

PARIS, 7 — Na Côte d'Azur notadamente em Monte Carlos, Nice e Cannes, os turistas elegantes que para ali convergem de tôdas as partes do mundo assistiram aos desfiles de modelos em exibição das últimas criações dos afamados costureiros da cidade-luz. Os que mais agradaram pela graça e originalidade foram, em sua grande maioria, os vestidos guarnecidos com "viéses" de todos os matizes.

Luta pela Ordem Democrática



O esquema do sr. Etelvino Lins, anunciado no sertão de Pernambuco, consta de duas proposições, de certo modo conexas. A primeira suscita o entendimento dos chamados partidos centristas na defesa das instituições democráticas, ameaçadas pelo imoralismo crescente das diversas ofensivas demagógicas. A segunda pondera que a base dêsse entendimento deve estar na escôlha de um candidato nacional à sucessão do sr. Getúlio Vargas, refletindo nas combinações estaduais, facilitando as respectivas soluções políticas. Assim, o sr. Etelvino Lins propõe que o geral anteceda o particular, reconhe... que sua fôrça de coesão tende a corrigir o que há de dispersivo na intromissão do espírito de facção no campo dos interêsses democráticos.

São essas as duas teses propostas pelo governador de Pernambuco; agora convém transportá-las à realidade brasileira para vermos como se adaptarão às suas exigências peculiares. Os três partidos centristas que são as guardas naturais das nossas instituições representativas constitucionais são a União Democrática, o Partido Social Democrático e o Trabalhista Brasileiro. A primeira dessas organizações deveria representar o espírito de luta contra um Govêrno que não elegeu, cujos atos e atitudes condena altamente, dominando dêsse modo os quadros do oposicionismo. Entretanto, o udenismo deslisou lentamente para uma acomodação, que apenas ... arautos perturbam, menos por manifestação partidária do que por uma exigência de temperamento. Por isso a UDN apenas respira no pulmão de aço em que a meteram a dúzia e meia de homens de talento vigoroso, que se recusam a faltar aos seus deveres, na tribuna parlamentar. O PTB parece sujeito a uma remodelação de base, debaixo da influência do Vargas, por intermédio da ação do seu Ministro do Trabalho. Êsse Partido não vale pela organização de suas fileiras militantes, nem mesmo pelos ideais trabalhistas que o deveriam inflamar; para a maioria dos seus componentes, não passa de uma legenda capaz de sortir um mandato, quando menos um emprêgo confortável. Finalmente o PSD consiste num conglomerado incoerente que se renegou, abandonando nas urnas o seu candidato, que induziu a conformar-se mesquinhamente. Para melhor ajeitar a formidável capitulação, certos dirigentes do Partido o entregaram ao genro do Vargas, sofrendo a humilhação da chefia de um doméstico, sem atributos morais e intelectuais e que assim vai vivendo na confusão de interêsses contraditórios e adversos. Essa ligeira descrição do panorama partidário no país indica que uma inevitável transformação se aproxima para restabelecer o equilíbrio das tendências e disposições. O que estamos vendo é que os contrários coabitam nos três Partidos nacionais e que por isso a diferenciação terá de se fazer por um novo divisor de águas, que comporta uma vertente secessionista em cada um dêles.

Evidentemente, o nobre e generoso movimento de recuperação moral, que se manifesta nas classes cultas do país e que também desfralda a bandeira do grande agrupamento político preconizado pelo sr. Etelvino Lins — não se dará, sem uma base política, em algumas das principais unidades federativas. O candidato presidencial que deva sair de tal movimento terá de ser um árbitro conciliante antes de se arvorar num chefe de equipe.

Eis aí a primeira dificuldade da aplicação do esquema do sr. Etelvino Lins, a qual exigiria um homem feito sob medida na olaria. Em todo caso, devemos convir que o tempo faz declinar o confusionismo verdadeiro ou aparente, inerente ao getulismo. Temos vários sinais de um espírito de conciliação nas fôrças políticas, que se emancipam da influência do pagé do Catete. Um dos mais acentuados foi sem dúvida a grande manifestação dos jornalistas ao Poder Legislativo na pessoa do presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos e outra não menos característica que é a corajosa e patriótica pregação de unidade e de compromisso democrático que o governador de Pernambuco está levando por diante. Dois estímulos poderosos estão trabalhando o país, para enveredar no caminho que o sr. Etelvino Lins lhe indica. O primeiro é o instinto de conservação, que neste momento não mostra aos brasileiros muitas saídas; o segundo é o exemplo que oferece um homem confiante lutando por suas idéias.

J. E. DE MACEDO SOARES

MAIS UM COZINHEIRO . . .



. . . chegou ontem, e aparece na foto, pelo navio "Ruiz", vindo de Hong Kong. Chama-se David Tuaeff e tem ... no Brasil, onde não ... agri... 55 anos. Foi escolhido para vir trabalhar ... Outros profissionais disponíveis também vieram, e algumas bonitas meninas em idade ... misturador de tintas, dois eletrotécnicos e um curtidor de peles, chegaram ao Rio, para trabalhar. — (Reportagem na 12.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

No MUNDO acontece

HGO

Tito tirou partido

Quem mais lucrou com o confuso caso de Trieste segundo os meios diplomáticos iugoslavos, foi a Iugoslávia e o presidente Josip Bros Tito.

Enumerando as vantagens que tirou da situação atual o marechal Tito, temos:

1.º — Frustrou, com suas ameaças bélicas, a decisão anglo-norte-americana, de 8 de outubro, de transferir a zona "A" para a administração italiana;

2.º — Reforçou sua própria posição e popularidade no país;

3.º — Resguardou a zona "B";

4.º — Convenceu aos Estados Unidos, à França e à Inglaterra, através das missões diplomáticas respectivas, de que o principal problema que se discute em relação a Trieste é a cooperação iugoslava com os aliados;

5.º — Criou forte possibilidade de obter eventualmente algumas concessões em relação à zona "A";

6.º — Indiretamente fêz perder prestígio, à Itália, pela violenta reação dos extremistas italianos em Trieste ante o fracasso anglo-norte-americano de pôr em prática sua decisão.

Medicina pecaminosa

Pela primeira vez nos anais da medicina e da ginecologia, conseguiu-se a fecundação artificial com uma amostra de esperma, conservado a uma temperatura inferior a zero grau, informam de Iowa City.

Essa experiência de fecundação artificial foi realizada pelo dr. R. G. Bungo, da Faculdade de Medicina da Universidade do Estado de Iowa. Três jovens senhoras deram nascimento a crianças em dezembro, janeiro e fevereiro dêste ano. As interessadas não conseguiram gerar crianças com seus maridos.

O dr. Bunge, que recusou dar detalhes de suas experiências nêsse domínio, insistiu sôbre o fato de que suas investigações são feitas com um objetivo absolutamente científico.

SEM PAI

Brincando com a Scotland Yard

Há semanas foi noticiado, o roubo efetuado em um museu de Monmouth dos pertences de Lord Nelson e de sua amante Lady Hamilton. Embora o valor dos objetos retirados do museu orçassem segundo cálculos de técnicos em 2.500 libras, o seu valor estimtivo porém era incalculável.

A famosa Scotland Yard, ainda não tinha descoberto o paradeiro das joias, nem tampouco do ladrão, quando, ontem, recebeu de um anônimo um pacote. Uma tabaqueira de ouro, no valor de 200 libras esterlinas, que fazia parte das joias roubadas, fôra devolvida. Por que? Os "sherlocks" da Scotland Yard, não gostaram da brincadeira e se empenharão, agora mais do que nunca, na prisão do ladrão desconhecido.

"Siamesas" também na Holanda

Cirurgiões holandeses preparam-se para separar as irmãs xifopagas Folkje e Tjitske de Vries, confiantes em que ambas estão em muito melhores condições do que as siamêsas de 4 meses operadas em Londres, com a morte de uma delas, uma vez que seus sistemas de combustão interna e circulação não estão ligados. Os médo quedicos acrescentaram que a separação exigi dicos acrescentaram que a separação exigirá nada mais do que seccionar casos sanguíneos e nervos menores.

As siamesas, as primeiras da Holanda, nasceram em Oenkerk, aldeia da província de Friesland, em 9 de novembro. Estão unidas pelo abdome e, ao nascerem, seu pêso total era de 6.500 gramas. A mãe das crianças, sra. M. de Vries, tem mais quatro filhos.

Os médicos, que realizaram um cuidadoso exame radiográfico das siamesas, disseram que em breve procederão a operação, mas não fixaram a data.

★ RESENHA ★ Internacional

Converte-se o México em refúgio de agitadores comunistas estrangeiros

MÉXICO, 5 (UP) — Um vespertino desta capital assegura, em sua edição de hoje, que o México está se convertendo em refúgio e centro de operações de numerosos agitadores comunistas expulsos de outros países do continente. "Últimas Notícias" diz que a penetração vermelha no México chegou ao máximo com a presença de "grandes dirigentes do marxismo internacional que há vários anos haviam instalado seus centros de atividade em países como a Guatemala, Cuba e Costa Rica".

Salvo-condutos

LA PAZ, 5 (United Press) — A Chancelaria concedeu seis salvo-condutos em favo, de outros tantos asilados políticos que se encontravam nas embaixadas da Venezuela e do Chile. Entre os favorecidos figura o advogado Ernesto Revollo, um dos secretários principais do chefe da FALANGE, Unzaga de La Vega.

Moscou sugere

MOSCOU, 4 (INS) — O jornal Pravda sugere hoje que as Potências Ocidentais e a Rússia podem agir em conjunto para consolidar-se a segurança européia, acrescentando que as Notas soviéticas de três e vinte e seis de novembro assinalam "o caminho para um acôrdo nessas questões importantes".

McCarthy investe

WASHINGTON, 5 (INS) — O senador Joseph R. McCarthy discutiu hoje a contagem de telegramas enviados à Casa Branca, em resposta ao seu recente apêlo ao público para que o apoie em seus esforços para que se ponha fim ao que caracterizou o senador de "comércio de sangue", com a China Comunista. McCarthy declarou que obteve informações de que a Casa Branca recebeu 2.807 telegramas até à meia-noite de quinta-feira, e a contagem feita pela Mansão Executiva, até às quatro da tarde de sexta-feira, sòmente indicava 1500 mensagens.

Edifício INOAN

Convocação

Ficam convocados os srs. condominos para uma assembléia geral, a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 7 de dezembro, à Rua do México n.º 11, 2.º andar, a fim de serem tratados assuntos de interêsse gerais, às 16,30 horas.

CONSELHO FISCAL

Serão retiradas da fronteira de Trieste as fôrças militares da Itália e da Iugoslávia

Concluído ontem, em Roma, o acôrdo entre os dois países

ROMA, 5 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores informou hoje que a Itália e a Iugoslávia concordaram em retirar suas tropas da fronteira do território de Trieste. O acôrdo foi concluído na manhã de hoje por ocasião de uma conferência entre o primeiro ministro italiano Giuseppe Pella e o Ministro Plenipotenciário da Iugoslávia em Roma, Pavle Grzgoric. O Ministério do Exterior acrescentou que a Itália anulará a proibição de exportação de "matériais estratégicos" para a Iugoslávia logo que se efetue a retirada das tropas.

POSSIVEIS NEGOCIAÇÕES

ROMA, 5 (De Andre Clot, da France Presse) — A entrevista que o sr. Giuseppe Pella, presidente do Conselho, teve com o sr. Pavle Gregoric, ministro Iugoslavo nesta capital, acentuou a calma que se desenhou nas relações entre Roma e Belgrado.

A primeira consequência dessa primeira tomada de contato será que as tropas que haviam sido concentradas pelos italianos de uma parte e pelos iugulavos, de outro, na fronteira comum, há 3 meses mais ou menos, serão retiradas. Êste é um começo que permitirá tranquilizar pouco a pouco os espíritos e criar a atmosfera propícia as negociações que necessàriamente vão se abrir.

Nos círculos geralmente bem informados soube-se que a entrevista teria sido facilitada por um gesto do sr. Francisco Maria Domingo, subsecretário do estado dos negócios estrangeiros, que, na recepção oferecida pelo ministro da iugoslavia nesta capital por motivo da data nacional iugoslava, há uma semana, teria externado o desejo do govêrno italiano de vêr se estabelecerem contátos diretos entre a Itália e a Iugoslávia, a fim de ser procurada em comum uma solução para os problemas que dividem os dois países, paralelamente aos esforços desenvolvidos pelas grandes potências ocidentais.

ATMOSFERA AMISTOSA

O gesto encontrou bôa acolhida e entrevista de hoje que é dêle uma consequência, salienta-se, desenrolou-se, durante perto de 1 hora, numa atmosfera que não se hesita em qualificar de amistosa.

Ainda não se tem outras indicações sôbre o desenrolar da conferência, com exceção do que se refere à decisão tomada de comum acôrdo de "normalizar" a situação na fronteira entre os dois países, mas os círculos diplomáticos se felicitam por poderem registrar o novo espírito que preside as relações entre Roma e Belgrado e que, julga-se, permite bem augurar aa evolução da questão de Trieste que parecia ter caído num impasse.

"EXCELENTE NOTICIA"

LONDRES, 5 (De Georges Horiat, da France Presse) — "Eis uma excelente notícia", declarou no começo da tarde um porta-voz do Foreign Office em face do comunicado do Palácio Chigi anunciando a decisão dos govêrnos de roma e Belgrado de retirar "imediatamente" as tropas italianas e iugoslavas de ambos os lados da fronteira comum.

O porta-voz acrescentou que os meios oficiais britânicos se congratulavam por causa dessa decisão, que constitui manifestamente uma importante contribuição para a melhoria das relações entre a Iugoslávia e a Itália.

Nas esferas autorizadas britânicas observa-se, a respeito da decisão anunciada em Roma, que o marechal Tito deixara prever, em seu recente discurso pronunciado em Jajce, na Bosnia, uma tal solução em futuro próximo.

AVISADOS OS INGLÊSES

Nessas mesmas esferas não se confirma nem se desmente que o govêrno tenha sido antecipadamente avisado dessa decisão ítalo-iugoslava. Todavia, não está excluído, julga-se nos meios diplomáticos, que essa questão tenha sido abordada durante a entrevista que o embaixador da Iugoslávia nesta capital, sr. Vladimir Velbit, teve anteontem à noite com o sr. Anthony Nutting, subsecretário de Estado do Foreign Office, e que, segundo informações de fontes oficiosas, teria se relacionado com problemas relativos as pessoas e bens dos habitantes de origem estava da zona "A", sob administração militar anglo-norte-americana.

Os mesmos círculos observam que se trata de duas questões distintas, mas salienta-se, no entanto, que a melhor atmosfera assim criada entre Roma e Belgrado deverá naturalmente facilitar os meios para se encontrar uma solução para o problema maior, que é o do futuro do território de Trieste.

A Grã Bretanha, recorda-se em Witheall, deseja que uma conferência dos cinco possa ter lugar o mais depressa possível.

SAIDA FELIZ

BELGRADO, 5 (De Philippe Daudy, da France Peresse) — A grave crise aberta a propósito de Trieste pelo envio de tropas italianas, a 29 de agôsto, para a fronteira iogoslava poderá ter uma saída feliz com a retirada dessas tropas.

Tal é a impressão que se obtém nos círculos políticos iugoslavos à notícia da aceitação pelo Palácio Chigi dos oferecimentos feitos nêsse sentido pelo sr. Pavle Gregoric, ministro da Iugoslávia em Roma.

Prio Socarrás, ex-Presidente de Cuba, prêso nos EE. UU. sob acusação de exportar armamentos para uma revolta contra Batista

MIAMI, 5 (INS) — As autoridades estadunidenses acreditam terem descoberto uma conspiração contra o Govêrno de Cuba, com a prisão do Presidente depôsto de Cuba, Carlos Prio Socarras. Prio e o ex-Secretário do Interior Curt, foram presos ontem pelas autoridades de Miami sob a acusação de exportarem equipamentos de armas de guerra para Cuba, sem licença. Além das duas ex-altas personalidades cubanas, houve outras prisões, em conexão com o mesmo assunto e acusações.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

MIAMI, 5 (U.P.) — A propósito da detenção do ex-presidente cubano Carlos Prio Socarras, o promotor federal James L. Guilmartin disse que outros agentes haviam detido mais três pessoas — dois cidadãos cubanos e um norte-americano — acusados de participarem de um movimento tendente a enviar para Cuba fuzis do tipo "M-1".

"O Govêrno possui provas das atividades de Prio Socarras em muitas partes dos Estados Unidos, particularmente em Nova York e Miami", acrescentou Guilmartin, que disse ainda que os agentes do Govêrno estão no encalço de outros implicados na conspiração.

O ex-presidente, conduzido à chefatura de polícia, foi identificado e pôsto em liberdade, pois havia pago a fiança arbitrada em 50.000 dólares. Em seguida dirigiu-se para sua residência, uma elegante vila tôda murada na avenida "South Miami Avenue".

Prio Socarras não parecia preocupado ou inquieto quando falou aos jornalistas, dizendo que o "surpreendia extraordinàriamente" a acusação contida na denúncia apresentada ao grande júri de Nova York, mas que compareceria voluntàriamente perante o mesmo, na audiência marcada para têrça-feira próxima.

"Nada sei da acusação, não me deram detalhes", disse Prio Socarras.

O elegante ex-presidente cubano e seu ex-ministro do interior, Segundo Curti, foram detidos à última hora da tarde de anteontem por agentes da alfândega dos Estados Unidos e mais tarde postos em liberdade sob fiança total de 75.000 dólares. Sua residência acha-se vigiada por policiais armados que montam guarda permanente de 24 horas diárias. Ambos são acusados de conspirar e portar "armas e utensílios de guerra para Cuba".

Recusam os prisioneiros a repatriação

PAN MUN JOM, 5 (U. P.) — Outros 40 prisioneiros de guerra sul-coreanos se recusaram, hoje, à repatriação, com o que se eleva a 130 o número dos que desejam continuar do lado comunista, sem que nenhum se tenha deixado abalar pelas "explicações" dos aliados. O general Palkyun Joon, principal integrante da Comissão Sul-Coreana de interrogatório, manifestou a crença de que alguns dos prisioneiros que restam para interrogar aceitem o convite de regressar à pátria.

MENOS FANATICOS

Expressou êle a convicção de que os vermelhos enviam, em primeiro lugar, os prisioneiros mais comunizantes, e que, a partir da próxima têrça-feira, talvez já se registre uma modificação na atitude dos prisioneiros.

Ao começar o processo, tentaram êles retardar os frustrar os interrogatórios; porém, depois, se submeteram mais ou menos voluntàriamente. Um dêles, que devia ser interrogado pela manhã, pediu que lhe dessem prazo até a tarde, e pronunciou um discurso sôbre as Nações Unidas, a "guerra de germes e o bombardeio dos acampamentos de prisioneiros".

TÁTICAS DILATÓRIAS

TÓQUIO, 5 (INS) — Prisioneiros de guerra pró-comunistas sul-coreanos recorreram hoje a táticas dilatórias, numa tentativa por frustrar os trabalhos dos explicadores aliados de acelerarem o processo de convencê-los a que retornem a sua pátria.

Quarenta sul-coreanos, chamados esta manhã para se submeterem às explicações, solicitaram tempo para decidirem e formularam numerosas perguntas.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE:

Instalada

Em 1901 = 2 000 kW

Até 1937 = 410 000 kW

Até 1953 = 1 033 000 kW

Em construção até 1956

720 000 kW

De 1937 a 1953 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevara em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

1947 • 758 000 kW

Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.

1948 • 823 000 kW

Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

1949 • 868 000 kW

Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraiba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 quilowatts.

1950 • 963 000 kW

Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade de instalada do sistema em 95 000 quilowatts

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguraçao, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW

Usina Subterrânea de Forçacava

Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No segundo semestre de 1953, entraram em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW

Usina Termo-elétrica Piratininga

Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW

Usina Subterrânea de Cubatão

Terá, em 1956, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.

LIGHT

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

JUROS DE **8,04%** a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

LUVARIA CAVANELAS

165 — Rua do Ouvidor — 165

BÔLSAS DE CROCODILO. o maior sortimento

MEIAS, LUVAS, LEQUES, BIJOUTERIAS FINAS
E ARTIGOS DE NOVIDADES

O Que Se Diz:

...QUE o sr. José Augusto contava ontem na Câmara ao sr. Joel Presidio que o coronel Aluizio Moura, membro da Comissão Executiva Nacional do PTB, era chefe de Policia do governador Manuel Varéla, do Rio Grande do Norte, em 1950...

•

...QUE o dito coronel, então feroz anti-getulista, denunciou naquela época a existência de uma conspiração, cujas provas, dizia, não podia apresentar por estarem em poder de duas senhoras...

•

...QUE a referida revolução denunciada pelo dito Aluizio Moura, e cujos documentos estavam debaixo de saias, ficou conhecida no Rio Grande do Norte como o "levante das saias"...

Novos diretores do DASP

O Presidente da República assinou decretos nomeando o sr. Espirito Santo Mesquita para diretor de Documentação do Dasp e o sr. Araujo Cavalcanti para diretor de Orçamento e Organização, também do Dasp.

Recital de piano

Os alunos da professôra Cremilda Matos, do Conservatório Brasileiro de Música, realizarão hoje, às 19 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de piano.

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 * Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

A toque de caixa a criação da Carteira de Comércio Exterior

Plenário da Câmara

A sessão vespertina de ontem da Câmara dos Deputados não logrou atingir os objetivos de sua convocação. Pretendia o líder da maioria, após entendimentos com as várias correntes partidárias e com a própria Mesa obter o encerramento da segunda discussão do projeto que extingue a CEXIM e cria, em seu lugar, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. O excesso de oradores — cinco — impediu que a proposição retornasse às comissões técnicas para a apreciação de cêrca de duas dezenas de emendas oferecidas em plenário. Por isso, foi convocada uma sessão noturna.

No entanto, para adiantar o expediente, durante os discursos, os relatores das Comissões de Finanças e Economia, srs. Ranieri Mazzilli e Willy Froelich, reuniram-se numa das salas do fundo do recinto, a fim de iniciar o estudo da matéria e, desta forma, facilitar a votação das emendas nas respectivas comissões.

Radicalmente contrários ao projeto, manifestaram-se os Tristão da Cunha e Lobo Carneiro, êste último suplente em exercício do deputado comunista Roberto Morena. Adiante, em longo discurso que esgotou, inclusive, uma prorrogação de tempo concedida pelo plenário, o deputado socialista Orlando Dantas apoiou a proposição, em termos, segundo frisou no decorrer de sua oração. Justificando emendas de sua autoria, falaram, finalmente, os srs. Brochado da Rocha e Amaral Peixoto.

SESSÃO NOTURNA

Conforme se previa, após um discurso do deputado Nelson Carneiro foi encerrada a segunda discussão do projeto da Carteira de Comércio Exterior. A votação será feita na sessão de amanhã.

SOMULA DA SESSÃO

Expediente:
Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 33 deputados.

— O SR. LOBO CARNEIRO anuncia a realização em janeiro próximo de uma Convenção de Emancipação Nacional.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE veicula reclamação da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso contra a falta de transportes para São Paulo de gado em pé, prejudicando os criadores e consumidores.

— O SR. MEDEIROS NETO, declara que a comissão encarregada de representar a Casa no Terceiro Congresso Nacional do Trigo, desincumbiu-se de sua missão.

— O SR. JOEL PRESIDIO, orador do grande expediente, conclui o discurso em que explicou as razões que o levaram a desligar-se do PTB. Afirma que no fim do ano passado, o deputado Frota Moreira o convidou para um movimento de massa com a colaboração dos comunistas.

Ordem do Dia:
Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 153 deputados.

— OS SRS. LOBO CARNEIRO, ORLANDO DANTAS, BROCHADO DA ROCHA, TRISTÃO DA CUNHA e AMARAL PEIXOTO, discutem o projeto que cria a Carteira de Comercio Exterior do Banco do Brasil.

— São aprovados requerimentos de urgência para os seguintes projetos:

— que dispõe sôbre o Plano Geral de Aproveitamento do Vale do São Francisco;

— que trata do destino dos autos do inquérito relativo ao escândalo da "Ultima Hora"; e

— que dispõe sôbre o auxílio do govêrno federal para a construção da Basílica de Aparecida, em S. Paulo.

— E' aprovado requerimento do sr. Maurício Joppert, no sentido de que a Câmara se faça representar nas solenidades que serão levadas a efeito pela Marinha de Guerra, na "Semana da Armada".

— E' convocada sessão noturna para prosseguimento da discussão e votação da Ordem do Dia.

— Encerramento: 18 horas.

Passagens mais baratas para festa da bienal

A Central do Brasil ofereceu aos sócios do Museu de Arte Moderna 30 por cento de desconto no preço das passagens, a partir de hoje, como uma contribuição no sentido de permitir o comparecimento de um maior número de cariocas às festas da Bienal de São Paulo.

Para obter êsse desconto bastará aos sócios do Museu de Arte Moderna apresentarem as suas carteiras de sócios que, no entanto, deverão ser visadas prèviamente pela Administração do Museu.

Não será processado o deputado

S. PAULO, 5 (Asapress) — A Assembléia Legislativa resolveu ontem não tomar conhecimento do pedido do juiz da Segunda Vara Criminal para processar o deputado Pinheiro Júnior. Em sessão extraordinária realizada logo após a sessão ordinária, a Assembléia deliberou transformar a sessão, que seria secreta, em pública. Foi levantada a preliminar, pelo deputado Alberto Andaló, alegando a incompetência do juiz, para se dirigir diretamente ao poder Legislativo, uma vez que os poderes são distintos e um só poderá dirigir-se ao outro pelo seu presidente. Aceita a preliminar, o plenário decidiu que o poder Legislativo não tomaria conhecimento do pedido do juiz, por julgá-lo incompetente para se dirigir, diretamente àquela Casa.

O sr. Pinheiro Júnior é acusado, como se sabe, de injúrias ao prefeito Jânio Quadros, que por isso tenta processá-lo.

HOMENAGEM AO LEGISLATIVO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Centro Mineiro dos Cronistas homenageará pròximamente o Legislativo Estadual. A homenagem constará de um almôço a ser oferecido ao presidente da Assembléia Legislativa, discursando em nome da entidade o jornalista Ivan de Vasconcelos. O Centro dos Cronistas Parlamentares deu integral adesão à homenagem do jornalismo de Minas aos representantes do povo no Legislativo do Estado.

Arguida a perda do mandato do deputado Romeu Fiori

O deputado Joel Presídio considera perdido o mandato do deputado Romeu Fiori, (PTB, de São Paulo), e, nesse sentido, apresentou uma indicação à Câmara dos Deputados, solicitando a audiência da Comissão de Justiça.

Em sua argumentação, o deputado Joel Presidio afirma que a Constituição é taxativa quanto à perda de mandato em caso do exercício simultâneo do mandato e de emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou Sociedade de Economia Mista, ou emprêsa concessionária de serviço público". Como se sabe, o deputado Romeu Fiori, aceitou e exerce as funções de presidente da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, cargo de provimento e livre demissão do presidente da República, incorrendo, assim, segundo o deputado baiano, na sanção de perda de mandato, conforme o texto da Constituição.

A INTEGRA DA INDICAÇÃO

E' a seguinte a integra da indicação: "Indico que a Comissão de Constituição e Justiça se manifeste sôbre o seguinte:

A Constituição da República estabelece, no artigo 48, que "os senadores e deputados não poderão:

I — desde a expedição do diploma: b) aceitar nem exercer comissão nem emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou Sociedade de Economia mista, ou emprêsa concessionária de Serviço Público".

Ainda pelo mesmo artigo, — § 1.º — **A infração do disposto neste artigo**, ou a falta, sem licença, às sessões, por mais de seis mêses consecutivos, **importa perda do mandato**, declarado pela Câmara a que pertença o deputado ou senador, mediante provocação de qualquer dos seus membros ou representação documentada de partido político ou do Procurador Geral da República".

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados, por sua vez, estabelece, no art. 3.º — § 3.º — Salvo licença concedida pela Câmara, perderá o mandato (art. 48, § 1.º da Constituição Federal): a) o deputado que não prestar compromisso dentro de seis meses, contados da inauguração da sessão legislativa, ou, se eleito, durante esta, contados da sua diplomação (art. 169, II); b) O suplente convocado que não prestar compromisso dentro em seis mêses a contar da convocação (art. 169, II)".

São, como se vê, duas hipóteses de perda de mandato de deputado previstas no § 1.º do art. 48 da Constituição: a primeira resulta de infração do artigo; a segunda promana da falta sem licença às sessões por mais de seis meses consecutivos.

Quando, pois, um deputado — em exercício efetivo, já empossado, ou em exercício potencial, por estar convocado a se empossar infringe o disposto no art. 48 da Constituição não pode prevalecer-se no dispotso na segunda parte do § 1.º dêsse artigo, para se mantei no exercício potencial do mandato, com que é incompatível, na conformidade do artigo, com a sua situação.

O deputado — seja em exercício de fato ou de direito — tenha ou não se empossado (pois que a Constituição estabelece a incompatibilidade da data da expedição do diploma, que vige como o deputado no caso de suplente convocado para o exercício do mandato), que se mantenha em comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou sociedade de economia mista, opta tàcitamente, pela situação em que se encontra, e se mantém e perde, inequivocamente o mandato eletivo.

Havendo o deputado Romeu Fiori aceito o cargo de presidente da Companhia de Seguros a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, cargo êsse que exerce no presente momento e sendo êsse cargo de livre provimento e demissão do Presidente da República, Sua Excelência incorreu na sanção de PERDA DO MANDATO nos têrmos da Constituição, para o que requeiro as necessárias providências.

a.) Joel Presídio".

UNIVERSAL INTERNATIONAL Apresenta
PAIXÃO SELVAGEM
Direção JACQUES TOURNEUR
Technicolor
DANA ANDREWS
BRIAN DONLEVY
SUSAN HAYWARD
Patricia ROC HOAGY CARMICHAEL WARD BOND
Amanhã
SÃO-LUIZ
LEBLON
CARIOCA
IDEAL
MONTE CASTELO
ODEON-NITERÓI
CAPITOLIO PETROPOLIS
POPULAR CAXIAS
Canyon Passage
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
IMPROP. 10 ANOS
COMPS. NACIONAIS
Universal International

Maranhão: "As eleições foram fraudadas de ponta a ponta"

— As eleições foram fraudadas de ponta a ponta. Nós nos preparamos para um jôgo normal, dentro dos têrmos da lei; e fomos surpreendidos pela sistematização da mentira e do embuste em têrmos nunca vistos, mesmo no meu Estado", declarou-nos o jornalista de regresso do Maranhão, onde participou da campanha eleitoral para eleição do sr. La Rocque. E prosseguiu:

— "Bem sei que, em geral, quem perde eleição alega isso. Mas nós não alegamos sòmente. Provamos. Basta citar um fato, que é espantoso: no município de Coelho Neto, pelo recenseamento de 1950, havia, naquele ano, 1.691 pessoas de mais de cinco anos de idade que soubessem ler e escrever. Veja bem, de mais de cinco anos de idade, incluindo, portanto, muitos menores de 18 anos. Pois votaram a 29 de novembro nada menos de 2.325 eleitores...

TESTEMUNHOS

— Desde a véspera do pleito que recebíamos, em São Luís, denúncias e depoimentos sôbre a fraude que ia campear no dia seguinte. Os deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto tiveram, aliás, ocasião de ouvir um dêsses testemunhos. E as denúncias se confirmaram plenamente. Organizaram-se o que o povo de São Luís denominou "turmas volantes": grupos de pessoas destinadas a votar sucessivas vêzes, com títulos eleitorais diferentes, nas mais diversas seções. Por êsse meio, o eleitorado da cidade de Rosário, a a uma hora de caminhão da capital, foi aumentado de sorte a dar ao sr. Carvalho Guimarães a maioria de mil votos, anunciada no jornal vitorinista como resposta à votação de La Rocque em São Luís...

Mesmo na capital, as turmas volantes, funcionaram. O farmacêutico Antônio Frazão da Farmácia Sanitária, quando foi dar seu voto a La Rocque teve uma surprêsa: játinham votado por êle... A sra. Decio Carvalho, espôsa de médico e ligada por parentesco à família do governador, foi surpreendida e identificada em flagrante quando procurava votar com título que não lhe pertencia, depois de ter votado antes, na seção em que estava alistada, com o seu próprio. Desculpou-se dizendo que votava por uma amiga que ficara muito nervosa... Foi chamada a amiga e ia votar quando também foi identificada: tratava-se da sra. Lauro Guimarães, que também não era dona do título...

QUEM TRIUNFOU FOI O OFICIALISMO

— E a atitude do governador?

— Sob as aparências da isenção e apesar das promessas de agir como magistrado, o sr. Eugênio de Barros pôs tôda a máquina do govêrno a serviço do candidato, Carvalho Guimarães, em favor de quem deitou manifesto às vésperas do pleito. A rádio oficial, apesar dos protestos das oposições e da indignação do povo, funcionou, contra a letra expressa do Código Eleitoral, para fazer a campanha do sr. Carvalho Guimarães e irradiar tudo quanto era injúria e calúnia contra La Rocque. O secretário do Interior e Justiça, depois de dirigir-se aos prefeitos nessa qualidade e em nome do governador recomendando a candidatura Guimarães, mudou-se literalmente para Caxias, a segunda cidade do Estado, sua terra e do governador, e dali dirigiu as operações eleitorais, que começaram com a cassaño sumária do mandato do prefeito oposicionista, desembargador Severino Dias Carneiro. Em Caxias vi eu próprio, sob os olhos enternecidos do candidato Guimarães, uma camioneta do Estado, com placa branca e alto-falante, fazendo a campanha dêsse candidato. E nos últimos dias antes do pleito o diretor do Banco do Estado mudou-se para Caxias, onde transformou a agência dêsse estabelecimento oficial de crédito em sucursal eleitoral. Foi essa a isenção do sr. Eugênio de Barros.

DIREITOS CERCEADOS E DESPREZADOS

— As oposições não tiveram oportunidade de fiscalizar?

— Tiveram, mas não em todo o Estado. Como contribuição menos à política do que à sociologica, contarei que no município de Largo da Pedra, feudo vitorinista, o avião que conduzia os fiscais oposicionistas não pôde descer porque os nossos adversários encheram o campo de aviação de jumentos comendo milho, que impediram com sua paciência de bichos empacados a descida do aparelho. No município que outrora se chamava Água Branca e hoje tem o nome de Vitorino Freire, os nossos fiscais foram corridos a bala. Em grande parte dos outros municípios, a fiscalização não pôde ser exercida sôbre a compra, troca ou extorsão de votos, apesar de praticados em larga escala, pela própria natureza dêsses atos. Quanto às "turmas volantes", a lei não exige senão a assinatura de fichas de identificação, nos casos de dúvida, e a tendência natural da Justiça é apurar os votos em separado, desde que a impugnação se limite a contestar a identidade. Para êsses casos, sòmente o retrato no título eleitoral poderia coibir, até certo ponto, um abuso dessa natureza.

LA ROQUE: candidato das Oposições Coligadas

Russos livres apelam para os Estados Unidos

NOVA-YORK, 5 (INS) — Um novo agrupamento integrado por russos livres fêz hoje um apêlo aos Estados Unidos para que tracem uma política firme, destinada a ganhar as simpatias e vontade do povo russo em favor do mundo livre, e desprezarem seus amos soviéticos.

Os membros de uma comissão política russa, integrada por pessoas de origem russa que recusaram o comunismo, informaram em uma entrevista a jornalistas celebrada em Nova York, que o mundo livre se está privando do seu principal aliado natural — o povo oprimido da Rússia, declarando ainda que sòmente a derrocada do comunismo pelo povo russo poderia evitar uma guerra entre o Soviet e o Mundo Ocidental.

A comissão de russos livres é presidida pelo capitão Boris Sergievsky.

PRESENTE PARA O FUTURO
(Só para funcionários municipais)
Ofereça à sua família, sua companheira ou qualquer pessoa que deseja amparar
UM SEGURO PECÚLIO NO MONTEPIO
Neste mês será gratis a primeira quota mensal

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Capital e reservas:
Cr$ 120.000.000,00
★
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

você já pensou no que presentear ao seu "papae noel"?
Aqui estão algumas sugestões de CASSIO MUNIZ, para que "ele" tenha uma lembrança feliz.
Revolver Taurus, calibre 38 uma das mais famosas marcas mundiais.
cr$ 220,00 mensais.
Pistolas Mab, procedência francêsa, calibre 7,65 Oferta especial de Natal cr$ 200,00 mensais.
Espingarda de pressão Stella - Modêlos 515 e 518 - Desde cr$ 790,00
Pistola Berta, calibre 7,65 - Oferta especial de Natal cr$ 245,00 mensais.
Carabina Sant'Etiene calibre 22, inteiramente automatica para 10 tiros - cr$ 286,00 mensais.
Grande variedade de artigos para caça, pesca, esporte e excursões em geral
Caniços desde cr$ 16,00
CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - RIO
Nossas lojas permanecem abertas, ininterruptamente até às 20 horas
DIPRO

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
UMA REVISTA COM DESENHOS EM
3 DIMENSÕES
COMPRE E VEJA
3D
3 D É CINERAMA
MARAVILHOSOS EFEITOS VISUAIS
À VENDA NOS JORNALEIROS

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1953

A' nossa opinião

Autoridade moral

O governador de Pernambuco está repondo a consciência nacional em contato com uma coisa que se tornara esquecida, como fator de decisão política, nessa conturbada república getuliana: a autoridade moral.

A atividade política do sr. Etelvino Lins, chefe do Executivo de um Estado do norte, oferece realmente algo de inédito às novas gerações que ingressaram na vida pública depois do fastígio do sr. Getúlio Vargas e dos seus métodos de dissolução. Não traz êle, na sua cauda, a fôrça de um Estado no qual abundem os recursos financeiros, não vem precedido o seu nome da fama de suspeitas habilidades manobreiras, não trama êle golpes, não conspira, não se esconde. Fala com franqueza e simplicidade, expõe com singeleza e às claras um plano que os chamados realistas da política não poderão jamais entender que não seja acobertado pelo silêncio, nem estrangulado nos conchavos de bastidores. A intenção límpida, a firmeza com que resiste ao confusionismo dos adversários, a altivez com que reagiu às tentativas de desmoralização pessoal e política, essa a sua fôrça, êsse o seu poder, um poder que ainda não foi medido, de extensão ainda incalculável.

E com êsses métodos se afinam perfeitamente os objetivos. Não negocia ambições, não visa a tornar-se beneficiário, nem a si nem a seus amigos, de um esquema, cujo único propósito é o de assegurar a sucessão presidencial, abrindo o caminho para a restauração dos padrões de moralidade pública no Brasil.

Há muito tempo que não se via entre nós um político agir com o desprendimento que caracteriza a ação do governador de Pernambuco e é precisamente aí que se poderá encontrar o fator de novidade que empresta sensacionalismo à aparição do esquema Etelvino no cenário político.

O sr. Getúlio Vargas não contava que o seu conhecido amoralismo político, que fêz escola, fôsse repentinamente negado e destroçado por um homem que nasceu para a política em pleno Estado Novo. Não contava que as reservas morais da Nação se impusessem, depois de longo eclipse, encontrando um porta-voz com a fôrça de ânimo suficiente para resistir a ameaças e tentações. Falhou o velho bruxo no seu habitual pessimismo sôbre a natureza humana. Existe, na vida pública brasileira, apesar de tudo, alguma coisa que escapa ao diabolismo do sr. Getúlio Vargas.

Essa fôrça nova, nova e velha, que o getulismo continha, brota com fôrça indomável, trazendo ao país a certeza de que, sejam quais forem as peripécias que nos aguardam, existe uma reação nacional convenientemente liderada.

O petróleo na Argentina

APÓS mais de um quarto de século de experiência estatal, a Argentina resolveu agora apelar para o capital privado, a fim de expandir a exploração do petróleo. E, apesar do seu nacionalismo, Perón não teve dúvida em fazer concessões aos norte-americanos. Dêste modo, cêrca de quinhentos milhões de dólares vão ser investidos no país vizinho em pesquisas e industrialização do "ouro negro".

Segundo as previsões feitas, os argentinos, que hoje produzem apenas para a metade de seu consumo, em futuro próximo estarão exportando petróleo. E o Brasil, dada a proximidade dos centros produtores do Prata, certamente passará a importar dali o combustível líquido de que tanto necessita.

Aí está uma informação que nos interessa de perto. Parece claro que o nosso país deveria imitar o exemplo da Argentina. A verdade é que não temos petróleo, nem o teremos, com a burocracia da Petrobrás. Só a iniciativa privada poderia resolver o problema, no Brasil. Mas, a demagogia governamental não admite que se faça qualquer coisa de sério no setor petrolífero.

Abaixo do mínimo

O CHEFE do Govêrno autorizou, recentemente, o Ministério do Trabalho a entrar em entendimentos com o IBGE, a fim de que êste órgão proceda a um levantamento das condições de vida nas diversas regiões brasileiras, como medida inicial à fixação de novos níveis para o salário-mínimo. Essa autorização representa o primeiro passo concreto para a objetivação de uma idéia acalentada pelo titular da pasta política dêste Govêrno dito trabalhista.

Está o sr. Jango Goulart interessado em elevar os níveis atuais — aqui fixado em Cr$ 1.200,00 — para proporcionar aos trabalhadores o mínimo de salário que um ser humano precisa receber para atender, na região onde vive, às mais elementares necessidades de subsistência e da vida em comum: alimentação e vestuário; sem falar nas necessidades normais de higiene e transporte, que a lei determina sejam computadas para fixação daquele mínimo. Ao que consta, Jango quer elevar o salário-mínimo no Distrito Federal para Cr$ 1.500,00.

Entretanto, o Ministro do Trabalho, sem embargo de seu desejo de elevação dos níveis mínimos salariais, para os empregados em emprêsas privadas, deveria voltar, também, suas vistas para a situação de servidores de órgãos subordinados a sua Pasta, que estão percebendo vencimentos bastante aquém do que a lei estipula e o Govêrno considera o mínimo que deve ser percebido para atender às necessidades normais de alimentação, vestuário, higiene e transporte, de que fala o texto legal que conceitua "salário-mínimo".

Referimo-nos aos trabalhadores de ambos os sexos dos serviços de copa dos restaurantes do SAPS, que recebem ordenados variáveis entre 600, 750, 900 e 1.100 cruzeiros, além de trabalharem horas excessivas, por exigência da direção da autarquia.

Certo, o Govêrno não está obrigado a pagar aos funcionários públicos federais e autárquicos o salário-mínimo. Mas é incoerência de sua parte que, se considera determinada quantia o mínimo que alguém deve receber como salário, e se obriga aos particulares o pagamento de tal nível, não pague êle próprio, pelo menos, aquele mínimo.

Perspectivas Alarmantes

A POPULAÇÃO desta "muito leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" tem sofrido muito. Tem sofrido demais. Vida cara, falta de casas para morar, crise de transportes, falta dágua, racionamento de energia, assaltos e roubos, ausência de policiamento, atentados à vida alheia, etc. E não há jeito para isso, pelo menos, nesta época que vai passando, calamitosa e inglória.

Quando não bastasse o que já existe, surge agora uma ameaça: o assistente do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, do Distrito Federal, acaba de declarar à reportagem que, em 1954, a cidade sofrerá um verdadeiro colapso no seu abastecimento d'água. Alegou que os vereadores não deram ao D.E.E. os meios de que êste necessita para os trabalhos que iam ser executados e que, por isso, ficarão de lado. Nada se poderá fazer. Mais de mil e duzentos trabalhadores serão dispensados, já em janeiro próximo.

Aí está o que reservaram para os cariocas. Pelas declarações daquele funcionário, a previsão é calamitosa. Um colapso no abastecimento dágua do Rio de Janeiro oferece perspectivas amargas. E não há, mesmo, para quem apelar, nesse transe. Só restará aos cariocas, ficar de joelhos, de mãos postas, à espera de um milagre da Divina Providência.

RESPONSABILIDADE DOS PARTIDOS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



EMBORA a vida partidária se manifeste principalmente nas atividades do Congresso, que lhe dão realce e repercussão nacional, há numerosos trabalhos parlamentares que não devem submeter-se a julgamento pelos critérios do espírito de partido. Não deixam de constituir trabalho eminentemente político, pois que dizem respeito aos destinos da nação. Mas, se, ainda nesse terreno, se faz sentir a dissenção dos partidos, será ela a dissenção fundamental, resultante da diversidade das respectivas posições ideológicas, incorporadas aos seus programas.

A falar verdade, a autêntica batalha política, no Congresso, deveria ser essa, dos liberais contra os socialistas ou trabalhistas ou intervencionistas, dos conservadores contra os reformistas da esquerda contra a direita e assim por diante. Se a orientação do Govêrno filiado a determinado grupo, contrária a de outros, êsses outros terão de combater, fatalmente, os atos e iniciativas governamentais em que aquela orientação se traduza.

Artificialismo na Formação Partidária

TAIS posições ideológicas resultam do modo de propor e resolver os problemas nacionais. O objetivo lícito dos partidos é um único: a solução feliz dos aludidos problemas. Se entram em divergência, é que para um está certo o que para outro está errado. Todos, porém, hão de se propor como objetivo, a conquista do govêrno para a realização do bem comum. Sendo êsse o propósito, haverá sempre um terreno neutro, propício aos entendimentos interpartidários, uma vez que nem todos os atos e iniciativas de um govêrno hão de assinalar e traduzir igualmente a sua ideologia. Pelo contrário, há certas zonas de atividade e também há momentos que permitem ou reclamam a composição e o acôrdo, ditados pelo substrato comum de todos, que é o interêsse nacional.

Entre nós, acontece que os motivos de filiação partidária não exprimem senão excepcionalmente uma ligação profunda do cidadão com o partido. Nem como ideologia, nem como grupo social estável, fundado numa tradição coletiva, os partidos, nossos imponentes partidos nacionais, representam a segurança de uma posição definida. O debate político muda, por isso, de feição e assume características puramente ou principalmente personalistas. Os partidos valem o que valem seus chefes, e podem surpreender a nação com a brusca mudança no modo de encarar um problema ou uma situação: variam muito mais em função das pessoas pelos partidos é que, soais, que propriamente de incompatibilidades de orientação. Outra consequência do artificialismo que preside à distribuição das pessoas pelos partidos é que, muitas vêzes, o partido não diz exatamente o que quer e não quer exatamente o que diz.

E' provável que, com o tempo, os que apresentarem melhor índice de vitalidade consigam criar a fôrça aglutinadora necessária a lhes compôr uma fisionomia característica. Há indícios de que, nos sete anos de vida parlamentar que já tivemos, depois da ditadura, algum progresso se fêz, nesse sentido. Progresso que já estaria bem mais acentuado, se o atual Govêrno, infelizmente para o país, não tivesse marcado sua atuação, desde o início, de todos os sintomas de uma recaída alarmante no espírito anti-democrático e sabotador das instituições e seu aperfeiçoamento, que nos havia dominado até 45.

A Causa de Certa Frouxidão

ESTA aposição tímida e insegura, que combate pouco e às vêzes combate mal, que, não raro, combate a demagogia com a demagogia, que transige com o que não pode ser objeto de transigência, que não encontra meios e modo de empolgar o espírito público, nem mesmo em tôrno do programa de salvação nacional reduzido a seus pontos essenciais — a preservação do regime e a campanha de regeneração moral que se revela mais urgente e indispensável, à medida que vão surgindo os escândalos — esta oposição que se opõe a tão poucas coisas, convicta e organizadamente, é assim como vemos por efeito da instabilidade partidária acima referida.

Esta maioria de governistas sem convicção ou francamente insinceros na sua atitude, solicitada por movimentos de justa revolta e de insubordinação a um jugo que não se explica em têrmos aceitáveis e coerentes, essa maioria frouxa, desgostosa e automática é assim como vemos por efeito da mesma instabilidade.

O trabalho construtivo do Congresso, que tem sido considerável sob mais de um aspecto, deixa-se comprometer pela atmosfera embaciada dos quadros políticos e não conseguem convencer a opinião. Entretanto, nunca foi mais necessária e mais fácil consegui-lo, do que neste momento em que as ameaças estão à vista e a defesa do regime exige apenas firmeza e decisão.

Govêrno e trabalhadores em choque

ANDRÉ CLOT



"PREMIER" PELLA

ROMA Parece que haverá uma prova de fôrça entre o govêrno e os trabalhadores, notadamente os funcionários do Estado. Êstes funcionários tanto se batem por certas reivindicações em matéria de salário quanto contra o projeto de lei em virtude do qual o Govêrno teria o poder de regulamentar o seu direito de greve.

De seu lado, os trabalhadores da indústria lutam contra as organizações patronais, tanto para evitar as demissões encaradas em certos estabelecimentos como para obter determinados ajustes de salários por meio da unificação de tôdas as indenizações que atualmente percebem sob diferentes títulos.

Permanece completo o desacôrdo entre as partes em causa, a despeito dos esforços de mediação até agora feitos pelo sr. Leopoldo Rubinacci, Ministro do Trabalho, e de terem sido decididas greves em escala nacional. Nessas condições os ferroviários e empregados dos correios, telégrafos e telefones farão uma greve de 24 horas no dia 11 do corrente, enquanto foi igualmente decidida uma greve de 24 horas no setor da indústria para um dia que será fixado ulteriormente, entre 12 e 19 dezembro.

O que agrava a situação é o fato de as centrais sindicais além da CGT, de inspiração comunista, isto é, a Confederação dos Trabalhadores Democratas Cristãos e a Confederação que reune os trabalhadores Sociais-Democratas e Republicanos, marcharem de mãos dadas com a CGT na ação atualmente conduzida.

O Presidente do Conselho, sr. Giuseppe Pella, conferenciará com o sr. Giulio Pastore, secretário da Confederação dos Trabalhadores Democratas-Cristãos, depois de ter se encontrado ontem com o sr. Alcide de Gasperi, secretário do Partido Democrata-Cristão.

De seu lado o Ministro do Trabalho, sr. Rubinacci, interveio junto às centrais sindicais para o reinício das negociações. Além disso o govêrno sem mostra decidido a assegurar, com os recursos do momento, o funcionamento dos serviços indispensáveis por ocasião da próxima greve dos ferroviários e postalistas. (AFP)

EFEMÉRIDES

6 DE DEZEMBRO

1644 — E' batizado, na capital de São Paulo, Belchior de Pontes.

1741 — E' batizado, em São José do Rio das Mortes, José Basílio da Gama.

1745 — Bula do Papa Benedito XIV criando os bispados de São Paulo e Mariana e as prelazias de Goiás e Cuiabá.

1868 — Batalha de Itororó (guerra do Paraguai).

1935 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta e jornalista Felix Pacheco, ex-Ministro do Exterior e membro da Academia Brasileira de Letras.

A OPINIÃO DO LEITOR

Abono para trabalhadores, para funcionários não

DO sr. Ângelo Milesi recebemos a seguinte carta: "Enquanto o nosso ilustre Presidente da República autoriza o seu líder na Câmara, a procurar a não aprovação do projeto do abono para todos os funcionários públicos, alegando que o Govêrno não pode suportar esta grande sangria, promete conceder o abono de Natal para todos os empregados particulares e também o aumento de salário mínimo.

Será possível que o govêrno brasileiro que recebe impostos e cada dia mais os aumenta, declara-se em más condições para conceder aquilo que êle dá com tanta facilidade para a economia privada? Será que êste Govêrno ao prometer êstes aumentos e abonos não sabe que isso acarretará cada vez mais o aumento do custo de vida? Será que êsse Govêrno, depois de aprovar a medida Osvaldo Aranha, elevando sobremaneira o custo da maquinaria e das matérias-primas essenciais à nossa indústria, ainda queira onerar mais a mão-de-obra do trabalhador brasileiro?

Será que não sabe que numa terra que a maioria ou a total produção é controlada e dirigida por capitais privados e que êstes onerados no custo da maquinária, das matárias-primas e ainda na mão-de-obra aumenta o custo de vida?

Acho que deve saber. No entanto esquece o digno presidente de tomar medidas saneadoras tanto nas repartições públicas quanto na economia privada. Tôdas estas medidas como sejam: planos Aranha, aumento de salário mínimo, aumento permanente da mão-de-obra, de impostos, de aposentadoria, de seguros, e enfim de tudo aquilo que se pode aumentar é uma prova de excesso de demagogia trabalhista.

Apelando para o grande espírito de brasilidade do ilustre Presidente da República, rogo-lhe que encete uma campanha moralizadora do trabalhador brasileiro, dizendo-lhe que a sua maior arma é a sua produção com seu trabalho digno e construtivo e daí é que parte todo o progresso e o barateamento do custo de vida. S. Exa. deve esclarecer mais um pouco ao trabalhador brasileiro, que não é só o operário que trabalha, mas sim todos aquêles que produzem direta ou indiretamente para a economia brasileira e dizer-lhes também que só se adquire direitos depois do cumprimento criterioso de seus deveres".

Coisas da Bahia

Do leitor Eutiquio Lemos, em carta datada de Itabuna, na Bahia, recebemos: "Venho por meio desta trazer ao conhecimento dêsse importante jornal o seguinte: há quase um ano, faleceu em Salvador o coletor federal desta cidade, José Ramos e até o momento não foi preenchido o cargo, simplesmente porque o escrivão da mesma coletoria, Arlindo Assis Montanha, apesar de não ter direito por lei, continua a preterir aos demais candidatos porque está amparado pelo deputado Aziz Maron. Entre os dois existe uma amizade que está saindo cara ao nosso Estado e ao país".

A carta diz outras coisas que, por constituirem ataques pessoais, deixamos de publicar. Ao lado dêsses ataques, contém a carta, ainda, graves acusações que não se fizeram acompanhar de provas. Também as deixamos de publicar.

"Volta Sêca"

Simplesmente assinado por "Lampeão", recebemos o seguinte:

"Está "Volta Sêca", o antigo companheiro de Lampeão, em liberdade legal, definitiva, com mulher e filho para sustentar, mas sem emprêgo. Passou, quaos dez anos sob as expensas do Govêrno, privado de liberdade. Deixou a cadeia de um momento para outro. O Govêrno o jogou na rua, sem qualquer cuidado com êle. Não tratou de sua recuperação. Um homem apanhado nas brenhas e desertos dos sertões nordestinos, trancado numa detenção durante dez anos, e depois largado à sua própria sorte, numa capital, é um homem condenado às maiores privações.

O caso de "Volta Sêca" está a indicar uma grande falha do sistema presidiário brasileiro. Não existe a recuperação dos detentos, de maneira a que, ao deixar as prisões, não fiquem como "Volta Sêca" está, desajustado, capaz de voltar, de novo, à senda do crime. O sistema presidiário devia prever êsses fatos e cuidar dos egressos de nossas prisões com o mesmo carinho com que se cuida — ou se devia cuidar — das crianças abandonadas".

Ciência ao Alcance de Todos

NOVOS ELEMENTOS

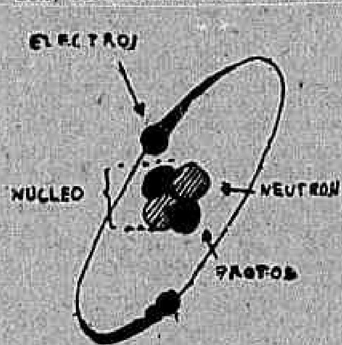
VEREMOS hoje algo sôbre a transmutação de elementos. Isto nada mais é que o velho sonho dos alquimistas realizado. Desde que o homem tomou conhecimento com a constituição da matéria, tem-se feito descobertas sucessivas e várias tentativas de fabricação de elementos artificialmente. Alguns dêsses elementos já existiam, outros são obra pura do trabalho humano.

Tempos atrás, nesta nossa seção, discernimos sôbre o átomo e sua constituição. Voltando a dissecá-lo, vemos que está formado, em linhas gerais, por um núcleo e uma periferia orbitária composta por electrons. Êstes, que giram em tôrno do núcleo, como, muito rudimentarmente podemos exemplificar, os planetas giram em tôrno do sol, possuem carga elétrica negativa, ao passo que o núcleo possui carga elétrica positiva. Confrontamo-nos então com um sistema equilibrado eletricamente. O número de electrons, segundo o qual se ordenam os elementos de 1 a 92, é que fornece as propriedades dos elementos.

O núcleo do Hidrogênio, que é o elemento mais simples, pesa cêrca de duas mil vêzes mais de que um electron. Pelo fato do pêso do electron ser desprezível, usa-se o pêso do núcleo como pêso do próprio átomo.

Os núcleos atômicos, que até bem pouco tempo eram considerados como sendo indivisíveis, puderam ser dissecados e hoje sabemos mais alguma coisa sôbre a sua constituição. A não ser o Hidrogênio, composto por um electron e um proton nuclear, os núcleos possuem o elemento de carga positiva e de número igual ao de electrons, que é o proton e uma outra partícula de pêso igual à do proton, porém de carga elétrica nula, neutro, portanto, que é o neutron. Êsse neutron é igual ao número que mede a diferença entre a massa atômica, dada pelo pêso total de núcleo e o número de electrons e por conseguinte o número de protons.

E' possível, desde que as propriedades atômicas são reguladas pelo número de electrons, obter-se átomos mais pesados, porém de número atômico igual aos normais. Êstes átomos, quimicamente inseparáveis, são chamados isótopos. Assim, o núcleo do Hidrogênio, um simples proton, possui massa um. Se lhe acrescentarmos um neutron, passará a ter massa dois, continuando com a mesma carga elétrica e, por conseguinte com o mesmo número mico. Chama-se a êste átomo anômalo de Deutério.



Estrutura do átomo do Hélio, elemento 2.

Tomou-se também conhecimento de que ao se variar a massa de elementos pesados êstes se tornavam radiativos, isto é, desintegravam-se espontaneamente, emitindo radiações gama, raios X ou raios alfa. Os raios alfa consistem de núcleos de Helium, isto é: dois protons e dois neutrons. Através das experiencias verificou-se que era possível transformar um átomo radiativo num outro de pêso mais elevado bombardeando seu núcleo com partículas acelaradas.

BOMBARDEANDO-SE então um elemento de número atômico com núcleos de dupla carga positiva (no caso as partículas alfa ou núcleos de Helium) ou uma simples carga, altamente acelerados êste terá seu pêso aumentado, mas, ao mesmo tempo terá aumentada também sua carga positiva e terá de adquirir electrons.

Se tiver sido bombardeado com núcleos simples, terá seu número atômico transmutado para $X+1$ e se o fôr com núcleos de Helium passará a responder como elemento de número $X+2$. Os elementos assim obtidos são de propriedades perfeitamente diferentes dos originais e podem ser classificados previamente segundo as famílias atômicas.

Em 1937 conseguiu então a física arrasar um axioma da química, fabricando o elemento de número 43 a partir do Molibdênio número 42. O Molibdênio foi bombardeado com deutérios e obteve-se o Mesúrio.

Em 1938, conseguiu-se o elemento 61, bombardeando-se com deutério o elemento 60, o Neodímio. Desta maneira conseguiu-se o há tanto tempo procurado elemento que faltava na classificação das terras raras, um dos quize situados entre o elemento Bário 56 e Hafnio 72 e a que se deu o nome de Prometeu, mais tarde modificado para Illinium.

Em 1940 obteve-se o elemento 85, bombardeando-se o núcleo do Bismuto 83 com ions de Helium altamente ecelerados. Êste elemento foi classificado dentro da família do Cloro, bromo e Iodo e foi denominado Astatine (Instável).

Em 1939, descobriu-se o Francium, elemento 87, e produto da desintegração do Urânio e do Rádio, respectivamente 92 e 88.

COM a permissão dêstes quatro elementos ficou completa a tabela de 82 elementos começando no Hidrogênio e terminando no Urânio. Quando se começou a estudar desenfreadamente o Urânio formou-se a possibilidade, mais tarde coroada de pleno êxito de fabricar elementos transurânicos, isto é, elementos de número além de 92.

Em 1940, então, bombardeando o Urânio com deutérios altamente acelerados conseguiu-se o elemento 93 que recebeu o nome de Netunio, em analogia ao do planeta Netuno que no sistema solar ocupa um lugar logo adiante do planeta Urano. Nos fins de 1950, bombardeando o Urânio 92 de massa 235, com partículas alfa obteve-se o Plutonio, também como o elemento precedente ocupando o nome análogo do sistema solar logo adiante do planeta Netuno e de número 94.

O elemento 96, foi obtido em 1944 pelo tratamento do Plutonio por partículas alfa e chamou-se Curium. Em 1945 descobriu-se o elemento 95, Americium que teoricamente pode ser obtido pelo bombardeamento do Plutonio por deutérios.

NO princípio de 1950, finalmente, foi anunciada pela equipe dos associados de Seaborg em Berkeley, na Universidade da Califórnia, a descoberta de mais dois elementos. O 97, Berkelio, pelo bombardeamento do elemento 95, Americio, com partículas alfa, e o elemento 98, Californium, pelo bombardeamento por partículas alfa também do elemento 96 Curium.

A NOVA "ARCA"



GEGÊ — E eu! Não vou nessa arca?
NOÉ — Está lotada!

As razões do ministro Cleofas

BRASILIO MACHADO NETO

COSTUMA-SE dizer que os relatórios são feitos para serem arquivados. Mas, nem sempre, eles merecem êsse melancólico destino. E' o caso do recente depoimento do Min. Cleofas, a respeito das atividades do seu setor administrativo. O Ministério da Agricultura abrange atividades básicas da economia brasileira. O nosso país ainda é o campo, a despeito do crescimento de suas cidades e do seu parque industrial. Revela-nos o titular daquela pasta, de início, que essa expansão é, muitas vêzes, artificial, amplia o consumo e provoca, simultaneamente, a queda da produção. Em consequência acarreta a alta de preços e de salários, agravando, portanto, a inflação.

Todos sabemos que aquele Ministério dispõe de reduzidas dotações no orçamento da União comparadas às verbas destinadas a outras Secretarias de Estado e até a certos Departamentos Federais. Acresce — é o próprio Ministro quem o afirma — que sua ação é manietada e emperrada por outros órgãos públicos. Verifica-se, assim, desperdício de verbas em atividades paralelas, duplicidade de ação nos mesmos setores, diminuindo a eficiência do esfôrço em vez de aumentá-la.

E cita, textualmente, os Institutos do Açúcar e do Álcool, do Cacau, do Algodão, a Comissão do Vale do São Francisco, entre outros.

Na análise da produção agrícola a palavra oficial nos revela situações alarmantes. Quase todos nossos produtos, como é do conhecimento geral, se tornaram gravosos. Apenas o café continua na sua posição tradicional como sustentáculo da nossa economia. O algodão brasileiro se tornou desinteressante nos mercados estrangeiros. A cultura de arroz decresceu em 1951, tendo sua exportação em contrapartida aumentado em 52, além da expansão do consumo interno. Daí a alta exagerada e repentina sofrida por êsse gênero alimentício no início do ano corrente.

Assinala o Ministro da Agricultura que nossa economia rural é de expansão lenta. "Nosso agricultor — diz êle — é rotineiro"; trabalha muito, porém mal". E para corroborar essa tese, mostra-se, no capítulo da mecanização, que na área atualmente cultivada do Brasil existem 30 mil tratores, quando são necessários 150 mil no mínimo.

Conclui que os investimentos nas atividades agrícolas são escassos em relação aos imobiliários e industriais.

Estas são algumas das graves revelações feitas pelo Ministro João Cleofas em seu relatório.

Habituados a ver ocultar-se a verdade, enquanto os males vão corroendo o organismo nacional, cumpre-nos aplaudir os que têm coragem de apontar nossos êrros e omissões, sobretudo na sua máquina administrativa. Os homens de emprêsa sempre defenderam muitas das opiniões esposadas pelo sr. João Cleofas. O crescimento da produção agrícola é fator indispensável no combate à inflação. Dele depende também a regularização do nosso comércio exterior, a valorização da moeda e, em consequência, o aumento do poder aquisitivo do povo. As falhas e os óbices antepostos à ação do Ministério da Agricultura devem ser sanadas de uma vez, a fim de que não se agrave ainda mais a delicada situação da economia brasileira.

Estou certo de que o ilustre e esclarecido titular da Agricultura saberá traduzir em ação as diretrizes oportunas e acertadas que sua crítica e visão de homem de emprêsa tão bem traçaram.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5600
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Dólares alemães no leilão de amanhã

Total a ser licitado 2.500.000 — — Só na 3.ª categoria 1.000.000

Para o leilão de divisas de segunda-feira, na Bôlsa de Valores desta capital, serão apregoados 2 milhões e 500 mil dólares de convênio com a Alemanha, para pronta entrega. Eis, portanto, a relação das disponibilidades para amanhã, divididas em lotes, e distribuídas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil:

PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO US$ Alemanha 2.500.000,00 — Pronta — Convênio com a Alemanha.

1.ª Categoria — US$ Alm. 575.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$ 10,00.

5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
			250.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
			250.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
			75.000
	Total:		575.000

2.ª Categoria: US$ Alm. 775.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$ 12,00.

5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
			350.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
			375.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
			50.000
	Total:		775.000

3.ª Categoria: US$ Alm. 1.000.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$ 15,00.

5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
			500.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
			450.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
			50.000
	Total:		1.000.000

4.ª Categoria: US$ Alm. 125.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$ 20,00.

5	CERTIFICADOS de 10.000	—	50.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
5	CERTIFICADOS de 5.000	—	25.000
			50.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
			25.000
	Total:		125.000

5.ª Categoria: US$ Alm. 25.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$ 50,00.

5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
5	CERTIFICADOS de 1.000	—	5.000
	Total:		25.000

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Importações norte-americanas da A. Latina

WASHINGTON, 5 (UP) — As importações dos Estados Unidos procedentes das 20 Repúblicas Latino-Americanas, durante o mês de setembro último, elevaram-se a 305.700.000 dólares, em comparação com a soma de 253.700.000 em agôsto e à média mensal em 1952 de 284.300.00 dólares, segundo anunciou ontem o Departamento do Comércio.

O aumento em causa se deveu, principalmente, às importações extraordinariamente grandes de artigos brasileiros.

Por outro lado, as exportações dos Estados Unidos a essas Repúblicas ascenderam, em setembro passado, a 269.100.000 dólares, contra 234.700.000 dólares em agosto e à média mensal de 257.200.000 dólares em 1952.

Em agôsto e setembro passados, os Estados Unidos importaram do Brasil produtos no valor de .. 48.000.000 e 100.700.000 de dólares, respectivamente. Nesses mesmos meses, os Estados Unidos importaram ao Brasil produtos no valor de 29.100.000 dólares e 23.500.000.

Ameaçadas a uma paralisação total as indústrias baianas

SALVADOR, (Asapress) — Encontra-se, na Capital da República, há alguns dias, o presidente do Sindicato das Indústrias de óleos dr. Rocha Vaz, que foi pleitear junto ao ministro da Fazenda, medidas a favor dos industriais de mamona e produtos de cacau, cujas fábricas estão prestes a fechar. — Segundo os Memoriais dos Sindicatos dos Operários de Ilhéus, entregues ao Ministro do Trabalho, durante sua recente visita à Bahia, êsse fechamento se daria até o fim do mês numa desagradável coincidência, por ser, a ocasião das festas de Natal e Ano Novo.

Uma comissão de operários, irá ao Rio de Janeiro, insistir junto ao Ministro do Trabalho urgentes providências.

As fábricas de charutos bahianos, também, enviaram Memoriais, pois, estão igualmente em dificuldades, principalmente depois da Instrução n.º 70, que só amparou a agricultura e criou uma grave situação para a indústria.

Em fase final a colheita de cacau

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultur. informa, no seu Boletim n.º 188, que a situação das lavouras na região Leste do país foi a seguinte, no período de 22 a 28 de novembro:

BAHIA E SERGIPE — As condições do tempo mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se, porém, sêco e desfavorável à lavoura em Monte Santo e Jacobina; em Itabaiana colhem mandioca; em Caravelas a lavoura continua sem alteração; em Ilhéus a safra do cacau está terminando, plantam café e os cereais acham-se em boas condições; em Santo Antônio colhem milho, fumo e mandioca e plantam milho e feijão; em Jabaquara colhem trigo, café, cacau e mandioca; em algumas partes, entretanto, a cultura do fumo acha-se prejudicada pelo sol. Em Rio Real, Lençóis e Paratinga tôdas as lavouras acham-se em boas condições.

Em Aracaju, Sergipe, prossegue a colheita do algodão e frutas, e em Propriá, onde a plantação do algodão e mandioca acha-se em boas condições, preparam terras para novas plantações.

RIO DE JANEIRO — O estado da lavoura de cana manteve-se estacionário em Campos.



Excluindo as trocas de mercadorias entre os países do bloco soviético, as duas correntes do comércio dos Estados Unidos representam atualmente 17% do montante total do mundo. O quadro abaixo permite apreciar a evolução do comércio exterior dos Estados Unidos, em comparação com os totais mundiais:

EM BILHÕES DE DÓLARES AMERICANOS

	Estados Unidos — Exportação	Estados Unidos — Importação	Total do mundo — Exportação	Total do mundo — Importação
1937	3,3	3,1	23,7	25,6
1938	3,1	2,0	20,6	22,2
1948	12,7	7,1	52,4	55,9
1949	12,1	6,6	52,9	55,8
1950	10,3	8,9	54,5	55,3
1951	15,0	11,0	74,6	77,2
1952	15,2	10,8	71,5	75,7

As exportações norte-americanas que 1937/38 representavam apenas 14,5% do mundo, em 1952 alcançaram os 21% enquanto as importações passavam, no mesmo período, de 12 a 13%.

Dessa maneira, sòmente no ano de 1952, a balança comercial foi-lhe inteiramente favorável, num montante total de 4,4 bilhões de dólares enquanto, no ano anterior, seu saldo alcançava os 4 bilhões, isto é, quase três vêzes o valor total das exportações brasileiras no ano de 1952.

O café no mundo

O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café oferece, a seguir, um resumo das notícias mundiais sôbre o café, tendo em vista principalmente o que divulga o Bureau Pan-Americano do Café:

5.ª CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DO CAFÉ — O presidente do Bureau Pan-Americano do Café, aproveitando a realização do Congresso Mundial do Café em Curitiba, em janeiro próximo, resolveu convocar também a Quinta Conferência Pan-Americana do Café para o mesmo local e oportunidade. Os convites estão tendo a maior receptividade, atribuindo-se mesmo à Conferência o aspecto de ser um dos maiores acontecimentos econômicos dos últimos dez anos. Deverão tomar parte os representantes dos 14 países produtores da América, tendo o Bureau organizado a seguinte agenda:

1) um estudo dos sérios problemas concernentes às relações entre a produção e o consumo atualmente e a sua potencialidade no futuro; 2) a consideração de um programa para uma campanha mundial de café; 3) a padronização das estatísticas sôbre o café; 4) a formação de uma organização para o intercâmbio de informações técnicas relativas à produção e ao beneficiamento do café, bem como o financiamento dêsse programa; 5) a organização dos países produtores de café do Hemisfério Oriental numa entidade semelhante ao Bureau Pan-Americano do Café; e 6) a questão da contribuição das indústrias dos países consumidores nas campanhas que, em seu benefício, até agora são custeados unicamente pelos países produtores.

MERCADO DO CAFÉ — Na semana que terminou em 27 de novembro, observou-se pequena diminuição de movimento no mercado de Nova York. Trata-se de pausa normal, de curta duração, precursora de período de maior consumo nos Estados Unidos. No Contrato "S" da Bolsa de Café e Açucar de Nova York foram negociados 429 lotes. Os lotes dependendo de entrega continuaram a aumentar, excedendo na referida semana de 2.686,84 lotes o total verificado na sexta-feira 20.

MÉXICO — De 30 de setembro de 1952 a 1.º de outubro de 1953, o México exportou 1.232.557 sacas de café — recorde de exportações de café no país. Isso estimulou os lavradores, levando-os a aumentarem a área cultivada em 33%. Com a cifra acima, o México passou a ser o terceiro produtor do mundo (depois do Brasil e da Colômbia).

FABULOSA VENDA DE LUSTRES DE QUALIDADE... NA GALERIA SILVESTRE!

a preços de fábrica

(Há 25 ANOS a Galeria Silvestre fabrica lustres de qualidade.)

e até em 18 meses... pelo C.S.

CREDITO SILVESTRE

V. pode adquirir um destes lustres com pequena entrada e suaves prestações.

Tudo isso e mais **30 MILHÕES DE CRUZEIROS**

Entre (agora) no Bôlo de Natal. São 30 milhões de cruzeiros!... E guarde seus talões de compras. Porque no dia 28/12/53, no auditorio da Rádio Tupi (Carta patente 183) eles concorrerão aos prêmios de 9 bilhetes do Sorteio de Natal da Loteria Federal.

Para os talões de compras emitidos entre os dias 23/11 a 2/12 os prêmios dos bilhetes: 7.021 — 11.765 — 7.024

Para os talões de compras emitidos entre os dias 3/12 a 12/12 os prêmios dos bilhetes: 11.762 — 7023 — 11.761

Para os talões de compras emitidos entre os dias 13/12 a 22/12 os prêmios dos bilhetes: 7.026 — 7.030 — 11.763.

ABERTA DURANTE O PERÍODO DE FESTAS ATÉ ÀS 20 HORAS

Lustre em metal repuchado, com arnatos de bronze e globos foscos. Delicado ornamento de interiores. Cr$ 320,00

Lustre "Cerâmica Artistica". Lindas côres e Filetados a ouro. Custam apenas:

Luzes	à vista Cr$	ou pelo CS mensais
3	1.900,00	190,00
4	2.080,00	208,00
5	2.270,00	227,00

Lustres de Cristal de Boemia. Em diversos e lindos modêlos. Com 6 luzes agora apenas: Cr$ 6.450,00 ou 430,00 mensais pelo CS.

ARCO-ARTUSI

e para cada lustre uma serie de luzes de natal de 8 lampadas...

Lustre Moderno de 8 Luzes. Em côres alegres e decorativas e hastes em metal dourado e pintado. Temos grande variedade de tipos. Este custa apenas: Cr$ 3.260,00 ou 326, mensais pelo CS.

LUZ.. LUZ... MAIS LUZ...

PARA ALEGRIA E FELICIDADE DO SEU LAR... PARA ENCANTO E PRAZER DE SEUS AMIGOS... PARA SATISFAÇÃO E EMBEVECIMENTO DOS SEUS.. LUZ .. LUZ...

MAIS LUZ. COM UM DOS BELISSIMOS LUSTRES DE QUALIDADE DA GALERIA SILVESTRE.

ADQUIRA O SEU, ENQUANTO A VARIEDADE DE TIPOS É GRANDE.

MIL E UM TIPOS E MODÊLOS DIFERENTES À SUA ESCOLHA...

VENHA LOGO...

Lustre de ferro Batido com ornamentos de bronze.

Luzes	à vista Cr$	ou pelo CS mensais
3	550,00	110,00
4	600,00	120,00
5	700,00	140,00

Lustre em Bronze com centro de Alabastro e Tulipas de Cristal lapidado. Alegre e decorativo. Modêlo de 6 luzes, apenas: Cr$ 4.500,00 ou 450,00 mensais pelo CS.

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Castiçais - candelabros - lustres classicos e modernos - plafoniers - colunas de luz indireta etc. - cristais - bibelots - louças diversas - floreiras - jarros chinezes e japonezes - cinzeiros, etc. - rádios, máquinas de lavar, refrigeradores, ventiladores, televisão, logões, fios e lampadas de todos os tipos. Tudo a preço de festas, à vista ou a prazo pelo CS - Credito Silvestre.

NESTE NATAL MAIS LUZ NO SEU LAR... COM UM LUSTRE DE QUALIDADE DA GALERIA SILVESTRE!

(fabricantes há 25 anos de lustres e aparelhos de iluminacão)

Maria Felix está viúva

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Com a idade de 42 anos, faleceu hoje, no Hospital Cedros del Libano, o ator Jorge Negrete, ídolo do teatro e do cinema mexicanos. Vitimou-o uma afecção hepática.

O famoso a t o r e cantor, por muitos anos considerado o primeiro em seu gênero, no México e demais países da América Latina, estava aqui hospitalizado desde 22 de novembro, pouco depois de chegar do México, para se apresentar em um teatro de Los Angeles.

O Hospital anunciou que o desenlace ocorreu às 11,33, hora do Pacífico.

Assistiram-lhe os últimos momentos sua espôsa, Maria Felix, que veio de Paris, a fim de acompanhar sua enfermidade; sua mãe, Emilia; sua irmã, Consuelo, e o irmão, David.

Negrete faleceu no quinto dia do estado de côma, do qual não saiu por um só momento.

O ator mexicano sofreu uma recaida na véspera de sua apresentação em Los Angeles. Havia tido uma grave crise no México, em começos dêste ano, e teve que hospitalizar-se durante três meses.

Era presidente do poderoso Sindicato de Atores do México. Sua popularidade nas nações latino-americanas e na Europa rivalizava com a de qualquer dos mais conhecidos atores norte-americanos.

Pouco depois de internar-se no Hospital, os médicos disseram que havia experimentado melhora, porém na terça-feira passada piorou, agravando-se então seu estado. Recebeu doze transfusões de sangue.

Desde que entrou em côma, não foram permitidas visitas, com exceção de sua espôsa e parentes.

Negrete recebera a extrema-unção na quarta-feira.

Faz 21 anos o Sindicato dos Lojistas

Transcorre hoje o 21.º aniversário do Sindicato dos Lojistas, fundado em dezembro de 1932.

O Sindicato dos Lojistas, que tem promovido durante a sua já longa existência a defesa dos legítimos interêsses da classe nesta capital, funciona em sua sede própria, na rua da Quitanda, 3, décimo andar, onde funcionam os seus Departamentos de Serviço.

Associação Cristã de Moços

ARTIGO 91

Novas turmas em novembro

Matriculas abertas — Informações diàriamente

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

Admissão Especializado

Exames em Dezembro e Fevereiro

BNC

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

PRISÃO de VENTRE uso PASTILHAS MINORATIVAS

LAXATIVAS... e POSITIVAS!

NOVO HORÁRIO para Dezembro

O MAGAZINE MESBLA,

para facilidade e confôrto dos seus clientes, ficará aberto de SEGUNDA a SEXTA-FEIRA das 8,30 às 22 horas.

SABADOS — das 8,30 às 18 horas

DOMINGOS — (para exposição) das 14 às 22 horas

Êste Natal...

MAGAZINE Mesbla

... na rua do Passeio

EXPRESSIVA HOMENAGEM DA ANTARCTICA AOS SEUS MAIS ANTIGOS SERVIDORES

Distinguidos com um grande banquete, no Pacaembu, 679 veteranos empregados que completaram 50, 40, 35, e 25 anos de bons serviços à emprêsa — Saudando os homenageados, o dr. Hamilton Prado põe em destaque as notáveis realizações da Fundação Zerrenner e da Companhia no terreno assistencial — O sr. Ferreira Keffer, Secretário do Trabalho de São Paulo, em incisiva oração afirmou: "vim aqui para dizer que a Companhia Antarctica Paulista é um exemplo aos govêrnos e ao govêrno de nossa terra" — A palavra do dr. Pupo Nogueira Filho e o agradecimento dos homenageados, aos quais foram conferidas medalhas de ouro

No ensejo de haverem vários funcionários completado fases de longos anos de serviço na emprêsa, a Companhia Antarctica Paulista realizou uma bela festa de confraternização, sábado último, no Ginásio do Pacaembu, em homenagem a êsses veteranos, festa essa que consistiu num grande almôço.

Nada menos de 679 empregados, com 50, 40, 35 e 25 anos de atividade na Companhia foram alvo de tão significativa distinção. A figura central da homenagem foi o sr. Osório Romano que, em pleno vigor físico e declarando peremptòriamente que não pensa em deixar de trabalhar, completou 50 anos de serviço, seguindo-se os srs. Carlos Guilherme Vick e João Maria Cainé, com 40 anos de atividade e Júlio Cipele, com 35 anos, e algumas centenas de outros mais com 25 anos na grande emprêsa. Estiveram presentes todos os diretores da Companhia Antarctica e da Fundação Antônio e Helena Zerrenner, bem como personalidades de relêvo especialmente convidadas e numerosos funcionários da organização, tendo a festa um alto cunho de cordialidade e de exaltação ao trabalho profícuo que tanto contribui para o engrandecimento econômico do país.

Pessoas presentes

Compareceram: Srs. Luís Morgan Snell, diretor-presidente; Hamilton Prado, diretor-vice-presidente; Adam von Bulow, diretor-vice-presidente; Walter Belian, diretor-superintendente; Teófilo Pupo Nogueira Filho, diretor-secretário; D. Erna Werndorf, diretora; srs. Milton Brandão, Francisco Barone, Orlando Messas, Oscar Antônio Bindel, Anton Durchechen, Efren Poliakoff, Edoard Borsali e Artur Koesling, diretores substitutos, Jorge Bittar, Cid Ferraz do Amaral, Júlio Blandy e Leônidas Ferraz do Amaral, gerentes gerais.

Também compareceram todos os diretores da Fundação Antônio e Helena Zerrenner, srs. desembargador Modesto P. Carvalhosa, srs. Rodolfo Maenz, Emílio Bacchi, Ricardo Kawall Gomes, Nelson Uunzer dos Santos, Francisco de Assis Sporques, João Pessoa de Queirós Sobrinho, Luís Ferreira Góis, Moacir Rother, Kurt Gaumnitz, Cori Gomes de Amorim, João Gama Cerqueira, Pedro Pedreschi, José Benaton Prado e Ferdinand D'Almeida e, também, os representantes dos beneficiários junto à Fundação Antônio e Helena Zerrenner, srs. Ido Guarniero, Reinaldo Trombini, Salvador Patrocínio, Brasilino de Oliveira, Sebastião Inácio de Oliveira e sra. Eugênia Maria de Sousa

Convidados

Foram convidados especiais, os srs. Ferreira Keffer, secretário do Trabalho; Prof. Antônio Carlos Cardoso, Fernando Rudge Leite, Leôncio Ribas Marinho, Otávio Pereira Lopes, Edmundo Monteiro, Maximiliano Ximenez, Américo Marco Antônio, Artur Maudonnet, Rui Benaton Prado, Rubens Maragliano, Luís Quentel, Nilton Silva, Alfredo Rudge, Alcindo Tavares, José Thon, Alcir de Toledo Leite, Duilio Vicentini, Clóvis M. de Carvalho, Ermirio Marques Pôrto, Ricardo Daunt Filho, Paulo Macedo, José Augusto Ramos, Gualter Godinho, Vila do Conde, Moacir Aguiar e Ismael Ribeiro.

Como convidados da diretoria compareceram, também, os funcionários que exercem cargo de chefia em departamentos, seções e serviços; Srs.: José Alcuino Richarz, Werner Brunger, Wolfgang W. C. Voit, Agilio Ozorio, José Pereira da Silva, Ronaldo Salvador Luzzi, Osvaldo Schmidt, João Augusto de Sousa, Ambrósio Hirschmann, Carlos Schoenmann, Messias Moraes Ribeiro, Richard Kunz, Romeu Rocha, Jorge Figueiredo de Barros, Juracy dos Santos Terra, Renato Gomes, Friedrich Fedmann, Wilhelm Karl Endlein, Max Biedermann, João Breuing, Josef Richter, Guilherme Berard, dr. Erich Borges, Alfredo Fritzsche, Youri Baranoff, Julius Hock, Lélio Trentini, Lourenço Danti, Carolino Mário Mesquita, Júlio Coscina, Armando Romeu de Lucca, Carlos A. Henning, Delphim dos Santos, Liberto Grassia, Edelmiro Ferrin, João Lawcewitch, dr. Artur Macedo Viana, Amilcar Forghieri, Max Plaut, Aureliano Cândido R. Bueno, Luís Guimarães D'Ávila, Hedemir Linguitte, Nelson Beverinotti, Alberto Corrêa, Valter Corradi, Diogo Lopes Garcia, José A. Gracioso, Antônio Ramos, Edmundo Trujillo Carvalho, dr. Mozart Pupo Nogueira, Paulino da Silva, Albertino N. dos Santos, Armando Beverinotti, André Cláudio Romero, Leopoldo May, Francisco Paisani, Alfredo Weimann, Sebastião Carneiro Montenegro, Domingos Colombo, Sigismundo Schmielewsky, Adonias de Medeiros, dr. Francisco Cerrut, dr. Bernardo Kauffmann, dr. Jaime Americano, dr. Luís Martins Alcântara, dr. Mário Ferreira Braz, dr. Francisco Frederico, dr. Nelson Carrero, dr. Carlos Paula Chaves, José Straub; João Soares, Max Emílio Kupper, Ercole Mancini, Ernesto Frederico Klein, Miguel Postatini, José Felice, Matheus Liguori, Odilon Ferreira de Almeida, José Elias Neme, Antônio Vick e Jaime Domingues Cainé.

O Secretário do Trabalho, sr. Ferreira Keffer quando colocava ao peito do sr. Ozório Romano, que completou 50 anos de serviços à Cia. Antarctica Paulista, o distintivo de ouro com que a administração da Emprêsa distinguiu o homenageado por seus bons serviços

Banquete de confraternização

A festa consistiu em um grande banquete, de cêrca de trezentos e cinquenta talheres, realizado no Ginásio do Estádio do Pacaembu e que reuniu, além dos diretores da Companhia Antártica e diretores da Fundação Antônio e Helena Zerrenner, convidados especiais e os veteranos servidores da emprêsa que a Companhia Antarctica Paulista denomina de "Leais, dedicados e mais antigos empregados", emocionando todos que participam de suas atividades, quer na matriz, ou filiais e nas emprêsas filiadas.

Com o sr. Ozório Romano, somam cinco os servidores da Companhia Antarctica Paulista que emprestaram o esfôrço de sua atividade e capacidade de trabalho à emprêsa, por período de tempo de cinquenta anos. Os demais, já homenageados pelo mesmo evento, em anos anteriores, foram os srs. Giuseppe Christofani, Ersílio Beverinotti, Lourenço Georgetti, Attaide Morais, e agora, o sr. Ozório Romano.

"Show"

Sidney Morais, do "cast" da P.R.F.-3 — Tupi-Difusora, durante o intervalo, cantou para os presentes, acompanhado ao violão, tendo executado "João Valentão", de Dorival Caymi; "Meu Guarda-Chuva", de Ubenor Santos; "Imbalança", de Luís Gonzaga e, também, "Nem Eu", de Dorival Caymi.

Discurso do sr. Hamilton Prado

À sobremesa, falando de improviso, o sr. Hamilton Prado, vice-presidente da Companhia Antarctica Paulista, discursando em nome da administração da emprêsa disse o seguinte:

"Ilustríssimo Sr. Dr. José Ferreira Keffer, digníssimo secretário do Trabalho em nosso Estado. Minhas senhoras, meus senhores.

A Companhia Antártica Paulista, pela sua administração, está aproveitando o ensejo de alguns de seus mais valiosos colaboradores completarem nestes dias largo tempo de serviço inestimável para o progresso e o desenvolvimento da emprêsa, para um congraçamento de todos os veteranos trabalhadores desta emprêsa.

Os srs. Ozório Romano, João Maria Domingues Cainé, Carlos Guilherme Vick e Júlio Cipelli, completam nestes dias que passam, 50 anos, 40 anos e 35 anos de serviço, os dois segundos, 40 anos de serviço. Serviços que, como de todos que aqui se encontram presentes, têm sido prestados com dedicação, com empenho, com um esfôrço denodado e louvável, com sacrifício da sua própria saúde, para construirem êste grande edifício econômico que é hoje a Companhia Antarctica Paulista.

A administração da Companhia deliberou reunir uma parte de seus veteranos trabalhadores porque em verdade já hoje mais de 670 empregados da emprêsa têm de serviços, têm de esforços, têm de dedicação ao progresso da Companhia, mais de 25 anos e se reuniu esta parte é porque ela constitui ainda aquela parcela, aquele pugilo que continua não esmorecendo, sempre pertinaz nos seus esforços, e na sua dedicação, e é pena que os demais não estejam presentes, uns por dificuldades de localização porque alguns trabalham em filiais distantes e outros porque a doença ou outros fatôres de ordem circunstancial, impediram-nos de comparecer. Veteranos da Companhia Antarctica Paulista não significa um envelhecimento no serviço; veteranos da Companhia Antarctica Paulista significa, isto sim, a capacidade de dedicação, a capacidade de realização, a capacidade de esfôrço em pról de um ideal porque a Companhia Antarctica Paulista não é apenas uma realização econômica, é também uma realização de ordem social.

Nenhum dos aqui presentes ignora o significado de ser a Fundação Antônio e Helena Zerrenner a detentora de mais de 2/3 das ações do capital social. Nenhum dos aqui presentes ignora quantos serviços prestados à coletividade e aos próprios empregados da Companhia Antarctica e suas filiais e de Companhias subsidiárias, quantos serviços, quanta assistência de ordem hospitalar, médica e assistencial generalizada têm ela prestado.

Todos sabem o que isto significa; todos conhecem a eficiência dos trabalhos da Fundação Zerrenner através de seu hospital, todos compreendem o idealismo de suas realizações quando observam e quando notam e reconhecem a eficiência com que a "Creche", com que o Abrigo de Menores, com que o Dispensário de Meninas e outras realizações assistenciais, prestam sua contribuição no campo dos benefícios para a coletividade.

Porém, a tecla máxima, aquela que sempre nos comove e que é indiscutivelmente o fator da chama do idealismo que impulsiona sempre para a frente a Companhia Antarctica Paulista, vem a ser o trabalho que a Fundação Antônio e Helena Zerrenner realiza no terreno educacional.

A Escola Industrial Antarctica, o Ginásio, a Escola Técnica Superior e outras realizações que estão sendo previstas para o futuro, são o instrumento pelo qual, de uma maneira muito mais direta e efetiva êsse grande organismo econômico vem prestando uma contribuição inestimável para o futuro, para a grandeza do nosso Brasil.

O "speaker" que nos anunciou êle disse que aqui estavam os prezados colegas de trabalho posando para a posteridade e tem razão porque só no futuro é que se poderá julgar do merecimento do alto alcance, do significado transcendental que têm para o desenvolvimento, para o progresso do país as realizações que a Companhia Antarctica Paulista e que a Fundação Antônio e Helena Zerrenner vêm efetuando fora do campo econômico.

Meus senhores, a administração da Companhia Antarctica Paulista, tôda ela é na realidade pura e simples companheira de serviço, companheira de trabalho dos seus mais humildes empregados. A administração da Companhia Antarctica Paulista sente a vida dos trabalhadores da Emprêsa, sente os problemas pessoais de cada um dentro de seu coração.

Ela pela circunstância de dominar na administração a Fundação Antônio e Helena Zerrenner, pela circunstância dessa predominância ser aceita com boa vontade e espírito de colaboração pelo menor grupo de acionistas está embuída da preocupação de uma cooperação constante com os trabalhadores da Emprêsa.

A administração da Companhia Antarctica Paulista tem a exata noção, tem a compreensão nítida do significado da sobrevivência da Emprêsa da transcendência das realizações da Companhia Antarctica Paulista e da Fundação Antônio e Helena Zerrenner no campo social, no campo educacional de nosso querido Brasil.

Mas e daí meus senhores, o empenho e a dedicação com que a administração da Companhia Antarctica Paulista acompanha os esforços e a dedicação de todos os trabalhadores da Emprêsa. Seria iníquo se a gente não fizesse indicação da orla substancial, do fator essencial de todo este panorama, de todo este desenvolvimento de grande significado econômico e social é o nosso Diretor-Superintendente, o nosso querido Dr. Walter Belian, que é o homem que se tem pôsto à frente das realizações com espírito e de dedicação inigualáveis, que tem feito sacrifícios imensos de confôrto e acima de tudo da saúde para que a Antarctica progrida para que a Antarctica realize em benefício do programa e das realizações da Fundação Antônio e Helena Zerrenner.

A administração da Companhia Antarctica Paulista sentindo quanto os veteranos da Companhia Antarctica Paulista, constituindo um exemplo de primeira ordem para os que na Companhia Antarctica Paulista trabalham e menos tempo, sentindo quanto os veteranos vêm colaborando dedicada e identificadamente com sua administração, ela percebeu e sentiu a necessidade de homenagear êstes veteranos:

A administração da Companhia Antarctica Paulista os homenageia meus senhores e vos diz que sem dúvida nós teremos ainda que transpor barreiras difíceis. A situação que atravessa o nosso país tuação qeu atravessa o nosso país é uma situação de dificuldades. Acumulam-se sombras decorrentes de erros passados e que significam obstáculos nos terrenos dos suprimentos da matéria-prima, no terreno econômico e financeiro geral da nação.

E estas dificuldades não podem deixar de repercutir em todos os organismos econômicos do país, inclusive na Companhia Antarctica Paulista que é um grande organismo.

Mas a administração da Companhia Antarctica Paulista está tranquila, ela tem uma visão completa do panorama e tem a certeza de sua vitória, porque o ideal que a ilumina, que é o mesmo de todos os colaboradores da Companhia será o fator que lhe assegurará a vitória. Ela está certa e está confiante em que todos os colaboradores da Companhia Antarctica, em que especialmente os veteranos sempre estarão ao seu lado.

Um grande abraço a todos os presentes e a todos os empregados e operários da Companhia Antarctica Paulista que não estão presentes e aos da administração da Companhia Antarctica Paulista.

Um abraço afetuoso, um abraço amigo, e um abraço de confiança e cheio de esperanças na grandeza da Companhia Antarctica Paulista na grandeza dos desígnios da Fundação Antônio e Helena Zerrenner e na grandeza de nosso querido Brasil."

Entrega de distintivos

A seguir, o Sr. Ferreira Keffer, secretário do Trabalho do Govêrno estadual, fez a entrega dos distintivos de ouro com que foram distinguidos os homenageados.

D. Erna Wernsdorf fez, depois, a entrega de um brinde ao Sr. Ozorio Romano, seguindo-se a entrega de mimos também ao Sr. Carlos Guilherme Vick, pelo Sr. Valter Belian; ao Sr. João Maria Cainé, que o recebeu das mãos do Sr. Luiz de Morgan Snell, e Julio Atilio Cipele, a quem a oferenda foi entregue pelo Sr. Hamilton Prado.

Discurso do sr. Pupo Nogueira

Após serem cumprimentados os distinguidos, pelos diretores da Companhia Antártica Paulista, convidados e muitos dos seues companheiros de trabalho na Companhia Antárctica Paulista, o seenhor Teófilo Pupo Nogueira Filho pronunciou o discurso do seguinte teor:

— Como um dos diretores da Antárctica que têm a satisfação e possibilidade de u m convívio maior com a grande massa de auxiliares e trabalhadores da emprêsa, não poderia deixar de dizer também da satisfação, do grande júbilo em ver merecidamente homenageados tão dedicados empregados. Embora o Dr. Hamilton Prado já tivesse tido o ensejo de dizer a palavra da Diretoria da Antárctica, sentia-me também na obrigação de vir dizer algo.

E continuando:

— Tenho sôbre a mesa a lista dos empregados da Companhia em a qual estão considerados todos na mesma plana de homenagem, desde o mais humilde dos trabalhadores até o Fabricante-Chefe do Setor Refrigerantes. São um total de 679 empregados que trabalham na Companhia desde há 25 anos até a magnífica contribuição de meio século. Portanto, uma verdadeira e longa existência de relevantes serviços prestados em prol da evolução econômica e social do nosso Brasil, pois em sendo a Antárctica uma emprêsa sem finalidades capitalistas, tem assim a sua atividade voltada na aplicação de seus lucros, através da sua grande acionista, a FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER, na grandiosa obra assistencial que ampara para mais de 55.000 beneficiários. Colabora em paralelo, dessa maneira privada, com os poderes públicos na assistência técnica e educacional de milhares de menores necessitados; e só a pequena percentagem de menos de 11% são filhos de trabalhadores do Consorcio Antárctica.

— Se escolhemos quatro dos empregados que completam de 25 a 50 anos de serviço à emprêsa para esta homenagem é para que, através desses vossos companheiros de trabalho, desses vossos amigos de tão longa jornada, possamos nós, diretores da Antárctica, expressar a tôda uma coletividade, da qual classificamos agora os 679 trabalhadores, para dizer do nosso agradecimento e do nosso empenho em bem servir ao Brasil e à humanidade, com a indispensável ajuda de todos vós; em vós temos a alavanca, a ligação mestra que nos possibilitará atingir nossos objetivos de progresso, dentro do parque industrial e assistencial do nosso país.

— Todos vós bem sabeis a maneira com que temos nós, no trato diário com nossos auxiliares, seguido à risca a necessidade da mútua cooperação do capital e do trabalho. Daí virmos de público homenagear esses quatro magníficos empregados, os quais são, no fundo, os vossos representantes na homenagem em que desejamos estender a tôda a coletividade trabalhadora da emprêsa.

— Bem sabeis como dispensamos os oportunos e necessários auxílios sociais, através das organizações da fundação Antônio e Helena Zerrenner, e diretamente pela Antárctica mesmo, enquanto se aguarda o pronunciamento dos ajutórios dos Institutos. Sempre integralizamos o total de vossos proventos, para que nossos aposentados, licenciados, acidentados, não venham a ter nunca mesmo em suas necessidades domésticas menos daquilo que na verdade percebem se estivessem em efetivo serviço ativo. E isto nos é possível por considerarmos todos vós uma parcela viva da nossa máquina produtora, sem a qual não poderíamos atingir nossos objetivos fabris e assistenciais, se a vós outros faltasse algo para a vossa própria tranquilidade doméstica.

— E o complemento de nossa assistência, de uma forma magnífica e perfeita, pioneira mesmo nesse campo de colaboração humana, a Fundação Zerrenner, tudo facilita para vossos filhos, dando-lhes o que venha a ser necessário para a possibilidade técnica e educacional de vossos rebentos. E esta Fundação, conforme vós outros bem o sabeis, não só atende vossos filhos e familiares, como abriga menores desamparados e necessitados, através do seu Abrigo Santo Antônio, Ginásio do Tremembé, Jardim da Infância, Ambulatórios para os operários da Antárctica, Hospital Santa Helena e a majestosa Escola Industrial Antárctica, onde sòmente uma pequena percentagem de seus alunos são filhos de trabalhadores da Antárctica e onde o menor recebe tudo, desde o transporte para o estudo, alimentação, vestuário, até a assistência hospitalar, etc.

— Senhores homenageados. Se vos trago esta informação e êstes dados, dos quais aliás já sois conhecedores, faço-o para estabelecer a ligação que há entre esta reunião com a sequência do trato que a Antárctica dispensa a todos vós, seus legítimos colaboradores na grande obra fabril e assistencial, esta, através da Fundação Antônio e Helena Zerrenner. E não são as licenças-prêmios que vos damos, após os complementos intercalados de vosso trabalho na emprêsa, que representam o todo de nosso agradecimento.

— A festa de hoje, marco que assinala uma homenagem coletiva a todos vós, podemos denominá-la de "festa dos veteranos", pois aqui temos presentes os meninos que há 50, 40, 30 e 25 anos são hoje Diretores, Fabricantes-Chefes, Auditor-Geral, Gerentes, Contadores da nossa organização.

Esta festa, verdadeira sinfonia muda do perfeito entrosamento e compreensão mútua entre trabalhadores, chefes e subalternos, só é possível quando todos nós lemos no mesmo livro da compreensão e fraternidade humanas, em cujas páginas se gravam as premissas indispensáveis para o fortalecimento de um mundo melhor, dentro de um Brasil uno e indestrutível — a perfeita cooperação entre o Capital e o Trabalho. Mais uma vez, o muito obrigado da Diretoria da Companhia Antárctica Paulista".

O "Muito Obrigado", do sr Ozorio Romano

O sr. Ozório Romano, o novo cinquentenário da Companhia Antárctica Paulista, agradeceu, a seguir, com as seguintes palavras:

"Meus caros diretores!

Entrei ainda muito moço nesta Companhia e durante êstes cinquenta anos que trabalho aqui nunca falei ou fiz qualquer discurso. Hoje é a primeira vez que faço isso, depois de cinquenta anos de Antárctica. E venho falar para agradecer esta grande homenagem que a Antárctica me presta por fazer cinquenta anos de casa. A Antárctica está tão entranhada em mim que já tenho até o nome de Antárctica, pois assim sou conhecido aí na rua ou nos bares. Perdi o nome de Ozório para os nossos fregueses e amigos. Os senhores já me ofereceram aposentadoria com todos os salários, mas eu não posso aceitar essa oferta, pois não irei me sentir bem fora desta Antárctica, que é a minha própria vida. Sou ainda dos tempos da antiga Cervejaria Germânia, depois Companhia Progresso, que é hoje uma das fábricas da Antárctica e conheci desde então todos os diretores de lá para cá. Por isso mesmo peço que me deixem sempre aqui, trabalhando enquanto puder, para esta nossa grande Antárctica. Eu sou muito agradecido por tôdas essas provas de carinho e só posso dizer a todos os senhores o meu muito obrigado".

Discurso do sr. Carlos Guilherme Vick

Assim falou o sr. Carlos Guilherme Vick, muito emocionado:

"Exmas. Autoridades do Trabalho, aqui presentes: Exmos. Srs. Diretores da Companhia Antárctica Paulista; Meus prezados colegas e amigos:

Neste momento de tão grande júbilo para mim, quisera ter palavras que bem expressassem o meu agradecimento à Diretoria da Companhia Antárctica, por esta carinhosa homenagem que ora me tributam. Há precisamente 40 anos iniciei as minhas atividades na Cia. Antárctica Paulista, naquela época uma pequena fração do vasto potencial que é hoje esta emprêsa. Como simples escriturário, e pouco a pouco, fui galgando os degraus de acesso ao alto pôsto que hoje ocupo, como Fabricante-Chefe das Fábricas de Refrigerantes do Consorcio Antárctica. E isto graças à bondade e compreensão de mérito dos senhores diretores.

Da pequena fábrica de então, onde o serviço era todo manual, por volta de 1913, temos hoje êsses enormes conjuntos automáticos de refrigerantes, e é para mim grande satisfação e orgulho ter contribuído, embora em parcela mínima, para o levantamento dêsse colosso que é hoje a Cia. Antárctica Paulista.

Senhores Diretores, a cada um de vós, que sempre, além de superiores, foram e são todos amigos meus e amigos de todo o operariado e auxiliares, amigos de tantas horas incertas, desejo deixar expresso o meu profundo agradecimento, com os votos de felicidade pessoal em companhia de suas Exmas. famílias.

Aos meus colegas, amigos e auxiliares de tôdas as categorias, que comigo colaboram e me ajudaram na luta para o maior engrandecimento desta nossa querida Antárctica, e que aqui presente grande parte e ausentes outros, neste momento, por motivo de seus afazeres na produção, expresso o meu *muito obrigado*".

Palavras do Secretário do Trabalho

Após a cerimônia da entrega dos distintivos de ouro e de mimos aos homenageados, o sr. Teófilo Pupo Nogueira Filho proferiu um discurso, falando do mérito dos trabalhadores da Companhia Antarctica Paulista, tendo os homenageados Srs. Osorio Romano e Carlos Guilherme Vick, falado, a seguir, agradecendo a distinção que lhes era conferida com aquela festa de confraternização.

A seguir, o professor Fernando Soares pronunciou um discurso, em que exalçou as realizações que a Companhia Antarctica Paulista desenvolve.

O Sr. Ferreira Keffer, secretario do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo foi o orador que se seguiu com a palavra, tendo dito o seguinte:

"Meus caros amigos. E' realmente emocionante esta festa da família que aqui estamos assistindo. Foi feita uma revolução que se chamou de revolução francesa, foram feitas várias guerras, a primeira e a segunda, e elas já estão enumeradas, como nada significassem, foram assistidas varias promoções sociais e durante todos êsses anos, alguns homens pacientemente vinham colaborando na Cia. Antarctica Paulista. E a Cia. Antarctica Paulista hoje realiza aquilo que era, e que é o objetivo dêstes povos que se entrechocaram, que é a tranquilidade daqueles que trabalham, assistência do patrão ao empregado, a amizade entre o capital e o trabalho e isto realiza a Antarctica, silenciosamente, sem qualquer alarde.

Meus amigos, eu com a responsabilidade do cargo, ou sem ela, vim aqui para dizer que a Cia. Antarctica Paulista, como disse êste brilhante jornalista que me antecedeu, é um exemplo aos governos e ao govêrno de nossa terra.

Ela realmente assiste aquele que lhe dá pujança e grandeza, àquela estrêla que tem a Cia. Antarctica Paulista é como aquela outra estrêla que apareceu para anunciar o nascimento de Jesus e para guiar os reis Magos. Não é só a estrela tutelar dos bons produtos, como também a estrêla tutelar dos bons corações — é a estrela tutelar deste grande coração que é Walter Belian".

Discurso do sr. Nilton Silva

O Sr. Nilton Silva, que compareceu à brilhante festa de congraçamento como um dos convidados especiais da diretoria da Companhia Antarctica Paulista, falando, ao encerrarem-se as festividades, disse as seguintes palavras:

"Meu amigos e companheiros de trabalho.

Há vinte anos que eu também, como vocês, venho dando, não como vocês, tanto pelos interesses da Companhia, mas um pouco pelo engrandecimento da emprêsa a que servimos há 20 anos. Eu sou o companheiro de todos os dias e não podia deixar de atender a imposição que acabaram de me fazer, de dizer algumas palavras a estes microfones, palavras que eu não quero que sejam a minha congratulação com vocês, porque o que vocês aqui hoje comemoram, nada mais é do que o próprio destino da criatura humana, o que vocês aqui celebram é a festa da perseverança e do trabalho. Eu aproveito a oportunidade que me impuseram, para lembrar, ao lado dos homenageados de hoje, ao lado dos nomes dos diretores da Companhia e da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, que foram aqui celebrados e prestigiados, o nome e a personalidade de uma pessoa simples, de uma figura apagada que procura se apagar na sua simplicidade, na sua humildade, mas no seu grande e desmedido amor à nossa terra, no seu grande e desmedido amor à criatura, amor à criatura humana que sofre. Refiro-me a essa mulher extraordinaria que é a continuadora, nos dias de hoje, da obra e do espírito que D. Helena Zerrenner nos legou. Refiro-me a essa figura extraordinaria que tôdos os empregados da Companhia Antarctica conhecem, que em uma das salas da Companhia sempre teve a porta aberta para ouvir os lamentos, para ouvir os anseios, para atender os apelos daqueles que pediam por justiça, e daquele que pedia por uma melhoria de sua situação — D. Erna Wernadorf

Meus amigos, não era possivel que nós encerrássemos esta festa sem dizer estas palavras que não são a expressão de um mero e protocolar cavalheirismo, mas são a expressão dos sentimentos de quem há 20 anos vem acompanhando o Dr. Walter Belian e vem compreendendo que, em sua alma se aninha êste sonho pelo qual batalha todo o povo brasileiro, êste povo que tanto tem sofrido, e vê raiar nos últimos anos os raios da esperança de uma nova sociedade que nós havemos de construir, sociedade em que, como dizemos nós, os pobres serão menos pobres, porque os ricos serão menos ricos, esta compreensão que eu encontrei em um homem que aportou à nossa terra cheio de ilusões, de sonhos e de anseios de paz social, esta compreensão que êste homem teve logo ao chegar à nossa terra, sentindo a bondade de nossa gente, sentindo a simplicidade do nosso homem trabalhador, êle a cristalizou num esfôrço dinâmico e extraordinário em que não há um instante sequer de sossêgo, em que não há um minuto sequer de descanso, para a consolidação de uma fortuna que é a base da segurança, e da tranquilidade dos milhares de empregados da Companhia Antarctica Paulista".

O dr. Hamilton Prado, vice-presidente da Cia. Antarctica Paulista, quando entregava ao "veterano" Júlio Otilio Cipele, o mimo que lhe foi oferecido pela direção da Emprêsa

Amanhã
AZTECA · ALASKA · ICARAI
6ª feira RYDAN

ENGANOU O MUNDO MAS NÃO CONSEGUIU ILUDIR A MULHER QUE AMAVA!
ARTURO DE CORDOVA
ELISA CALVE ★ ALICIA BARRIÉ
FASCINAÇÃO
(FASCINACION)
Direção: CARLOS SCHLIEPER ★ Compl. Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA

PAX
Amanhã — Horário: 2-4-6-8-10
COLUMBIA
BURT LANCASTER
Cor por TECHNICOLOR
HOMENS DO DESERTO
(TEN TALL MEN)
JODY LAWRANCE

HOJE
ALASKA
COPACABANA
BRAZ DE PINA · BONSUCESSO
Amanhã PETROPOLIS

Livio Bruni apresenta
CARMEN SEVILLA ★ LUIS MARIANO
e SIMONE VALERE
UCB
VIOLETAS IMPERIAIS
Direção Richard Pottier
Em GEVACOLOR
Suevia Films — Cesáreo González
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA

MAIS UM SUCESSO DO CINEMA PORTUGUÊS!
MARIA LALANDE
OLIVEIRA MARTINS
NO ROMANCE IMORTAL QUE FEZ VIBRAR 2 GERAÇÕES!
A ROSA DO ADRO
Amanhã PRESIDENTE
Com COSTINHA
DIREÇÃO: ARTUR DUARTE
C. NACIONAL — LUSO FILMES

A ESPADA ROMÂNTICA DE MIL DUELOS SEM DERROTA, ESTÁ NAS MÃOS DO MAIOR CÔMICO DA ITÁLIA
O SONHO DE ZORRO
(IL SOGNO DI ZORRO)
WALTER CHIARI
com VITTORIO GASSMANN
DELIA SCALA
Direção MARIO SOLDATI
Complementos Nacionais
Amanhã
ART-PALACIO
RIVOLI
5ª FEIRA
VAZ LOBO

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Encerrou-se em Goiânia a II Conferência das Associações Rurais de Goiás

Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 5 — A diretoria da Academia Petropolitana de Letras, antes de terminar o seu mandato, o que se dará após as eleições de dezembro corrente, resolveu prestar uma homenagem à Princesa da Liberdade, promovendo para êsse fim uma sessão solene, que por gentileza da Companhia Imobiliária de Petrópolis, realizar-se-á no seu salão de conferências no Palácio da Princesa, na Avenida Koeler n.º 42, no próximo sábado, dia 12, às 4 horas da tarde, presidida pelo seu presidente, desembargador Mário de Paula Fonseca, sendo orador o nosso confrade de imprensa, Vicente Amorim.

PETRÓPOLIS, 5 — A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou um requerimento do vereador João Francisco, subscrito por diversos vereadores, de congratulações com o conceituado Colégio Carlos A. Werneck, que, pela sexta vez consecutiva, disputando com várias Escolas Técnicas de Comércio do 6.º Torneio Cultural instituído pelo S. E. N. A. C., em combinação com o Ministério de Educação e Saúde.

Encaminhando a votação falaram diversos oradores, todos elogiando o Colégio Carlos A. Werneck, seu corpo docente e ilustre diretor.

CAMPOS, 5 — Por volta do meio-dia de domingo, pegou fogo em um canavial da estrada de Goitacazes, próximo do depósito de gasolina da "Shell" e as chamas chegaram mesmo a devorar uma grande área de terra cultivada. Se não fôsse a ação rapidíssima e eficiente do Corpo de Bombeiros, e colaboração de populares, o incêndio seria de

Goiás

GOIÂNIA (Do correspondente) — Por iniciativa da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás (FAREG), realizou-se em Goiânia, a II Conferência Rural do Estado de Goiás.

Ao certame, que se prolongou por 3 dias, estiveram presentes a maioria dos municípios goianos, inclusive técnicos, delegações das Cooperativas da 41 Associações Rurais, já fundadas no Estado.

Foram naquêle conclave examinados e debatidos, demoradamente, os problemas que mais afligem as classes agropecuárias do Estado Central.

Encerrando os trabalhos daquela importante concentração ruralista o sr. Joaquim Câmara Filho, Secretário da Agricultura do Estado de Goiás e presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás (FAREG), pronunciou um discurso ressaltando a situação do homem do campo de Goiás, fazendo uma síntese dos depoimentos prestados durante o certame pelos produtores rurais goianos.

Minas Gerais

ALEM PARAÍBA, 5 (Do Correspondente) — Realiza-se, amanhã, a formatura das diversas turmas do Colégio Alto Paraíba. Haverá missa na Matriz de São José, às 8 horas, colação de grau às 14 horas e baile às 20 horas nos salões do Colégio. Do curso Técnico de Contabilidade será orador o sr. Pedro Augusto Martins, da turma de Formação de Professores Primários, a srta. Dirce A. Martins, do Curso Científico, o sr. José Sucasas Hubaix e do Curso Ginasial, o sr. Ubirajara Sousa.

BELO HORIZONTE, 5 — O governador do Estado criou e espera instalar brevemente a nova biblioteca pública do Estado.

— Reunir-se-á entre 7 e 12 do corrente a III Reunião Anual dos Veterinários Mineiros.

Amazonas

MANAUS, 5 — Continua grave a situação do Serviço de Abastecimento de luz à cidade. Bairros inteiros têm ficado completamente às escuras.

Rio Grande do Norte

NATAL, 5 — Os estudantes estão empenhados em intensa campanha no sentido do funcionamento da Faculdade de Direito de Natal.

Espírito Santo

VITÓRIA, 5 — Será inaugurado hoje, na cidade de Guarapari, o Radium Hotel, pertencente ao Estado e arrendado a uma firma particular.

São Paulo

S. PAULO, 5 — Causou má repercussão nos círculos da imprensa local, a entrevista do sr. Arsênio Tavolieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa, sôbre a impossibilidade de promoção do anunciado Congresso Mundial de Imprensa, nesta capital, no próximo ano, por ocasião dos festejos do IV Centenário de São Paulo.

— A nova construção da Catedral de São Paulo, em cuja obra já se consumiram 40 anos de trabalhos, será entregue ao culto no dia 25 de janeiro do próximo ano, dia consagrado à padroeira da cidade.

O majestoso templo, será entregue com tôdas as suas instalações completas, faltando-lhe apenas as torres, que serão construídas oportunamente.

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS · ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro · HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — 1.15-3.30-5.45-8-10 H
METRO PASSEIO — HOJE — 1.15-3.30-5.45-8-10 H
METRO TIJUCA — 1.15-3.30-5.50-8-10 H
PIER ANGELI
ETHEL BARRYMORE
LESLIE CARON
KIRK DOUGLAS
FARLEY GRANGER
JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD
MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

U.C.B. apresenta
A CARNE E O DIABO!
5ª FEIRA
com HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
DIANA MOREL · ALEX. AMORIM
SERGIO DE OLIVEIRA
e os números musicais: TRIO NAGÔ · EUNICE COLBERT
Direção: PLINIO CAMPOS

COLUMBIA apresenta
Amor! Aventura! "Suspense"!
DANA ANDREWS ★ MARTA TOREN
AUDREY TOTTER ★ GEORGE SANDERS
em Intriga em PARIS
ASSIGNMENT — PARIS
Amanhã
PATHÉ · SÃO JOSÉ
ALVORADA · PARATODOS
MAUÁ · COLISEU
LEME · BARONESA
5ª Feira: CASSINO · FLUMINENSE · NACIONAL
6ª Feira: SÃO PEDRO

TEATROS E BOITES

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!" (ass.) Carlos Machado
· CASABLANCA
AS COMISSÕES DE FRENTE E PORTA-ESTANDARTE DA ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO, TRI-CAMPEÃ DO CARNAVAL CARIOCA.

"QU'EST CE QUE TU. PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
Monte Carlo

BOITE BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

BÉGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA
apresenta — últimos dias
PAULETTE ROLLIN
(Grande prêmio da Canção Francesa)
e GEORGE LAVELATTE (Acordeonista)
Dia 9 — Sensacional estréia da cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
a "boite" dos astros
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Paquito Cano y Maria Morales
Os Maiores Bailarinos Cômicos da Espanha
Night And Day Ballet, Breve
ADELINA GARCIA
Diàriamente chá-dançante com atrações, reservas, Tels.: 42-7119 e 32-9863

Chez Colbert
Rua Duvivier, 37 - loja 3
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virgínia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
Tel.: 57-1881
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

TEATRO DO CASSINO ATLÂNTICO
(A.A.B.B. — Pôsto 6 — Res. tel. 27-5335 e também no Mercadinho AZUL
FERNANDO DE CASTRO
apresenta
'CASA DA VIÚVA COSTA'
(VAUDEVILE — REVISTA)
Grande atração: JOÃO VILLARET
Um elenco fabuloso, destacando-se ARACY CORTES, SPINA, JOÃOZINHO DA GOMÉIA e suas filhas de santo.
Às 20 e 22 horas — Vesperal hoje, às 16 horas

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
Apresenta:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
Reservas: Tel. 57-1818

Torne o sonho dela realidade — Dê-lhe uma pele!

Para as Festas de Natal e Ano Novo, a CANADÁ preparou uma esplêndida coleção de novidades em peles. Casacos, jaquetes, estolas, capas e echarpes - em Vizon, Castor, Arminho, Astrakan, Petit Gris, e muitas outras qualidades

Sendo tudo de sua importação direta, oferece - em deferência especial ás suas clientes - tôdas as suas soberbas peles aos preços anteriores, sem qualquer aumento.

Realce, pois, e complete sua personalidade, adquirindo uma dessas magnificas peles por um preço bem abaixo do seu valor atual *

CANADÁ
CANADÁ PELES • CANADÁ MODAS • CANADÁ BOUTIQUE
Avenida Rio Branco, 138

* Garantia absoluta de preços menores que em New York e Paris.

Coronel convida a viúva a divulgar seu bilhetinho

A propósito da carta que recebemos e publicamos da Sra. Véra de Melo Carvalho, procurou-nos ontem o coronel Lange, figura principal na missiva da viúva do major Hélio para convidá-la a divulgar o bilhete que lhe teria êle dirigido:

"D. Vera insiste em fazer a minha propaganda. Não pretendia, como de fato não pretendo, passar recibo de suas acusações. Diz ela que lhe fiz entrega de um bilhete com o meu telefone particular e a recomendação de que, no usá-lo, declarasse o nome Nancy, porque minha espôsa era muito ciumenta.

Portanto, — continúa — D. Vera deve possuir um documento muito importante para desmoralisar-me. Peço-lhe para publicar na íntegra, o teôr dêsse bilhete, guardando o original com muito cuidado para posteriores confirmações.

"NÃO QUERO DESVIOS"

Não é meu desejo contribuir para escandalos — finalizou — para não desviar a opinião publica domisterioso assassinato do marido de D.ª Vera.

Teve uma síncope o torcedor quando o Vasco empatou

Emocionado com o "goal" de empate que o ime adversário impôs a seu clube, o torcedor do América Hildegardo de Sousa Vitorino, quando assistia ontem o jôgo Vasco x América foi acometido de um mal súbito, vindo a falecer quando dava entrada no HPS.

TORCEDOR

Hildegardo de Sousa Vitorino, de 41 anos, casado, comerciário, residente na Rua Sá Freire, 26 casa 6, como sempre acontecia quando seu time jogava, foi ontem assistir ao "match" no Estádio Municipal.

SINCOPE

No momento em que o marcador anunciou o empate, Hildegardo sentiu-se mal. Socorrido por ui ambulância do HPS, veio a falecer.

Segundo constataram os médicos, Hildegardo fôra vítima de uma síncope cardíaca, provocada pela emoção.



Lindomar Martins Vieira, a irmã



Caetano Alves Comaro, o alfaiate

Repudiado pela irmã tentou matar o alfaiate, seu amante

Repudiado pela irmã, Lindomar Martins Vieira, com quem há 7 anos mantinha extranhas relações, Hercilio Martins Oliveira, foi na rua Brás Cubas, 86 onde Lindomar reside com o alfaiate Caetano Alves Comaro, ameaçá-lo de morte, caso sua irmã não o aceitasse novamente.

HISTORIA

Lindomar Martins Vieira (de 26 anos) casara-se há 9 anos com Floriano Martins, de quem possuía dois filhos.

Há cêrca de 7 anos, seu irmão Hercilio Martins de Oliveira, de (24 anos, solteiro), sem profissão, foi residir com o casal. Nessa época começaram as relações de ambos.

Mais tarde, Lindomar se separou do marido e algum tempo depois conheceu o alfaiate Caetano Alves Comaro, com quem passou a viver. Dessa união existe outra filha.

Talvez arrependida da ação que vinha praticando, Lindomar resolveu não mais manter relações com Hercilio, ordenando-lhe que se mudasse. Todavia, o irmão, que, ao que tudo indica, é também débil mental, achou que não poderia acabar assim o que durara tanto tempo e certa noite, ofereceu à irmã um cigarro de maconha.

EXPULSOU

Quando saiu da letargia provocada pelo tóxico, Lindomar tudo compreendeu e pôs o irmão fora de casa armando-se de cabo de vassoura.

QUIS MATAR

Lindomar contou ao amásio seu passado, nos seus mínimos detalhes. Caetano foi a polícia e pediu, garantias, pois Hercilio ameaçara a irmã de morte, se não aceitasse a condição imposta.

Ontem Hercilio voltou e, conforme afirmou, vinha disposto a matar o alfaiate.

Avisada a polícia ali compareceu um guarda do Posto Policial de Coelho Neto, que conduziu Hercilio para o 24.º D. P. onde ficou detido.

Atropelado e morto por auto ignorado na Av. Pres. Vargas

Um auto particular de número não identificado, quando trafegava, na tarde de ontem, com excessiva velocidade pela avenida Presidente Vargas, atropelou e matou na esquina da rua Machado Coelho Osvaldo Ribeiro Pinto, (branco, de 20 anos, solteiro), residente à Rua Moura Rolim, 16, em Anchieta.

Ao local compareceu o comissário Brito, do 13.º distrito que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Foram iniciadas diligências para a descoberta do número do veículo atropelador.

Esfaqueado no bar pelo desordeiro que exigia bebida

Porque o operário José Demetrio Teixeira se recusasse pagar-lhe uma dóse de bebida, o desordeiro Miguel Raimundo Nonato Pais, vulgo "Pernambuco" o agrediu a faca, ferindo-o gravemente, ontem no bar São José.

Depois da agressão. Pernambuco tentou fugir mas foi detido e conduzido ao 27.º D. P. onde foi devidamente autuado e trancafiado no xadrês.

PAGA OU NÃO?

José Demetrio Teixeira (de 27 anos, operário, solteiro, residente na Rua D, número 52, apartamento 202) foi ao bar situado próximo à estação de Campo Grande, quando ao entrar encontrou "Pernambuco" (de 44 anos, solteiro, residente na mesma rua, 201 apartamento 202). Este, ao vê-lo chamou-o exigindo que pagasse sua cachaça. O operário recusou.

Discutiram e Pernambuco sacando de uma faca cravou-a no abdome de José Demetrio, que caiu ensanguentado.

Uma ambulância do Hospital Rocha Faria foi solicitada e transportou a vítima para aquêle hospital, onde ficou internada em estado grave.

PRESO

O criminoso tentou fugir, homisiando-se em sua residência, mas um carro da R.P. que viera em auxílio do comissario do 27.º D.P. conseguiu detê-lo, conduzindo-o àquela delegacia onde ficou detido.

este Natal... MAGAZINE Mesbla

Bateria "Rochedo Extra-luxo"

incomparável pela qualidade..
pela utilidade e pela garantia da marca Rochedo Extra-forte, esta bateria de luxo, com 29 peças de aluminio, atenderá à todos os serviços em sua cozinha. Peças de esmerado acabamento

Cr$ **95,**
mensais pelo Credi-Mesbla

Passe-Vite
Para passar batatas e legumes 3 fundos removiveis.
Modêlo belga. Cr$ **120.**

Cortador de Queijo "Prodigio"
Corta em todas as grossuras.
Cr$ **48,**

Ferro elétrico "P. E. B." de Luxo
Inoxidável, de aço polido, 450 watts
Cr$ **210,**

Jôgo "Rochedo"
5 recipientes em diferentes tamanhos, para mantimentos. Em legítimo aluminio Rochedo
Cr$ **245,**

Balança "Filizola"
Para pezar bebês, com a máxima precisão, capacidade até 16 quilos.
Cr$ **1.950,**
ou cr$ 220, mensais pelo Credi-Mesble

Misturador de massas
e espremedor de laranjas. Utilissimo conjunto para a sua copa.
Cr$ **1.350,**
ou cr$ 150 mensais pelo Credi-Mesbla

Extrator de Sucos "Turmix"
Obtenha o suco purissimo de frutos e legumes. De patente suiça.
apenas Cr$ 200,
mensais pelo Credi-Mesbla

Eis aqui mais 4 razões para fazer tôdas as compras no Magazine Mesbla:

1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.º prestação somente 60 dias depois

2 - Papai Noel estara diariamente no 2.º pavto.

3 - Cada compra acima de Cr$ 100, da direito a fotogratar seus filhinhos com Papai Noel.

4 - O fabuloso Prof. Bellan oferece diariamente novos "shows" no Teatrinho Infantil Entrada Gratis!

NOVO HORÁRIO DE NATAL
de Segunda à Sexta-Feira. das 8,30 às 22 hs.
Sábados, de 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição), das 14 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio

Pequenos fatos policiais

Assaltaram a Escola e um foi prêso

A Escola "Rangel Bonfim", do conjunto residencial do I. A. P. C., em Del Castilho, foi, na madrugada de ontem, assaltada pelos ladrões que roubaram de dentro de uma caixa, a importância de Cr$ 805,00.

Moradores do conjunto perseguiram os assaltantes, conseguindo prender um deles, que foi identificado, na delegacia do 20º distrito policial, como sendo Aurelino José dos Santos, (preto, de 32 anos, solteiro), domiciliado à rua Souza Freitas, 352. Este ao ser interrogado declarou que o seu companheiro era Antonio de tal.

Auto 7-30-69 atropelou o jardineiro



Na avenida Epitácio Pessoa próximo ao número 3.490, o auto chapa 7-30-69, cujo motorista fugiu, atropelou Luis Joaquim (português, 60 anos, casado, jardineiro, Rua Barão da Tôrre, 368) causando-lhe ferimento contuso na região occipto frontal, contusões e escoriações generalizadas. Depois de socorrida a vítima ficou em observação no Hospital Miguel Couto.

O fato foi comunicado ao comissário do 2.º D. P.



Colhido por auto na Pres. Vargas

Antônio Leonel dos Santos, (casado, de 54 anos, empregado da Cia. Telefônica, residente na Rua Visconde Niterói, número 2 casa 17) foi colhido por um auto na Avenida Presidente Vargas, próximo a Ponte dos Marinheiros. Com fratura exposta da perna esquerda e contusões foi a vítima internada no HPS.

Auto 4-42-52 atropelou a senhora frente à sua residência



O auto chapa 4-42-52, cujo motorista fugiu atropelou Rumira Anunciata da Cruz, (de 30 anos, casada, residente na Rua Gustavo Sampaio, 573 apart. 10) quando tentava atravessar em frente à via pública em frente à sua residência.

Com escoriações generalisadas e contusão na perna direita, a vitima foi socorrida no hospital Miguel Couto, retirando-se depois. O comissário do 2.º D.P. foi cientificado da ocorrência.



Queixou-se de assalto em sua residência

Ao comissário de serviço na delegacia doo 19º distrito policial, queixou-se o sr. Domingos Gauvilho, residente à rua Magalhães de Castro 122 que, do interior do auto de sua propriedade, fôra furtado um rádio no ovalor de Cr$ .... 3.500,00.

Desordeiro atirou no ajudante de caminhão

Por motivos ignorados, o desordeiro conhecido por "Nezinho" agrediu a tiros de revólver o ajudante de caminhão Sebastião Miranda, (de 26 anos, solteiro, residtnte na Rua da Proclamação, sem número na favela de Bonsucesso).

Com ferimento penetrante no torax na altura do coração, foi a vítima internada no Hospital Getulio Vargas em estado grave. O 20.º D. P. teve ciência do fato e entrou em diligências para capturar o agressor que fugira após o crime.



Começo de incêndio nos porões do cargueiro "Rio Minho"

O cargueiro Rio Minho estêve ameaçado ontem, quando um princípio de incêndio irrompeu em seu porão de número 4. Não fôra o material de difícil combustão que ali se encontrava (carga de farinha) e as chamas teriam devorado o navio.

AVISO

O Rio Minho estava ancorado no armazém 31 do Cais do Pôrto, quando o comandante Mário Hugo Braum foi avisado de que grossos rôlos de fumaça saiam do porão número 4. Imediatamente foram tomadas as providências necessárias, sendo solicitado o comparecimento dos bombeiros da Zona Marítima, que em poucos instantes debelaram as chamas e retiraram tôda a carga.

Segundo declarações do comandante, o Rio Minho já vinha apresentando avaria, razão pela qual, deveria ficar dois meses aqui no Rio para reparos.

PÔRTO ALEGRE

O navio sinistrado pertence a firma E. G. Pontes & Cia., com escritório na Avenida Nilo Peçanha, 12, 9.º andar e procedia de Pôrto Alegre, carregando 38 volumes de gêneros alimentícios para esta Capital.

Os 40 milhões

Continua despertando a atenção pública o desvio de cêrca de quarenta milhões de cruzeiros que é atribuido ao major Hélio de Melo Carvalho, recentemente assassinado, e que xercia as funções de tesoureiro da Diretoria Geral de Pessoal, do Ministério da Guerra.

Segundo esclarecimentos prestados à imprensa pelo coronel Saturnino Lange o major assassinado fazia uma requisição verdadeira de dinheiro, em duas vias, as quais depois de conferidas pelo fiscal administrativo daquele Departamento militar eram visadas pelo respectivo diretor, aliás general. Depois destas formalidades o major fazia outra requisição com os aumentos desejados, falsificava as assinaturas do fiscal e do diretor e apresentava os documentos fraudados ao Estabelecimento Central de Finanças, sediado em S. Cristóvão, dirigido igualmente por outro general, onde, depois do necessário processo, recebia a importância requisitada.

Pela rápida descrição do processo adotado pelo major Hélio de Melo Carvalho, com o qual conseguiu se apoderar de cêrca de 40 milhões de cruzeiros, verifica-se a deficiência de fiscalização administrativa e técnica em tôrno da atuação do assassinado.

Por mais hábil que êle fôsse, por mais engenhoso o processo por êle adotado para enriquecer, não é compreensível que durante tanto tempo conseguisse iludir a fiscalização de seus superiores, ficar alheio a qualquer investigação.

Em técnica policial não é possivel a fraude contínua de assinaturas, maximé, quando as mesmas são pertencentes ao mesmo individuo devendo as originais serem do conhecimento daqueles a quem compete conferi-las ou confrontá-las.

O ato fraudulento praticado pela vítima só podia ser realizado, com sucesso, em face à ausência absoluta de qualquer medida fiscalizadora o que sem dúvida nenhuma era do conhecimento do ex-tesoureiro. O major Hélio de Melo Carvalho aproveitou a oportunidade que lhe ofereciam aquêles que tinham o encargo de fiscalizá-lo.

Daí a conveniência do inquérito policial-militar ser avocado pelo Ministro da Guerra. O general Ciro Cardoso deseja, como todos os bons militares, que o escandaloso desvio de quantia tão grande seja apurada em seus mínimos detalhes conhecendo-se não só os responsáveis diretos pelo crime contra o erário como aquêles que o facilitaram por falta de cumprimento do dever.

O evoluir das investigações, as entrevistas que vem sendo dadas a imprensa pelo coronel Saturnino Lunge e d. Vera de Melo Carvalho estão a mostrar a necessidade de um contrôle mais enérgico das diligênicas que devem ser efetuadas, um procedimento mais seguro por parte das autoridades militares sempre alheias, com justiça, a exibições públicas e a críticas que não se justificam face aos preceitos e regulamentos do Exército.

VI Competição Desportiva da FAB

AERONAUTICA

Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimônia da abertura da VI Competição Desportiva da FAB realizada pela manhã do dia 3 do corrente na cidade de Curitiba.

O ministro Nero Moura presidiu às solenidades, chegando àquela capital no dia 2 às 17 horas, onde foi recebido pelo governador do Estado, sr. Munhoz da Rocha, achando-se presentes no aerodromo de Bacachery, outras autoridades civis e militares. Às 21 horas o governador do Paraná ofereceu no "Graciosa Country Club", um banquete ao ministro Nero Moura.

A abertura dos jogos teve lugar no dia 3 às 10 horas, iniciando-se a cerimônia com o desfile de 600 atletas e acendimento da pira simbólica, executando essa tarefa o atleta Ivan Zanoni Hauzene. Em seguida os atletas prestaram juramento, completando-se assim, a cerimônia.

Em prosseguimento teve lugar, às 14 horas, o início das competições de natação, na piscina do Colégio Estadual do Paraná. Às 20 horas, no ginásio do 20.º Regimento de Infantaria disputaram as partidas programadas, as equipes de volibol.

Ontem, o titular da pasta da Aeronáutica, regressou ao Rio, acompanhado de sua comitiva, chegando ao aeroporto Santos Dumont às 12 horas.

Ao desembarque do ministro Nero Moura compareceram entre outras pessoas o coronel-aviador engenheiro Benjamin Manoel Amarante, chefe do gabinete, altas patentes e todos os oficiais de gabinete.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Mandando arquivar na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, de acôrdo com o artigo 25 das Instruções aprovadas pelo Aviso n. 29, de 23 de julho de 1941, o Inquérito Sanitário de Origem relativo ao segundo-tenente reformado Gomercindo Silveira da Silva;

Dispensando das funções de Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, de acôrdo com o artigo 67 de seu Regulamento, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis aviadores Carlos Alberto de Matos e Hamlet Azambuja Estrela; majores aviadores Gabriel Borges Fortes Evangelho, José Paulo Pereira Pinto, Ismar Ferreira da Costa e Ismael da Mota Paes;

Dispensando o tenente-coronel aviador engenheiro Jorge de Arruda Proença da função de Diretor da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil;

Dispensando o major aviador Guido Jorge Moassab da função de assistente do diretor geral da Aeronáutica Civil, por ter sido designado para outra função;

Designando para desempenharem as funções de instrutor e auxiliar de instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, os seguintes oficiais: instrutores: tenentes-coroneis aviadores Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Antônio Batista Meira de Figueiredo, Lafayette Cantarino Rodrigues de Sousa, Carlos Alberto Ferreira Lopes e o tenente-coronel médico Waldemar Basgal; auxiliares de instrutor: tenente-coronel intendente José Fernandes Xavier Neto e majores aviadores Carlos Afonso Delamora e João Paulo Moreira Burnier;

Designando o tenente-coronel aviador engenheiro Jorge de Arruda Proença para exercer a função de assistente do diretor geral de Aeronáutica Civil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Soldado José Pereira da Silva, solicitando ser inspecionado pela Junta Superior de Saúde, visto ter sido acidentado quando em serviço: "Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde";

Rui Moreira Pinto, Verzulino Ermani da Fonseca e Calil Elias Filho, solicitando lhes seja pago o abono de emergência, na forma do artigo 18 da Lei n. 1765, de 18-12-52: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Ex-cadete Carlos Neves Galluf, solicitando ser reformado, alegando ter sido acidentado quando em serviço: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Taifeiro Adelino Nasciso, solicitando considerá-lo amparado nas disposições da lei n. 1267/50, alegando o fato de não ter o seu nome figurado na relação publicada no Bol. n. 295/51 da Diretoria do Pessoal: "Deferido";

Tenentes Jânsen de Almeida Coragem, Haroldo de Moura, Hélio César Mafra Sohn e Hélio Herdy Alves, solicitando a organização de listas de promoção dos Oficiais da Reserva Convocados para as vagas fixadas pelo Estado-Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos Oficiais da ativa: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Tenente José Hugo Rodrigues, solicitando permissão para recorrer ao Judiciário: "Concedo";

João Pedro de Andrade, solicitando inspeção de saúde em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde: "Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde".

Sargento Alberto Spicciati, solicitando inspeção de saúde em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde: "Deferido. Proceda-se a inspeção pela Junta Superior de Saúde";

Major dr. Evaldo Machado dos Santos, solicitando um (1) ano de licença para tratar de interêsses particulares: "Deferido, nos têrmos do Estatuto dos Militares";

Tenente Nei Leite Ribeiro e sargento Aloísio Coelho Gomes, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares nas Repúblicas da Argentina e do Uruguai: "Concedo".

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O diretor de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos:

Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S/A., solicitando certidão do têrmo de responsabilidade assinado em 7-8-53 de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 1.º do Decreto 33.217, de 1-7-53, a fim de atender a exigência do Inspetor da Alfândega de Paranaguá: "Deferido".

Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S/A solicitando aprovação de novos horários para sua linha regular Rio de Janeiro-Curitiba, sendo previstas duas viagens com pouso facultativo em São Paulo: "Indeferido".

Jack Matos da Silva, brasileiro, com 16 anos de idade, requerendo permissão especial para fazer o curso de pilotagem no Aeroclube do Rio Grande do Sul: "Deferido, observada a exigência da alínea c do item I do artigo 5.º do Decreto 11.278, de 1943, modificada pelo Decreto 16.675, de 1944".

S/A DIARIO CARIOCA, pedindo autorização para que o distribuidor e representante de sua fôlha em Salvador, (BA), instale uma banca de jornal no aeroporto daquela Capital: "Indeferido. Seja aberta concorrência administrativa, nos moldes da realizada para o Aeroporto Salgado Filho (Pôrto Alegre), entre firmas que negociem no varejo de jornais e revistas".

EXONERADO O COMANDANTE

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o tenente-coronel-aviador Dionísio Cerqueira Taunai, das funções de comandante da Base Aérea de Belém.

CANDIDATOS À E. P. C. Ar.

O comandante da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar deu deferimento a requerimentos de centenas de candidatos ao exame de admissão ao ano letivo de 1954 àquele estabelecimento. Prosseguimos, hoje, a divulgação da relação de candidatos.

Candidatos que deverão prestar exame na Escola de Aeronáutica: (continuação). Fernando Murilo Pereira Peixoto, Francisco de Paula Pereira Junor, Fernando José de Almeida, Fernando Luís dos Santos Werneck, Francelino França Ribeiro, Fernando Daise de Sousa Pedreira, Genaro Alfano, Guilherme Américo Costa, Gilberto de Carvalho Reis, Glauco Gonçalves Meireles, Geraldo Sousa de Oliveira, Gerson Maciel de Brito, Hugo Alberto Soares Lima, Hélio Leal Silva, Horácio Modesto Simões, Humberto Leal Bezerra, Hugo Ribeiro Conceição, Hermeto da Costa Junior, Hélio Pereira Caldas, Henri Louis Toftdahl, Hélcio Silva, Holoassi Lins Albuquerque, Henrique Borges Monteiro Neto, Hailton Antônio Rocha, Homero de Carvalho Faria Junior, Haroldo Batista de Brito, Ivar Camilo de Oliveira, Ivan Silva, Ivo Ferreira da Costa, Italo Caiafa, Ivan Max Silveira Carvalho, Itamar Cavalcanti Gonçalves, Ibrahimar Andrade da Rocha.

PRESTARÃO EXAME NO DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE BELO HORIZONTE - CANDIDATOS AO 1.º ANO: — Aurélio Rocha Carvalho, Antônio Vargas Filho, Antônio Jesus de Melo, Antônio Plínio Mascarenhas, Aloísio Corrêa de Azevedo, Alvimar Frederico de Alencar, Arildo Gonçalves Drumond, Afrânio Souto Paixão, Antônio Carlos Amaral, Alison Drumond Lott, Benício Fonseca, Carlos Augusto Ribeiro da Silva, Carlos Alberto Hoffmann Foscolo, Dilson Antunes Drumond, Expedito Cândido da Silva, Eduardo Alves de Carvalho, Edi Costa, Francisco José de Melo, Fernando José Barbosa Assunção, Fábio do Prado Toti, Francisco José Gomes Cortês, Gabriel Brasil, Goldenio Antunes dos Santos, Hamilton Pinto de Aguair, Hidilberto de Assis Martins, Ivan Salim, Inocêncio Giali Valente José Olímpio Soares de Faria, José Carlos Caixeta, João Moreira Ferreira da Silva, Júlio Avelar Santos, José de Assis Carvalho (continua).

O diretor Jacques Tourneur, conhecido em Hollywood pelo seu desejo de autenticidade, teve um dos mais acurados trabalhos de sua carreira ao preparar "Paixão Selvagem" ("Canyon Passage"). Tecnicolor da Universal produzido por Walter Wanger.

Tourneur levou várias semanas fazendo pesquisas na vida de Oregon como era nos meados de 1808, seguindo-se a isso uma viagem pelo pitoresco Willamette Valley, existente no território, desde Portland até Jacksonville, a fim de observar em primeira mão o local onde se passava a novela.

Cópias de roupas, instrumentos, utensílios, armas e vagões, foram feitas das relíquias existentes no periodo coberto pela história. Mesmo os cavalos e o gado empregados no filme, foram produtos daqueles que havia nos tempos dos pioneiros.

O escritório do Adams Express Co., que aparece no filme, é um exemplo de como essa pesquisa foi levada à perfeição do detalhe. O equipamento e os móveis, mesmo os quadros das paredes, foram reproduzidos exatamente como estavam no escritório original em Jacksonville, o qual foi preservado pelo Estado como um monumento para o passado.

A história, como dissemos, foi adaptada de uma novela de Ernest Haycox, publicada no "Saturday Evening Post". Haycox não é o tipo do autor que se queixa do tratamento cinematográfico que deram a suas histórias. Nem se importa em voltar a escrever, tantas vêzes quantas forem necessárias, a história original, até adaptar-se a mesma às necessidades do "screenplay".

Haycox acentuou êsses dois pontos durante a filmagem de "Paixão Selvagem". "Habitualmente, disse êle, eu aprovo quaisquer alterações feitas em minha história. Verifico que elas são necessárias e, muitas vêzes, a revisão tende a melhorar o "plot".

O autor citou como exemplo "Stage Coach", a sua primeira história filmada, e que foi produzida por Walter Wanger:

— "O carater do médico, desempenhado por Thomas Mitchell, era muito pequeno na História original, intitulada Stage to Lordsbury" e eu fiquei imaginando porque Dudley Nichols, que escreveu o "screen play", procurou ampliá-lo. Quando assisti ao filme, e tive conhecimento do consequente prêmio da Academia, ganho por Mitchell, a razão tornou-se clara.

Ernest Haycox tem vendido uma grande quantidade de suas histórias a Hollywood, nos últimos anos. A mais recente foi esta, "Canyon Passage", que em português recebeu o título de "Paixão Selvagem", e em cujo filme aparecem Dana Andrews, Brian Donlevy e Susan Hayward.

Haycox diz que continuará a escrever sôbre o Oéste, "até que alguma agência governamental de contrôle e aluguel do cenário do Oéste seja estabelecida", e então parará. Com a preponderância das histórias de Western, agora no mercado, Haycox sente que êsse final demorará em chegar.

Para "você" - que está noiva - vestir no dia mais feliz de sua vida

A CAPITAL *apresenta*

estas lindas e riquíssimas peças da mais fina

Lingerie

A - CONJUNTO: *Noiva de Natal*
Desabillê de Gaze todo aplicado de renda francêsa. Bordado à mão. Grande roda. Cr$ **1.150,**

Camisola de Gaze com busto de renda e bordados à mão. Modêlo frente única com saia bem rodada. . . . . Cr$ **750,**

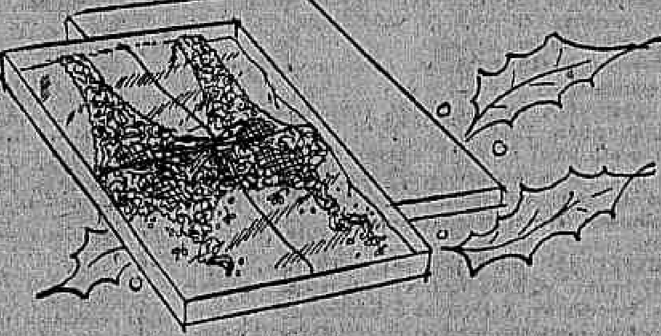
Conjunto Cr$ **1.900,** ou Cr$ **190,** *por mês.*

B - Camisola de crépe cetim de seda mixta aplicada com renda de Chantilly larga e nervuras à mão.
Cr$ **690,** ou Cr$ **69,** *por mês.*

C - Jôgo de 3 peças - Camisola, Combinação e Calça em cetim de seda mixta com ricas aplicações de renda Chantilly e bordados à mão. Jôgo Cr$ **1.380,**
ou Cr$ **138,** *por mês*

D - Jôgo de 2 peças - Combinação e Calça em cetim lingerie com aplicações de renda no busto e na barra. Bordados à mão
. . . . Jôgo Cr$ **295,**

E - Combinação de crépe lingerie com aplicações de renda no busto e na barra. Bordados à mão
. . . . Cr$ **220,**



Sugestão!
Um fino presente que ninguém esquece...
Jôgo de 3 peças - Camisola, Combinação e Calça em cetim lingerie com aplicações de renda e bordados à mão.
Cr$ **850,** ou Cr$ **85,** *por mês.*

Faça uma visita À Capital
para escolher a mais fina lingerie
para o seu belo enxoval de noiva.
Feitas para viver na sua intimidade, mas
atraentes e encantadoras para
serem admiradas... são peças finíssimas
e delicadas... ricamente bordadas...
lindas sugestões para o dia
mais feliz de sua vida!

F - Anágua de organdi bem rodada, com babado pregueado e filó na barra. Cr$ **115,**
Soutien sem alças em cetim duchesse. Ótimo modêlo. Cr$ **29,**

A Capital

E no Credital seu nome é Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30018

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 — 5.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3335

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica)

ABERTURA DA ÚLTIMA RODADA:

Vasco e América empataram; Botafogo, Bonsucesso e São Cristóvão venceram

O alvinegro chegou a estar perdendo de 3 x 1; mas venceu por 4 x 3 — O rubroanil goleou o quadro de Niterói — E os "cadetes" passaram apertados pelos "lusos" — Resumo dos jogos de ontem

Quatro jogos abriram ontem a última rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol: América e Vasco, no Maracanã; Botafogo e Olaria, em General Severiano; Bonsucesso e Canto do Rio, em Teixeira de Castro; e São Cristovão e Portuguêsa, em Figueira de Melo. Portanto, ficaram para hoje, apenas, Flamengo e Fluminense, pela decisão do primeiro lugar e Bangu e Madureira, em disputa da sexta vaga.

AMÉRICA x VASCO

Em "match" fraco, desprovido de qualquer entusiasmo, com os dois quadros jogando abaixo de suas possibilidades, Vasco e América empataram de 1 a 1, no Maracanã. Com isso, perderam os cruzmaltinos, a grande chance de obter a desejada revanche dos 4 a 0, impostos pelos "americanos", no primeiro turno.

AMÉRICA 1 A 0

Jogando ligeiramente melhor na primeira fase, os comandados de Oto Glória, conseguiram, aos 24 minutos, por intermédio de Jorginho, de cabeça, o primeiro tento da peleja e o único da etapa inicial. O ponteiro Ferreira correu pela sua ala, passou por Belini e centrou para o veterano Jorginho, concluir sem apelação.

EMPATA O VASCO

Logo aos 3 minutos do segundo tempo, Alvinho centrando do seu setor, deu ensejo a Ipojucan consignar, também, de cabeça, o tento de empate do Vasco. No lance, falhou o goleiro Osni, já que a pelota passou por debaixo do seu corpo.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Romeiro, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

VASCO — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Na preliminar o Vasco levou a melhor por 2 a 1. O jôgo principal foi arbitrado por Carlos de Oliveira Monteiro, com atuação aceitável e a renda somou: Cr$ 283.453,60.



Uma defesa do goleiro Orni, que pareceu a todos ter falhado na conquista do goal vascaino, evitando uma entrada de Ipojucan. O "comprido" empatou a peleja, evitando novo revés do Vasco

JUÍZES PARA HOJE

Atuarão os jogos de hoje, os seguintes juizes:

FLAMENGO X FLUMINENSE

Profissionais: Mário Viana (sorteio). Auxiliares: Frederico Lopes e Nelson Teixeira. - No Maracanã.

BANGU X MADUREIRA

Profissionais: Franz Grill (acordo). Auxiliares: José Gomes Sobrinho e Eunápio de Queirós.

ASPIRANTES

FLAMENGO X FLUMINENSE — José Monteiro (acordo).

BANGU X MADUREIRA — Haroldo Seabra.

JUVENIS

FLAMENGO X FLUMINENSE — Mario Borges (acordo).

VASCO X AMÉRICA — Heitor de Oliveira (acordo).

MADUREIRA X BANGU — Osvaldo da Silva Faria (sorteio).

OLARIA X BOTAFOGO — Januário Silva Fernandes (sorteio).

PORTUGUÊSA X S. CRISTOVÃO — José Vicentino (sorteio).

Botafogo x Olaria

Por pouco não se viu o Botafogo derrotado pelo Olaria, já que chegou a estar perdendo por 3 a 1, na primeira fase. Contudo, reagindo na etapa derradeira, alcançou o marcador de 4 a 3.

OLARIA 3 A 1

Jogando um primeiro tempo, completamente desarticulado, com sua defesa pecando, o alvinegro foi surpreendido pelos olarienses, que abriram o escore logo aos 16 minutos, por intermédio de Lima. Aos 20, Esquerdinha, elevava para 2 a 0, o placar. Em seguida, Vinicius diminuia, conquistando o primeiro "goal", aos 32 minutos. Washington, aos 42, marcava o terceiro tento para os "bariris".

BOTAFOGO 4 A 3

Entrando com mais disposição para o segundo tempo, com a defesa marcando melhor, os botafoguenses descontaram aos 13 minutos, marcando o seu segundo tento; foi seu autor o médio Juvenal. Vinicius empatou aos 20 e Zezinho, de cabeça, aos 24, desempatava, consignando o "goal" da vitória.

AS EQUIPES

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Ariosto, Zézinho e Vinicius.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

OUTROS DETALHES

Serviu de juiz José Gomes Sobrinho, tendo atuado pessimamente. Na preliminar vitoriou-se o Botafogo por 5x1. A renda: Cr$ 33.820,60.

Bonsucesso x C. do Rio

O Bonsucesso venceu bem e com facilidade, já que o marcador de 5 a 1, a seu favor, não deixa duvidas. A equipe niteroiense e última colocada do certame, portou-se mal técnica e indisciplinadamente, já que teve três de seus elementos expulsos do campo, por agressão.

1.º TEMPO

O primeiro "goal" do Bonsucesso foi consignado por Benê, aos 8 minutos. Simões, aos 21, marcava o segundo. O tento de honra do Canto do Rio, foi feito, por Jaime, ainda na primeira fase. 2 a 1, portanto, a favor do Bonsucesso, terminou o tempo inicial.

2.º TEMPO

No segundo tempo, Simões de penalti, consignou mais 1 "goal" e Soca fez os dois últimos. Nesse período foram expulsos pelo arbitro, Miltinho, Zé de Souza e Paulo, todos do Canto do Rio.

OS TIMES

BONSUCESSO — Ary; Moreira e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benê.

CANTO DO RIO — Horacio; Paulo e Carlos; Edesio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Jaime, Miltinho, Dodoca e Jairo.

Juiz: — Adelino Ribeiro de Jesus.

Preliminar: Bonsucesso 3 a 1.

Renda: Cr$ 3.064,60.

S. Cristóvão x Portuguêsa

Em seu próprio campo o S. Cristóvão encontrou dificuldade em abater o conjunto da oPrtuguêsa. O jogo foi dos mais equilibrados, embóra técnicamente fraco. O primeiro tempo terminou com o marcador em branco.

Na segunda fase, aos 3 minutos, Sarcineli, conquistava o único tento da peleja e da vitória dos "alvos". Nesse período, o São Cristovão perdeu um penalti, Ivan II bateu e Antoninho defendeu.

S. CRISTÓVÃO — Helio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Decio; Cosme, Sarcine, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Valter e Cicarino; Aristobulo, Joe e Luzitano; Renato, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

Juiz: Eunápio de Queiroz.

Aspirantes: oPrtuguêsa 3 a 1.

Renda: Cr$ 4.765,40.

Campanha em beneficio das obras do S. Cristóvão

O Grande Otelo e mais 13 artistas populares de nosso rádio e teatro estarão, segunda-feira, a partir das 20 horas no palco da quadra de bola ao cesto do S. Cristóvão F. R., como participantes de um "show" com o regional de Laci Martins e comando do artista De Carambola.

Haverá reserva de mesas e ingressos na portaria do clube. Destinando-se a receita dêsse espetáculo em beneficio das obras da sede social, a comissão respectiva faz um apêlo aos associados e suas familias a fim de que colaborem para o completo sucesso do espetáculo que marcará o inicio de uma temporada de "shows" e espetáculos de arte popular, com a mesma finalidade.

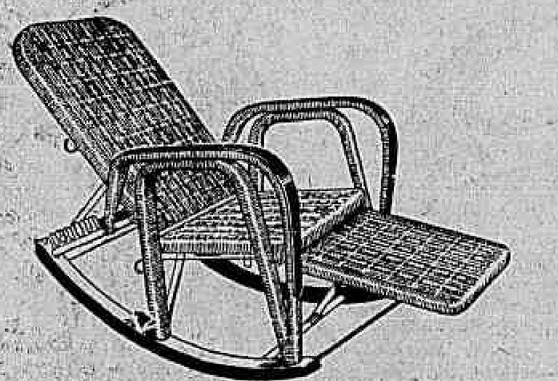
Jogos de hoje da 2.ª Categoria

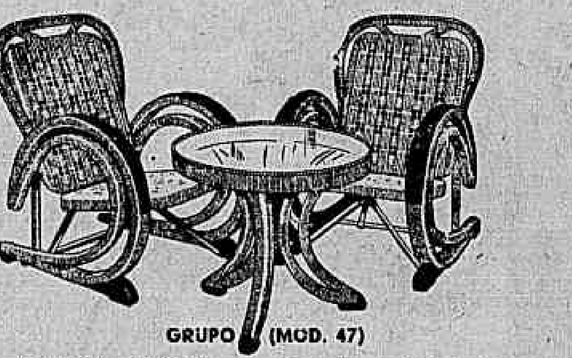
Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização dos seguintes jogos:

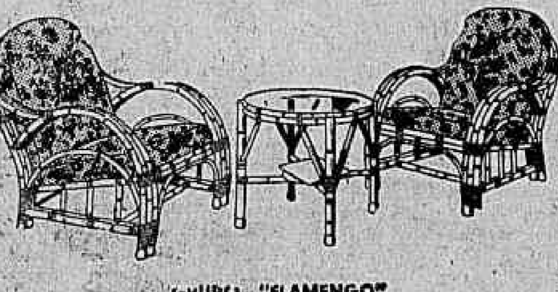
OITI x 1.º DE MAIO
Juiz: Arlindo Outeiro.

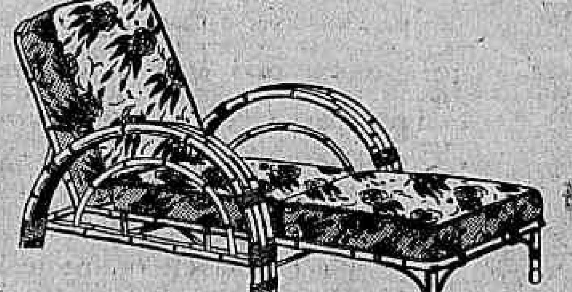
NACIONAL x CAMPO GRANDE
Juiz: Rui Sousa



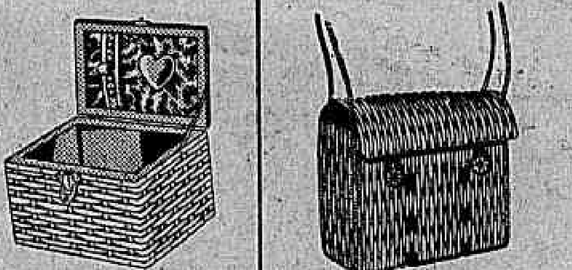












SECÇÃO DE DISCOS

GRANDE COLEÇÃO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS. ULTIMAS GRAVAÇÕES.

Agulhas permanentes e silenciosas. Albuns.

Antes de fazer suas compras de Natal visite:



Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

Bazar Holandês

O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à Rua dos Andradas)

VENEZIANAS SOL-LAR LTDA.

Embeleze seu lar com venezianas em alumínio — Tôdas as côres

ORÇAMENTOS GRATIS

Reformamos qualquer tipo de venezianas

Fábrica: RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 — Tel. 29-1547

Escritório: RUA JUAN PABLO DUARTE, 19 - 2.º

— Tel. 22-5300 —

EDITAL

scola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

I — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública.

NOTA — Este curso representa excelente oportunidade para jovens de talento desejosos de encontrar uma carreira de futuro.

Exigências: a) idade mínima: 18 anos; b) certificado do curso secundário completo, científico ou clássico.

Concurso de habilitação: 15/19 fevereiro. Matérias: Filosofia, História Geral e Português.

II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

Exigências: diploma profissional de nível superior.

NOTA — Poderão inscrever-se também servidores públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo (científico ou clássico).

Testes: 12 de janeiro.

III — CURSOS ESPECIAIS, intensivos, em regime de tempo integral, com duração de quatro meses e meio. Destinam-se aos funcionários dos Ministérios, Prefeituras, Autarquias e Govêrnos Estaduais que possuam curso secundário completo, mínimo de três anos de experiência em Administração Pública e que venham indicados pelos respectivos superiores hierárquicos.

Testes: 6 de janeiro.

OBSERVAÇÃO: — O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública, em todos os seus cursos, é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr$ 100,00 no ato de inscrição, para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento.

Outros esclarecimentos, Divisão de Intercâmbio, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados. — Praia de Botafogo, 186 — Tel. 46-4010, ramais 18 e 45.

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARA!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaumá - Esq. Av. Rio Branco

Tio Chico surpreendeu no prêmio "J. C. do R. G. do Sul"

Apesar dos 60 quilos, o filho de Galeon derrotou o favorito Kayak por 3 corpos — Símbolo "desencabulou" com o Castillo — Espetacular vitória de Luiz Rigoni com o castanho Bananal — Resultado da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

A carreira principal da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea foi levantada pelo animal Tio Chico. Contra a espectativa geral, o filho de Galeon derrotou o favorito Kayak por três corpos.

O pilotado de Dulcino Silva foi o maior azar da carreira, tendo rateado uma poule compensadora para aqueles que acreditaram em sua vitória.

Depois de duas apresentações na Gávea sem sucesso, o potrinho Símbolo "desencabulou", sob a tocada de Emygdio Castillo. A luta entre o filho de Formasterus e o competidor Nogaro foi das mais árduas, de vez que desde os 360 metros finais os dois lutaram cabeça com cabeça.

Luiz Rigoni, também, no páreo ganho pelo Bananal teve uma atuação espetacular, tendo "levado no colo" o pensionista de Schneider que custou a alcançar o ponteiro Soberano.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1030 — 1.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lilibety — E. Castillo	58	17.461	38,00	11	1.044	336,00
2.º	Brulete — A. G. Silva	51	1.354	486,00	12	3.928	89,00
3.º	Pintera — D. Silva	54	4.274	154,00	13	7.445	47,00
4.º	Nhazinha — D. P. Silva ..	56	2.057	320,00	14	9.611	36,00
5.º	Elegal — Lins	58	2.182	302,00	22	834	420,00
6.º	England — F. Irigoyen	58	22.361	20,00	23	3.736	94,00
7.º	Amaragi — R. Martins	52	3.035	217,00	24	4.030	87,00
9.º	Baby — L. Domingues ...	54	10.855	61,00	34	9.074	39,00
10.º	Indayá — A. Ribas	58	1.626	405,00	44	1.747	201,00
			84.275			45.809	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 96"3|5 — Vencedor (8) 38,00 — Dupla (14) 36,00 — Placês (8) 15,00; (2) 54,50 e (5) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.422.520,00.

LILIBETY — F. A. — 5 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Dolguruki — Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos — Tratador: Mariano Sales — Criador: Osvaldo Aranha.

1031 — 2.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Conqueror — J. Marchant ..	55	6.909	118,50	12	16.738	27,00
2.º	Chilita — R. Martins	53	5.239	138,00	13	5.756	79,00
3.º	Next — U. Cunha	55	22.067	37,00	14	11.997	38,00
4.º	Stromboli — F. Irigoyen ..	55	23.099	36,00	22	3.011	116,00
5.º	Geranio — E. Castillo	55	43.698	19,00	23	4.515	101,00
6.º	Minochino — L. Rigoni ...	56	(Next)		24	9.734	47,00
7.º	Remo — D. P. Silva	55	2.194	376,50	33	717	635,00
					34	3.265	135,50
			103.266		44	1.232	370,00
						56.965	

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 115"4|5 — Vencedor (4) 118,50 — Dupla (23) 101,00 — Placês (4) 45,00 e (3) 52,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.726.550,00.

CONQUEROR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Colombo e Caâma — Proprietário: Henrique P. Santos Dumant — Tratador: Gabino Rodriguez — Criador: Haras Riachuelo.

1032 — 3.º Páreo — 2.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ituassú — L. Rigoni	56	21.854	36,00	12	10.251	38,00
2.º	Grey Boy — J. Tinoco ...	52	23.027	34,00	13	10.459	37,00
3.º	Quiron — J. Marchant ...	56	7.235	108,00	14	6.275	62,00
4.º	Ocre — O. Ullôa	58	25.850	30,00	23	7.326	53,00
5.º	Silvestre — F. Irigoyen ..	53	19.520	40,00	24	5.614	69,00
					33	3.079	126,00
			97.486		34	5.435	71,00
						48.439	

Não correram: Buckingham e Stormy.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 7 corpos — Tempo: 157"3|5 — Vencedor (2) 36,00 — Dupla (24) 60,00 — Placês (2) 21,00 e (7) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.549.440,00.

ITUASSU' — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Maritain e Hanita — Proprietário: Hugo O. Perlingeiro — Tratador: Calestino Gomez — Criador: Haras Santa Anita.

1033 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	My Prince — U. Cunha ..	56	14.138	67,50	12	18.708	31,00
2.º	Gulfstream — O. Macedo ..	52	17.521	54,50	13	7.466	77,00
3.º	Manguarito — F. Irigoyen	60	23.793	40,00	14	8.562	67,00
4.º	Madrigal — L. Rigoni	58	28.908	33,00	22	8.601	67,00
5.º	Tio Amaral — E. Castillo .	58	24.109	40,00	23	10.866	53,00
6.º	Mont Royal — O. Ullôa ..	56	6.634	144,00	24	10.157	57,00
7.º	R. Novarro — R. Martins	52	4.261	224,00	33	1.350	428,00
					34	4.632	125,00
			119.362		44	1.829	316,00
						71.101	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 94"3|5 — Vencedor (6) 67,50 — Dupla (34) 125,00 — Placês (6) 29,00 e (4) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.057.610,00.

MY PRINCE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Prince Chevalier e My Ladyship — Proprietário: Stud Baependi — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

1034 — 5.º Páreo — Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul — 2.400 metros — Pista A. P. — Premios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tio Chico — D. Silva	60	4.844	116,00	12	18.509	20,00
2.º	Kayak — F. Irigoyen	59	43.056	13,00	13	8.680	43,00
3.º	Meu Crack — U. Cunha ..	58	10.968	51,00	14	11.756	32,00
4.º	Panurgo — R. Martins	51	11.337	40,50	23	1.680	222,00
					24	3.201	117,00
			70.205		34	2.859	131,00
						46.684	

Não correram: Buckingham e Madrigal.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 156"1|5 — Vencedor (3) 116,00 — Dupla (13) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.168.890,00.

TIO CHICO — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por Galeón e Canapús — Proprietário: Jaime Santos —Tratador: Bertucio P. Carvalho — Criador: Paulo Martins da Silva.

1035 — 6.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bananal — L. Rigoni	56	39.980	19,00	11	13.410	41,00
2.º	Soberano — J. Portilho ...	53	13.326	57,00	12	14.368	38,00
3.º	Senta a Pua — D. P. Silva	56	(Bananal)		13	18.212	30,00
4.º	Indiscreto — A. Ribas	58	3.628	210,00	14	6.093	91,00
5.º	Guambi — D. Ferreira ...	60	24.036	32,00	22	3.036	182,00
6.º	Recruta — L. Domingues .	56	4.497	169,00	23	7.780	71,00
7.º	Cataguá — E. Castillo	58	9.678	79,00	24	2.874	192,00
8.º	Macabú — B. Cruz	56	(Bananal)		34	2.488	222,00
					44	833	663,50
			95.133			65.094	

Não correram: Bosphorado, El Matachin, Hebom e Fulano.

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 95"4|5 — Vencedor (1) 19,00 — Dupla (12) 38,00 — Placês (1) 14,00 e (3) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.793.820,00.

BANANAL — M. C. 6 anos — S. Paulo — por Bala Hissar e Barerira — Proprietário: Stud 19 de Maio — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

1036 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Simbolo — E. Castillo ...	55	35.749	25,00	11	5.670	88,00
2.º	Nogaro — L. Rigoni	56	19.856	45,00	12	4.541	109,50
3.º	Palermo — J. Marchant ..	55	10.054	47,00	13	19.069	26,00
4.º	Japomar — G. Silva	55	7.819	115,00	14	9.246	54,00
5.º	Prometheu — O. Ullôa ...	55	11.069	81,00	22	592	841,00
6.º	Chiquito — B. Cruz	55	5.522	163,00	23	4.748	105,00
7.º	Tripoli — D. Moreira	55	(Chiquito)		24	2.434	204,00
8.º	Rápido — U. Cunha	55	9.694	93,00	33	4.533	110,00
9.º	Ike — R. Urbina	55	1.787	503,00	34	9.319	53,00
10.º	El Miúra — L. Mezaros ...	56	1.236	727,00	44	2.057	242,00
11.º	Rajão — C. Calleri	53	576	1.560,00			
			112.362			62.209	

Não correram: Pafuncio, Bolichero e Fricote.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 88"1|5 — Vencedor (7) 25,00 — Dupla (13) 26,00 — Placês (7) 12,00; (2) 16,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.901.570,00.

SIMBOLO — M. A. — 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e Doning — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Tratador: Valdemar Costa — Criador: C. G. de Paula Machado.

1037 — 8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mon Petit — L. Mezaros ..	56	8.092	113,00	11	5.714	97,00
2.º	Pan — D. Silva	58	18.064	51,00	12	19.872	28,00
3.º	Coronet — L. Domingues ..	54	9.635	94,00	13	8.717	64,00
4.º	Eônio — A. Ribas	58	3.827	239,00	14	1.730	321,00
5.º	Palmer — L. Lins	54	2.788	328,00	22	7.298	76,00
6.º	Punico — A. Rosa	53	9.549	96,00	23	18.352	30,00
7.º	Kantar — D. Moreira	56	4.418	207,00	24	3.097	179,50
8.º	Cerd — L. Rigoni	60	44.448	20,50	33	3.022	184,00
9.º	Crosby — B. Cruz	58	8.963	102,00	34	1.696	328,00
10.º	Bomarsito — J. Portilho .	56	4.447	205,50			
			114.281			69.498	

Não correram: Pandeiro e Açude.

Diferenças: 2 e 1|2 corpos e cabeça — Tempo: 102" — Vencedor (1) 113,00 — Dupla (13) 64,00 — Placês (1) 29,00; (7) 20,00 e (3) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.009.450,00.

MON PETIT — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Shah Rookh e Despedido — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Tratador: Alcides Morales — Criador: Haras Itatinga.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr$ 13.631.850,00
CONCURSOS .... Cr$ 450.390,00
14.082.240,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, rateando	30.923,00
CONCURSO DUPLO — 6 vencedores com 10 pontos, rateando	4.055,00
BETTING SIMPLES — 193 vencedores, rateando a cada um	353,00
BETTING DUPLO — 41 vencedores, rateando a cada um	3.969,00

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

ACÔRDO DOS...

tro com a Áustria, de modo a restaurar-se a independência dêste último país.

Churchill acredita na Rússia

Está despertando grande atenção por parte dos delegados presentes em Bermudas, a opinião de Churchill de que talvez a atitude do Kremlim, em relação à tensão mundial, haja sofrido alguma alteração favorável nestes últimos tempos. Possivelmente na segunda reunião oficial de Churchill, Laniel e Eisenhower, às 17 horas, de hoje, o Primeiro-Ministro britânico procura justificar as razões dêsse seu modo de pensar.

Por outro lado, nesta mesma oportunidade, os três chefes de govêrno tomarão conhecimento do acôrdo dos seus Chanceleres, no tocante à resposta aos soviéticos. Muito embora a "Kommandatura" de Berlim, séde da Comissão Quadri-partida na antiga capital alemã, tenha sido escolhida para local da futura reunião, é de se esperar que a data da conferência não seja fixada, tendo em vista que os soviéticos não a propuzeram em sua proposta inicial. Outra questão a decidir é sôbre se a nota-resposta deverá ser enviada ainda das Bermudas, ou se depois de terminada a conferência em curso.

Problemas do Oriente

Com a chegada de dois altos funcionários norte-americanos às Bermudas, admite-se que os problemas do Extremo Oriente e do Oriente Próximo serão objeto de minuciosa apreciação do "Big Three", indicando tal fato, ao mesmo tempo, que a política para com a Rússia, tema principal da atual reunião, esteja superada diante da aceitação do encontro no nível dos Chanceleres.

Caso de Trieste

A notícia de que a Itália e a Iugoslávia concordaram em retirar, simultânea e imediatamente, os refôrços militares que ambas haviam enviado às respectivas zonas fronteiriças de Trieste, durante a crise resultante da decisão anglo-norte-americana de entregar parte daquele território — a zona A — à Itália, foi anunciada quando os ministros estavam em reunião. Tão logo foi divulgada essa decisão ítalo-iugoslava os comentários da satisfação vieram a público, havendo um alto funcionário presente declarado que a resolução em aprêço sem dúvida contribuirá para que se encontre uma solução amistosa do explosivo pdoblema de Trieste.

Moscou ataca

Coincidindo com o início da conferência dos "Três Grandes", a imprensa soviética intensificou seus ataques contra os Estados Unidos, repetindo os editoriais dos jornais "Pravda", órgão de expressão do Partido Comunista, "Izvestia", porta-voz do govêrno, e "Trud", órgão dos Sindicatos, que os "círculos agressivos norte-americanos" procuram manter a atensão no mundo inteiro, dividir a Europa em dois campos e ameaçar a União Soviética e os seus países satélites.

Churchill despreza Laniel

Os membros da delegação francêsa à conferência dos chefes de Estado das três potências ocidentais mostram-se ofendidos pela maneira brusca e pela indiferença com que o primeiro ministro britânico, Sir Winston Churchill, trata o chefe do Govêrno da França, Joseph Laniel, por causa da obstrução francêsa à ratificação do tratado da comunidade defensiva européia.

Laniel, que terá de renunciar juntamente com todo o seu gabinete em 17 do corrente, dia das eleições presidenciais, conforme determina a Constituição da França, e que por essa razão não pode assumir compromissos firmes nas Bermudas, não saiu ontem a noite com Churchill e o Presidente Eisenhower ao terminar a ceia de protocolo que teve lugar no "Mid-Ocean Club", no qual se realiza a conferência.

Isso foi mais um sinal dentre os diversos que puderam ser observados durante o dia sôbre o papel um tanto constrangedor do chefe do Govêrno francês.

Os membros da delegação da França observaram que o Hino de sua pátria, "La Marseillaise" foi completamente ignorado ontem. A banda de música, não obstante, executou os Hinos nacionais dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Churchill não se deu sequer ao trabalho de dirigir a palavra a Joseph Laniel quando os dois esperaram, no aeroporto, a chegada de Eisenhower.

Muito embora o velho estadista britânico seja o único dos três estadistas que fala inglês e francês, não disse uma só palavra a Laniel quando os três foram fotografados pelos jornalistas.

Eisenhower e Churchill riam-se das respectivas tiradas enquanto os fotógrafos consumiam flashes sôbre flashes e Laniel, que não compreende inglês, permaneceu no local sem sorrir uma só vez.

REAÇÃO DOS...

Civil apresentassem petições contando os incidentes, criara uma "completa subversão da hierarquia judiciária".

Os juízes do Registro Civil, enquanto não vêm a decisão do mandado impetrado, requereram à instância superior que torne sem efeito o Provimento n. 141.

Citando o relator

Em sua nota, os juízes do Registro Civil, citam também um trecho da petição dirigida pelo advogado Pedro Nelson de Almeida Neto, relator do mandado de segurança, em que êste interpreta a atitude do sr. dezembargador-corregedor Mário Fernandes Pinheiro, com as seguintes palavras:

"Mas, a iníqua perseguição desencadeada contra os suplicantes não parou aí.

Conculcando, no delírio da prepotência, as normas usualmente adotadas, com o açodamento e a presteza que traem o desejo de vindita, o eminente dezembargador-corregedor da Justiça, que é um dos mais eminentes vultos do Egrégio Tribunal da Justiça, e que, em sua brilhantíssima carreira, se notabilizou como um dos mais serenos juízes desta Capital, baixou o Provimento n.º 141, de 27 de novembro último, determinando aos Oficiais do Registro Civil, que processem perante o dr. Juiz Substituto os incidentes do art. 65, n.º II, do Código de Organização Judiciárias e os feitos mencionados no n.º 3 dêsse mesmo art. 67, apresentando-lhe as petições e fazendo-lhe conclusos os autos sempre que necessário para qualquer fim".

E os juízes concluem

Finalmente, concluindo que essa situação descrita pelo relator do mandado "é a completa subversão da hierarquia judiciária", os juízes do Registro Civil concluem pedindo à autoridade superior seja tornado sem efeito o Provimento n.º 141, enquanto não fôr julgado o mandado por êles impetrado.

DEMITIDO O...

contra a expressa vontade do presidente Perón e do chanceler Remorino, pois era, disse, obra exclusiva do ex-subsecretário de Difusão do Ministério de Relações Exteriores da Argentina, Pons Bedoya, cujo departamento acaba de ser eliminado pelo próprio Govêrno argentino.

Por outro lado, afirmou Fenner que sempre agiu "com ardorosa decisão na política chilena para com a pujante nação argentina, e disso tem conhecimento a Casa Rosada, que me distinguiu com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, fazendo-me alvo, em Buenos Aires, de enaltecedoras e delicadas atenções".

Possíveis substitutos

Muito embora não exista qualquer confirmação oficial, fontes bem informadas adiantam que o possível sucessor de Fener será o senador Liberal José Maza, ora integrando a delegação do Chile à Assembléia Geral da ONU, ou o embaixador chileno em Buenos Aires, Conrado Rios Gallardo.

Texto da carta de Ibañez

E' o seguinte o teôr da carta dirigida pelo presidente Ibanez ao ex-chanceler Oscar Fenner:

"Estimado amigo:

Tenho meditado a respeito de nossa última conversação, durante a qual você me deu a conhecer suas preocupações e adiantou-me o desejo de afastar-se do Ministério.

Na realidade, há algum tempo venho observando com verdadeiro pesar que seu desempenho à frente da Chancelaria parece obedecer mais a um exagerado propósito de conciliar interêsses que ao imperativo de impulsionar com decisão a política internacional de meu Govêrno, especialmente no que se refere ao aperfeiçoamento dos acôrdos pendentes com a Argentina.

"Com relação ao acima dito, causou-me profunda estranheza que até o momento você se tenha abstido de cumprir as expressas instruções que lhe dei para dar resposta ao último discurso pronunciado pelo senador Isauro Tôrres, que colocou meu Govêrno em aparente atitude de indiferença, dado os injustificados ataques que dito discurso contém contra o Govêrno do país irmão, o que está muito longe de meu propósito e da orientação que desejo imprimir às nossas relações com a Argentina.

Seu propósito expressado de dar resposta ao senad Tôrres em uma sessão secreta me parece não concordar, de maneira alguma, com o caráter público e espetacular da intervenção do mencionado parlamentar, nem com a manifesta conveniência de que as retificações do caso sejam conhecidas de todo o país.

Em consequência, embora seja mui doloroso para mim, dado o afeto que lhe tenho e a gratidão que lhe devo, sinto-me no dever de pedir-lhe que me deixe em liberdade de ação para designar seu substituto na pasta das relações".

Tentaram um...

o sr. Presidio — porque essa aparente indisciplina era patrocinada pelo sr. João Goulart.

Movimento de massa

Depois de se referir à aproximação dos elementos comunistas com os membros do gabinete do Ministro do Trabalho e à ação do sr. Frota Moreira, porta-voz do sr. João Goulart, no sentido de catequisar os elementos de destaque do PTB para uma "agitação de massa junto com os comunistas", o sr. Joel Presidio declara que a perseguição política contra êle na Bahia recrudesceu quando repeliu a proposta do atual secretário do Partido. Elementos até então desconhecidos nas hostes trabalhista começaram a mobilizar fôrças no sentido de alijá-lo do partido, com o bafejo da direção nacional.

Adiante, acusa o sr. João Goulart de fazer promessas irrealizáveis aos trabalhadores brasileiros, numa obra demagógica que — vaticina — levará os trabalhadores contra o próprio PTB.

Em aparte, o líder do PTB, sr. Vieira Lins, contesta o orador. Lamenta a sua saída do partido. Contudo — assinala — a obra do sr. João Goulart, frente ao Ministério do Trabalho, merece todos os elogios. Tanto assim, que um padre, em Minas Gerais, declarou que "a bendita greve dos mineiros de Nova Lima, só foi vitoriosa graças à orientação do Ministro do Trabalho".

Advertência aos partidos

Revela o orador que o sr. João Goulart em palestra com elementos trabalhista baianos declarou que o plano posto em execução contra o PSD da Bahia, já estava em marcha em diversos outros Estados. Portanto, advertiu os responsáveis pela direção do PSD e da UDN contra as manobras de Jango.

Finalmente, estranhou os têrmos de um bilhete escrito pelo Ministro João Goulart a um jornalista de seu gabinete em que indaga porque o aludido profissional depende do Presidente da República. Precavenha-se o sr. Getúlio Vargas — arrematou o orador — contra a reincarnação do novo Brutus.

Não foi comunista

CHICAGO, 5 (INS) — Val R. Laorwin declarou hoje que "são absolutamente falsas as acusações" de que haja pertencido ao Partido Comunista, segundo resolveu um Júri do Distrito da Colúmbia, em Washington, tendo acrescentado o ex-funcionário do Departamento de Estado: "E' desalentador ter de resolver essa luta, mas espero que uma audiência a portas abertas demonstrará que nunca fui filiado ao Partido Comunista, nem de nenhum modo fui, em qualquer tempo, simpatizante do comunismo".

"Dia de luto"

TEERÃ, 5 (UP) — Mullah Ayatollah Kashani, poderoso guia religioso do Irã, declarou hoje "dia de luto" logo que o govêrno anunciou o restabelecimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. Na mesma ocasião, Kashani acusou os Estados Unidos de haverem obrigado o Irã a tomar essa decisão.

Suspensão de "New York Herald Tribune"

WASHINGTON, 5 (INS) — O Congresso de Organizações Industriais ?CIO! sugeriu na noite de ontem que o Departamento de Justiça leve a cabo uma investigação sôbre a suspensão voluntária do jornal "New York Herald Tribune", por uma possível violação das leis federais contra os monopólios.

Arthur J. Goldberg, assessor geral das CIO, declarou que o jornal novaiorquino incorreu em "boicote secundário", suspendendo suas publicações.

O Tribune suspendeu suas publicações na terça-feira passada, 3 dias depois que uma greve causasse o fechamento de outros jornais principais de Nova York.

Conclusões da 12.ª Pág.

GOVÊRNO...

das no orçamento semestral de câmbio, salvo prévia autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, aprovada pelo Presidente da República, na forma do § 3.º do artigo 62, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 32.285, de 19 de fevereiro de 1953.

Art. 3.º — As entidades acima referidas devem apresentar estimativas detalhadas de suas necessidades em moeda estrangeira até 31 de maio e 30 de novembro de cada ano.

Art. 4.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito fornecerá às entidades públicas tôdas as informações e esclarecimentos que forem solicitados.

Art. 5.º — As entidades referidas nesta instrução não poderão colocar encomendas de material no exterior ou celebrar contrato que envolvam obrigações de ordem cambial sem prévia audiência do Ministério da Fazenda que, depois de ouvido o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, submeterá cada caso à autorização do Presidente da República.

Flôres ao mar...

pela comissão de festejos da "Semana da Marinha" estão previstas para o dia 8, sob a presidência do almirante Heitor Batista Coelho, as seguintes solenidades: às 15 horas, cerimônia da Escola "Almirante Tamandaré"; espetáculo esportivo e artístico no "Palácio de Alumínio", para o pessoal militar e civil da Marinha e suas famílias; às 19,30 horas — palestra radiofônica na "Voz do Brasil", da Agência Nacional, proferida pelo deputado Maurício Joppert e às 20,30 horas — programa "Viva a Marinha", na Rádio Nacional.

Sensacional!
VEJAM ESTE MAGNIFICENTE TECHNICOLOR na TELA PANORÂMICA
RKO RADIO FILMES
A RKO RADIO FILMES apresenta
YVONNE DE CARLO ROCK HUDSON
em
GIGANTES EM FÚRIA
(SEA DEVILS)
AMANHÃ
TECHNICOLOR
com MAXWELL REED DENIS O'DEA
Producão de DAVID E. ROSE
Direcão de RAOUL WALSH
PLAZA COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H-LOBO
RITZ MASCOTE
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas

PARQUES INFANTIS
Só
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

Revolucionário!
Não tenha preocupação com a escolha de um presente no
Natal do Leão D'América
A compra está pronta, para ser entregue, quando o cliente chega!..

Com a mínima perda de tempo V. S.ª pode escolher os mais úteis e sugestivos artigos numa variedade impar.

Para poupar o tempo de seus clientes nas compras de artigos de Natal, o "Leão D'América" organizou "stands" com artigos selecionados cuidadosamente, **dentro de determinados preços** e...

O presente escolhido **já está embalado** em uma caixa de fantasia e embrulhado, em fino papel característico de festas, para ser-lhe entregue de imediato.

O "Leão D'América" apresenta nos referidos "stands":

75	artigos de Cr$	50,00	50	artigos de Cr$	220,00
75	" " "	75,00	50	" " "	250,00
75	" " "	100,00	50	" " "	300,00
75	" " "	120,00	50	" " "	350,00
75	" " "	150,00	40	" " "	400,00
75	" " "	175,00	30	" " "	450,00
50	" " "	200,00	30	" " "	500,00

E assim por diante, a **maior variedade de artigos** para o mais alto gôsto e para todos os preços!

É só escolher!
Entregas a domicílio, no dia imediato ao da compra, porém, se necessário, entregas no mesmo dia.
O *"Leão D'América" é uma segurança para as suas compras.*

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
A maior e melhor casa do ramo

Protesto do povo fluminense contra o descaso de Amaral

Habitantes da zona compreendida entre Ipiranga e Barão de Vassouras, no Estado do Rio, que compreende uma população de mais ou menos cinco mil habitantes, enviaram ao governador daquêle Estado, sr. Amaral Peixoto, um telegrama de protesto em face da paralização, há já dois anos, das obras para a construção dos oito quilômetros de estrada que ligaria as duas localidades.

Segundo declarações dos moradores de Ipiranga e Barão de Vassouras, o Departamento de Estradas de Rodagem manteve no local um engenheiro e uma turma de trabalhadores enquanto durou a a verba inicial de 200 mil cruzeiros, (apenas alguns dias), e logo transferida para outro setor, perto de Barra do Piraí.

O telegrama

O telegrama dirigido ao sr. Amaral Peixoto, que teve a iniciativa da Companhia Agrícola de Demétrio Ribeiro, patrocinadora, aliás, da tentativa de melhoria entre Ipiranga e Vassouras, há dois anos atrás, tem o seguinte texto:

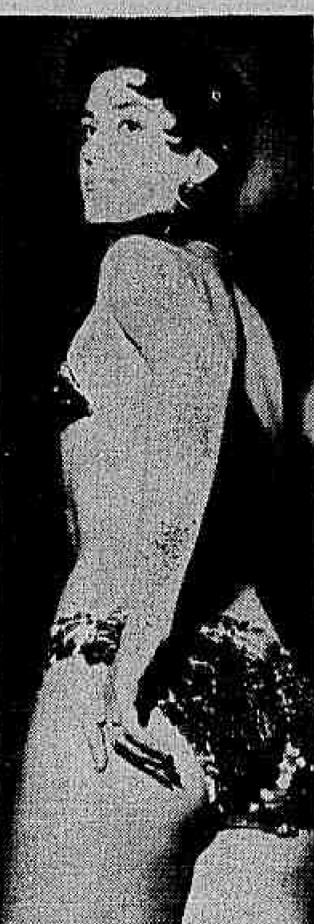
"Sentimos transmitir digno governador péssima, decepcionante impressão cêrca cinco mil habitantes esta zona, motivo paralisação obras pequena estrada rodagem ligando Ipiranga Barão Vassouras, quando outra coisa era lícito esperar, diante recursos extraordinários existentes para execução plano rodoviário fluminense, conforme tem sido noticiado. Trêcho acima referido, onde apenas houve trabalhos preliminares, com despesa estimada duzentos mil cruzeiros, encontra-se completamente intransitável, devido extenso lamaçal produzido chuvas, oferecendo tal fato triste atestado ausência maior interêsse poder público resolver problemas prementes coletividade. Respeitosas saudações. (Assinados) Rubens Lisboa Paca, Matias Costa, Artur Dezemone, Antônio Eugênio Sampaio, Olegário Ramos, Gabriel Jorge Tomé, Tássilo Sampaio Mitke, Domingos O. Lacerda, Manoel Borges Pereira, Otavio Cerqueira, Luís Loureiro, José Macedo Portugal, José Leão Padinha e outros".

O governador prometera

Os componentes da Cooperativa Agrícola de Demétrio Ribeiro, que há dois anos iniciaram uma campanha através de memoriais, telegramas, audiências, etc., para conseguir a construção do pequeno trêcho de estrada que viria facilitar o escoamento do tráfego entre Ipiranga e Barão de Vassouras, são os que agora voltam a agir, desta vez pedindo contas diretamente ao governador. Segundo declararam, as primeiras manifestações do Govêrno do Estado do Rio foram, no entanto, muito favoráveis, tendo mesmo o secretário do sr. Amaral Peixoto, sr. Demerval Morais, anunciado à Cooperativa o início das obras através da seguinte carta:

"Em solução ao telegrama que dirigistes ao sr. Governador solicitando providências para a construção da rodovia Ipiranga-Barão de Vassouras, cumpre-me comunicar-vos, de ordem, que o serviço em questão será executado ainda no corrente ano pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Cordiais saudações. Dermeval Morais. Secretário do Govêrno".

Caminhando para o título



Aury Caihet integra o corpo de "girls" de Carlos Machado, que as anuncia como "as mais lindas garotas do Brasil", e de Geysa Boscoli, empresário do Teatrinho Jardel. Aury tem 19 anos, trabalha em teatro há um ano, quase foi secretária e hoje quer ser "Miss Curvas". A garota volta o rosto e os olhos para o passado, mas caminha sem descontinuar para o título de "Miss Curvas", que a proclamará portadora do mais perfeito conjunto plástico e estético de nossa cidade

Imigrantes de Hong Kong impedidos de ficar no Brasil

77 imigrantes, vindos de Hong Kong, a bordo do vapor "Ruiz" foram impedidos, ontem, de desembarcar no pôrto desta capital, por ordem do diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Bianor Penalber. Somente após cuidadosa inspeção dos documentos pertencentes aos numerosos russos brancos, estes serão desembarcados, o que possivelmente acontecerá hoje, à tarde.

PARA SÃO PAULO

Outros 115 imigrantes dirigem-se para Santos, onde, ao que tudo indica (e o próprio diretor do Departamento de Imigração acredita) a verificação de documentos está sendo feita da forma mais branda. Por isso mesmo o sr. Penalber impediu a descida dos destinados a esta capital, para confrontá-los com os que vão para a Paulicéia.

— "E' possível que daqui à alguns dias, êles estejam passeando no asfalto carioca, disse-nos o sr. Penalber".

Japoneses para a agricultura

Setenta e três japoneses vêm de Kobe, para a agricultura no Estado de São Paulo, e estão com destino certo. Entre êstes, encontram-se quatro brasileiros filhos de japoneses e que são: João Tokasiki e Mitsu Tokasik, Aurelio e Tioko Massao, todos provenientes de Kobe.

Locais para onde se destinam: — Araçatuba, Jataí, Araponga, Londrina, Tatai, Presidente Prudente, e inúmeras outras cidades de S. Paulo e Paraná.

Comprar tecidos

Dois negociantes da Africa do Sul vieram ao Rio de Janeiro, comprar tecidos. São prosperos importadores da União Sul Africana, que não se cansaram de elogiar o tecido nacional. Chamam-se, Joosub Sliman e O. S Maomé e desejam grandes partidas de tecido de algodão, apesar do prêço alto (segundo suas opiniões) a que só se submetem por causa da qualidade.



O sr. João Magalhães, presidente do Sindicato dos Ferroviários, quando era entrevistado pela reportagem do D. C.

Tôdas as classes têm direito de fazer greves

O anteprojeto de lei, elaborado no Ministério para regular o processo de greve, não faz mais que anular êsse direito para tôdas as categorias profissionais que possuem capacidade para influir sôbre a atitude dos seus empregadores — declarou o sr. João Magalhães presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, falando ao D. C.

BEM COMUM DOS TRABALHADORES

— A greve caracteriza o estado psicológico das classes trabalhadoras — adiantou o sr. João Magalhães. Um movimento grevista nasce expontaneamente em face da impossibilidade em que se sentem os trabalhadores de obter o que pretendem por meios suasórios. Assim acontece em tôdas as classe, com um sentido de justiça que parece até obedecer a um fatalismo de evolução social. Isso ocorre com tôdas as classes, indistintamente. Não vejo, portanto, como separar entre classes que podem e não podem fazer a greve.

Também o govêrno sabe

— Essa noção, por sinal, não é extranha aos elaboradores do anteprojeto; tanto assim que êles eliminaram habilmente, tôdas as classes.

Função: evitar a greve

— Creio que a função do govêrno devia ser a de evitar a greve, procurando fazer com que os empregadores compreendessem a marcha dos tempos, atendendo às reivindicações evidentemente justas dos seus empregados. Tirar-lhes, porém, um recurso legítimo de defesa, provoca reação contrária aos objetivos iniciais de uma lei dessa natureza, isto é, definir as condições em que seriam garantidas as greves, sem lhes impôr essas restrições substanciais.

O ideal

— O ideal seria, pois, que o govêrno, procurando solver as dificuldades dos trabalhadores, estimulasse entendimentos diretos entre empregados e patrões e fizesse com que as decisões da Justiça do Trabalho, fossem cumpridas.

Nêsse caso, sòmente depois de falhados os entendimentos diretos e a decisão da Justiça os trabalhadores defrontariam o problema da greve.

Inclusão dos remédios estrangeiros na 1a. categoria cambial

A reclassificação de todos os produtos farmacêuticos de importação em categoria mais favorecida (há medicamentos até na 5.ª categoria) foi pedida pelo ministro da Saúde, sr. Antônio Balbino, em relatório enviado à CEXIM.

O trabalho, que será encaminhado à SUMOC, foi elaborado por uma comissão do Ministério da Saúde em colaboração com órgãos da indústria farmacêutica e o Sindicato dos Médicos do Distrito Federal.

ESCASSÊS E ALTA

Pondera-se, no relatório, que a classificação de medicamentos em escalas de ágio mais elevado, tem acarretado grande retração na importação e consequentemente, com a escassez, provocando a alta nos preços dos remédios.

Entre os produtos farmacêuticos atingidos pela Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) está o cloridato de Histidina, situado na 5.ª Categoria, ou seja no mesmo grupamento dos artigos considerados de luxo: automóveis, geladeiras, vitrolas, rádios, etc.

Na 1.ª categoria

Vale destacar que a maioria dos medicamentos está incluída na 1.ª categoria, exceto os que têm similar na indústria nacional e que são objeto da solicitação feita pelo Ministério da Saúde e órgãos da indústria farmacêutica à SUMOC.

Muniz Falcão vai interpelar o presidente do IAPI

"Na próxma semana ocuparei a tribuna da Câmara, a fim de examinar, com detalhes, a carta que me foi enviada pelo sr. Afonso César, por intermédio do ilustre deputado Fernando Ferrari. Nesta ocasião demonstrarei que a atual administração do IAPI é a desastrosa que esta instituição já teve". Disse o deputado Muniz Falcão em entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, sôbre as propaladas irregularidades que se estariam verificando no Instituto dos Industriários.

Graves ocorrências

— A minha atitude prende-se ao fato de terem chegado ao meu conhecimento várias irregularidades no IAPI. Por êste motivo farei na próxima semana um requerimento à mêsa da Câmara, constante de vários itens, a fim de fazer com que o sr. Afonso César responda às perguntas que lhe foram feitas, na sabatina a que o submeteram vários líderes sindicais e às quais êle recusou resposta.

Perguntarei

Prossegue o sr. Muniz Falcão:

— Várias perguntas farei ao sr. Afonso César e uma delas será se êle, nas vésperas de ser promulgada a lei que reestruturou os cargos de procuradores das entidades autarquicas, dando-lhes vencimentos mais elevados e outras vantagens, não nomeou os srs. Pompilio Parreia, para diretor do Departamento de Serviços Gerais e César Paiva Leite para delegado no Distrito Federal.

Pela janela

— Apesar do sr. Afonso César afirmar que no período de 18 mêses realizou 46 concursos — continua o deputaoo Muniz Falcão — a verdade é que existem numerosos funcionários e extranumerários, admitidos interinamente, para atender aos protegidos de seus dirigentes. Por essas e outras o IAPI despende uma verba igual a 4 vêzes o orçamento de Alagoas.

"Benefícios"

— Alegam os dirigentes do IAPI que esta instituição só dá assistência médica aos seus associados do Distrito Federal e São Paulo porque nestas cidades é que estão as maiores concentrações operárias. Por que, então, inúmeros associados são obrigados a se internarem na Santa Casa da Misericórdia como indigentes? Haverá algum auxílio médico aos associados se para o associado tirar um eletrocardiograma terá de inscrever-se hoje para ser atendido apenas em março?

Integra-se Volta Sêca nos costumes da cidade grande

O sr. Antônio dos Santos, mais conhecido como "Volta Sêca", aceitou com relutância a idéia de se tornar um vigilante municipal, depois que lhe explicaram que isso, de certo modo, corresponderia a levá-lo ao extremo de se transformar num "macaco".

Sòmente a custo conseguiram os seus amigos metropolitanos convencê-lo de que a Polícia Municipal é uma pacífica milícia que nada tem de comum com as volantes: ao contrário, sua atitude é perfeitamente urbana, no sentido que êsse vocábulo tenha de intimidade com o substantivo urbanidade.

A DIFÍCIL IDENTIDADE

Outra grande dificuldade teve o "Volta Sêca" em aceitar duas testemunhas para lhe atestarem a identidade, pois de sua memória só se lembrava de atestantes falecidos: Colchete, Corisco, Sexta-Feira e o próprio Lampeão.

Não obstante, seus escrúpulos foram vencidos graças ao argumento de que nas cidades o conhecimento se faz com velocidade muito mais acentuada.

Na próxima semana

Face a essas vantagens de cidade grande, tem-se como certo que na próxima semana o "Volta Sêca" tenha regularizados todos os seus documentos, ficando na dependência apenas do certificado de reservista.

Quanto a isso, porém os seus amigos mantêm expectativa otimista, convictos que êle passaria em qualquer teste, mesmo para sargento.

Na próxima semana

Os jornalistas credenciados na Câmara Municipal esperam que na próxima semana já estejam regularizados os documentos essenciais para integração do sr. Antonio dos Santos na sociedade brasileira, com carteira de identidade fornecida pelo Instituto Felix Pacheco e carteira profissional (profissão: operário) sacramentada pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho.

Dinheiro urgente

O problema imediato para o "Volta Sêca", do ponto de vista citadino, seria o de arranjar um emprêgo, nem que fôsse na CEXIM; entretanto, êle reage contra êsse imediatismo, afirmando que nada fará sem a sua documentação em ordem, para o que invoca sua instintiva instrução moral e cívica.

N. S. de Copacabana retornará amanhã à igrejinha do Forte

Em procissão a se realizar amanhã à noite, será a imagem de Nossa Senhora de Copacabana trasladada da Igreja da Cruz dos Militares para a capela do Forte de Copacabana, em cujo altar permaneceu muitos anos vinculada à tradição religiosa do Quartel-General da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

A santa será conduzida em viatura guardada por quatro sargentos veteranos da guerra.

Carregada por Marianos

O cerimonial da trasladação consistirá em procissão até o posto 5, a partir de onde a imagem será carregada a braços por Congregados Marianos, até o posto 6 onde será entregue às representações militares, sob a direção do Comando da Artilharia de Costa.

A imagem ficará exposta à visitação pública das sete às 22 horas, sob a guarda de dois "dragões da independência".

Comissão

O programa de festas que assinalará o retôrno de Nossa Senhora de Copacabana à sua primitiva igrejinha foi elaborado e será orientado por uma comissão constituida de altas autoridades militares, entre as quais os coroneis Augusto da Cunha Magessi e monsenhor João Pheene de Camargo e Silva, chefe do Serviço de Assistência Religiosa do Exército.

A comissão de honra é composta pelos generais Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, Zenóbio da Costa, Souza Dantas, Alcides Etchegoyen, Osvino Ferreira Alves e Alberto Rodrigues de Albuquerque.

Diario Carioca 40 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1953

Govêrno, autarquias e sociedades mistas também pagarão ágios

Até as repartições públicas e autarquias terão de pagar ágios, embora em regime especial, para obtenção de divisas para importação — aprovou ontem o Presidente da República, atendendo a ponderações do Ministro da Fazenda, que lhe encaminhou conclusões, sôbre o problema, a que chegou a Superintendência da Moeda e do Crédito.

O Ministro da Fazenda, em sua exposição, examinou o problema sob os pontos de vista jurídico, econômico, financeiro e comercial, para em todos os casos concluir que todos são iguais perante o ágio.

Mesmo regime

Conclui o Ministério, baseado em parecer do consultor jurídico da SUMOC, que a lei 1.807, não institui diferença de tratamento, para importações diretas entre particulares e repartições oficiais, diferençando-as ùnicamente segundo a natureza dos produtos importáveis, considerando-as pelo critério da essencialidade.

Sessenta milhões de dólares

Informa ainda o Ministro que os dados inscritos no orçamento cambial do semestre em curso asseguram para o govêrno federal, as autarquias e mais quatro sociedades de economia mista um total de importações no valor de 60 milhões de dólares. A isso deve-se acrescer o que pretendem os Estados e municípios, o que perfaria os cem milhões de dólares, desfalcando em cêrca de dois biliões de cruzeiros o fundo especial a que se destinam os ágios.

Aspecto econômico

Do ponto de vista econômico, o Ministro considera que a cobrança de ágios ao govêrno cerceia a tendência do govêrno para importar cada vez mais, podendo-se tornar a regalia de câmbio oficial um estímulo a essa inclinação até agora irrefreada.

Comercial

Por terceiro, assinala o sr. Oswaldo Aranha, que o govêrno instalaria uma concorrência desigual com os particulares e criaria a ilusão de preços baixos, favorecendo abusos sem conta. A sua solução é que o govêrno se abasteça no comércio normal.

Prejuizo à produção

Outro argumento do Ministro da Fazenda é que o câmbio oficial para importações dos órgãos de govêrno poderá produzir o "dumping", desestimulando a produção nacional.

A resolução

E' o seguinte o texto da resolução da SUMOC:

"Art. 1.º — Os govêrnos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, as autarquias federais e as sociedades de economia mista registradas na Superintendência da Moeda e do Crédito pagarão suas importações diretas, com base na taxa oficial acrescida da bonificação média para os exportadores.

§ 1.º — As entidades referidas neste artigo não poderão importar: a) — as mercadorias da quinta categoria, conforme a classificação adotada pela Instrução n. 70, de 9 de outubro de 1953; b) — as mercadorias que tenham similar de produção nacional.

§ 2.º — Os produtos adquiridos na forma dêste artigo não poderão ser revendidos, exceto para o abastecimento de autarquias, sociedades de economia mista, emprêsas de serviços públicos, hospitais e universidades. O Ministério da Agricultura poderá, entretanto, realizar revendas para lavradores.

Art. 2.º — As entidades públicas não poderão realizar importações em valor superior ao das verbas a elas consigna-

(Conclui na 11.ª página)

Flôres ao mar na comemoração da Semana da Marinha

Um toque de alvorada junto à estátua do almirante Tamandaré marcará, amanhã, o início da "Semana da Marinha", que se prolongará até o próximo dia 13 do corrente.

Após a deposição de uma palma de flôres junto à mesma estátua, realizar-se-ão: às 10,30 horas, com a presença do ministro Renato Guillobel, uma solenidade no saguão do edifício do Ministério da Marinha e, às 11 horas, a partida do contratorpedeiro "Acre", que conduzirá as flôres chegadas de todo o Brasil até o sul da Ilha Rasa, onde serão lançadas ao mar, em homenagem a todos os marinheiros mortos no cumprimento do dever.

A Partida do Acre

As flôres para a homenagem simbólica aos marinheiros mortos em ação chegaram de todos os cantos do país, tendo sido recebidas pelo 1º Distrito Naval até ontem, quando foram acondicionadas a bordo do "Acre".

Antes da partida do contratorpedeiro falará o sr. Austregésilo de Ataíde.

Visita aos Hospitais

Tôdas as guarnições dos navios, corpos e estabelecimentos da Marinha concentrar-se-ão, às 11 horas, para a leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada.

As 15 horas haverá uma visita de autoridades navais aos doentes baixados aos diversos hospitais da Marinha.

O jornalista Pedro Costa Rego, finalmente, fará às 19,30 horas, uma conferência alusiva às comemorações da "Semana da Marinha" no programa da "Voz do Brasil".

Programa para o dia 8

Segundo o programa organizado

(Conclui na 11.ª página)

Manifesta-se a U. N. E. contra a lei de infidelidade à pátria

Por considerá-la antidemocrática, a UNE divulgou, ontem, uma circular protestando contra a Lei de Infidelidade à Pátria, ora em curso no Congresso Nacional.

Consideram os estudantes que o projeto do govêrno põe em perigo a própria essência de nosso regime vez que suas normas se confundem com os próprios métodos do sistema político que através dêle se visa combater, que é o comunismo.

IMITANDO A CORTINA

"O método policial — acentua o manifesto — é justamente aquele que se pratica atrás da "cortina de ferro" para combater sistema político diverso do comunismo. Daí, a grande incoerência do projeto: visando dar cabo de um regime que não garante os direitos fundamentais do homem, a êle se iguala".

Ameaça ao Regime

Observam os estudantes que a aprovação do projeto poderá pôr a risco o regime que adotamos, acrescentando "isto seria um atestado público de que só policialmeinte estamos aptos a manter o regime que deveríamos, democràticamente manter".

A lei

A Lei de Infidelidade à Pátria foi elaborada pelo Conselho de Segurança Nacional e define como crime tôda atividade, ostensiva ou clandestina, qualquer que seja a forma ou meios empregados, em favor de partido político não legalizado ou a que foi denegado ou cancelado o registro pelo Tribunal Superior Eleitoral, ou ainda de organização de caráter internacional ou estrangeira, cujo programa de ação contrarie os direitos fundamentais do homem. E para os autores de tais crimes cominam-se as seguintes sanções: reclusão de dois a cinco anos. Será expulso do território nacional o estrangeiro condenado por crime de hostilidade à forma de Govêrno. Além disso, a condenação por crime de infidelidade à pátria importará na pena acessória da perda do cargo ou função ou emprêgo, do pôsto e patente ou da graduação e dos proventos de inatividade, trate-se de servidor ativo e inativo, federal, estadual, municipal, autárquico ou de sociedade de economia mista, de sociedades de seguros sôbre a vida ou que seja incorporada ao seu patrimônio, qualquer que seja o cargo ou função exercida, bem assim de militar das Fôrças Armadas ou de suas reservas.

2.º Concurso de Teatro Infantil da Prefeitura

Prêmios no valor de 35 mil cruzeiros serão distribuidos no Segundo Concurso de Peças Inéditas do Teatro Infantil instituido pelo Serviço de Teatros e Diversões do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura.

Classificação

O concurso terá por finalidade estimular a formação moral e cultural da infância brasileira.

As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 15, ao Serviço de Teatros e Diversões, na rua Manoel Carvalho, 10. As três primeiras colocações corresponderão os seguintes prêmios: primeiro lugar, 20 mil cruzeiros; segundo lugar, 10 mil cruzeiros, e terceiro lugar, cinco mil cruzeiros.

Salário nas emprêsas carboníferas

O Presidente da República, aprovando uma exposição de motivos do ministro Osvaldo Aranha, respondeu negativamente ao pedido de fornecimento de 30 milhões de cruzeiros requerido pelas emprêsas carboníferas de Santa Catarina, para o pagamento do aumento de salários dos seus empregados, sob a alegação de que o Govêrno não pode nem deve, sem maiores estudos, fornecer recursos às emprêsas privadas.

O ministro da Fazenda, que em sua exposição de motivos aprovada pelo Presidente declarou ser perigoso o Govêrno concorrer para despêsas peculiares das emprêsas privadas, recomendou, no entanto, que o assunto fôsse examinado pela Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, de vez que a lei prevê a concessão de financiamento às emprêsas carboníferas.

Medalhas de ouro aos melhores da Soc. das Belas Artes

A Sociedade Propagadora das Belas Artes, que está comemorando o seu 97.º aniversário, realizará amanhã, às 20 horas, no Teatro João Caetano, uma sessão solene em que serão distribuídas medalhas de prata, bronze e ouro aos alunos do curso artistico que mais se distinguiram no ano letivo de 1953.

Outros prêmios

Outros premios serão distribuidos como estímulo aos que frequentaram com maior aproveitamento as aulas de analfabetos – Curso Fundamental, – Educação de Adultos e Oficinas de Flores, – Costura, Chapéus, Artes Aplicadas e cursos livres de Música e Desenho de Arquitetura Civil.

Encerramento

A festa será encerrada com a representação, pelos alunos, do Departamento Cultural de Arte Cênica a comédia "O bôbo do Rei", de Jorací Camargo, devendo ainda, no próximo dia 9, às 15 horas, realizar-se a Exposição de Trabalhos dos Alunos do Liceu no ano de 1953, na Avenida Rio Branco, 174, térreo, e que será encerrada no dia 22.

Faça suas compras

SEM GASTAR DINHEIRO !

e comece a pagar em 1954



Venha hoje escolher seus presentes entre as mil e uma finas sugestões que selecionamos para as suas festas... *e comece a pagar sòmente no ano que vem!* Esta é mais uma facilidade que o FACILITÁRIO lhe oferece.

para "ela"... Lindos tecidos: "piquets" estampados, organzas, algodão, "nylon" e rendas.

para "êle"... Finos cortes de cambraias, tropicais e linhos; grande variedade de tecidos para camisas.

para sua família... Refrigeradores, rádios portáteis, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores, televisão, roupas de cama e mesa e todos os utensílios domésticos.

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.799 — RIO DE JANEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

BOLÍVIA

O petróleo do Grande Chaco

Depois de demoradas negociações durante o ano de 1952, um "wildcatter" (explorador independente de petróleo) obteve do Govêrno boliviano, por arrendamento, a permissão para pesquisar petróleo na região do Grande Chaco.

A área é vasta, as possibilidades de encontrar o combustível são boas e a concessionária está vendendo na Bôlsa de Nova York, tendo como agentes uma firma de corretores do Texas, dez milhões de ações do valor nominal de dois dólares cada uma, as quais, embora consideradas de "especulação", vão encontrando tomadores no vasto mercado americano de inversores, como uma prova, a melhor prova de que ainda existe naquele país algum espírito de aventura, como o que animou os pioneiros que fizeram a grande epopéia do Oeste. E' verdade que, de pioneiro mesmo, só vem um: os demais ficam nos seus "cottages" e apartamentos, com as ações do petróleo boliviano guardadas no cofre de aluguel do banco mais próximo, onde um dia virão a brilhar como ouro aos olhos de seus possuidores ou se tornarão simples pedaços de papel amarelecido.

O concessionário

Glenn McCarthy, o independente que se encarregará da prospecção do petróleo na área do Grande Chaco, a mesma região onde há quinze anos mais ou menos se desenrolou a sangrenta guerra entre o Paraguai e a Bolívia, é homem que tem grande crédito na sua profissão. Com 46 anos atualmente, Glenn McCarthy fêz o seu primeiro milhão de dólares como perfurador de petróleo aos 30 anos de idade e êste, nos anos desde então decorridos, já se multiplicou por muitas vêzes. Mas como a indústria do petróleo é negócio dos mais arriscados diz-se que mesmo o Hotel Shamroch, de sua propriedade, situado na cidade de Houston, Texas, está hipotecado. Com o petróleo da Bolívia, o texano quer repetir os surpreendentes achados que tem feito em seu estado natal.

As condições

A concessão do Grande Chaco foi obtida em troca de um milhão de ações da companhia Glenn McCarthy Inc. e de uma série de condições que passaremos a expor. Uma delas, que não sabemos se foi inteiramente cumprida, era a remessa, até o fim do mês de novembro passado, do equipamento de perfuração e o início das operações três mêses depois. Serão pagas ao Govêrno boliviano "royalties" de 40%. Todo o equipamento e suprimentos para a companhia estão isentos de direitos alfandegários, privilégio que se estenderá às exportações de petróleo nos cinco primeiros anos de produção.

De acôrdo com o contrato a companhia deve, em primeiro lugar, satisfazer tôdas as necessidades de combustível da Bolívia a um preço 15% mais baixo do que o que vigorar no Golfo do México. Essas necessidades atualmente não são muito grandes, sendo estimadas em cêrca de três mil barris diários.

Esta, porém, não é a única restrição. Os dez mil barris seguintes devem ser vendidos ao Govêrno da Bolívia, que os cederá ao Govêrno argentino "a um preço não menor do que o que a companhia poderia obter em outros mercados por petróleo de qualidade idêntica".

O contrato de arrendamento tem a duração de 35 anos. Ao fim dêsse tempo tôdas as instalações, equipamento e suprimentos da companhia se tornarão propriedade do Govêrno boliviano, pagáveis por um preço depreciado.

Na ocasião serão divididos em duas metades — uma para a companhia, outra para o Govêrno — todo o petróleo e derivados de petróleo que existirem em estoque.

Wall Street em desacôrdo

Wall Street não vê com bons olhos essa concessão com dias contados, porque, para Wall Street, essas três dúzias de anos são um período muito curto. Alguns observadores acham mesmo que a maneira mais segura de êxito para a companhia é transferir suas propriedades ao Govêrno o mais depressa possível. E isto por um motivo principal: as cláusulas "fantásticas" do contrato.

Sim, pois a obrigação assumida entre McCarthy e o Govêrno boliviano prevê, para escândalo dos "wallstreeters", o mais ilegal dos atos — a expropriação. Nesse caso a Bolívia pagará à companhia o valôr depreciado de seus investimentos e mais uma bonificação de 15%.

Para garantia dessa cláusula o Govêrno boliviano se comprometeu solenemente a depositar em custódia, em banco americano, sem render juros, notas promissórias exigíveis naquela circunstância, endossadas pelo Banco Central da Bolívia. viaa.

Essa cláusula foi introduzida no contrato como um meio de salvaguardar os interêsses dos inversores. Wall Street, porém, considera discutível essa intenção e prefere manter-se na opinião de que ela, pelo contrário, facilita à Bolívia efetuar a expropriação em qualquer oportunidade, sem que disso lhe possam advir consequências.

Wall Street desconfia da natureza "dúbia" do resgate da propriedade encampada, com argumentos bastante interessantes. Raciocina um jornal da famosa rua que o valôr escritural de um investimento não é, afinal de contas, a medida do seu valor real, o que considera particularmente verdadeiro no tocante ao produtor de petróleo.

E exemplifica: suponha-se que Gleen McCarthy descubra reservas provadas de 500 milhões de barris com um investimento de dois milhões de dólares. Quanto deve receber de compensação em caso de "sua" propriedade ser confiscada? De acôrdo o contrato assinado receberia um pouco menos dos dois milhões de dólares que empregou, o que parece injusto ao maior centro de investimentos do mundo.

Além disso, argumenta Wall Street, o pagamento à companhia não seria feito em dólares, ou mesmo em bolivianos, mas na forma das obrigações atrás citadas, que não rendem juros. Admitindo, todavia, que essas promissárias teriam honrado o seu resgate, lembram os meios financeiros de Nova York que a Bolívia tem atualmente uma dívida externa de 60 milhões de dólares, cujos serviços estão paralisados há mais de duas décadas. A mesma coisa poderia acontecer com as promissórias, dada a instabilidade política do país.

Tudo indica, porém, que o Bolívia atualmente goza de uma estabilidade que não conhecia há bastante tempo, apesar dos fracassados levantes contra o Govêrno Estenssoro. O fracasso dêsses movimentos é até a melhor prova de que o govêrno conta com a confiança popular. E por mais que os jornais da finança conservadora critiquem o contrato assinado pelo sr. Glenn McCarthy ou "o confisco da propriedade privada" representado pelas minas dos barões do estanho, o fato é que a 14 de outubro, anunciando a concessão de um crédito à Bolívia, o Presidente Eisenhower enviou ao Presidente Estenssoro uma carta das mais cordiais, que tivemos ocasião de reproduzir nestas colunas.

Assim, pouco a pouco vai se desfazendo em fumaça a campanha das companhias estaníferas no sentido de que o govêrno atual da Bolívia era "fascista" ou "comunista" e que não pagaria qualquer indenização pela expropriação das minas de estanho. Fracassou o intento de compromete-lo junto à opinião pública americana, sendo a compra de ações petrolíferas em Bôlsa, por inversores americanos, uma excelente prova nesse sentido.

A Rainha deixa Londres



A jovem rainha da Inglaterar, Elizabeth, e seu marido, o duque de Edinburgo, de partida para a primeira viagem aérea transatlântica a ser realizada por um soberano naquele país, despedem-se no aeroporto de Londres, sob os "God save" calorosos de milhares de súditos. Ao botafora compareceram também sir Winston Churchill, membros do gabinete e diplomatas, que não aparecem na fotografia por estar do lado de cá do adeus da rainha.

JORDÂNIA

Propaganda comunista

Fracassados os planos comunistas no Irã parece agora que Moscou resolveu transferir para a Jordânia o centro de suas intrigas, para uma campanha de subversão e de propaganda no Oriente Médio.

Na Jordânia estão refugiados quase meio milhão de árabes empobrecidos que antes viviam na Palestina. E sendo o país extremamente pobre, na realidade o mais pobre do Oriente Médio, sem qualquer base econômica, essa massa de deslocados é material dos mais tentadores para os estrategistas do comunismo.

Aqui em Emman, capital da Jordânia, reina preocupação a êsse respeito, uma vez que aumentaram as atividades do partido comunista (ilegal). A Legião Árabe, que é o exército do país, dirigida por oficiais ingleses, e a polícia política, estão empenhadas numa campanha de combate aos "elementos desleais". Têm sido efetuadas prisões, notadamente nos campos de concentração dos refugiados.

A caçada

Sir Patrick Coghill, chefe da Divisão de Investigação Criminal da Polícia jordaniana, dividiu o país em nove distritos, onde seus agentes exercem severa vigilância sôbre os líderes comunistas e segundo declarações que fêz a sua organização está em condições de prender 80 % dos líderes comunistas em um só dia.

Os diplomatas estrangeiros, embora reconhecendo a competência do policial inglês, são de opinião que nem o melhor trabalho de polícia do mundo seria capaz de conter a fermentação política que lavra entre os refugiados árabes.

A situação é descrita por um jornalista americano em côres vivas.

"Jovens que cresceram em choupanas ou no desespêro dos campos de refugiados estão se tornando numa geração abertamente preparada para abraçar qualquer credo político que lhes prometa escapar da miséria e da frustração em que êles têm vivido durante cinco anos".

"Os refugiados mais velhos, para quem a religião islamita e "muktar" (alcaide) da aldeia traçavam uma linha moral de pensamento, estão se voltando também para o extremismo político em sua obsessão de voltar para a pátria".

O jornalista, visitando o campo de El Karameh, ouviu muitos, entre vinte mil refugiados, "falarem abertamente, embora de maneira um tanto vaga, de abraçar o comunismo se não fôr dada solução a seus problemas".

Comunistas pela fome

O jornalista informa ainda: "O ódio aos Estados Unidos pelo que é considerado seu apoio a Israel está se aprofundando e empedernindo. Seguindo à risca o velho provérbio árabe, segundo o qual "o inimigo de meu inimigo é meu amigo", muitos refugiados vêem na União Soviética a única grande potência que os ajudará a voltar para sua terra".

"Poucos refugiados dominam as teorias de Karl Marx antes de adotar o comunismo. Menos número ainda tem qualquer concepção das realidades do comunismo e da União Soviética de hoje. São "comunistas pelo estômago", revoltados por cinco anos de vida em choupanas miseráveis, em meio a nuvens de poeira e môscas, calor, chuva e sujeira. Têm subsistido alimentando-se de uma "ração básica", consistente principalmente de farinha de trigo, arroz e açúcar, que lhe fornece uma agência de socorro das Nações Unidas".

"Muitos refugiados, que antes eram ricos, estão vestidos em farrapos. Poucos têm sapatos ou qualquer outra coisa para calçar. São generalizados a conjuntivite aguda, o tracoma e outras moléstias de olhos, assim como as perturbações intestinais".

"Nessas condições, disse o líder de um dos campos, ficaríamos amigos do próprio diabo se êle melhorasse a nossa sorte. O Islam nos proíbe de ser comunistas, mas o povo desesperado abraçará qualquer credo se oferecer oportunidade de uma vida melhor".

Um outro líder declarou. "Se os Estados Unidos continuarem apoiando Israel, só restará um caminho para nós — a Rússia. Não podemos mais tolerar as condições em que estamos vivendo".

Prepara-se a masorca

"Nem Moscou nem o pequeno (mas bem organizado) partido comunista da Jordância estão surdos ao clamor que se levantou. Pessoa familiarizada com as atividades comunistas no Oriente Médio informa que Moscou está muito confiante na sua filial jordaniana e a indicação nesse sentido foi a generosa dádiva, feita em setembro aos líderes comunistas jordadianos (84 mil dólares), pelos partidos da Síria e do Líbano. Segundo essa fonte, é a primeira soma apreciável que os comunistas jordanianos recebem de seus patrões. O dinheiro (30 mil dinares) está reservado para ser gasto exclusivamente com agitação entre os refugiados árabes, esperando-se para breve as demonstrações e outros distúrbios que estão sendo preparados pelos comunistas".

Enquanto fermenta em surdina mais êsse problema para o Oriente Médio, prossegue, sem solução, a disputa Israel x Jordânia, em que avultam as questões dos refugiados, das fronteiras e da cidade de Jerusalem. Apesar das várias resoluções das Nações Unidas sôbre êsses assuntos, Israel ainda não moveu uma palha para executá-las, sendo de notar que o representante das Nações Unidas, General Bennike, no relatório que apresentou ao Conselho de Segurança sôbre a disputa entre as duas nações saliente que, "entre 1º de janeiro e 15 de outubro de 1953, as fôrças da Jordânia empreenderam ações pelas quais violaram três vezes o Acôrdo Geral de Armistício; no mesmo período Israel cometeu dezesseis violações". Tal situação, como se vê, pode facilmente degenerar num conflito armado generalizado.

Rumânia

A "Fartura Organizada"

Parece que na Rumânia e na Hungria a "nova política econômica" que foi proclamada há pouco mais de três meses, a qual tinha o objetivo de afrouxar o arrôcho sôbre a população, está encontrando resistência da parte da burocracia comunista.

Segundo notícias de Viena, uma resolução do govêrno rumeno, anunciada no dia 22 de novembro pela estação de rádio de Bucareste, "queixa-se de que a decisão do partido comunista de elevar os salários dos trabalhadores e reduzir os preços das utilidades não está sendo executada pelos ministérios competentes".

Essa resolução revela que estão sendo pagos os mesmos salários por trabalho leve ou pesado, que aumentaram consideràvelmente as faltas no trabalho e que a burocracia se torna cada vez mais confusa. A resolução estabelece que os salários devem ser elevados de 10% a 20%, a partir de 1º de janeiro vindouro, e os preços, na mesma data, devem sofrer rebaixa, devendo estar pronta a nova tabela de preços até o dia 15 de dezembro, sob pena "de punição severa".

Resolução Anterior

A resolução foi assinada pelo Primeiro Ministro George Georghiu-Dej, que é o secretário geral do partido rumeno. Uma semana antes uma outra resolução do Gabinete, assinada também por Dej, condenava a maneira pela qual a política do partido com respeito a kulaks (camponêses ricos) estava sendo **falsificada** pelo aparelho estatal, isto é, pela burocracia, e declarava que "podia tornar-se uma aventura muito perigosa a política de contenção dos kulaks quando ela for transformada em política de liquidação dos mesmos".

Ao que parece, a política de contenção do kulak tem como motivo, presentemente, a contínua falta de alimentos, pois não há meio dêstes se moverem do campo para as cidades.

Áustria

Novo Ministro

O antigo Chanceler Leopold Figl foi nomeado para suceder o dr. Karl Grueber no posto de Ministro do Exterior. O dr. Grueber renunciou ao cargo que exercia nos primeiros dias de novembro em vista da reação desfavorável à revelação que fêz em livro recentemente publicado no sentido de que os líderes de seu próprio partido — o Partido Popular — tinham negociado secretamente com os comunistas, em 1946, a formação de um Govêrno de frente popular.

Em seu livro o dr. Grueber diz que o sr. Figl, que era então chanceler, teve encontros secretos com os líderes comunistas dos quais foi solicitado a admitir no gabinete que então se formava um títere comunista.

No entanto, a escolha de Figl parece que foi bem recebida pelas potências ocidentais e não podia ser de outro modo porque, afinal de contas, êle foi durante sete anos, até o ano passado, o Primeiro Ministro de seu país, tendo frequentemente demonstrado suas simpatias pelo Ocidente e sua disposição para resistir à pressão russa.

Tem êle não somente êsses sete anos de experiência como homem de govêrno mas também pesam a seu favor cinco anos e meio de prisão em um campo de concentração nazista, de março de 1938 até o ano de 1943. Porque usou sua liberdade para fazer uma revisão do programa da Liga de Lavradores Austríacos, foi novamente prêso e acusado de alta traição, tendo o colapso da Alemanha o salvado de morte certa.

Uma vez que a Liga de Lavradores era uma seção do antigo partido Cristão Social, hoje Partido Popular, êle foi dos primeiros, em 1938, a ser mandado para o campo de concentração nazista de Dachau, onde por três vezes foi flagelado em presença de todos os prisioneiros, tendo ainda de contar de um a um, em voz alta, os açoites. Nunca se dobrou, porém. E por isto é difícil acreditar que êle jamais tenha se inclinado a colaborar "com comunistas.

A rainha chega a Bermuda, visita um parque em Jamaica, diz adeus e vai-se embora



A rainha Elisabeth, que na fotografia ao alto da página está partindo de Londres, aparece na foto da esquerda já em Hamilton, na Bermuda, novamente no desempenho da sua cansativa tarefa soberana de dizer adeus a milhares de súditos, de vez que a sua visita através da "Commonwealth" britânica envolve, na realidade, um trajeto de cêrca de 30 mil milhas. A rainha era de partida para a Jamáica, onde, como se vê pela foto do centro, chega e outra vez acena, desta vez de pé, em companhia do seu marido, duque de Edinburgo no modesto "Land Rover", a ca caminho de uma visita a um parque infantil no Parque de Sabina, ali mesmo em Kingston, de onde, no entanto, partiria para as ilhas Fiji. Na foto à direita a rainha Elizabeth, flanqueada por sir Alexander Hood e seu marido, duque de Edinburgo, aparece falando no Parlamento Colonial da Bermuda (o mais antigo legislativo independente a comunidade britânica, depois do de Londres), antes da partida focalizada na foto à esquerda.

Letras

Psicologia de um enfêrmo

RAIMUNDO SOUSA DANTAS
(Conclusão)

Fiz uma pausa para dominar o afluxo de coisas que me vieram à memória. Nunca pude me gabar de minha memória, mas agora é como se um novo sentido se manifestasse em função dela. Relembro, por exemplo, com a clareza de coisa acontecida há instantes, do aparecimento de Alice e Clara em nossa casa.

— Desejam alguma coisa? — perguntou-lhe mamãe, olhando-as na porta sem compreender.

Esquecera que anunciara na véspera ter um quarto para alugar, para duas moças. Elas estavam ali. Intervi, numa pergunta que era uma afirmativa:

— Querem alugar o quarto?

— Sim, nós vimos o anúncio.

— Ah, sim, me desculpem. Entrem, façam o favor — exclamou minha mãe.

Aquilo era a última das humilhações. Nunca imaginara ter de alugar quartos, viver com gente estranha dentro de casa. Com a morte de meu pai vira-se na contingência de abandonar muitos de seus escrúpulos, sofrendo assim uma série de humilhações, tendo até de alugar quartos por falta de recursos.

— Venham, o quarto é no segundo pavimento — e guiou-as para a escada.

Quando as duas mulheres se foram, ela não pôde deixar de chorar. Parecia uma desgraçada. Então me aproximei e lhe disse:

— Se isso lhe dói tanto, fica o feito por não feito. Eu vou trabalhar, deixo os estudos.

— Não, não, isso nunca — exclamou, e foi como se eu lhe tivesse dito uma heresia.

— Você há de se formar.

A tarde — Relembrado o episódio nas atuais circunstâncias êle adquire um sabor amargo.

20, JULHO — Houve tempo em que amei Alice. Desejei-a, melhor dizendo. Foi no mesmo ano em que ela e a companheira alugaram o quarto. Agora escuto os seus passos lá em cima e êles me lembram as noites em que aguardava, ansioso, que ela se dirigisse para o meu quarto. Tudo passou e parece que relembro coisas de outra vida que não a minha.

*

Houve tempo em que a amei. Foi minha — durante quase um ano, nas madrugadas — até que eu a reclamei tôda inteira, ao invés das sobras. Não queria um corpo cansado, amassado na sala do dancing. Disse-lhe:

— Do contrário não me interessa.

Eu era tôlo e ela compreendeu. Afastou-se e passou a me desprezar. Hoje sente piedade e tem medo de mim, de minha doença.

2, AGÔSTO — Febre, sempre febre, sòmente febre.

3, AGÔSTO — Fui dar um passeio pela manhã. Vaguei em frente da Faculdade, mas fugi logo que apareceu um conhecido.

4, AGÔSTO — O meu aspecto é desolador. Olhei-me no espelho.

20, SETEMBRO — Sinto o bafio da morte.

3, OUTUBRO — Veio o médico. Disse para minha mãe, enquanto eu me esvaía em suor:

— O outro pulmão também. Já não podemos lutar.

— E eu nada sabia, doutor, nada sabia. O mesmo que aconteceu com o pai.

E não pôde se conter.

8, OUTUBRO — Neusa veio me visitar. Saiu há pouco. Passou mais de duas horas, sentada ao meu lado — ela e o irmão.

Sei porém que não me perdoou.

20, OUTUBRO — A hemoptise. Todo o meu lado esquerdo está inundad de sangue.

21, OUTUBRO — Acho que é o fim.

15, NOVEMBRO — Quanto tempo ainda me resta?

DE TÔDA PARTE

Os "Cangaceiros" em Lisboa

No "Diário de Lisboa" de 12 de novembro, na seção "Livros e Autores", publica Artur Portela uma apreciação sôbre "Os Cangaceiros" de José Lins do Rêgo, cuja edição portuguêsa acaba de ser lançada, pela casa dirigida por Souza Pinto.

O crítico, antes de elogiar a obra, pergunta: "se não seria possível que algumas casas editôras do Brasil lançassem no seu mercado uma coleção escolhida de obras portuguêsas antigas e modernas, em que, a poesia e o ensaio estivessem substantivamente representados".

O anjo, a escultora e a tecelã

A tapeçaria que nasceu da colaboração da escultora Elisabeth Nobiling e da tecelã Klara Hartoch — Beleza e importância da matéria — A renovação total da tapeçaria — Um anjo revolucionário

Reportagem de YVONNE JEAN

A escultora Elisabeth Nobiling desenhara um anjo. E que anjo! Êstes traços despojados só podiam formar um anjo. Com ou sem asas, a figura havia de permanecer um símbolo de pureza. A tecelã Klara Hartoch viu o anjo e exclamou: "Que bela tapeçaria poderíamos fazer com êste anjo!" Elisabeth ficou tentada. Klara falou técnica. Elisabeth mudou alguns pormenores e transformou o desenho em "carton". Klara teceu o anjo.

E surgiu uma dessas coisas tão lindas que nos fazem perder a fala! Uma harmonia de marrons, e beges, e ouros velhos. Um anjo que a gente não se cansa de observar. Uma tapeçaria que temos vontade de acariciar.

O anjo é um dos trabalhos expostos na nova Galeria Artesanal, de São Paulo. Elisabeth Nobiling expõe desenhos e cerâmicas, Klara Hartoch tapetes, tecidos, cortinas, tapeçarias. O anjo representa o ponto de encontro das duas artistas. O anjo, e também as mulheres azuis tecidas em lã, e algodão, e chenilha, e celofane. "Cada matéria dá novas possibilidades ao artista", disse Elisabeth. "Os novos materiais e as técnicas modernas requerem novos desenhos", disse Klara. Resolvi, então, fazer uma reportagem em tôrno do anjo, nascido da estreita colaboração da escultora e da tecelã, porque êle simboliza uma concepção revolucionária da tapeçaria que explicarei mais adiante. Muito haveria que escrever sôbre os outros trabalhos expostos. Mas isto cabe ao crítico especializado. O repórter contentou-se em entrevistar o anjo! Primeiro através de Elisabeth.

Perguntei se já pensara em fazer "cartons" de tapeçaria, antes.

— Esta é minha primeira tentativa Quando Klara falou no assunto, fiquei interessada porque cada matéria dá novas possibilidades ao artista. Cada matéria tem suas exigências próprias.

— Quer dizer que sempre é preciso realçar a beleza da matéria?

— E' êste o sentido da minha luta no setor da cerâmica... que aliás não é cerâmica! A palavra está sendo muito mal empregada entre nós: abrange tudo quando, na realidade, a palavra "cerâmica" só se refere aos objetos esmaltados. Os objetos de barro são a "poterie" dos franceses. Mas para voltar ao nosso assunto: quando trabalho a terra penso constantemente em realçar a beleza da matéria.

— E é por isso que seus objetos sempre são tão simples!

— Exageraram muito o falso modernismo, o "torto". Sempre procuro mais a linha e a simplicidade.

— E você ficou satisfeita com esta incursão no campo da tapeçaria?

— Gosto da tapeçaria porque aquece o ambiente. Principalmente o ambiente grande. Imagino muito bem êste anjo numa igreja... no batistero que é a parte mais íntima da igreja. Acho que outros artistas devem fazer pesquisas neste sentido. Fiquei interessada pelas pesquisas e possibilidades novas oferecidas pela tapeçaria que exige, aliás, uma colaboração estreita e constante entre o desenhista e o tecelão.

— Na França o renascimento da tapeçaria trouxe desenhos novos. Entretanto, segundo me parece, sempre continuam sendo executados no antigo ponto dos Gobelins...

— ... e devido à esta técnica o desenho também volta, muitas vêzes, à concepção antiga. Klara Hartoch emprega técnicas novas, de acôrdo com o desenho. Você precisa conversar com ela...

Realmente, o anjo e as mulheres que tanto me agradaram foram tecidos numa multidão de pontos diferentes, de acôrdo com o desenho.

— Não inventei êstes pontos, disse-me Klara. Já existiam. Mas adaptei-os à tapeçaria. Já achava, de há muito, que a técnica dos Gobelins é velha demais, pois a tecelagem desenvolveu-se: temos técnicas, tintas, materiais novos. Não basta mudar o desenho.

— Se não me engano, uma das razões da decadência da tapeçaria francesa, no século passado, foi a mania de imitar a pintura. Para isto empregavam-se pontos sempre menores, mais invisíveis...

— O ponto faz parte da tapeçaria, portanto deve ser realçado! E' o que Lurçat e seus companheiros compreenderam, aliás.

— Entretanto, os pintores de nome que tentaram fazer "cartons" caíram no mesmo êrro. Vi dois Rouault que seriam admiráveis quadros, mas são falhos como tapeçarias: uma tapeçaria deve ser uma tapeçaria e não um quadro bordado, não é?

— O que tento fazer é criar coisas para as paredes e o chão que tenham uma concepção nova por serem feitas com uma técnica e materiais novos, disse Klara. O pintor pode fazer gouache, óleos, aquarelas. Eu também tenho possibilidades infinitas. Posso empregar, além da lã e do algodão, o sisal, o couro, a palha, o celofane, o barbante, etc., etc. Principalmente, no Brasil onde há tantas fibras que podemos aproveitar. E quando eu puder mostrar bastante coisas, compreenderão que a técnica nova exige desenhos novos de acôrdo com a matéria e com as possibilidades técnicas que foram ampliadas.

— Infelizmente, os produtos do artesanato são muito caros e jamais as terão ao alcance da maioria.

— E' uma espécie de snobismo de querer exclusivamente tecidos feitos à mão. Mas porque não poderia a indústria aproveitar-se das pesquisas dos artesões? Quando estava em Paris, inventava padrões, combinações novas e apresentava os projetos as fábricas que as reproduziam, pois a máquina pode fazer tudo que o artesão faz no seu tear... Não falo das tapeçarias, é claro, mas dos tecidos, em geral. A tapeçaria é outra coisa.

— Porque é uma obra de arte! exclamei.

E não me cansava de olhar para o anjo que chamei de revolucionário. Êste anjo é revolucionário porque à concepção moderna alia-se uma execução de espírito moderno. Êle aponta para caminhos novos e, portanto, cheios de possibilidades inéditas. E' um anjo simbólico, em todos os sentidos...

Um artista da palavra escrita

Ernani Satyro

Nas "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos, que José Olímpio acaba de editar, a nota mais alta é a qualidade do escritor autêntico, do estilista apaixonado pela beleza sóbria da linguagem, que êle realmente foi.

Nada mais natural, diante de obras como essa, que a curiosidade de desfazer certas dúvidas, de conferir determinadas impressões. E a indagação, no caso, situava-se precisamente neste ponto: teria sido Graciliano Ramos, de fato, comunista? O autor oferece a resposta logo às primeiras páginas: "Quem seria X? Segundo o escrito, um indivíduo atrapalhado por ideais semelhantes aos meus. Mas êsses ideais não se especificavam e talvez nem existissem nele. Existiriam em mim? Não sou de idéias aborreço empôlas. O que eu desejava era a morte do capitalismo, o fim da exploração. Ideal? De forma alguma". (1º Vol., pág. 120).

Quando se tem dúvida, pois, sôbre se o grande escritor alagoano foi realmente comunista, não se trata de saber se êle estava de acôrdo com a organização social vigente. Todo mundo sabe que estava Nem de indagar se viera depois a filiar-se ao rótulo partidário correspondente. Tudo isso já é hoje secundário e sabido. O que êle exige, pela riqueza de sua personalidade, pela fidelidade com que procurou restaurar a dignidade da palavra escrita e manter o prestígio da própria literatura, é uma análise mais profunda e cuidadosa.

Para isso não lhe faltarão biógrafos, no futuro. E então se verá que tôda aquela organização vibrátil, insatisfeita, rebelada, haveria de levantar-se contra qualquer ordem de coisas que a cercasse. Graciliano não seria homem para aceitar o comunismo, se por uma hipótese viesse a triunfar, com a sua negação da liberdade e a sua eliminação da dignidade humana. Poderia nada fazer contra êle, como nada fêz, pràticamente, contra êsse capitalismo, cuja morte tanto desejava. Sua fôrça, evidentemente, não estava na ação. Estava apenas na palavra escrita (detestava os oradores) que êle castigava quanto podia, para legar à literatura brasileira o exemplo de correção, propriedade e beleza que aí está. Nada faria, pois. Mas sofreria, como não sofre o verdadeiro comunista, que considera tudo aquilo natural e necessário. Em outros têrmos: cumpre investigar, com a mesma paixão com que êle descia à alma de seus personagens, até onde ia o "comunismo" de Graciliano, de que natureza êle era.

Também não julgamos necessárias, nem mesmo possíveis, para compreender e enaltecer o romancista brasileiro, comparações com Dostoievski. As criaturas dêste saem vomitando fogo. As de Graciliano, se bem repararmos, quase desaparecem, cedem lugar ao escritor, por mais que êste se queira omitir e anular. Não é que elas não tenham vida, não sejam naturais. Mas é que a fôrça da linguagem supera a energia daquelas existências. E' claro que nos referimos aos dois livros que têm sido comparados — as "Memórias do Cárcere" e as "Recordações da Casa dos Mortos". Aliás, um confronto mais exato só seria possível com o conhecimento da língua russa. Porque a maior importância de Graciliano está precisamente neste ponto — na grandeza da forma. No outro aspecto, sem qualquer dúvida, êle não levaria vantagem. Dostoievski foi um mundo diferente.

E' interessante observar como êsse fetichista da forma não perde o senso de "humour", nem mesmo diante daquilo que mais condiz com as suas inclinações e os seus méritos. A página 6 do 1º volume podemos ler: "Liberdade completa ninguém desfruta: começamos oprimidos pela sintaxe e acabamos às voltas com a delegacia de ordem política e social, m nos estreitos limites a que nos coagem a gramática e a lei, ainda nos podemos mexer".

Outro terreno em que o memoralista confirma o romancista, é o da introspecção, da análise dos caracteres. Análise que, se não se reveste das proporções trágicas do gênio eslavó, apresenta sempre o flagrante feliz a nota exata e sutil. E êle mesmo se confessa: "Desejo ir além das aparências, tentar descobrir nas pessoas qualquer coisa imperecível aos sentidos comuns". (1º vol., pág. 86). E mais adiante, confirmando a mesma disposição, que era exigência de sua própria natureza: "São as minúcias que me prendem, fixo-me nelas, utilizo insignificâncias na demorada construção das minhas histórias" (2º vol., pág. 37). Eis aí um impulso prousteano, de eclosão talvez anterior a qualquer conhecimento da obra do gênio francês.

Isso mostra que nenhum escritor pode ser situado no plano de uma só influência. Muitas vêzes não se trata nem de influências, mas de simples encontros. Afinal, o sangue que corre nas veias dos homens é um só...

Falamos a princípio na fidelidade com que Graciliano Ramos procurou restaurar a dignidade da palavra escrita e sustentar o prestígio da própria literatura. Mas é necessário que fique desta observação uma impressão demorada. Não é uma conclusão apressada, que se possa tirar do simples fato de escrever bem e não alimentar outra ambição que a de ser escritor. Repetidas vêzes, nos cursos das memórias, êle fala de suas lutas com as palavras, consultando dicionários, obliterando expressões, emendando trabalhos, consertando, destruindo tudo para refazer. E insiste na afirmação de que é um literato — "literato chinfrim", diz êle.

E' possível que muita gente, atingida pelas memórias do romancista, alegue infidelidade e se julgue merecedora de melhor tratamento. E' provável mesmo que haja algumas injustiças. Mas nenhum livro de memórias escapou até hoje dessas contingências. Não se trata, no gênero, de derramar bálsamos e perdões. A obra perderia todo o seu valor confessional, porque retrataria um ser diferente daquele que, através de suas narrativas, também procurou confessar-se. Os objetos e as pessoas devem ser retratados como foram vistos.

Concordaremos em que falta a algumas páginas maior dosagem de generosidade. Mas temos o dever de compreender que Graciliano Ramos foi realmente um homem áspero, impaciente, tangido por tempestades que só não perturbaram a grandeza do escritor, porque não costuma ser êsse o efeito das tormentas na alma dos artistas. O que êle sofreu, não apenas as misérias das prisões do Estado Novo, mas também as lutas interiores do criador, a pobreza do homem civil, a incapacidade para a burocracia, onde em certo momento fôra parar, tudo exigiria uma alma de santo para abrir uma torrente de doçuras. E santo, em verdade, êle não foi. Foi um homem nervoso, amargurado e difícil. E' aí que temos de procurá-lo.

Mesmo assim, não faltou a nota nobre de gratidão aos que o ajudaram em dias difíceis, a amigos como José Olímpio e José Lins do Rego.

O mesmo editor que nos dera, em 1952, no plano da biografia, êsse livro extraordinário que é "A Vida de D. Pedro I", de Otávio Tarquínio de Sousa, pode estar satisfeito com o seu brilhante esfôrço de 1953, que pode ser resumido nestas memórias, de que saim mais engrandecida a língua portuguêsa. Engrandecida, não apenas pelo brilho e correção das frases, mas também pela legitimação corajosa de palavras e construções, que muita gente diz, mas não tem coragem de escrever.

Apocalípse

ADALGISA NERY

Chegaram os ventos.
Vieram sem o perfume das raízes
Manipuladas pelo carinho das madrugadas tranquilas.
Ventos vermelhos e secos
Trazendo a emanação de carnes apodrecidas
E o calor das crateras em ebulição.
Na face desprevenida
Deixaram eternas chagas negras
E na superfície das pupilas
A nuvem espêssa da solidão.
Chegaram as tempestades.
Vieram sem a purificação das chuvas
Porque a bôca da morte
Sugou a bendita alma das águas
Que engrandece a terra
E banha os pés da mulher sem rumo.
E depois, chegaram os silêncios.
Vieram sem a meditação,
Trouxeram a agonia e a dor,
Incorporaram a vontade e o pensamento
À região do cáos e do torpor.
E por fim, chegou a palavra.
Veio desumana, sem ternura,
Rosgou a alma com voz fria e dura,
Arrasou o caminho por onde a crença transitava,
Pulverizou os sentidos e os sonhos
E tudo se fêz trevas
Sôbre a mulher que já estertorava.

UM LIVRO DESASSOMBRADO!

memórias de um revolucionário

por um dos brasileiros mais discutidos em todos os tempos!

JOÃO ALBERTO

EXEMPLAR Cr$ 50,00

• A corajosa e sincera história dos movimentos revolucionários de 1922, 1924 e 1930.
• Dos 18 do Forte à Vitória da Aliança Liberal.
• O dramático relato da morte de Siqueira Campos, pelo único sobrevivente do naufrágio do avião francês "Latté 28".
• A história da "Coluna Prestes", por um dos seus chefes mais ativos e brilhantes

Uma edição da

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Encomende-o à sua Livraria ou peça pelo reembôlso postal à Rua do Ouvidor, 102 - Rio de Janeiro.

ST.004

LIVROS BRASILEIROS

"Viagem pelo Sul do Brasil no ano de 1858" De Roberto Ave-Lallemant, de nacionalidade alemã e que residiu no Brasil 17 anos. Praticou a medicina no Rio de Janeiro e foi médico da Santa Casa de Misericórdia. Depois de ter feito a circunavegação do mundo realizou grandes excursões ao sul do nosso país, ofecendo em seu trabalho interessantíssimas observações. Cuidada tradução de Teodoro Cabral, caprichosamente editada pelo INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO. Preço do grosso volume de grande formato, com 400 páginas impressas em ótimo papel, e contendo várias ilustrações da época: — Cr$ 65,00.

"Antologia de Rui Barbosa" Por Luís Viana Filho. Preciosa seleção das mais vigorosas produções literárias do notável artista da língua, produzidas em memoráveis campanhas políticas pela abolição da escravatura, pela República e pela democracia. A PÁTRIA — A ESFOLA DA CALÚNIA — O JÔGO — O VÍCIO — HINO C LIBERDADE — A FELICIDADE — POLÍTICA E POLITICALHA — A LEI D ECAIM — VISITA A TERRA NATAL. Um grosos volume, edição da Casa de Rui Barbosa, com 250 páginas, impressas em duas côres em magnífico papel: — Cr$ 50,00.

"Música do Parnaso" Por Manuel Botelho de Oliveira — Os quatro côros de rimas portuguêsas, castelhanas, italianas e latinas, do primeiro poeta brasileiro que viu impressas suas produções poéticas na "oficina de Miguel Manescal, impressor do Santo Ofício, no ano de 1705". Erudito prefácio e meticulosa organização do texto por ANTENOR NASCENTES, edição primorosa do INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO, de formato elegante, magnífico papel e reprodução, em gravuras, das capas originais. — Preço da obra completa em dois volumes: — Cr$ 65,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janreiro
FONE: 42-0435

REMESSAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, desde que nos seja enviada a importância em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Atendemos também pelo Serviço de Reembôlso Postal.



Presença Cultural do Brasil na Áustria

OLGA OBRY

VIENA, outubro (Via Panair) — Quem chegava a Viena, vindo de Paris, ainda há poucos meses, tinha a impressão de chegar a uma grande cidade pacata. Mas, as coisas foram mudando num rítmo acelerado: com o afrouxamento do regime de ocupação, vai se perdendo, cada vez mais, aquêle ambiente de "Terceiro Homem" que espantava os viajantes, e Viena volta a ser um grande centro de turismo, onde se ouvem tôdas as línguas do mundo e automóveis do tipo mais moderno, de tôdas as marcas de luxo, dificultam o cruzamento das ruas. Já não é raro surpreender no bonde, nas agências de viagens, no teatro e no concêrto, uma conversa em português, com sotaque brasileiro. Os brasileiros vão, aos poucos, descobrindo esta Capital da música, das artes e das ciências, encruzilhada de muitos caminhos dos mercados germânico, latino, e eslavo, outrora em pleno coração, agora no extremo leste da Europa Ocidental. Ao mesmo tempo, Viena está tomando conhecimento da vida cultural brasileira da qual, durante muitos anos, ficou fora de contáto.

Em boa hora, na própria hora "H" em que o interêsse pelas coisas do Brasil estava amadurecendo, chegou aqui alguém que, sem dúvida, saberá contribuir muito para tal intercâmbio intelectual entre os dois países: Roberto Assumpção, Secretário da Embaixada, encarregado de Negócios Culturais, cargo que até agora, durante vários anos, desempenhou com muito acêrto em Paris. Numa palestra com êle ficamos informados do que será realizado nos próximos mêses nêste novo centro de irradiação da cultura brasileira na Europa, com o fim de alcançar o mundo de língua germânica, já que Berlim, capital cortada pelo meio de uma Alemanha dividida não se prestaria, hoje em dia, para desempenhar tal papel.

"Não quero falar em projetos vagos, e sim apenas em fatos já assentados", disse-nos Roberto Assumpção: "o mais importante — no próximo dia 10 de janeiro, será inaugurada na Galeria Wurthle, a melhor de Viena, agora inteiramente modernizada, uma Exposição de Arquitetura Brasileira Moderna, apresentada pelo Centro da Sociedade de Arquitetos Austríacos, sob o patrocínio do Ministério de Relações Exteriores da Austria e da Embaixada do Brasil. Esta Exposição, saiu do Museu de Arte Moderna do Rio, e, brilhantemente apresentada pelo arquiteto Wladimir Alves de Sousa, já andou por outras Capitais européias e teve especialmente grande êxito em Londres e em Lisboa. Aqui, nêste país onde a atividade de reconstrução, depois dos enormes danos causados pela última guerra, é tão animada atualmente, não deixará de despertar grande interêsse. A Sociedade dos Arquitetos Austríacos prestará, por essa ocasião, homenagem ao arquiteto brasileiro Milton Roberto, recentemente falecido, e uma representativa revista cultural "Kunst ins Volk" ("Arte para o Povo") já me procurou para dedicar uma edição inteira às nossas realizações artísticas.

A mesa de trabalho de Roberto Assumpção, como de costume, está lotada com livros: em tradução alemã, dois volumes de Machado de Assis — "Braz Cubas" e "Dom Casmurro" — editados na Suíça, um volume de José Lins do Rêgo, que reune sob o título "Santa Rosa", três romances — Menino de Engenho", "Banguê" e "Moleque Ricardo", publicado por uma editôra hamburguesa. "O Tempo e o Vento" de Erico Verissimo, que se vê atualmente nas vitrines de tôdas as grandes livrarias de Viena, em lugar de destaque. Ao lado, um livro da Editôra Nacional: "Rondônia" de Roquete Pinto, que já está sendo traduzido.

"Observei aqui", continua Roberto Assumpção, "nesta Capital de tradição científica tão antiga e tão viva, curiosidade não só pelas belas letras como também pela literatura científica do nosso país. E foi um dos meus primeiros cuidados providenciar uma edição em alemão de "Rondônia", desta obra fundamental do nosso grande homem de ciência, por uma das melhores editôras universitárias de Viena, Braumuller. A tradução da "Rondônia" de Roquete Pinto está a cargo da doutora Etta Becker-Donner, conservadora do Museu Etnográfico de Viena e eminente americanista que, aliás, já conhece o Brasil e está novamente com viagem marcada para o Rio em princípios do ano vindouro. Antes de embarcar, porém, completará a tradução alemã da "Rondônia" na qual já está trabalhando e supervisionará sua publicação, sob os auspícios do Museu Etnográfico, de Viena, um dos mais importantes do Continente europeu. A idéia dessa publicação — que está em vias de realização graças ao discernimento do Ministro Jaime Chermont, Chefe da Divisão Cultural do Itamarati, que logo apoiou a iniciativa, — veio-me quando, logo ao chegar aqui, visitei naquele Museu a Exposição comemorativa da Expedição Científica que a Austria mandou ao Brasil em princípios do século passado, em companhia da Arquiduquesa Leopoldina, então noiva de D. Pedro, e depois nossa primeira imperatriz. A sra. Becker, que teve atuação destacada na organização daquela exposição, levará consigo, ao embarcar para o Brasil, parte do material que dela consta e outras peças raras da grande coleção de objetos de uso e culto dos índios brasileiros, reunidos pela Expedição sob os auspícios de D Leopoldina, bem como importante coleção de aquarelas em que o pintor Ender, principal artista da comitiva, fixou aspectos, paisagens e tipos populares do Brasil de seu tempo, para serem expostas no Rio e em São Paulo".

A palestra passa para outro campo em que o intercâmbio entre a Austria e o Brasil poderia tornar-se fecundo: o da música, em que Viena continua desempenhando com brilho seu papel de capital mundial, não só no que diz respeito à música clássica como também com o espírito aberto para as experiências mais ousadas dos compositores modernos:

"Assisti no Festival de Salzburgo à estréia da opera "O Processo" de Einem e aqui, na Opera de Viena, à representação do "Wozzeck" de Alban Berg e do "Medium" de Menotti. O que impressiona é não sòmente a apurada execução musical como também a perfeição da mise-en-scéne, a cargo de diretores de cena do vulto de O. F. Schuh, Adolfo Rott, Gielen. Aqui já tocamos em outro assunto importante: O tradicional "Burgtheater" de Viena, por muito tempo considerado a primeira cena dramática de língua alemã, como também os muitos pequenos teatros de arte que surgiram aqui no após-guerra oferecem uma infinidade de sugestões. Nossos autores dramáticos que tamanho sucesso alcançou em Paris com "Sur la Terr. comme au Ciel" já foram traduzidas para o nosso idioma. Também os nossos enquanto as peças do jovem dramaturgo austríaco Fritz Hochwalder — se apresentarem a um público novo, terão provàvelmente oportunidade de tudiosos e técnicos de teatro, tal Santa Rosa que ano passado esteve em Paris — onde os jornais, aliás, mencionaram elogiosamente sua obra de cenógrafo — poderiam colhêr aqui sugestões novas, especialmente no uso da projeção, e da mise-en-scéne de obras líricas. Já temos atualmente pequeno grupo de excelentes pianistas brasileiros fazendo estudos em Viena: Jacques Klein — recente vencedor do Prêmio de Genebra — Maria Augusta Menezes de Oliva, Carmen Vits Adnet, além de Ary Ferreira, flautista solista do Teatro Municipal do Rio. E o Concêrto de Vila Lobos, em princípios dêste ano, teve grande repercussão nos meios musicais vienenses e veio despertar vivo interêsse pela música brasileira moderna".

Quanto às dificuldades da língua alemã para estudantes brasileiros, ou da portuguêsa para os austríacos, Roberto Assumpção também já tem seus projetos: está pensando em criar na secular Universidade de Viena, uma das mais antigas e de maior renome na Europa, uma cátedra permanente de Estudos Brasileiros, tal como foi organizada, ano passado, sob os seus cuidados, na Sorbonne:

"Assim, se formariam elementos para traduções, de obras brasileiras, facilitando o intercâmbio cultural entre os dois países e se incrementaria o contato entre os estudantes. Já conversei a respeito com o Reitor da Universidade, o eminente internacionalista professor Alfred Verdross. Por outro lado, já está assegurada a participação austríaca na próxima Bienal de São Paulo, com contribuição do famoso pintor Oscar Kokoschka, e espero que esta exposição seja apresentada em seguida no Museu de Arte Moderna no Rio. Além disso, sairão em breve, no Brasil, as "Memórias" do Barão Hubner, diplomata austríaco que foi embaixador de seu país em Paris na época do Segundo Reinado e fêz demorada viagem pela América do Sul descrevendo pormenorizadamente o Brasil daquele tempo — o manuscrito, ainda inédito, foi descoberto aqui pelo Ministro Mendes Gonçalves que o levou consigo ao embarcar recentemente de volta para o Brasil com o fim de publicá-lo. A Senhora, que está preparando a primeira biografia da Imperatriz Leopoldina, sabe quantos documentos desconhecidos, relativos às relações austro-brasileiras, ainda estão guardados nos Arquivos de Viena, à espera de quem venha pesquisá-los. Mais uma afinidade no campo da arte: o barrôco austríaco que tanto se aproxima da nossa arte barrôca da éra colonial. Com Otto-Maria Carpeaux, que recentemente andou por aqui, visitei o Museu do Barrôco e ficamos ambos impressionados com êste parentesco de estilos, que mereceria um estudo especial...".

Dois novos poêmas de Domingos Carvalho da Silva

CANÇÃO

Tua voz pertence à cidade.
Teu riso à clara manhã.
Teu nome pertence a um livro
que o Tempo devorará.

Tuas mãos pertencem aos lírios.
Teus pés pertencem ao mar.
Teus braços agitam flâmulas
que a brisa dissolverá.

Teu seio pertence à noite.
Tua bôca se entregará
ao poeta ausente e sem rosto
que um dia conhecerás.

Tua carne pertence à terra.
Teu sangue pertencerá
ao filho que há de nascer
de um sonho que não terás

SONÊTO

És triste, clara e frágil. Pequenina,
Tua mão é qual um pássaro de bruma.
Tens a leveza nívea de uma pluma
De garça, numa nuvem de neblina.

Sorriso de água pura. Voz franzina
Energia de sol. Fôrça de espuma,
És o álamo do Norte que se apruma
Entre dilúvios de garoa fina.

És inconstante. Inquieta. És imprecisa
Como o outono dos trópicos. A idéia
Que faço ao ver-te triste como a chuva,

É a da lua num lago. Tu, Poetisa,
És um olmo boreal na Paulicéia,
Um riso claro na cidade viúva.
(1952)

Da forja à Academia

OSVALDO ORICO

Analisando sua conduta do ângulo pelo qual via os inimigos. Jean Cocteau entrava em dúvida sôbre se devia estender a mão a si mesmo, caso se considerasse aquilo que os desafetos pintavam.

E tinha razão o demônio das letras francesas. Seria impossível, realmente, entrarmos em contáto com a nossa própria personalidade, uma vez deformada pelo julgamento dos detratores.

A inimizades e desafeições que involuntàriamente vamos semeando no caminho operam uma radical mudança no retrato humano da pessoa. Deixamos de ser o que somos, para sermos aquilo que os outros desejariam que fôssemos.

E difícil se torna, muitas vêzes, demudar os aspectos pelos quais somos vistos, prevalecendo as aparências sôbre a realidade mesma do indivíduo.

Chega o instante, porém, em que nos defrontamos com a nossa consciência, e é preciso ter a coragem de uma atitude: negar ou estender a mão a nós mesmos:

E' a hora do próprio julgamento, quando nos tornamos juízes dos nossos atos. Aí, estão, é necessário perder o mêdo de encarar-nos e de examinar a nossa jornada. Faz-se mistér enfrentar o destino, retificando os juízos apressados ou tendenciosos de que fomos vítimas.

Nosso papel, nessa altura, não é o de medrosamente fugir ao encontro de nossa personalidade, receoso de estender-lhe a mão. Ao contrário. Nossa missão é a de ir decididamente até ela, reconhecendo os erros cometidos e absolvendo-nos com a própria confissão. É das escrituras.

Olhando-me agora no espelho da consciência, não terei o desplante nem a insinceridade de julgar-me um puritano. Nunca aspirei (nem o pde, ai de mim!) que a minha vida fôsmodelada pela vida dos santos. O meu pão teve de ser, muito cedo, amassado com o suor do meu rosto. Ou melhor: com o fosfato dos miolos. Se entre os apóstolos e santos encontramos quem tenha comido gafanhotos no deserto, (atentai bem no caso de S. João Batista) não será de estranhar que um pobre menino vindo da selva, desajudado de outros recursos senão os de sua imensa vontade de vencer, pudesse também ter engulido sapos, que é a tradução, em linguagem prática, das contingências em que se viram santos ou herejes.

Não me gabo nem me louvo das dificuldades e tropeços da jornada. A única coisa que me envaidece é a certeza de não haver empregado, para vencê-los, nenhum meio de que me possa arrepender.

Nesse sentido posso trànquilamente estender-me a mão, sem receio de comprometer-me.

Todos os postos e situações que alcancei na vida foram consequência de um esfôrço honesto, equilibrado; e me vieram às mãos, ou porque eu recorresse a provas para alcançá-los, ou porque houvesse dado provas para merecê-los.

Não foram, ademais, nem tão altos que pudessem deslumbrar-me; nem tão pequenos que lograssem obscurecer-me.

Sinto-me quites com o destino, não desejando mais do que êle me deu nem menos do que me seria lícito aspirar.

Realizei a minha vocação: a de escritor. Bom ou mau, ninguém me negará êsse título. Eu o conquistei com a minha pena. E o forjei com meus livros. Dentro e fora de meu país. Onde quer que estivesse, no exercício de qualquer missão.

Os livros me abriram as portas da vida pública: o magistério, a diplomacia, a política. Tudo o que fui, tudo o que sou a êles o devo. Não é muito, mas é o bastaante para não sentir-me frustrado. Será pouco, mas é o essencial para julgar-me satisfeito.

Ainda na casa dos trinta anos, sem prestígio social ou bafejos oficiais que me garantissem o êxito, cheguei à Academia vencendo em três décadas uma distância considerável: a que vai da bigorna de um ferreiro ao solar das eminências estelares do país.

De que modo o consegui? À custa de blandícias, de curvaturas de espinha, de rapapés, de transigências, de acomodações, de zumbaias, de salamaleques, de capitulações? Ou de ficar em pé à porta, dando passagem aos outros para esperar minha vez na rabadilha das vitórias alheias? Nada disso.

Meu combate foi à luz do sol. Um duelo à claridade. Um arremêsso de juventude, um golpe de audácia (vá lá que o seja!) mas um desejo de restituir à minha terra natal a poltrona que lhe faltava desde a morte de José Veríssimo e Inglês de Sousa, os únicos representantes que o Pará logrou ter na Academia.

Se ainda hoje me envaideço dessa luta, dessa campanha, – digo-o sem falsa modéstia – é menos por mim do que pela circunstância de haver logrado devolver ao Pará e à região amazônica um lugar no Senado das letras nacionais.

Por essa flâmula, que falou mais alto em mim do que as pequenas vaidades individuais, não liguei a empecilhos, óbices, ponderações, conselhos, prevenções e má vontades. Sobretudo a estas últimas, que eram em número ponderável dentro da própria Academia.

À minha revelia, sem que eu, em verdade, houvesse dado causa a tanta indisposição, malquistaram-se comigo vários acadêmicos, que deviam ser meus julgadores e eleitores. Cito-os sem nenhum ressaibo. E até orgulhoso de que alguns dêles se hajam convertido em verdadeiros e leais amigos, como Ataulfo de Paiva, de quem há tantos anos recebo constantemente provas de afeto. Combateram a minha candidatura. Ou negando-me o voto. Ou negando-me o direito de aspirá-lo. Somavam bem meia dúzia. Se bem me recordo, formavam uma equipe dentro da Academia: Gustavo Barroso, Rodolfo Garcia, Hélio Lôbo, Fernando Magalhães, Afrânio Peixoto, Olegário Mariano. Dêsses todos, irredutíveis na maneira de apreciar-me, só o último se comportou como cafajeste, que o é. Os outros, não. Ainda que me julgassem literária e socialmente não como eu era, mas como queriam que eu fôsse, comportaram-se em todos os transes de minha campanha como "gentlemen", negando-me o seu voto, mas evitando retaliações incompatíveis com a dignidade da instituição. Mesmo Barroso, com quem eu travara uma polêmica literária de êxito duvidoso para êle, e que se agastara comigo por eu haver replicado a uma insinuação de plágio que me atribuira, jamais ultrapassou, nas sua prevenções os limites em que cavalheiros se desentendem. Olegário, porém, moleque desde os grogomilos até à dentadura postiça, aproveitava a delicadeza da minha situação de candidato para vingar-se de uma tolice que nos separara havia muitos anos, provocando um amuo que não seria irremediável, se entre o seu caráter e o meu não houvesse um abismo que eu preferi nunca mais transpor.

Já que estamos ambos em período de confissões (pois êle também escreve as suas memórias, com um título, por sinal plagiado de Sacha Guitry: **Si j'ai bonne memoire**) vou dar a minha versão sôbre o estremecimento que nos devia separar para tôda vida, tornando-o, a êle, um inimigo feroz e fraco, e a mim um adversário leal e invencível.

Havia eu publicado o meu primeiro livro de versos, a "Dansa dos Pirilampos", cuja edição se vendia razoàvelmente. Encontrava-me na antiga Livraria Leite Ribeiro, curioseando sôbre a vendagem do volume, quando se aproxima de mim um cidadão de monóculo, espécie de **attaché** literário da época. Nada publicava, mas queria saber de tudo. Chamava-se Jaime Ovalle, ou coisa parecida. Vendo-me em frente de um dos balcões perguntou-me pela saída do livro. Entusiasmado com as primeiras notícias do primogênito, eu exagerei, certamente as cifras da estréia. Pois o tal cavalheiro, não levando em conta que eu era um principiante, saiu-se com esta: — Isso não é nada. O Olegário acaba de publicar um livro (referia-se à "Cidade Maravilhosa") e já esgotou a edição.

Sem imaginar que tinha diante de mim um intrigante, eu lhe ponderei:

— Mas o Olegario é um velho poeta. Depois, as edições do Pimenta de Melo, que lançou o livro, são reduzidas. E as do Monteiro Lobato, que se encarregou do meu, são no mínimo de três mil exemplares. Bôca que tal dissesse! Na mesma tarde ou no dia seguinte, minha afirmativa entrava nos ouvidos do Olegário, soprada como uma intriga. O vate das "Cigarras", que me recebera até cordialmente quando fôramos pela primeira vez apresentados, e até elogiara uns versos meus publicados na "Ilustração Brasileira" por Alvaro Moreyra, nunca me perdoou a resposta razoável. Talvez por haver Ovalle carregado na expressão "velho poeta", que tanto lhe dói na certidão de idade e quase foi causa de frustrar-lhe o Senado os sonhos de embaixador...

O certo é que dêsse frívolo incidente literário, que se encerraria sem maiores consequências, pois era suscetível de encontrar sua justa interpretação, resultou uma indisposição para tôda a vida.

E isso por que? Por minha atitude retilínea.

Dias após a conversa de livraria, estava eu no escritório de Alvaro Moreyra, na revista que êle dirigia, quando chega Olegario. Fala amistosamente com o diretor da "Ilustração", e se retira. Alvaro pergunta-me, intrigado:

— Vocês não se dão?

— Por essa atitude dêle, parece-me que não — foi a minha resposta e... a minha decisão.

Busquei uma origem para semelhante conduta. E só encontrei aquela: a conversa da livraria.

Essa coisa aparentemente sem importância foi a causa remota da campanha surda, pertinaz e impertinente que quase me priva da satisfação de oferecer à terra natal a poltrona que há quase vinte anos ela mantém no mais disputado instituto de letras do país.

Nunca um homem levou tão alto o idealismo que trouxe do berço: o de alçar-se da forja, em que teceu os florões de bronze, para recoroar a terra na pessoa do filho humilde. Por outro lado, nunca um indivíduo levou tão longe o prazer da vingança, a sêde do ódio, a virulência do despeito e as raízes da malquerença do que o inimigo impenitente que me coube vencer na luta pela Academia.

Minha jornada foi épica. Sem pretenções a Ulisses, Rolando, Enéas, Cid, Quixote ou D'Artagnan, tive de empregar tôdas as armas de meu engenho para conquistar a cidadela que tão difícil se mostrava à minha estocada.

É que dentro dela, um inimigo investidas, sabotando o trabalho intelectual que eu realizava cá fora. Não adiantava publicar livros, alcançar prêmios, conseguir láureas, firmar um nome. Porque todo o processo intelectual da minha aspiração estava submetido ao cupim que devastava interiormente a minha reputação, apelando para a calúnia, para a diatribe, para a informação tendenciosa, para a versão errônea ou suspeita.

Não poucas vêzes tive eu de entrar com atestados e apelar para testemunhos no sentido de restabelecer a verdade dos fatos, aquela verdade sem a qual o indivíduo acaba duvidando de si mesmo, como no caso citado pelo mestre o demônio Cocteau.

Sirva de exemplo o que se passou nas vésperas do último pleito a que me candidatei. E que seria, também, o último a que me candidataria.

Sondando Cláudio de Souza, que fôra sempre um dos mais dedicados e leais sustentáculos de meu nome na luta pela Academia, encontrei-o desanimado. Sem aquêle entusiasmo de que dera provas em tantos pleitos anteriores, mesmo quando não tinha esperanças de que eu vencesse.

Sua atitude me dava o que pensar. Eu não tinha dúvidas sôbre a inteireza de seus compromissos. Causava-me espécie, entretanto, seu abatimento. Não parecia o mesmo general de tantas campanhas. Provoquei-o a uma explicação. Claudio, então, externou-me seus receios. A maldade de meus inimigos tocava o auge. Para cúmulo, saiam-se agora com uma história: a de que eu havia na revolução de 30, assaltado a casa do dr. Melo Viana, então vice-presidente da República, e me apossado de objetos a êle pertencentes.

O autor de "Flores de Sombra" procurara defender-me de tal increpação, que considerava, desde logo, simples calúnia. Onde, porém, buscar os documentos que provassem minha inocência?

— Muito simplesmente, disse-lhe eu. Amanhã já o terá. E com êle poderá esmagar a protérvia.

Comentários

"Matava-se relativamente pouco em Santana. Exceto nas ocasiões de luta eleitoral, quando ocorriam conflitos de mais sustância, o obituário, no que respeitava às mortes violentas, de modo algum correspondia à fama de que gozava a cidadezinha na crônica policial de Minas.

Poder-se-ia até dizer que ela ficava em posição modesta no mapa estatístico, em confronto com a de Vila das Almas, onde as carabinas de papo amarelo funcionavam o ano todo, houvesse ou não eleições, só descansando um bocadinho nas intermitências necessárias à correção do tiro.

Fôra também injusto omitir que o arraial do "Pita e Bebe", com população bem menor, exibia um registro de óbitos "não naturais" dez vêzes maior que o de Santana.

Esclareça-se que a quantidade de tiros disparados nunca estava em relação com o número de mortos. Como na guerra, praticava-se o fogo de barragem, num luxo de fuzilaria realmente espetacular. Ou seria por virtuosismo, que os atiradores descarregavam suas armas aqui e ali, enriquecendo de imprevistos ritmos a sinfonia da noite de Santana, em que mulas-sem-cabeça, lobisomens e bruxas desfilavam na escuridão?

Acordado pelos estampidos, o irmão mais velho, já rapazinho, dizia: "Derrubaram uns três ou quatro desta vez. Sebastião Coveiro vai precisar de ajudante!"

E, trêmulo de mêdo, eu ficava a imaginar corpos sem vida, estirados no chão, numa poça de sangue, como o de Antônio Melancia, no dia em que o mataram. Tinha os olhos desmesuradamente abertos e a bôca arrebentada por uma bala dum-dum.

Mas, pela manhã, logo se verificava que ninguém havia morrido. Como de costume, os dois grupos se defrontaram na rua do Marimbondo, numa simples escaramuça, para demonstrações de potencia de fogo. Os amigos do Farias, tinham resolvido dispersar os rapazes do Largo de Cima, que haviam encomendado uma ceia em casa da preta Isabélona. Fôra nutrido o tiroteio, mas, felizmente, sem vítimas para deplorar. Balas perdidas haviam raspado a quina de um muro, ou se encravado no poste do lampeão a querosene. Outras se embutiram no tronco da velha palmeira imperial.

As correrias, as vozes espaçadas na escuridão, tornadas sùbitamente nítidas, num instante, e depois dissolvidas ao longe, comunicavam à noite santanense, densa, trevosa, um frêmito inesquecível. Quando havia luar, a vida noturna era mais tranquila, porque os soldados do Destacamento podiam aventurar-se pela cidade, nas rondas. Então, o delegado se juntava a êles, estrepitosamente, para apanhar alguns bêbados habituais, freguezes da enxovia. Mas, que medo trazia a lua, com sua luz mortiça, pressaga ... Encolhia-se o menino sob os cobertores. Pelas frestas da rótula, o luar se insinuava no quarto, desenhando fantásticas figuras na parede branca.

Naquela noite, segundo se anunciara, Aurélio Bôca-Torta ia tirar uma desforra. Queria, sòzinho, dizimar o grupo do Largo de Baixo. Estivera bebendo a tarde tôda, no botequim do Dominguinhos, e não ocultara suas intenções.

Aurélio tinha o corpo cheio de cicatrizes. Quantas facadas já levara? Quantas cargas de chumbo? Não que fôsse bagunceiro, absolutamente. Fazia tudo para não puxar briga, desde que respeitassem o major Adelgício, seu patrão e amigo. O major Adelgício tinha patente, de verdade. Não era daqueles sujeitos bestas que fingiam pertencer à Guarda Nacional só para gozar a regalia do tratamento. Aurélio vira o pergaminho, assinado pelo Govêrno. Patente legítima, registrada, dando direito à sala livre em caso de prisão. Nas procissões ou nos dias de festa nacional, o Major vestia a farda de gala, que custara um dinheirão, e punha uma espada à cinta. Mas, não era só a patente que entusiasmava Aurélio. Fazia gôsto trabalhar para o Major, homem de tratamento. Possuia bigodes retorcidos à Kaiser e vestia-se pelo último figurino. Gostava de ceias à meia-noite, com mulheres da vida e champanha. E que coragem, que temeridade, diante do perigo! Eis o que mais fascinava Aurélio. Sabia que o Major Adelgício era um homem. Estava para nascer quem lhe faltasse ao respeito.

Aurélio seria capaz de se deixar morrer por êle. Mas, que tolice falar em morrer ... Preferia matar. Só os fracos é que morrem. Seu peito de ferro zombava das balas do grupo de Baixo. Possuia um escudo infalível: o "bentinho" que a mãe lhe dera. Com aquêle "bentinho", as balas perdiam a fôrça e não entravam no corpo.

A bebida tinha, porém, subido para a cabeça, dado várias voltas e, depois, descido para as pernas, que não queriam ajudar, naquela noite. Começou a convencer-se de que não seria fácil cumprir a jura. Além disso, talvez não conviesse fazer o serviço sòzinho, o Major podia ficar zangado. Porém, não tivessem dúvida que êle, sem ajuda de ninguém, era capaz de enfrentar aquêles seresteiros todos.

*

Joaquim de Filomena era um rapaz direito. Matou a primeira vez, no dia em que o xingaram com o nome-da-mãe. E ficou estabelecido isto: desgraçado daquele que lhe dirigisse tal insulto. Vários morreram. O júri absolvia-o porque era justo: ninguém podia levar uma ofensa daquelas para a casa.

Constou um dia que, por ordem do novo delegado militar, o soldado João Gomes ia desarmar Joaquim de Filomena. Estava Joaquim bebendo na venda de Epifânio. A cidade tôda suspendeu a respiração.

Sabia-se que João Gomes não tinha medo. Mas, ousaria fazer tal afronta ao outro? Um dêles teria de morrer. Felizmente, fôra conversa de boateiros. Ordem nenhuma houvera para aquilo. Nem se compreenderia que o novo delegado fôsse desfeitear um amigo do peito do Presidente da Câmara". (Ciro dos Anjos — "Explorações no Tempo").

Viagem maravilhosa

CARLOS DAVID

Ninguém haveria de consentir em que êle se fôsse, tão cedo, e antes de cair enfêrmo nada deixava supor que algo viesse a interromper a carreira fecunda dêsse laborioso artista. Num país de escritores o seu tanto preguiçosos e de fôlego lamentàvelmente curto, Jorge de Lima constitui um exemplo raro de constância no trabalho literário. A cigarra da fábula passa por ser mais rica e sensível do que a pobre formiga, previdente, aferrada à sua mesquinha ocupação terrena. Os nossos poetas assemelham-se, muitas vêzes, a essa cigarra do apólogo, arrebentando-se de cantar na mocidade, ou, morrendo com a chegada do inverno. Jorge de Lima, poeta altíssimo, não teve nada de cigarra, a fábula exigiria aqui uma alteração.

Qual o outro poeta moderno do Brasil cuja obra oferecerá a um estudioso da poesia tanta sedução, tanto mistério e, ao mesmo tempo, tão perigosas armadilhas como a dêste admirável Jorge de Lima? De Carlos Drummond de Andrade, de Manuel Bandeira, de Murilo Mendes, de Mário Quintana, de Augusto Frederico Schmidt, ousamos dizer que mais ou menos permanecem fiéis a certos ritmos, a certos timbres a um certo número de qualidades que, desde os primeiros livros, passaram a consistir a sua maneira, tornando-os inconfundíveis. Entre o Carlos Drummond de **Claro Enigma** e o de **Auguma Poesia** não há um abismo tão grande como o que se abre entre o Jorge de Lima de **Invenção de Orfeu** e o néo-parnasiano de **XIV Alexandrinos** (1914) ou o modernistas de **Poemas** (1927).

Trata-se de que êste foi mais solicitado, não simplesmente pela moda, como asseverou um crítico, mas sobretudo pelo desejo de desdobrar-se em muitos. E pôde tentar essa aventura meio traiçoeira, sem se haver perdido, um poeta rico como o autor do **Livro de Sonetos**.

Por tudo isso, um crítico especializado em poesia, como hoje vem louvàvelmente formando alguns entre nós, terá a possibilidade de estudar a evolução da poesia brasileira, do néo-parnasianismo para cá, tomando para campo de observação exclusivamente os textos de Jorge de Lima. Pois a evolução dêste poeta, como muito bem nos demonstrou Waltensir Dutra, salientando o seu caráter de interiorização ("O poeta passou dos motivos da meninice para os motivos regionais, dêstes para os religiosos e sociais, para, no **Livro de Sonetos** e **Invenção de Orfeu**, abandonar qualquer pretexto que não fôsse a expressão de seu próprio sentimento, da sua vida interior . . ." **A evolução de um poeta**, Rio, (1952) corresponde ao próprio caminho que percorreu a poesia brasileira nestes últimos trinta anos.

Essa variedade, entretanto, que faz com que o autor de **Invenção de Orfeu** seja quase irreconhecível nos **Poemas**, levou um crítico habitualmente avisado, como Sergio Buarque de Holanda, a caracterizá-la como "disponibilidade" em seu artigo pouco receptivo: **Motivos de Proteu**.

Seria o caso, então, de bem-dizer essa disponibilidade que permitiu ao nosso poeta realizar essa viagem maravilhosa por diferentes estações da poesia.

"Lei orgânica do ensino secundário e legislação complementar"

Trabalho organizado por Francisco de Assis Vieira, chefe da Seção de Pesquisas do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura. Obra indispensável aos senhores professôres e diretores de Colégios e Ginásios de todo o Brasil, por condensar as diversas leis, portarias, circulares, quadros, mapas, certificados e tudo mais que se relaciona com o ensino secundário, publicação oficial do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

Preço do vol. de 350 páginas, em bom papel: Cr$ 20,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38

TEL.: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal.

DE TÔDA PARTE

Fiel à Obra e à Filosofia

Mário Montenegro, fundador da tragédia brasileira, autor de "Rui Águia de Haia", drama shakespeareano, resumido nesta seção, escreve-nos agora para agradecer a fidelidade do nosso relato.

"Agradeço-lhe — diz a carta do notável escritor norte-rio-grandense — a notícia que o DIÁRIO CARIOCA, em outubro p.p. publicou sôbre a minha peça de teatro: "Rui Águia de Haia", que, *mutatis mutandis*, é um ótimo resumo tanto da obra como da filosofia do drama".

Orgulhamo-nos de ter tão bem interpretado a essência da peça fundadora.

Os Herdeiros de Daudet Querem Censurar o Diário dos Goncourt

Os herdeiros de Alphonse Daudet e Leon Daudet estão acionando a Academia Goncourt para obrigá-la a comunicar-lhes, antes da publicação, o texto integral do "Journal" dos Goncourt e escoimá-lo de difamações e maledicências que atingiriam a memória de Alphonse Daudet. O famoso romancista seria apresentado por seu amigo Edmond Goncourt como um homem "alucinado pela carne".

Alega a Academia Goncourt ser a executora testamentária dos Goncourts, cujas últimas vontades diz que serão respeitadas, com a publicação integral do "Journal". Contesta a família Daudet alegando que Alphonse Daudet e, na ausência dêsse, Leon Daudet foram nomeados por Edmond Goncourt no seu testamento como os executores testamentários, não podendo portanto invocar essa qualidade a Academia. Quanto à publicação do "Journal" diz a família Daudet que Edmond Goncourt não a prescreveu como ordenação de última vontade, mandando apenas recolhê-la depois de selada por vinte anos à Biblioteca Nacional.

Responde a isso a Academia que com a morte de Alphonse e de Leon a execução do testamento passou à instituição fundada em obediência às suas declarações de última vontade. Quanto à obrigatoriedade da publicação do "Journal" é demonstrada com base no testamento.

Maurice Garçon, advogado da Academia, conclui porém da seguinte maneira o seu primeiro arrazoado: "Eu posso vos tranquilizar. Temeis que o diário contenha apenas difamações a respeito de Alphonse Daudet. Mas, acreditai-me, não há nada disso, porque, se houvesse, Goncourt não teria, para começar, escolhido os Daudet como executores testamentários. Ficai tranquilos e sobretudo deixai-nos tranquilos".

O advogado da família Daudet alega que o "Journal" não oferece garantia de autenticidade. Seria uma simples sequência de anedotas, de conversas mantidas entre homens em seguida a bons jantares, pequenas histórias, mas também um museu de misérias morais. "Fala-se aí de Turgheneff, de Balzac, de Flaubert em têrmos que em nada ajuntarão à sua notoriedade".

ILEGIVEL·

Matas, Campos e Fazendas

EXPLORAÇÃO MISTA NA AGRICULTURA

O fazendeiro inteligente deve explorar tôdas as possibilidades de sua propriedade. As terras da fazenda devem ser utilizadas tendo em vista dar o maior rendimento ao fazendeiro. Nêsse sentido, será interessante estudar, detalhadamente, com pessoas ou técnicos entendidos, os melhores meios para que se possa exercer uma dupla atividade, criando gado, cultivando o solo ou até, como acontece em muitos casos, tendo-se uma indústria rural. Na foto, acima, podemos observar, as instalações de uma fábrica de aguardente, em uma fazenda fluminense. O dono desta fábrica que dela retira perto de quinhentos mil cruzeiros por ano, ainda cria um bom rebanho de gado holandês e suisso e possui, também, seus cinco mil pés de café em floração. A agricultura mista é uma das atividades mais rendosas, quando bem explorada.

O tempo e a AGRICULTURA

O Boletim n. 188 do Serviço de Meteorologia do Ministério da Informa que foi a seguinte a situação das lavouras nas Regiões Nordeste, Leste e Sul do país, durante o período de 22 a 28 de novembro último.

REGIÃO NORDESTE

(Maranhão) — Em Turiaçú o tempo permanece sêco e quente, continuando contudo o preparo de terras para novos plantios e as colheitas de algodão, milho, mandioca e fumo.

(Ceará) — Em Viçosa prosseguem normalmente, as colheitas de cana de açúcar e mandioca enquanto em Fortim a lavoura acha-se prejudicada pela falta de chuvas. Em Quixeramobim oferece pequeno rendimento a colheita de mandioca, encontrando-se a lavoura em Guaramiranga em estado sofrível.

(Rio Grande do Norte) — Em Macaíba mostram-se em condições regulares as culturas de mandioca e as colheitas de mandioca e algodão.

(Paraíba) — Em Campina Grande encontram-se em fase de colheita as lavouras de agave, mandioca e milho. Em João Pessoa enquanto mostra-se boa a produção da banana de côco é regular.

(Pernambuco) — Em Garanhuns apresenta-se em bom estado a cultura de algodão e regular, a de mandioca, e a colheita de café oferece pequeno rendimento. Em Floresta prossegue a colheita de cereais e em Surubim continua regularmente a colheita de algodão. Em Petrolândia as culturas irrigadas mostram bom desenvolvimento e em Tapera as culturas, em geral, encontram-se em condições regulares.

(Alagôas) — Em Coruripe enquanto as culturas de cana e mandioca apresentam-se em bom estado a produção de côco encontra-se regular. Pôrto de Pedras: acham-se em condições regulares tanto as colheitas quanto as culturas de mandioca e cana. Em Piranhas prosseguem os plantios de feijão, milho e algodão e em Palmeira dos Indios tôda a lavoura acha-se em bom estado. Em Anadia continuam as culturas de mandioca, algodão e cana em condições satisfatórias. Em Mata Grande mostram-se normalmente as lavouras de milhão, feijão, mandioca e cana enquanto as produções de mandioca e cana apresentam-se sofríveis e a de milho acha-se em mau estado. Em Maceió enquanto as culturas de mandioca, milho e feijão apresentam-se em condições satisfatórias as colheitas em geral mostram-se regulares.

REGIÃO LESTE

(Bahia e Sergipe) — As condições do tempo, mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se porém sêco e desfavorável à lavoura em Monte Santo e Jacobina; em Itabaiana colhem mandioca; em Caravelas a lavoura continua sem alteração; em Ilhéus a safra do cacáu está terminando, plantam café e os cereais acham-se em boas condições; em Santo Antônio colhem milho, fúmo e mandioca, em algumas partes porém a cultura do fumo acha-se prejudicada pelo sol.. Em Rio Real, Lençóis e Paratinga tôdas as lavouras acham-se em boas condições.

Em Aracaju, Sergipe, prossegue a colheita de algodão e frutas e em Propriá onde a plantação de algodão e mandioca acha-se em boas condições, preparam terras para novas plantações.

(Rio de Janeiro) — O estado da lavoura de canas manteve-se estacionário em Campos.

REGIÃO SUL

(São Paulo e Paraná) — **Café:** Mostra-se essa cultura em bom estado em Monte Alegre do Sul, França, Baurú, Itu e Botucatu, em estado regular em São Carlos e Catanduvas.

Arroz: Prossegue o plantio em Itu, Taubaté, Brotas e Itapeva tendo sido terminado em Avaré; as lavouras em Monte Alegre do Sul, São Carlos, Baurú e Botucatu mostram-se em bom estado enquanto que a de Araçatuba acha-se prejudicada pela falta de chuvas. No Paraná prossegue a semeadura em Castro.

Algodão: Continua o plantio em Campinas e Itu, tendo terminado em Brotas e Avaré; as culturas mostram-se em bom estado de Bauru e prejudicadas em Araçatuba devido à falta de chuvas.

Cana: Apresenta-se essa lavoura em bom estado em Paraibuna e Ubatuba; prossegue a safra em Brotas e entra na fase final em Botucatu.

Milho: As lavouras em Guaratinguetá, Monte Alegre do Sul, São Carlos, Bauru e Ubatuba encontram-se em bom estado e mostra-se prejudicada devido à falta de chuvas a de Araçatubas; prossegue o plantio em Tatuí, Brotas, Botucatu, Itapeva, Avaré, Itu, Taubaté e Campinas, nesta última localidade a cultura vem sofrendo o ataque da lagarta, que embora combatida tenzamente pelos agricultores continua danificando a lavoura que se mostra ressentida. No Paraná as culturas apresentam-se em bom estado em Curitiba, prosseguindo, normalmente, o plantio em Castro.

Feijão: Prossegue o plantio em Itu, Taubaté e Botucatu, tendo sido terminado em Avaré; a colheita em Campinas cha-se na fase inicial e mostram-se em condições satisfatórias as lavouras em Guaratinguetá, Monte Alegre do Sul, São Carlos e Ubatuba. No Paraná, acham-se em bom estado as culturas em Curitiba e continua o plantio em Castro.

Trigo: Ultima-se a colheita em Itapeva. No Paraná as lavouras encontram-se em bom estado.

Centeio: No Paraná mostram-se em boas condições as culturas em Castro.

Batata: Prossegue a colheita em Taubaté, no Paraná e em Curitiba.

Cebola: Continua a colheita em Curitiba, no Paraná.

Tomate: Prossegue a colheita em Taubaté.

Frutas: Continua o corte da banana para exportação em Itanhaem, Ubatuba e Iguape.

Pastagens: Mostram-se em bom estado em Tatuí, Monte Alegre do Sul, Brotas, Franca, Baurú, Botucatú, Itapeva, Paraibuna, Avaré e Itu; em estado regular em Taubaté e Catanduvas; e acham-se prejudicadas, devido à falta de chuvas, em Araçatuba. No Paraná encontram-se em bom estado em Castro, Palmas e Curitiba.

(Rio Grande do Sul) — As condições do tempo mantêm-se, em geral, favoráveis à agricultura. Prosseguem os trabalhos agrícolas de lavras, dragagens e semeaduras da época. Os vinhedos, pomares, hortas e culturas novas apresentam bom aspecto em Missões, Serra Nordeste e Planalto. Continua a colheita de trigo e linho em Santa Cruz do Sul onde os milharais vêm sofrendo o ataque da lagarta. Capinam lavouras, arvoredos frutíferos, plantas e horta e sulfatam videiras.

(Santa Catarina) — O estado tempo mostre-se favorável à lavoura. As culturas, pomares e vinhedos apresentam-se regularmente, prosseguindo o plantio de mandioca, batata, arroz, milho e hortaliças. Foram itensificados os trabalhos de capinas e limpezas de vegetais herbáceos e lenhosos. Continua a safra de trigo e as colheitas de laranja, banana e abacaxi. Regular quantidade de trigo foi exportada de Xanxerê.

Mais Seis Associações Reconhecidas Pelo Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura baixou portarias reconhecendo as Associações Rurais de Iconha, no Espírito Santo; de General Câmara, no Rio Grande do Sul; de Morros, no Maranhão; a Associação dos Produtores de Aguardente de Cana de Açucar do Estado de São Paulo; a Associação Comercial, Industrial e Rural de São Pedro do Sul; e a Associação Rural do Vale do Piranga.

NOTAS

Funcionam mais 14 Postos de Vigilância Sanitária Animal

Entraram em funcionamento mais 14 Postos de Vigilância Sanitária Animal, disseminados pelo interior de sete Estados e destinados a prestar assistência direta aos criadores na defesa de seus rebanhos. Êsses postos, subordinados à Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, dispõem de técnicos que visitam as fazendas, a fim de auxiliar os pecuaristas na preservação de seus rebanhos contra a febre aftosa, a brucelose, a peste suína, etc.

Com as unidades recém-inauguradas eleva-se agora a 234 o número de Postos de Vigilância em funcionamento no Território Nacional.

Os novos Postos de Vigilância estão localizados nos municípios de Paulistana e Castelo, no Piauí; Bodocó, São Bento do Una e Pau Dalho, em Pernambuco; Cáceres, Maracajú, Coronel Galvão e Pôrto Murtinho, em Mato Grosso; Gararú, em Sergipe; Lorena, em São Paulo; Cumari e Aurilândia, em Goiás; e Maranguape, no Ceará.

Aumentou a Área Cultivada em 1953

No corrente ano foram cultivados 18.937.385 hectares de terras, contra 18.792.113 em 1952, segundo dados oficiais. As principais áreas assim se apresentam: milho, 5.061.543 hectares; café, 2.876.272; algodão, 2.523.067; arroz, 2.051.686; feijão, 1.877.316; mandioca, 1.078.275; cana de açúcar,S 945.090; trigo, ... 893.858; cacau, 283.927; mamona, 217.918 hectares. Os demais produtos apresentam índices inferiores.

Por Estados, as maiores áreas cultivadas pertencem a S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Determinado o Combate à Brucelose em Todo o País

Será iniciada em todo o país, nas propriedades oficiais, estaduais e federais, a profilaxia da brucelose animal, ao mesmo tempo em que se processarem os trabalhos nos centros de produção.

Portaria baixada pelo ministro João Cleofas aprovando instruções do Departamento Nacional da Produção Animal, estabelece as normas para identificação da moléstia nos rebanhos bovinos, caprinos, suínos e ovinos, recomendando o sacrifício dos animais infetados, a vacinação nas idades de 6 a 10 meses e proibindo a importação de reprodutores bovinos machos reagentes e o trânsito de animais brucelosos, salvo quando para abate ou fins científicos. Fixa a portaria que poderão ser importadas fêmeas vacinadas, desde que apresentada regularmente a documentação exigida por lei, acompanhada dos respectivos atestados de vacinação expedidos pelas autoridades oficiais do país de procedência.

O contrôle da vacinação dos rebanhos e antígenos preparados em laboratórios oficiais ou particulares, será exercido pelo Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura, cabendo ao Departamento da Produção Animal a fiscalização das normas de combate à moléstia.

Foi a Maior dos Últimos Anos a Produção Brasileira de Mandioca em 1953

A estimativa da produção brasileira de mandioca, relativa ao corrente ano, é de 13.296.815 toneladas, no valor de Cr$ 4.732.209.000,00. E' o maior volume dos últimos anos, excedendo a safra de 1952 em .... 487.552 toneladas.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área plantada em 1953 é de 1.078.275 hectares (6º lugar dentre todos os produtos agrícolas do país).

São produtores de mandioca todos os Estados e Territórios nacionais, sendo os principais os seguintes: Bahia, 1.980.537 toneladas; Rio Grande do Sul, 1.646.208; Santa Catarina, 1.641.042; Minas Gerais, 1.393.507; Pernambuco, 1.054.909 toneladas.

Quanto à produtividade, o maior índice cabe ao Território de Guaporé, com 20.585 quilos por hectare. Em 2º e 3º lugares, figuram o Território de Rio Branco, com 18.710, Goiás, com 18.162 quilos por hectare.

De 269.805 Toneladas a Produção de Uva êste ano

A estimativa da colheita de uva, no corrente ano, é de 269.805 toneladas, no valor de Cr$ ..... 532.523.000,00. A área plantada é de 42.324 hectares.

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtores de uva, no país, são os Estados do Rio Grande do Sul, com 172.986 toneladas; São Paulo, com 46.686; Santa Catarina, com 27.636; Paraná, com 12.437; e Minas Gerais, com 9.298 toneladas. No Nordeste, o maior produtor é o Estado de Pernambuco, que figura com 86 toneladas.

Em 1952, a produção brasileira de uva foi de 254.263 toneladas.

Em Busca de Soluções Para os Problemas Rurais do Nordeste

Será instalada no próximo dia 8, em Nova Cruz, a IV Semana Ruralista do Rio Grande do Norte, sob os auspícios do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e com a colaboração do Serviço de Assistência Social Regional.

Do certame participarão técnicos em assuntos agrícolas, produtores e prefeitos de numerosos municípios, que debaterão os problemas rurais do Nordeste, além de assuntos de ordem geral da economia brasileira. Entre os pontos de maior interêsse se salienta a questão da reforma agrária.

Atinge Quase Nove Biliões de Cruzeiros a Safra de Milho No Corrente Ano

A safra de milho do corrente ano foi estimada em 6.109.740 toneladas, no valor de Cr$ 8.977.370.000,00. Pelo volume, é superior à do ano passado (5.906.916); quanto ao valor, é a maior dos últimos cinco anos.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada é de 5.061.543 hectares, contra 4.864.079 em 1952.

O milho é produzido em todos os Estados e Territórios do país. Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo apresentam as maiores quotas de produção: 1.383.595, 1.224.924 e 1.115.252 toneladas, respectivamente. Em 4º lugar, figura o Estado do Paraná, com 880.815 toneladas.

Quanto à produtividade, o maior índice pertence a Santa Catarina (1.898 quilos por hectare). Em 2º e 3º lugares, figuram os Territórios de Rio Branco e do Acre, com 1.800 e 1.627 quilos, respectivamente.

Roteiro para os novos plantadores de algodão

O algodão é uma das plantas têxteis das mais importantes em todo o mundo. Sua cultura no Brasil é grande fonte de renda e muitos lavradores dela têm tirado os maiores proveitos.

Para que a lavoura algodoeira seja bem sucedida, torna-se necessário observar a técnica mais moderna e mais econômica. Já foram estudados os melhores solos, a melhor época de plantio, as melhores e mais rendosas variedades. Para êsses estudos muitos engenheiros agrônomos empregaram os mais eficientes processos e concluiram definitivamente sôbre as práticas que devem ser seguidas para alcançar o maior lucro.

Como exemplo, cita-se a variedade de algodão I.A.-7.111-028, do Instituto Agronômico de Campinas, Estado de São Paulo, que alcançou 233 arrobas por alqueire paulista (ou seja 1.444 kg/ha), plantado em outubro na zona da Estrada de Ferro Noroeste, em terreno arenoso.

Para atender aos lavradores paulistas de algodão, o engenheiro agrônomo R. Cruz Martins, a nossa autoridade no assunto, preparou as seguintes instruções, que completamos para abranger todo Brasil:

1 — Faça todo o esfôrço para o plantio na época mais indicada (veja número 8).

2 — Só plante sementes de algodão adquiridas nas Seções de Fomento Agrícola ou nas Secretarias de Agricultura dos Estados. As sementes fornecidas pelo Govêrno, são selecionadas, expurgadas para matar a lagarta rosada, nascem bem quando semeadas convenientemente e possuem garantia contra os prejuízos causados pela chuva de pedra.

3 — Escolha com cuidado as terras para a sua lavoura de algodão. Não faça plantação em terras úmidas, ácidas, muito pobres, excessivamente esgotadas ou estragadas pela erosão.

4 — Mate bem os formigueiros antes de arar as terras. A saúva é uma grande inimiga do algodoeiro.

5 — Faça um trabalho perfeito de aração e gradeação, para que as plantinhas possam nascer uniformemente, aproveitando a riqueza da terra.

6 — A erosão é a maior inimiga do lavrador, porque cada ano rouba uma parte de sua fortuna: a terra. Em poucos anos o lavrador vai empobrecendo, pois as enxurradas carregam a terra boa para os córregos e rios, o chão endurece, fica lavado, cheio de sulcos, não produzindo mais econômicamente. Combata êsse mal, plantando, cortando as águas e seguindo o nível do terreno. Consulte a Seção de Fomento Agrícola, sôbre processos práticos de combate à erosão.

7 — Adube as terras fracas, cansadas, aquelas que vêm sendo cultivadas continuamente, para que possam produzir melhor, quase tôdas as terras de cultura, em São Paulo, aumentam a produção de algodão com o emprêgo de uma boa dose de adubo (fosfatado), tais como: farinha de ossos degelatinados, superfosfatos.

Uma boa fórmula é a seguinte:

Salitre do Chile	300 kg.
Superfosfatado	250 kg.
Farinha de ossos	300 kg.
Cloreto de potássio	150 kg.
	1,000 kg.

Dose e modo de aplicação: — Pode ser aplicado diretamente no sulco, no mesmo dia do plantio, sem que isto prejudique a germinação, a não ser em casos excepcionais. No caso de plantação em covas, misturar o adubo com a terra.

Quantidades: — 330 a 700 kg./ha., (10.000 m2), ou 800 a 1.500 kg./alq. paul. (24.200 m2), ou ainda, 1.600 a 3.000 kg./alq. min. (48.400 m2).

8 — A melhor maneira de acertar na época certa de plantio, é consultar o agrônomo mais próximo, da Secretaria de Agricultura do Estado, ou na Seção de Fomento Agrícola, que mantém Zonas e Residências Agrícolas, ou Postos de Distribuição de sementes, ou ainda Campos Experimentais e de Cooperação com agricultores.

Segundo o agrônomo Jair Santana, as épocas de plantio, são as seguintes:

PARÁ — Na zona da Estrada de Ferro Bragança: de janeiro a abril.

No baixo Amazonas: de janeiro a março.

MARANHÃO: — Zona da baixada de janeiro a março. Zona do Mearim: de janeiro a março. Zona central, abrangendo o vale do Itapicurú: de março a maio.

Plantio de vasantes: de julho a agôsto.

CEARA — Nas terras altas: de janeiro a fevereiro. Baixadas, vasantes e várzeas: maio a junho.

PIAUI — Variedades herbáceas: de janeiro a abril. Variedades arbóreas: de novembro a janeiro.

RIO GRANDE DO NORTE — Zona do Seridó e sertão: de dezembro a março. No litoral, sêco e agreste: de julho a novembro.

PARAIBA — Variedades arbóreas: de dezembro a março. Variedades herbáceas: de março a junho.

PERNAMBUCO — Zona da mata e agreste: de março a maio. Zona do sertão: de fevereiro a março.

ALAGOAS: — Variedades herbáceas: de maio a setembro. Variedades arbóreas: de janeiro a maio.

SERGIPE: — De março a maio.

BAHIA: — Zona do litoral e caatinga: de abril a junho. Zona do sertão: de outubro a dezembro.

RIO DE JANEIRO: — De outubro a novembro.

MINAS GERAIS: — Zona do São Francisco e norte: de outubro a dezembro. Zona do Triângulo: de outubro a novembro. Zonas Centro, Matas e Oeste: de outubro a novembro. Zona Sul: de outubro a novembro.

S. PAULO E PARANA' — De outubro a novembro.

GOIAS E MATO GROSSO — De setembro a dezembro.

NOTA: — O algodão plantado em setembro (São Paulo), tem 40% no aumento do ataque da broca. Em outubro o ataque é de 8%.

Plantando antes ou depois da melhor época, sua lavoura estará sujeita a grandes perdas por doenças e pragas, que aparecerão com maior intensidade do que se o plantio for feito na época própria.

9 — Não faça economia de sementes no plantio de sua lavoura. Empregue sementes em abundância para evitar falhas. Lavoura falhada resulta em pequena produção. Plante 7 a 8 sementes por cova.

10 — Faça a semeadura rasa à uma profundidade de quatro a cinco centímetros (2 polegadas). Assim as sementes nascem melhor e com mais rapidez. Plante o algodoeiro herbáceo em fileiras separadas, uma da outra, por um espaçamento de quatro palmos (88 cm), deixando apenas, um palmo (22 cm.), de uma planta à outra e um pé por cova. Só em terras ricas e férteis, onde as plantas crescem muito, poderão êstes espaçamentos ser aumentados, devendo, contudo, ser ainda menor nas terras mais pobres. E' necessário aproveitar a terra da melhor forma possível, sem o que não se consegue boa produção. Um alqueire de algodão para produzir bem necessita ter muitas plantas.

O Mocó é plantado nas distâncias de 4 m. por 3 m. nas terras de baixio, e na de 2 m. por 2,5 m. nas terras altas.

11 — Faça o raleamento ou desbaste quando as plantinhas tiverem cêrca de um palmo de altura. E' melhor ralear mais cedo do que tarde, porque feito com atraso, as plantas ficarão finas, com galhos curtos e a produção resultaria prejudicada. A capação não aumenta a produção conforme demonstraram muitas experiências.

12 — Não deixe a sua cultura ficar no "mato". Passe constantemente o cultivador de enxadinhas entre as ruas do algodão para eliminar as ervas daninhas e afofar a terra. Só use a enxada para tirar o mato que nasce junto ou entre as plantas.

13 — Não use o "bico de pato" em sua lavoura de algodão, porque essa máquina facilita a erosão, abrindo sulcos no chão, e corta as raízes das plantas, provocando uma queda maior de "borboletas" ou "orelhas" (botões florais).

14 — Chegue terra às plantas, cuidadosamente, para impedir que as chuvas fortes e os ventos as derrubem.

15 — Compre em tempo oportuno, os pulverizadores e os inseticidas necessários ao combate do coruquerê. Ataque esta praga logo que apareçam as primeiras lagartinhas verdes. Em cada 100 litros de água dissolva 650 gramas de arseniato de chumbo em pó. Mexa constantemente o líquido venenoso, para evitar que o veneno se deposite no fundo da tina ou vasilha. Faça a pulverização em forma de chuva fina, sem lavar as plantas. Repita as pulverizações tôdas as vêzes que as lagartas aparecerem.

Observe com cuidado seu algodoal. Notando qualquer outra praga ou doença, consulte o agrônomo do Fomento Agrícola ou da Secretaria de Agricultura do Estado.

16 — Seja caprichoso na colheita, o algodão bem colhido, vale mais dinheiro do que o mal colhido. Colha separadamente o algodão manchado, sujo de terra e carimado do algodão limpo e bom, usando dois sacos, ou mesmo um que possua dois compartimentos. Se estiver úmido o algodão colhido, espalhe-o ao sol para secar.

17 — Logo que termine a colheita, arranque e amontoe os esqueletos das plantas sendo algodoeiro herbáceo, junte os capulhos caídos ao chão e queime tudo, quando estiver sêco. Se êste serviço não for bem feito, a brota da raiz e a lagarta rosada atacarão a sua lavoura com maior intensidade no ano seguinte.

18 — Sòmente a área que puder tratar devidamente deve ser plantada. Lavoura plantada fora de tempo, desbastada tardiamente, abafa pelo mato, devorada pelas pragas, dá prejuízo certo.

19 — Para adquirir sementes boas e de germinação garantida, dirija-se à Seção de Fomento Agrícola, ou às Secretarias de Agricultura do seu Estado.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

O COQUEIRO ANÃO

Continúa a despertar vivo interêsse, por parte dos lavradores, a cultura do coqueiro anão. A notícia espalhada que frutifica em três anos e dá cêrca de trezentos côcos, em média, por ano, tem levado muita gente a procurar informações sôbre a cultura do coqueiro anão. Não querendo dizer que se trate, na verdade, de uma cultura lucrativa, em qualquer região, pois é preciso que se adapte bem em determinados solos, pode-se, pelo menos, afirmar que o coqueiro anão é ótima árvore ornamental. Se, entretanto, dispuserem, de solos ideais para esta cultura, não poupem esforços, pois o seu rendimento é deveras compensador. Na foto, exemplares de coqueiro anão, no Nordeste, alcançando uma frutificação média de duzentos côcos por safra.

Pergunte o que quiser

A ferrugem do alho

Venâncio Borges — Resende — Estado do Rio — Sôbre a ferrugem do alho podemos dizer que as nossas culturas de alho, em determinadas épocas do ano, são atacadas por uma doença que, não raro, proporciona prejuizos bastante avultados. Referimo-nos à "ferrugem", ocasionada, por um fungo (*Puccinia allii*). A "ferrugem" ataca as fôlhas, haste e pendúculos florais, apresentando-se na forma de pequenas pústulas que, com o desenvolvimento da doença, rompem-se para deixar sair os esporos ou sementes do fungo, de côr amarelo-alaranjada. Estas pústulas podem ser esparsas ou confluentes e de côr amarela ou parda, quase negras.

Quando a infecção é muito intensa, pode provocar a sêca das fôlhas, em prejuízo da produção de alhos.

Para controlar a "ferrugem do alho" é aconselhado:

1 — Fazer rotação de culturas, não plantando no local onde se verificou a doença, durante 4 a 5 anos, alho, cebolas e outras plantas da mesma família;

2 — Quando se fizer novas culturas, obter "dentes" sadios e de lavouras onde não tenha sido observada a doença;

3 — Nos terrenos com excesso de umidade devem sofrer uma drenagem criteriosa;

4 — Nos viveiros, arrancar e queimar as plantas que apresentam os sintomas da doença, pulverizando as restantes, umas três vêzes antes do transplante, com Calda Bordalesa a 0,75%, com adesivo, que poderá ser o sabão de breu;

5 — Verificar, periòdicamente, as plantações definitivas, arrancando e queimando tôdas as fôlhas, hastes e pendúculos florais, que apresentarem infectados, fazendo logo depois pulverizações com Calda indicada no n. 4. Estas pulverizações devem ser repetidas de 20 em 20 dias, principalmente quando o tempo se fizer úmido.

Pode seguir êstes conselhos, pois foram dados por um especialista no assunto: o agrônomo Ferreira Lima.

H. Lins — D. F. — As informações sôbre combate à aftosa e tratamento da peste suina seguiram pelo correio.

NOTA — Tôdas consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros, interessados em problemas da nossa lavoura ou criação devem ser dirigidos ao Redator de *Matas, Campos e Fazendas*, DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, n. 25 — sobreloja.

Tratamento do tronco das árvores

Tanto as fruteiras, como as árvores ornamentais, em geral, são sujeitas, por vêzes, a ataques de pragas e doenças, que lhes produzem feridas, podridões, buracos, racha-duras etc. nos troncos e galhos, sendo conveniente tratá-los — melhor preventivamente — por meio de limpezas e caiações anuais, no período em que os vegetais costumam descansar, ou seja, nos meses frios do ano.

O lavrador cuidadoso, pois, antes de começar a brotação de suas árvores, deve revistá-las para limpar-lhes os troncos e galhos, eliminando os que estiverem secos ou atacados de algum mal e escovando-as, ademais, com uma escova de piassava. Isto pôsto, fazer então uma aplicação nos troncos, pelo menos até a altura de 1 metro, ou mais, se necessário, de Pasta Bordaleza ou Pasta Sulfo-Calcica, parecendo mais aconselhável, esta última, por agir melhor contra determinados insetos.

A Pasta Sulfo-Calcica é preparada fazendo-se dissolver 3 quilos de cal viva em 10 litros d'água fervente, na qual depois se derrama uma pasta preparada com 3 quilos de enxôfre e um pouco d'água. Mexe-se bem com um objeto de madeira e acrescenta-se mais água até completar 30 litros desta, enquanto ferver a mistura a fogo brando, durante uma hora.

A Pasta Bordaleza é feita com Sulfato de Cobre, do qual se dissolve 1 quilo em 6 litros d'água. Em separado, dissolver, também em 6 litros d'água, 2 quilos de cal e, na hora de aplicar, misturar as duas soluções.

Quando se verificar que partes da árvore se apresentam com brocas, eliminar, serrando, se possível, os galhos furados. Sendo no tronco a broca, aplicar, com uma seringa pequena, bissulfureto de carbono (formicida líquida) nos orifícios que forem observados e tapá-los bem com barro ou mesmo cêra. (SIA).

Prontas para vestir...
mas cortadas sob medida

15º ANIVERSÁRIO

Inspirado no tradicional bom gôsto dos alfaiates londrinos, o novo estilo "penguin's shoulder", da CASA TAVARES, se caracteriza pela sua elegância natural... pois as roupas livres de entretelamento são mais flexíveis e caem com mais expontaneidade. Além de aprimorado acabamento, as roupas da CASA TAVARES apresentam o traço da individualidade das roupas sob medida.

Costume de puro linho, em côres variadas, desde Cr$ **1.250,00.**
Vendas a prazo em **7** *pagamentos.*

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B — *Filial: Rua Senador Dantas, 20*

Nossa filial funciona diàriamente até às 20 horas

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



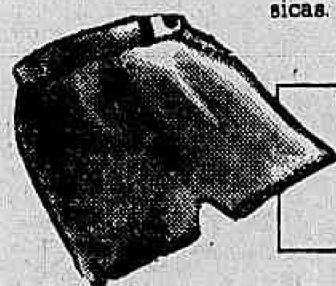
GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

As melhores sugestões em presentes de festas e a maior variedade em artigos de fino gôsto para a senhora comprar os presentes que deseja... no preço que lhe convem: O PREÇO DE FESTAS!



MAILLOTS "STAR NETUNO" 1954.
Mod. Arlene Dahl. Em setim lastex. Linhas clássicas. Tôdas as côres.
PREÇO DE FESTAS **395,**



SHORT MOD. CLÁSSICO
Em lonita com pesponto branco. Tôdas as côres.
PREÇO DE FESTAS **98,**

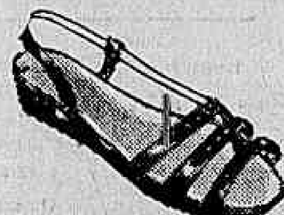
O DEPTO. DE CALÇADOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA TEM A MAIOR VARIEDADE EM SAPATOS PARA MENINA-MOÇA A PARTIR DO N.º 32!



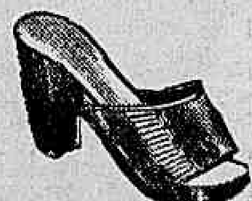
SAPATOS SPORT. Salto Anabela francês. Em pelica branca e verniz. Salto de 4½ a 6½.
PREÇO DE FESTAS **198,**



SAPATO TOILETTE LUIZ XV. Salto de aluminio. Em pelica branca, havana e verniz. Salto de 6 1/2 a 7 1/2.
PREÇO DE FESTAS **350,**



SAPATO SPORT. Salto Anabela 2 1/2. Enfeites em pelica ouro, em branco, vermelho, amarelo e verniz.
PREÇO DE FESTAS **150,**



SAPATO "COPACABANA" Gaspea com franja vivo em pelica-ouro. Em pelica branca, verniz e camurça preta.
PREÇO DE FESTAS **250,**

PIJAMA EM SETIM LINGERIE
Lindas aplicações com renda francesa e bordado á mão. Em branco, rosa e azul.
PREÇO DE FESTAS **590,**

NEGLIGÉE "POMPADOUR"
Finissima peça em gaze tôda trabalhada com renda francesa e delicado bordado á mão. Modêlo exclusivo. Tôdas as côres inclusive a preta.
PREÇO DE FESTAS **2.390,**
ou 239, mensais pelo crediário

JÔGO DE SETIM
Com duas peças. Calça e combinação. Ricas aplicações de renda e bordado á mão. Todas as côres.
PREÇO DE FESTAS **325,**

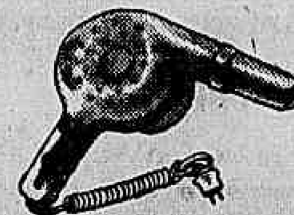
COMBINAÇÃO DE SETIM
Busto de gaze com fina renda francesa, bordada á mão. Barra com babado franzido. Em branco, rosa e azul.
PREÇO DE FESTAS **695,**











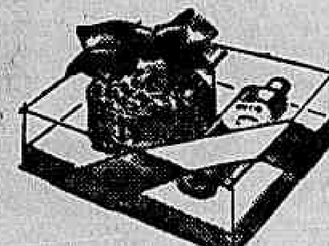
SECADOR PARA CABELO "GILDA"
Ar frio e quente. Garantido por 1 ano. Presente útil!
PREÇO DE FESTAS **450,**



"ESTOJO-JANELA"
Com 4 perfumes de Helena Rubinstein. Um fino presente de Natal.
PREÇO DE FESTAS **90,**



TALCO "PRINCESA DE NEWCUTIS"
Com esponja ornamentada de plástico. Um presente de bom gôsto.
PREÇO DE FESTAS **20,**



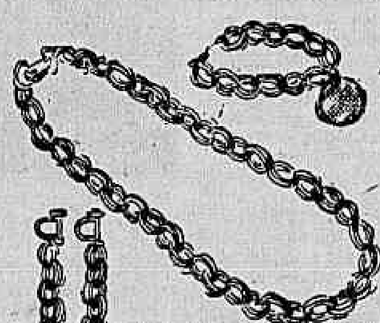
ESTOJO "ELIZABETH ARDEN"
Colonia e talco de luxo "Nectar de Flores". Um fino presente de Natal.
PREÇO DE FESTAS **200,**



CAPA DE SHANTUNG LISO
Modêlo exclusivo. Double-face com xadrês. Cinto de verniz e chapéu.
PREÇO DE FESTAS **1.200,**
ou 120, mensais pelo Crediário



RELOGIO PULSEIRA
Em ouro 18 k. cravejado de brilhantes. Suiço legítimo. Em luxuoso estojo.
Entrada **100,** mensalidades 260 ou 2.390, à vista!



CONJUNTO "SOUVENIR"
Com 3 peças. Um colar, um par de brincos e uma pulseira com medalha para gravar o nome.
PREÇO DE FESTAS **376,**



CONJUNTO "SARATOGA"
Com duas peças. Colar roliço feito à mão e brinco roliço de palha, combinando.
PREÇO DE FESTAS **73,**



BRINCOS "BOUQUET"
Original criação, em branco, preto, marinho, havana, prateado ou dourado.
PREÇO DE FESTAS **125,**

Faça as suas compras de Natal com um carnet-crediário d'A Exposição... e pague em suaves prestações mensais!

Grande variedade em tecidos para vestidos toilette e soiré, especialmente recomendados para bailes de formatura.

ORGANZA superior qualidade, larg. 0,90. Côres lisas.
PREÇO DE FESTAS Mt. **59,**

FINISSIMO BROCADO em branco, rosa, azul claro e preto. Larg. 0,90.
PREÇO DE FESTAS Mt. **98,**

ORGANDI BORDADO. Tôdas as côres. Novidade! Larg. 0,90.
PREÇO DE FESTAS Mt. **280,**

SETIM DUCHESE, com franjas horizontais nas mesmas côres. Grande moda. Preto, marinho e branco.
PREÇO DE FESTAS Mt. **138,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

LGO. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DURANTE A GRANDE VENDA DE NATAL, ESTA LOJA FICARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ ÀS 8,30 DA NOITE E AOS SABADOS ATÉ ÀS 6 E MEIA DA TARDE, PARA MAIOR COMODIDADE DE SEUS CLIENTES!

Aviação

CARTA AÉREA DA EUROPA — XIV

A FALTA DE UMA POLÍTICA AÉREA

Por LUIZ F. PERDIGÃO



O FOUGA 170-R, avião léve de treinamento a dois jatos Turbomeca.

Ao partismos para a Europa, nossa curiosidade pessoal era atraída pelos revolucionários protótipos franceses, mais ainda do que pela própria exposição de Farnborough. Na verdade, se a inconteste liderança britânica é caracterizada hoje por uma produção não muito volumosa de modelos desenvolvidos ao longo de linhas sóbrias, os construtores aeronáuticos franceses, ao contrário, se destinguem por experiências arrojadas, que parecem querer advinhar o futuro e introduzir inovações surpreendentes. O que se comenta na Europa inteira — na Holanda, na Inglaterra, na própria França — é que os gauleses só fazem protótipos admiráveis, mas nunca conseguem entrar no domínio da produção comercial.

Isto queriamos ver de perto: os prótotipos quase futuristas, que conheciamos por semanários técnicos, e os problemas industriais da velho França. Seriam bem ou mal sucedidas as experiências em curso? Fouga aplicando propulsão a jacto em aviões leves; Hurel preconizando cargueiros com asas compridas e estreitas, de grande razão de aspecto; Leduc trabalhando no estado-reator, o jacto dos futuros aviões de caça, constituído por tubo ôco, sem peças móveis; o pequeno avião interceptor Baroudeur, lançado de uma carreta, sem trem de pouso próprio; o caça Trident, com motores nas pontas das asas... E os modelos já consagrados pela experiência: os transportes Deux-Ponts, Armagnac e Noratrals; o aparelho de ataque Mystère IV... Que faltava para vê-los todos produzidos em série?

A resposta começou a tomar forma antes mesmo de deixarmos o Brasil, quando escrevemos às principais fábricas do velho continente, procurando organizar a "priori" um programa de visitas. Na França estavam em greve os correios e, como não pudessemos obter respostas, procuramos as autoridades diplomáticas na embaixada daquele país, expondo duas questões muito claras: a primeira, se haveria restrições de ordem militar, que devessem ser desde logo contornadas; segundo, se poderiamos dispor de auxilio na programação prévia das visitas, já que a greve impedia entendimentos diretos. Recebemos duas respostas igualmente precisas, embora pouco satisfatórias: que não existiam restrições de qualquer espécie; e que as visitas deveriam ser arranjadas em contato direto com as fábricas. Delicadamente, ficou claro também que as autoridades diplomáticas não julgavam o caso da sua conta. Já ai sentimos um profundo contraste a separar tal atitude aquela adotada pelo adido britânico, que, sentindo o valor potencial dessa divulgação para a indústria de sua terra, esmerou-se desde o início em criar-nos tôdas as facilidades.

Mais tarde, ainda na Inglaterra, tomamos contato com elementos responsáveis da indústria francesa, e ficou evidente o interêsse que tinham em estreitar relações com o Brasil, que é o maior mercado aeronáutico onde a França pode competir em igualdade de condições com os Estados Unidos ou a Inglaterra. Orientaram-me no sentido de procurar em Paris a "Union Sindicale", órgão que reune todos os construtores, como a SBAC inglêsa; e, ainda aqui, nada se falou sôbre restrições a visitas.

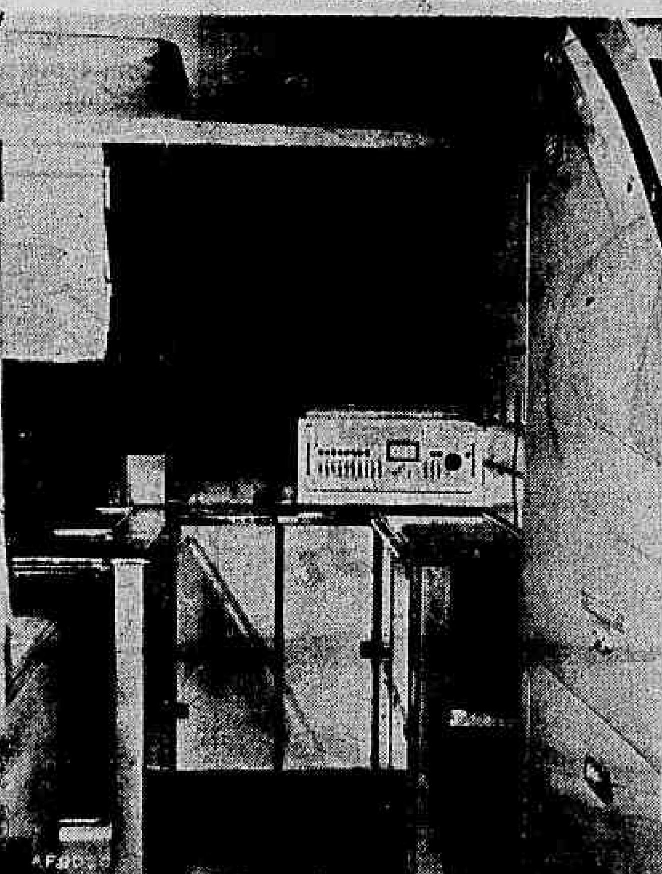
Chegando em Paris, porém, fomos recebidos com extraordinárias gentilezas pelo jovem e ativo M. Robert Roux do escritório de "Informations Aeronautiques", subordinado à "União Sindicale"; mas desde logo nos disse que seria impossível qualquer visita a uma das grandes emprêsas nacionalizadas, porque isto exigiria pedido prévio com quase um mês de antecedência, a fim de contornar as restrições militares impostas pelo Ministério do Ar. Tivemos pois que nos contentar com uma simples visita às pequenas e dinâmicas oficinas da firma Hurel-Dubois, na sexta-feira; e marcamos nossa partida da cidade na segunda-feira seguinte, já que outra coisa não se podia fazer. Eis porém que verdadeira coincidência nos põe em contato com gente da Societé du Sud-Est, a quem escrevêramos sem obter resposta; e então ficamos sabendo que já fôra solicitada e conseguida a permissão do Ministério do Ar para tôdas as nossas visitas. Com gentileza típica da França, insistiram para que retardassemos a partida, a-fim-de levar avante o programa de visitas; mas era já sexta-feira de tarde, e positivamente não seria possível trocar passagens e mudar tôdas as providências já tomadas. Tivemos pois que deixar a França sem um contato mais direto com sua indústria e seus engenheiros: apenas longas palestras com Robert Roux e o interessante contato com o Comandante Hurel.

Foi muito longa e cansativa a história acima, mas serviu dois propósitos distintos: de um lado, deixar bem claro para os leitores o motivo de ficar incompleta nossa cobertura da indústria aeronáutica européia; de outro, apresentar em fatos práticos o que nos parece ser o embaraço básico da produção francesa — a falta de coordenação e harmonia entre os vários órgão, vale dizer, a ausência de uma política aérea. Exatamente aquilo que permitiu à Inglaterra surpreender o mundo, superando de repente o própria produção americana — uma política aérea bem planejada — é o que ainda hoje falta na França.

Pena, porque o gênio gaulês continua vivo e idealizando protótipos de real valor. Sente-se ainda, mesmo em contato rápido, o empenho dos homens que trabalham diretamente na produção, e a verdadeira fé com que se atiram a vencer os obstáculos gerados pelas difíceis condições políticas e econômicas que a guerra agravou. Pouco a pouco, na verdade, parece que a produção francesa vence a inércia e se põe em marcha, desejosa de competir pelos mercados mundiais. Diz-se que o Salão de Paris, em julho dêste ano, marcou o renascimento da aeronáutica na França. E êste comentarista pertence ao número dos que acreditam em tais prognósticos, porque sabe que o velho país latino possui uma vitória de valor inestimável: a capacidade criativa de seus inventores.

26 Companhias Aéreas escolheram Super-Constellations

Entre elas a Air France e a VARIG



Ainda que em preto e branco, esta fotografia dá uma idéia do que são as cozinhas instaladas nos grandes Super Constellations. Dotadas de todo o confôrto e tôdas as facilidades, estas cozinhas tornarão os viajantes aéreos mais prazenteiros. Várias das grandes linhas aéreas da América do Sul (entre elas a AVIANCA da Colômbia, a VARIG do Brasil e a AEROPOSTAL Venezuelana) contarão dentro em breve com Constellations, os maiores e mais velozes aviões de passageiros, dotados de motores turbo-compostos.

A Companhia Cubana de Aviação acaba de anunciar que encomendou dois "Super-Constellations" à Lockheed Aircraft Corporation, por soma superior a .... 3.500.000 dólares. Esta é, pois, a 26.ª companhia que prefere o mais moderno e veloz avião comercial do mundo. Já utilizados em larga escala nas linhas européias e norte-americanas, os "Super-Constellations" voarão também os céus das Américas do Sul e Central, oferecendo aos seus passageiros a segurança e o confôrto característicos dessas aeronaves.

Antes da encomenda cubana já a VARIG do Brasil, AVIANCA da Colômbia, LAV da Venezuela, já tinham feito as suas encomendas de aviões que, empregados nas mais diversas rotas, tornarão mais próximas, por exemplo, as metrópoles do Velho Mundo.

O sr. Sérgio Clark, presidente da Companhia Cubana de Aviação, ao anunciar a sua encomenda de "Super-Constellations" declarou à imprensa: "Ao dotar nossa companhia de rápidos e luxuosos "Super-Constellations", estou certo de que o trânsito aéreo em Cuba multiplicar-se-á de forma notável".

Os "Super-Constellations, conhecidos recentemente pelos brasileiros, quando o vôo inaugural da Air France (rota: Paris-América Latina) são providos de motores turbo-compostos que aproveitam a energia antes perdida no escape, o que lhes aumenta o raio de ação, diminuindo consequentemente as horas de vôo de uma determinada rota.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

A MELHOR COZINHA FRANCESA
LA CRÉMAILLERE
BAR-RESTAURANT
AVENIDA ATLÂNTICA, 2946
JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado
CLUB 36
BAR-RESTAURANT
Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182
Música, luxo, confôrto. Ar condicionado
ESPECIALIDADES EM CEIAS
VENDÔME
BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE
Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)
ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS
Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029
BANQUETES

FATOS DA AVIAÇÃO

Condecorado com a "Ordem de Cristo"

O Embaixador de Portugal acaba de comunicar ao dr. Paulo Sampaio, a resolução do govêrno português de distinguir o presidente da Panair do Brasil com a condecoração da Ordem de Cristo, pelo extraordinário trabalho de aproximação luso-brasileira que tem realizado à frente da nossa maior emprêsa aeronáutica.

Tal condecoração, a mais antiga de Portugal, deverá ser entregue, dentro em breve em reunião especial, na Embaixada do país irmão.

K L M

Em 3 de outubro passado a Dutch Airlines (Cia. Real Holandesa), inaugurou os seus Super Constellations na linha da Africa. Duas vêzes por semana voarão de Amsterdam a Johannesburg em menos de 24 horas, conduzindo 57 passageiros e mais duas toneladas de carga.

Air France

Os viajantes da América Latina travaram conhecimento com os Super Constellations através da Air France, a primeira companhia a utilizar sêtes aviões entre os países latino-americanos e Paris. Sabem que estas aeronaves trouxeram além de uma maior comodidade, maior segurança e menos tempo de vôo.

Trans World Airlines

Esta Companhia firmou recentemente o maior contrato de encomenda de aviões já realizado no ano de 1953. Contratou com a Lockheed Aircraft Corporation a construção de 20 Super Constellations, com motores turbo-compostos, no valor de 40.000.000 de dólares.

Navegação Aérea Brasileira (NAB)

Esta Companhia que já há bastante tempo vem fazendo com eficiência a linha Rio-Cachoeiro de Itapemirim-Vitória, dentro em breve estenderá até Colatina a sua rota.

K. L. M.

Em 1933 a Dutch Airlines (Cia. Real Holandesa realizou o mais extenso vôo fretado, servindo à sra. Laura McCorrigan, de nacionalidade americana e que em companhia de quatro amigos percorreu o Extremo Oriente.

Um Clipper convair bate um recorde

Um "Clipper Convair" da Pan-American World Airways estabeleceu recentemente nôvo recorde de velocidade entre Medllin, Colômbia, e a cidade do Panamá, cobrindo 578 quilômetros em uma hora e 15 minutos.

CARGA COM ESPAÇO RESERVADO

Nova iniciativa da Pan America

Com o objetivo de fomentar o comércio entre as Américas, a Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways introduziu uma inovação em suas operações de carga, a qual deverá trazer benefícios para os comerciantes exportadores e importadores. De acôrdo com o nôvo sistema, tôda mercadoria transportada pelos Clippers cargueiros têm, agora, seu espaço reservado.

Como resultado dessa reorganização, que consiste em transportar todos os embarques aéreos à base de espaço reservado — tal como no serviço de passageiros — os escritórios e agentes nas principais cidades do Hemisfério poderão oferecer ao comerciante ou fabricante uma informação exata sôbre seu embarque de mercadoria.

Grande parte dos embarques aéreos são feitos em viagens regulares de passageiros, calculando-se que cada Clipper Super-6 da PAA transporta mais de 2.000 quilos de carga entre a América Latina e os Estados Unidos. O novo sistema de reservas no serviço de "Clipper Cargo" permitirá aos embarcadores economizar tempo e dinheiro em ordens urgentes e documentação. Os embarques de grandes volumes terão sempre espaço reservado nos Clippers cargueiros que prestam serviços entre as Américas, com itinerário fixo.



Procedente de Estocolmo chegou ao Rio a bordo de um "Royal Viking" DC-6-B da SAS, o conhecido desportista sueco coronel Sven Thofelt, vencedor de vários campeonatos olímpicos do Pentátlon Moderno. Nas Olimpiadas de 1938, em Amsterdan, ganhou a Medalha de Ouro; em 1936 em Berlim ganhou a Medalha de Prata e em 1948 em Londres a Medalha de Bronze. O coronel Sven Thofelt, que é presidente da Associação de Pentátlon da Suécia também secretário da União Internacional de Pentátlon desde 1948, está a caminho de Santiago para assistir às competições de Pentátlon na capital chilena. Várias homenagens serão prestadas ao coronel Thofelt durante sua permanência no Rio de Janeiro. Na foto, aparece em sua companhia o sr Hubert Merllin da Johnson Line.

Saiu o número especial de IT-Magazine para Natal

Consideràvelmente aumentada e melhorada, numa esplêndida edição especial de Natal, entrou em circulação IT-magazine, a saborosa revistinha que conquistou definitivamente o mundo feminino do Brasil.

Confirmando a sua classe, IT entrega ao seu grande público uma edição verdadeiramente magnífica, sob todos os pontos de vista. E o que é mais interessante, sem qualquer aumento de prêço, custando sòmente 3 cruzeiros, embora valha muito mais!

Além das seções do costume, que fazem o encanto do público feminino do Brasil, encontramos nêsse novo número especial de IT uma notável sequencia de contos, a cargo dos mais famosos novelistas internacionais, destacando-se: A Estrêla do Natal, o Jogral de Nossa Senhora, Um Presente de Natal, Meu Amor e um Fogão, Um Belo Exemplo de Amor.

Há ainda nessa esplêndida edição um grande número de artigos de interêsse geral, merecendo especial referência Clube de Férias, Natal Alegre, Cacoetes Que Revelam a Personalidade, Antes Que Cases Vê o Que Fazes, O Sono Cura Doenças Graves, O Fracasso da Clorofila, Lady Hamilton a Amada de Nelson, Cuidado Com os Brinquedos de Seu Filho, Sonhos Que Avivam, A Duquesa Vermelha, Uma História de Amor em Castelo da Espanha, Zsa Zsa Gabor Fala sôbre os Americanos e a Flôr da Morte.

A assinatura anual de IT continua custando apenas trinta e cinco cruzeiros e pode ser tomada com a remessa dessa importância em cheque ou pelo Correio, à Sociedade Editora Alterosa Ltda., Caixa Postal, 279, Belo Horizonte, Minas.

Aviões para o Chile

O govêrno chileno recebeu recentemente 14 aviões "Thunder-jets F-47", fornecidos pelos Estados Unidos de acôrdo com um pacto militar assinado entre os dois paises.

"Almanaque d'O Tico-Tico"
"Almanaque de Tiquinho"
"Anuário das Senhoras"
PARA 1954
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

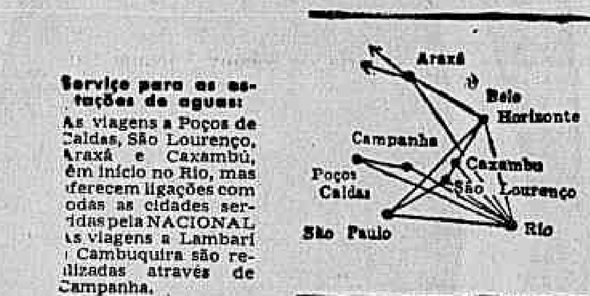
Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

JUSTAMENTE AGORA, QUANDO O SR. MAIS DESEJA VIAJAR...

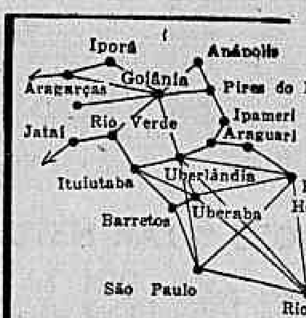
a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS lança o



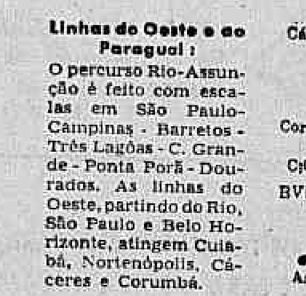
super serviço de Verão



Serviço para as estações de aguas: As viagens a Poços de Caldas, São Lourenço, Araxá e Caxambú, êm inicio no Rio, mas oferecem ligações com todas as cidades servidas pela NACIONAL. As viagens a Lambarí e Cambuquira são realizadas através de Campanha.

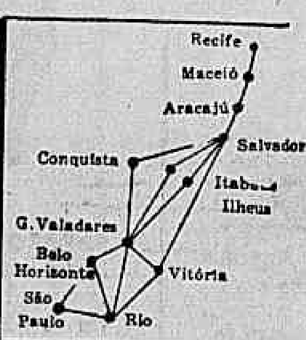


Linhas do Triângulo Mineiro e Goiás: Viagens simultâneas do Rio e São Paulo, cobrindo todo o Triângulo Mineiro e se extendendo pela maioria das cidades goianas. Estas linhas prosseguem por Mato Grosso.



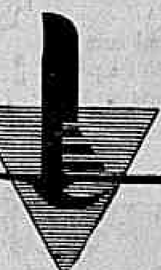
Linhas do Oeste e do Paraguai: O percurso Rio-Assunção é feito com escalas em São Paulo-Campinas - Barretos - Três Lagôas - C. Grande - Ponta Porã - Dourados. As linhas do Oeste, partindo do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, atingem Cuiabá, Nortenópolis, Cáceres e Corumbá.

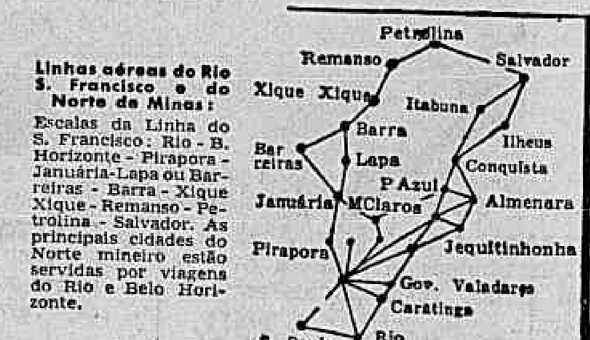
Nortinópolis
Cáceres
Cuiaba
Aragarças
Goiânia
Corumbá
Ituiutaba
Uberlandia
C.Grande
Belo Horiz
BVista
Barretos
Uber
Campinas
P. Porã
São Paulo
Assunção



Linhas do Norte: Três rotas distintas: a) Rio-Vitória-Salvador-Aracajú-Maceió-Recife; b) Rio-B. Horizonte-G. Valadares-Conquista-Salvador-Aracajú - Maceió - Recife; c) Rio - G. Valadares - Ilhéus ou Itabuna - Salvador.

Tudo será melhor nesta viagem de Verão pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. A comodidade dos novos horários... o completo serviço oferecido à bordo... o vôo sôbre panoramas maravilhosos... a habitual cortesia dos tripulantes e do pessoal de terra... tudo, enfim, será motivo de prazer nesta sua viagem pelo SUPER SERVIÇO DE VERÃO da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS





Linhas aéreas do Rio S. Francisco e do Norte de Minas: Escalas da Linha do S. Francisco: Rio - B. Horizonte - Pirapora - Januária-Lapa ou Barreiras - Barra - Xique Xique - Remanso - Petrolina - Salvador. As principais cidades do Norte mineiro estão servidas por viagens do Rio e Belo Horizonte.



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Informações e Reservas:
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

"A carta bomba é um modêlo de mistificação"

E' o que afirma o jurista Sobral Pinto na missiva que enviou ao Deputado Afonso Arinos — "Em vez de provar a culpa do sr. Coriolano de Góis, serve para documentar a sua honradez", acentua aquêle advogado

O sr. Heráclito Sobral Pinto enviou, ontem, ao sr. Afonso Arinos a seguinte carta:

"Rio, 3 de dezembro de 1953 — Afonso Arinos:

Com o meu abraço, trago-lhe a minha opinião franca sôbre o aparte que você enxertou no discurso de Raimundo Padilha, logo que êste terminou a leitura da carta da autoria de Severino Taciano da Costa Barros. Os têrmos dramáticos de sua intervenção neste debate, relativo à probidade do Coriolano levaram-me a ler, imediatamente, o teôr da carta, publicado no "Correio da Manhã" de ontem, página 10.

Fiquei assombrado com a conclusão que você tirou do texto da carta, porque o que dêle deriva, a meu ver, é a prova da inocência do Coriolano no episódio relatado pelo documento.

Reflita dois minutos, meu caro Afonso Arinos: Severino Taciano da Costa Barros declara que entregou a Virgílio Góis, filho do Coriolano, uma carta onde se obrigava a pagar a vultosa importância de 20 milhões de cruzeiros se o pai dêste jovem, então diretor da CEXIM, permitisse que entrassem no país os bens e valores que pretendia trazer dos Estados Unidos, para beneficiar a economia brasileira. A permissão dependeria tão só do arbítrio soberano do Coriolano.

Pois bem, a permissão que Severino Taciano da Costa Barros pleiteava afincadamente, "por impulso de um patriotismo sadio" e para cuja obtenção, "em benefício da pátria" êle se dispusera a entregar a um jovem audacioso nada menos do que 20 milhões de cruzeiros, não foi concedida pelo diretor da Carteira de Importação, de cuja vontade ela dependia exclusivamente.

Admita, Afonso Arinos, que Virgílio Gois seja um jovem leviano, que não vacila em comprometer o nome do pai. O que ninguém, que tenha cabeça no lugar, pode obscurecer é esta realidade: o Coriolano teria resistido à tentação dos terríveis 20 milhões de cruzeiros. Mais ainda: o Coriolano impediu que o seu filho Virgílio Gois recebesse, desonestamente, tão avultada quantia se a cêna descrita na carta fôsse verdadeira.

Em vez portanto de pedras, que lapidam a sua honra, o Coriolano em face da carta publicada só merece louvores. A carta não prova a sua improbidade. Pelo contrário, prova a sua probidade.

A carta é um modêlo de mistificação mas não resiste a uma análise serena e imparcial. Se eu fôsse deputado e tivesse, por dever de Estado, a obrigação de impedir que a tribuna parlamentar sirva de instrumento de difamação dos homens públicos, iria autopsiar, linha por linha, a série de misérias que se aninham nesta carta. Não disponho, por outro lado, de tempo para dissecar as circunstâncias ostensivamente fraudulentas de que a carta se reveste para impressionar as pessoas menos avisadas. Assoberbado de trabalhos profissionais não posso desperdiçar o tempo a êles destinados. Quero focalizar, apenas, uma destas circunstâncias: a pretendida juntada, no processo, dos assim chamados "documentos em original".

Evidentemente não há na espécie nenhum documento original, no sentido de documento que não pode mais ser reconstituido, após o seu extravio. Na hipótese, os tais "documentos em original" só podem ser certidões vindas dos Estados Unidos, uma vez que os bens, de cuja importação trata a carta, foram havidos por herança. Há, portanto, um processo de inventário na América do Norte, do qual poderão ser extraídas certidões idênticas às que teriam sido entregues ao Coriolano, caso a versão da carta fôsse verdadeira.

Não posso, sem manifesta imprudência, emitir qualquer opinião sôbre a correção absoluta da administração da CEXIM ao tempo do Coriolano. Nessa repartição, debatem-se interêsses de excepcional vulto e decisões de grande importância são tomadas quotidianamente, que dão margem a tôda espécie de cobiça e de ambição. São domínios êstes pelos quais não me perco. Só uma vez, lembrando-me da velha amizade que me liga ao Coriolano, fui ao seu gabinete para pedir que fizesse desembaraçar um caso, de valor monetário insignificante, perfeitamente legal, com todos os pareceres favoráveis e que só estava na dependência de um despacho formal seu. Como me recebeu imediatamente, no seio de uma multidão de pessoas que aguardavam a sua hora, um modesto empregado de uma firma também modesta, que me conhecia de um consultório médico em cuja sala de espera ficávamos, dirigiu-se para mim na hora em que eu saía, solicitando que amparasse a sua pretensão. Convoquei-o para o meu escritório, a fim de examinar o caso. Apurando a lisura da pretensão, dei um cartão de apresentação para o Coriolano. Alguns dias depois uma fábrica de anilina, de propriedade de dois amigos meus, honrados e dignos, solicitou-me intervenção idêntica para o fim tão só de apressar o despacho do Coriolano em processo já pronto. Negócio formal, pequeno e decente. Falei pelo telefone ao Coriolano.

E' claro que, em tais condições, não posso, não devo e não quero entrar no exame da sua administração por me faltar, totalmente, quaisquer elementos concretos. No caso, porém, que está levantando tôda esta celeuma, acho que é de meu dever dizer-lhe, meu caro Afonso Arinos e aos homens de bem dêste país, que a carta lida da tribuna da Câmara, não prova escândalo de espécie alguma, a não ser a audácia de quem a subscreve.

Tenho o Coriolano na conta de homem honrado no que se refere ao manejo dos dinheiros públicos. Devo-lhe gratidão por me ter dado solidariedade ao tempo da minha mocidade quando sofri tremenda campanha de desmoralização, por um ato de minha vida privada, que nada tinha a ver com as árduas funções que eu então exercia.

Os pecados do Coriolano são outros: não haver resistido às seduções do Poder. Aceitou investiduras que, a meu ver, não deveria nunca ter aceitado. Com os títulos de amizade que a êle me ligavam poderia ter-me reaproximado dêle, sem nenhum deslustre. Nunca fui, porém, nem sequer ao seu gabinete, em todos os altos postos que tem ocupado na administração estadual de São Paulo e na administração federal. Sendo chefe de Polícia, nesta capital, no tempo do Estado Novo, aí fui uma vez, para reivindicar, com energia, um direito postergado. E na CEXIM a única coisa que me permiti foi a que já relatei acima.

Surpreende-me que o Raimundo Padilha, que sofreu, desde os tempos do Estado Novo, atroz e cruel campanha mais difamatória do que esta de que está padecendo, agora, o Coriolano, porque foi até apontado como traidor à Pátria a sôldo do nazismo germânico, não sinta o que há de perigoso nesta desmoralização sistemática de todos os homens públicos do país.

O dever de chamar a sua atenção para a circunstância de que a Carta de Severino Taciano da Costa Barros, em vez de provar a culpa do Coriolano serve para documentar a sua honradez, força-me a dizer-me, paralelamente, que nunca tive, não tenho, presentemente nem sequer por expectativa, quaisquer interêsses a defender ou resguardar no Banco do Brasil. Não entrarei, jamais no gabinete do Coriolano para lhe pedir um favor seja de que natureza fôr. Por pedido ou influência minha nenhum parente meu ou qualquer pessoa de mim dependente será colocada no grande estabelecimento de crédito. O que me faz falar, no tom em que o estou fazendo, é a necessidade de pedir aos homens públicos do meu país que atuem sob as inspirações da razão calma, serena, e sensata.

Esta carta não é um documento privado. Ela se destina à publicidade. Dela você poderá fazer uso na tribuna da Câmara se julgar que isto lhe convém. Se o não fizer, encarregar-me-ei de a divulgar, pelo meio que me parecer mais útil à desintoxicação moral da opinião pública do país.

Cordialmente, o amigo, sempre ao seu dispôr (a) Sobral Pinto".

Transcrito do "Diário de Notícias" de 4-12-1953.

GÁS COMBUSTÍVEL

(Conclusão da 12.ª página)

tubulação. Razão por que em média, os novos ramais colocados anualmente, se mantêm constantes nos últimos anos. Mesmo assim, na Zona Norte da cidade, onde os edifícios de apartamentos são menos frequentes, o crescimento das canalizações externas se dá com maior rapidez que na Zona Sul.

O gráfico que ilustra êsses comentários mostra a evolução dos preços do gás de carvão nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Verifica-se que, entre 1940 e 1952, o prêço do gás na Capital Federal aumentou de 174%, ao passo que em São Paulo êsse aumento foi de apenas 131%.

O INCREMENTO do consumo de gás engarrafado vem se processando de maneira mais rápida, não só nos dois maiores centros de consumo do país, mas também em outras áreas onde o gás canalizado ainda não havia penetrado. Isso resulta da facilidade de poder ser transportado mesmo para lugares distantes, conservados em recipientes próprios, liquefeito sob pressão, sendo suas instalações locais e pouco extensas.

O mercado de gás engarrafado está pràticamente dominado pelas companhias Ultragaz (subsidiária da Socony Vacuum Oil) e Nacional de Gás Esso (subsidiária da Standard Oil). Estas duas emprêsas controlam perto de 96% do gás distribuido. A primeira utiliza o butano e a segunda o propano. A maior parcela dos investimentos na comercialização do gás liquefeito destina-se a instalações locais e equipamentos como navios, vagões, carros-tanque e vasilhames de uso domiciliar. A mobilidade de seu equipamento e o custo relativamente baixo das instalações fazem com que as emprêsas que operam em nosso país no comércio de gás engarrafado tenham um campo de ação muito mais amplo, em confronto com as que comerciam o gás canalizado.

O prêço do gás liquefeito é de ordem de Cr$ 8,00 por quilo, ao passo que o produto extraído do carvão custa ao consumidor cêrca de Cr$ 1,50 por metro cúbico. Entretanto, o poder calorífico do primeiro, como já foi lembrado, está na razão de 3 para 1. Há, até certo ponto, conforme a experiência dos consumidores, uma espécie de compensação, entre o prêço unitário e o poder calorífico dos dois tipos, embora que o gás de carvão seja para o consumidor ligeiramente mais econômico.

Mesmo que se considere esta desvantagem de prêço, pouco sensível, sem duvida, o comércio do gás engarrafado em nosso país, se apresenta com bôas perspectivas, principalmente quando se considera os empreendimentos petrolíferos, em elaboração no país. O início da exploração do gás natural de Aratú, pela Liquigás do Brasil, é uma prova segura do futuro dessa nova indústria.

A AJUDA DOS...

(Conclusão da 12.ª página)

restantes 18 milhões no primeiro trimestre do ano fiscal de 1953. O Paquistão e o Afganistão receberam empréstimos para compra de trigo durante o ano.

O empréstimo feito ao Brasil pelo Export Import Bank constitui uma exceção. Em geral os empréstimos do Banco se tem destinado ao desenvolvimento e expansão dos recursos de materiais estratégicos essenciais às indústrias dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a instituição tem continuado a financiar as exportações de algodão a curto prazo com novas autorizações que totalizaram US$ 52 milhões. Novos créditos para desenvolvimento geral e outros fins durante o último ano fiscal totalizaram apenas US$ 45 milhões.

Desde 1948, logo depois da criação do Plano Marshall, a utilização efetiva liquida dos empréstimos concedidos pelo Eximbank tem sido de menos de US$ 100 milhões de dólares por ano, com exceção do último ano, quando montou a US$ 158 milhões. Dos saldos não utilizados de 790 milhões de dólares em fins de junho dêste ano, 358 milhões de dólares eram do Brasil, que manteve nêsse particular um "record". O que lhe veio logo a seguir foi o México, com US$ 90 milhões de saldos não utilizados.

Para o ano fiscal de 1954, a nova legislação concedeu mais US$ 5,2 milhões para a ajuda exterior. O "carry-over" dos fundos de donativos em 30 de junho de 1953 era de US$ 10,5 bilhões. Setenta por cento dos fundos disponiveis para o ano fiscal de 1954 são destinados ao auxílio militar.

Na ABI, a exibição de "Eugênia Grandet" e "Pacific 231"

Segunda-feira, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (rua Araújo Pôrto Alegre, 71), o departamento de cinema da Federação da Juventude Brasileira exibirá "Eugênia Grandet" e "Pacific 231", para seus sócios e interessados.

O primeiro filme, é uma obra de Balzac, transportada para o cinema por Mário Soldati. Este diretor manteve, no filme, a mesma análise profunda dos personagens e do ambiente social onde a história se desenvolve. Alida Valli vive a personagem principal.

"Pacific 231", "short", é um filme da escola francêsa de cinema puro.

Os convites poderão ser obtidos no próprio local de exibição.

"A Caricatura e o Teatro"

O aplaudido caricaturista Alvaro Cotrim (Alvarus) realizará dia 10, às 18,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, sala Belizario de Sousa, 7.º andar, uma conferência sôbre o tema "A Caricatura e o Teatro", promovida pelo Teatro Experimental da Caixa Econômica. A palestra será ilustrada com trabalhos caricaturais de artistas consagrados de nosso tempo.

ACORDOS COMERCIAIS

(Conclusão da 12.ª página)

com 3.989 quilômetros, é a mais extensa do país, seguida pela V. F. Rio Grande do Sul, com ... 3.649; a Central do Brasil, com 3.591; a E. F. Leopoldina, com 3.057; a R. V. Paraná-Santa Catarina, com 2.594; a Sorocabana, com 2.171 e a Paulista, com 2.155, além de outras.

O quadro a seguir permite observar a evolução do transporte de passageiros e cargas, nos últimos anos:

	Passageiros milhares	Carga 1.000 tons.
1948 . .	316.689	32.682
1949 . .	338.078	32.183
1950 . .	338.127	33.034
1951 . .	337.338	36.251
1952 . .	324.082	35.822

Cêrca de 4 milhões de animais diversos foram transportados em 1952, a mais baixa cifra verificada nos últimos cinco anos.

No que se refere ao consumo de combustivel e energia elétrica, deve ser destacado o crescente emprêgo do carvão nacional (1.080 mil toneladas em 1952, contra 872 mil em média nos quatro anos anteriores), em franca substituição ao importado. O consumo de lenha também têm sido reduzido, ao passo que o da energia elétrica passou de 278 milhões de kwh. em 1948 a 383, em 1952.



Peles!

Um suntuoso presente de festas!

O Vison legítimo... a lontra... e o petit-gris são as peles que ELA sempre desejou possuir! Peles ricas e preciosas... que proporcionam o requinte máximo de bom-gôsto... cubiçado pela elegância feminina! Faça deste Natal uma data inesquecível para ELA, oferecendo-lhe o presente que ELA espera de você: finíssimas peles para envolvê-la em luxo e beleza... e proporcionar-lhe anos consecutivos de incomparável satisfação.



Capa-Estola VISON LEGITIMO o mais rico ornamento da elegância feminina.
PREÇO DE FESTAS 8.750, ou 580, mensais pelo crediário

Casaco de peles "BRUMEL" Superior qualidade mod. 3/4.
PREÇO DE FESTAS 2.250, ou 225, mensais pelo crediário

Estola de "VISONETTE"
PREÇO DE FESTAS 1.490. ou 149, mensais pelo crediário

Casaco 2/4 "LONTRA DOREE". Um presente que ELA vai adorar, PREÇO DE FESTAS 3.750, ou 375, mensais pelo crediário. Casaco 7/4 PETIT-GRIS. Mangas largas. Punho virado. PREÇO DE FESTAS 4.500, ou 4 0, mensais pelo crediário. Estola "BRUMEL" ou LONTRA. Ideal para saídas de baile e festas de Formatura. PREÇO DE FESTAS 1.980, ou 198, mensais pelo crediário. Bolero "HERMINETTE". Ideal para bailes de formatura. O presente para sua "menina-moça". PREÇO DE FESTAS 850,

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até às 8,30 da noite e aos sábados até às 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

FACILITAMOS EM 30 MESES

GELADEIRAS ELETROLAS A melhor marca atualmente fabricada no Brasil. Venham examinar, sem compromisso. Todos os modelos.

ENCERADEIRAS com 3 escôvas e prestações de 140,00.

Rádios, Máquinas de lavar roupas, etc.

Venha se habilitar a comprar com 30 MESES de prazo

Se o Senhor procura FACILIDADES DE PAGAMENTO vá a:

"GELÒPOLIS"

Que lhe oferece as menores prestações.
Não assuma compromissos pesados, além das suas possibilidades financeiras.

Compre e pague suavemente, sem preocupações.

Onde fica "GELÒPOLIS"?

Rua Leandro Martins, 80

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Legião de milionários na Prefeitura

Como se conta o maior escândalo jamais verificado na municipalidade carioca. Centenas de funcionários descobriram uma autêntica mina de ouro, e enriquecem impunemente às custas do povo!

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Todos querem casar com Margaret!

A Princesa Margaret está revolucionando os austeros hábitos da Família Real inglêsa. Agora a Inglaterra inteira assiste à indecisão amorosa da simpática Princesa que não sabe a quem dar seu coração.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00

Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Vai deixar o "Tamandaré" o comandante Paulo Bosisio

MARINHA

Será realizada, no próximo dia 11, a bordo do cruzador "Tamandaré", a transmissão do cargo de comandante dessa unidade pelo capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, ao capitão de mar e guerra Alberto Carvalho.

A solenidade será presidida pelo comandante das Fôrças de Alto Mar e contará com a presença das altas autoridades navais e jornalistas especialmente convidados.

O comandante Paulo Bosisio, recentemente nomeado para o cargo de vice-diretor do Pessoal, deverá assumir as suas novas funções ainda no corrente mês.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Exonerando o capitão de fragata Moacir Dunham do cargo de comandante do "Marcílio Dias" e nomeando para êsse cargo, o capitão de fragata Acir Dias de Carvalho Rocha; exonerando o capitão de fragata Milton Mendes Coutinho Marques, do cargo de capitão dos Portos do Estado do Espírito Santo e nomeando para êsse cargo o capitão de fragata José Francisco da Silva; nomeando primeiros tenentes do quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha os drs. Jorge Washington Coelho de Sousa, Atilio Vicentini e Edson Francisco de Oliveira Cardoso.

ESPERADO AMANHÃ O ALMIRANTE AMÉRICO TOMAZ

De regresso de Buenos Aires, chegará à esta Capital, amanhã, o almirante Américo Tomaz, Ministro da Marinha de Portugal, viajando com sua comitiva a bordo do "Santa Maria".

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Nelson Noronha de Carvalho, Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Atila Aché e os comandantes Fernando Muniz Freire e Hélio de Almeida Azambuja.

NOVOS OFICIAIS AUXILIARES

Foram nomeados segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha os sargentos Anastácio Inácio de Brito, José Cooper de Almeida, Manuel Pedro da Silva Filho, Ulisses Vieira de Assunção, Lamartine Henrique da Rocha, Jari Duarte de Oliveira, Antônio Marreta de Oliveira, Odilon Barbosa Fernandes e Francisco Rodrigues Bezerra, recentemente aprovados em concurso para admissão no mencionado Quadro.

NA SALA DE IMPRENSA O DIRETOR DE SAÚDE

Esteve, ontem, em visita aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta, o almirante Carlos Augusto de Brito e Silva, diretor geral de Saúde, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens.

Durante a permanência daquele oficial general na Sala de Imprensa, foi mantida cordial palestra, tendo o almirante Brito e Silva agradecido, ao se retirar, as referências feitas pelos jornalistas por ocasião de sua posse, na qualidade de membro honorário do Instituto Brasileiro de História da Medicina.

DEIXOU RECIFE O "TRIUNFO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôrto de Recife, em demanda de Rio Real, o rebocador "Triunfo".

Dr. Jaime Naslavsky

Chegará amanhã a esta capital pelo "Vera Cruz" o dr. Jayme Naslavsky, médico cirurgião do Hospital do Pronto Socorro e livre docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O dr. Jaime Naslavsky esteve na Europa aperfeiçoando seus conhecimentos, tendo frequentado os hospitais de Roma, Paris e outros grandes centros especializados.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

ATIVIDADES

(Conclusão da 12.ª página)

daqueles produtos de alta essencialidade que nêles adquirimos. Desta forma, uma gama de produtos nossos permanecerá sem escoamento, ao mesmo tempo que certas quantidades de outros deixarão de contar com mercados já consolidados.

O segundo ponto reside na tremenda concentração a que vamos presenciar em nossas vendas ao exterior já tão concentradas nos dias atuais. De fato, na medida em que diminuirmos o interêsse de certos mercados e reduzirmos o número dêsses, vamos ficando, cada vez mais sujeitos à imposição de um ou dois compradores. Tal imposição tanto decorrerá da evolução da renda nacional de tais países, como das especulações de seu mecanismo comercial.

O terceiro ponto, não menos importante que os demais diz respeito à abertura de novas zonas de comércio, hoje praticamente fechadas ao Brasil. Quase tôda a América do Sul, a América Central, o Oriente Médio, o Sudeste da Ásia e o Extremo Oriente estão fora do alcance do comércio brasileiro. Os acordos de comércio e de pagamentos são elementos fundamentais para a "abertura" dessas áreas.

Não se precisaria adiantar mais nada para demonstrar a utilidade dos acordos de comércio para a política econômica do país.

TODAVIA, cumpre acrescentar, para finalizar, que não se deve falar em acôrdos de comércio, mas antes em política de acôrdos de comércio, uma vez que êles se devem encaixar num todo harmônico, cujos objetivos devem ser os de implementar convenientemente os designios maiores da política econômica do país.

Há, portanto, necessidade premente de ser resolvido o assunto dentro da nova orientação do comércio exterior do Brasil, pois não se pode deixar tenecer um dos mais positivos fatores da política comercial brasileira.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

311.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 5 DE DEZEMBRO DE 1953

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE DEZEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
46 ... 600,00
61 ... 600,00
68
10.000,00 CRUZEIROS
95 ... 600,00
98 ... 600,00
104 ... 1.000,00
146 ... 600,00
161 ... 600,00
190 ... 600,00
198 ... 600,00
235 ... 1.000,00
246 ... 600,00
261 ... 600,00
290 ... 600,00
298 ... 600,00
336 ... 1.000,00
346 ... 600,00
361 ... 600,00
390 ... 600,00
398 ... 600,00
446 ... 600,00
461 ... 600,00
490 ... 600,00
498 ... 600,00
544 ... 1.000,00
546 ... 600,00
545
10.000,00 CRUZEIROS
558 ... 1.000,00
555 ... 1.000,00
561 ... 600,00
590 ... 600,00
598 ... 600,00
646 ... 600,00
661 ... 600,00
690 ... 600,00
698 ... 600,00
712 ... 1.000,00
718
20.000,00 CRUZEIROS
746 ... 600,00
753 ... 5.000,00
761 ... 600,00
790 ... 600,00
798 ... 600,00
808 ... 1.000,00
811 ... 1.000,00
839 ... 1.000,00
840 ... 1.000,00
846 ... 600,00
861 ... 600,00
878 ... 1.000,00
881 ... 1.000,00
890 ... 600,00
898 ... 600,00
946 ... 600,00
961 ... 600,00
990 ... 600,00
998 ... 600,00

1
1016 ... 600,00
1061 ... 600,00
1090 ... 600,00
1098 ... 600,00
1146 ... 600,00
1161 ... 600,00
1190 ... 600,00
1198 ... 600,00
1246 ... 600,00
1261 ... 600,00
1290 ... 600,00
1298 ... 600,00
1322 ... 1.000,00
1346 ... 600,00
1361 ... 600,00
1390 ... 600,00
1398 ... 600,00
1446 ... 600,00
1461 ... 600,00
1490 ... 600,00
1498 ... 600,00
1546 ... 600,00
1561 ... 600,00
1570 ... 1.000,00
1590 ... 600,00
1598 ... 600,00
1646 ... 600,00
1661 ... 600,00
1690 ... 600,00
1698 ... 600,00
1746 ... 600,00
1761 ... 600,00
1790 ... 600,00
1798 ... 600,00
1846 ... 600,00
1861 ... 600,00
1890 ... 600,00
1898 ... 600,00
1916 ... 1.000,00
1946 ... 600,00
1961 ... 600,00
1977 ... 1.000,00
1990 ... 600,00
1998 ... 600,00

2
2027 ... 1.000,00
2046 ... 600,00
2050 ... 1.000,00
2061 ... 600,00
2090 ... 600,00
2098
10.000,00 CRUZEIROS
2098 ... 600,00
2108 ... 1.000,00
2146 ... 600,00
2161 ... 600,00
2168 ... 1.000,00
2190 ... 600,00
2198 ... 600,00
2216 ... 600,00
2261 ... 600,00
2290 ... 600,00

Premios CR$

2298 ... 600,00
2346 ... 600,00
2361 ... 600,00
2390 ... 600,00
2398 ... 600,00
2446 ... 600,00
2449 ... 1.000,00
2461 ... 600,00
2490 ... 600,00
2498 ... 600,00
2546 ... 600,00
2561 ... 600,00
2568 ... 1.000,00
2590 ... 600,00
2598 ... 600,00
2646 ... 600,00
2661 ... 600,00
2690 ... 600,00
2698 ... 600,00
2746 ... 600,00
2761 ... 600,00
2790 ... 600,00
2798 ... 600,00
2846 ... 600,00
2861 ... 600,00
2873 ... 1.000,00
2890 ... 600,00
2898 ... 600,00
2935 ... 1.000,00
2946 ... 600,00
2961 ... 600,00
2990 ... 600,00
2998 ... 600,00

3
3021 ... 1.000,00
3046 ... 600,00
3061 ... 600,00
3090 ... 600,00
3098 ... 600,00
3100 ... 5.000,00
3117 ... 1.000,00
3146 ... 600,00
3161 ... 600,00
3190 ... 600,00
3198 ... 600,00
3246 ... 600,00
3261 ... 600,00
3290 ... 600,00
3297 ... 1.000,00
3298 ... 600,00
3346 ... 600,00
3361 ... 600,00
3390 ... 600,00
3398 ... 600,00
3446 ... 600,00
3461 ... 600,00
3490 ... 600,00
3498 ... 600,00
3522 ... 1.000,00
3546 ... 600,00
3561 ... 600,00
3590 ... 600,00
3598 ... 600,00
3646 ... 600,00
3661 ... 600,00
3668
10.000,00 CRUZEIROS
3690 ... 600,00
3698 ... 600,00
3746 ... 600,00
3761 ... 600,00
3790 ... 600,00
3798 ... 600,00
3846 ... 600,00
3853 ... 1.000,00
3861 ... 600,00
3890 ... 600,00
3898 ... 600,00
3946 ... 600,00
3961 ... 600,00
3990 ... 600,00
3998 ... 600,00

4
4045 ... 1.000,00
4046 ... 600,00
4061 ... 600,00
4090 ... 600,00
4098 ... 600,00
4122 ... 1.000,00
4146 ... 600,00
4161 ... 600,00
4178
10.000,00 CRUZEIROS
4190 ... 600,00
4198 ... 600,00
4246 ... 600,00
4261 ... 600,00
4272 ... 5.000,00
4283 ... 5.000,00
4290 ... 600,00
4298 ... 600,00
4346 ... 600,00
4350 ... 1.000,00
4361 ... 600,00
4390 ... 600,00
4398 ... 600,00
4446 ... 600,00
4461 ... 600,00
4469 ... 1.000,00
4490 ... 600,00
4498 ... 600,00
4546 ... 600,00
4561 ... 600,00
4577 ... 1.000,00
4590 ... 600,00
4598 ... 600,00
4615 ... 1.000,00
4646 ... 600,00
4661 ... 600,00
4690 ... 600,00
4698 ... 600,00
4746 ... 600,00
4761 ... 600,00
4790 ... 600,00
4798 ... 600,00
4840 ... 1.000,00
4846 ... 600,00
4861 ... 600,00
4890 ... 600,00
4898 ... 600,00
4946 ... 600,00
4961 ... 600,00

Premios CR$

4969 ... 5.000,00
4987 ... 1.000,00
4990 ... 600,00
4998 ... 600,00

5
5025 ... 1.000,00
5046 ... 600,00
5061 ... 600,00
5084
10.000,00 CRUZEIROS
5090 ... 600,00
5093 ... 1.000,00
5098 ... 600,00
5146 ... 600,00
5161 ... 600,00
5190 ... 600,00
5198 ... 600,00
5246 ... 600,00
5261 ... 600,00
5290 ... 600,00
5298 ... 600,00
5338 ... 5.000,00
5346 ... 600,00
5361 ... 600,00
5373 ... 1.000,00
5390 ... 600,00
5398 ... 600,00
5446 ... 600,00
5461 ... 600,00
5490 ... 600,00
5498 ... 600,00
5546 ... 600,00
5561 ... 600,00
5590 ... 600,00
5598 ... 600,00
5646 ... 600,00
5661 ... 600,00
5690 ... 600,00
5698 ... 600,00
5746 ... 600,00
5761 ... 600,00
5788 ... 1.000,00
5790 ... 600,00
5798 ... 600,00
5823
20.000,00 CRUZEIROS
5846 ... 600,00
5861 ... 600,00
5890 ... 600,00
5898 ... 600,00
5946 ... 600,00
5961 ... 600,00
5990 ... 600,00
5998 ... 600,00

6
6046 ... 600,00
6047 ... 1.000,00
6061 ... 600,00
6090 ... 600,00
6098 ... 600,00
6134 ... 1.000,00
6146 ... 600,00
6161 ... 600,00
6190 ... 600,00
6198 ... 600,00
6246 ... 600,00
6261 ... 600,00
6290 ... 600,00
6298 ... 600,00
6306 ... 1.000,00
6328 ... 1.000,00
6346 ... 600,00
6361 ... 600,00
6390 ... 600,00
6398 ... 600,00
6446 ... 600,00
6461 ... 600,00
6487 ... 1.000,00
6490 ... 600,00
6498 ... 600,00
6518 ... 1.000,00
6546 ... 600,00
6561 ... 600,00
6583 ... 1.000,00
6590 ... 600,00
6598 ... 600,00
6612 ... 1.000,00
6646 ... 600,00
6661 ... 600,00
6690 ... 600,00
6698 ... 600,00
6703 ... 5.000,00
6714 ... 1.000,00
6728 ... 1.000,00
6746 ... 600,00
6761 ... 600,00
6790 ... 600,00
6798 ... 600,00
6846 ... 600,00
6861 ... 600,00
6890 ... 600,00
6898 ... 600,00
6904 ... 1.000,00
6946 ... 600,00
6961 ... 600,00
6974
20.000,00 CRUZEIROS
6990 ... 600,00
6998 ... 600,00

7
7046 ... 600,00
7061 ... 600,00
7075 ... 1.000,00
7090 ... 600,00
7098 ... 600,00
7146 ... 600,00
7161 ... 600,00
7190 ... 600,00
7198 ... 600,00
7246 ... 600,00
7261 ... 600,00
7290 ... 600,00
7298 ... 600,00
7346 ... 600,00
7361 ... 600,00
7390 ... 600,00
7398 ... 600,00

Premios CR$

7446 ... 600,00
7461 ... 600,00
7490 ... 600,00
7498 ... 600,00
7516 ... 1.000,00
7546 ... 600,00
7561 ... 600,00
7590 ... 600,00
7598 ... 600,00
7637 ... 1.000,00
7646 ... 600,00
7654 ... 1.000,00
7661 ... 600,00
7690 ... 600,00
7698 ... 600,00
7746 ... 600,00
7761 ... 600,00
7770 ... 1.000,00
7790 ... 600,00
7798 ... 600,00
7806 ... 5.000,00
7846 ... 600,00
7861 ... 600,00
7890 ... 600,00
7898 ... 600,00
7946 ... 600,00
7961 ... 600,00
7990 ... 600,00
7998 ... 600,00

8
8046 ... 600,00
8061 ... 600,00
8079 ... 1.000,00
8080 ... 1.000,00
8090 ... 600,00
8098 ... 600,00
8146 ... 600,00
8161 ... 600,00
8190 ... 600,00
8198 ... 600,00
8246 ... 600,00
8261 ... 600,00
8290 ... 600,00
8298 ... 600,00
8346 ... 600,00
8361 ... 600,00
8386 ... 1.000,00
8390 ... 600,00
8398 ... 600,00
8446 ... 600,00
8461 ... 600,00
8490 ... 600,00
8498 ... 600,00
8529 ... 1.000,00
8546 ... 600,00
8561 ... 600,00
8590 ... 600,00
8598 ... 600,00
8646 ... 600,00
8661 ... 600,00
8690 ... 600,00
8698 ... 600,00
8746 ... 600,00
8761 ... 600,00
8790 ... 600,00
8798 ... 600,00
8846 ... 600,00
8861 ... 600,00
8890 ... 600,00
8898 ... 600,00
8946 ... 600,00
8961 ... 600,00
8990 ... 600,00
8998 ... 600,00

9
9046 ... 600,00
9061 ... 600,00
9090 ... 600,00
9098 ... 600,00
9146 ... 600,00
9161 ... 600,00
9190 ... 600,00
9198 ... 600,00
9246 ... 600,00
9261 ... 600,00
9290 ... 600,00
9298 ... 600,00
9346 ... 600,00
9361 ... 600,00
9370 ... 1.000,00
9390 ... 600,00
9398 ... 600,00
9446 ... 600,00
9461 ... 600,00
9490 ... 600,00
9498 ... 600,00
9546 ... 600,00
9561 ... 600,00
9590 ... 600,00
9598 ... 600,00
9646 ... 600,00
9661 ... 600,00
9690 ... 600,00
9698 ... 600,00
9746 ... 600,00
9761 ... 600,00
9790 ... 600,00
9798 ... 600,00
9846 ... 600,00
9856 ... 1.000,00
9861 ... 600,00
9890 ... 600,00
9898 ... 600,00
9946 ... 600,00
9961 ... 600,00
9990 ... 600,00
9998 ... 600,00

10
10021 ... 1.000,00
10032 ... 1.000,00
10046 ... 600,00
10061 ... 600,00
10090 ... 600,00
10098 ... 600,00
10146 ... 600,00
10161 ... 600,00
10180 ... 1.000,00
10190 ... 600,00
10198 ... 600,00
10246 ... 600,00
10261 ... 600,00
10290 ... 600,00
10298 ... 600,00
10346 ... 600,00
10359 ... 1.000,00

Premios CR$

10361 ... 600,00
10390 ... 600,00
10398 ... 600,00
10439 ... 1.000,00
10446 ... 600,00
10461 ... 600,00
10490 ... 600,00
10498 ... 600,00
10546 ... 600,00
10550 ... 1.000,00
10561 ... 600,00
10590 ... 600,00
10598 ... 600,00
10646 ... 600,00
10661 ... 600,00
10690 ... 600,00
10698 ... 600,00
10743 ... 1.000,00
10746 ... 600,00
10761 ... 600,00
10790 ... 600,00
10791 ... 5.000,00
10798 ... 600,00
10815 ... 1.000,00
10843 ... 1.000,00
10846 ... 600,00
10861 ... 600,00
10890 ... 600,00
10898 ... 600,00
10942 ... 1.000,00
10946 ... 600,00
10961 ... 600,00
10990 ... 600,00
10998 ... 600,00

11
11046 ... 600,00
11061 ... 600,00
11090 ... 600,00
11098 ... 600,00
11146 ... 600,00
11150 ... 5.000,00
11161 ... 600,00
11190 ... 600,00
11198 ... 600,00
11246 ... 600,00
11261 ... 600,00
11290 ... 600,00
11298 ... 600,00
11346 ... 600,00
11361 ... 600,00
11390 ... 600,00
11398 ... 600,00
11412 ... 1.000,00
11446 ... 600,00
11461 ... 600,00
11479 ... 1.000,00
11489 ... 1.000,00
11490 ... 600,00
11492 ... 1.000,00
11498 ... 600,00
11546 ... 600,00
11561 ... 600,00
11590 ... 600,00
11598 ... 600,00
11646 ... 600,00
11661 ... 600,00
11690 ... 600,00
11698 ... 600,00
11746 ... 600,00
11761 ... 600,00
11790 ... 600,00
11798 ... 600,00
11832 ... 1.000,00
11846 ... 600,00
11861 ... 600,00
11871 ... 5.000,00
11890 ... 600,00
11898 ... 600,00
11946 ... 600,00
11961 ... 600,00
11990 ... 600,00
11998 ... 600,00

12
12046 ... 600,00
12061 ... 600,00
12065 ... 1.000,00
12090 ... 600,00
12098 ... 600,00
12144
10.000,00 CRUZEIROS
12146 ... 600,00
12154 ... 5.000,00
12161 ... 600,00
12190 ... 600,00
12198 ... 600,00
12246 ... 600,00
12261 ... 600,00
12290 ... 600,00
12292 ... 1.000,00
12298 ... 600,00
12338 ... 1.000,00
12346 ... 600,00
12361 ... 600,00
12381 ... 1.000,00
12390 ... 600,00
12398 ... 600,00
12446 ... 600,00
12453 ... 1.000,00
12461 ... 600,00
12490 ... 600,00
12498 ... 600,00
12508
10.000,00 CRUZEIROS
12538 ... 1.000,00
12546 ... 600,00
12561 ... 600,00
12590 ... 600,00
12598 ... 600,00
12644 ... 5.000,00
12646 ... 600,00
12661 ... 600,00
12687 ... 1.000,00
12690 ... 600,00
12697 ... 5.000,00
12698 ... 600,00
12746 ... 600,00
12761 ... 600,00
12790 ... 600,00
12798 ... 600,00
12846 ... 600,00
12861 ... 600,00
12890 ... 600,00
12898 ... 600,00

Premios CR$

12946 ... 600,00
12961 ... 600,00
12990 ... 600,00
12998 ... 600,00

13
13015 ... 5.000,00
13031 ... 1.000,00
13046 ... 600,00
13061 ... 600,00
13090 ... 600,00
13098 ... 600,00
13146 ... 600,00
13151 ... 1.000,00
13152 ... 1.000,00
13161 ... 600,00
13190 ... 600,00
13198 ... 600,00
13246 ... 600,00
13261 ... 600,00
13290 ... 600,00
13298 ... 600,00
13346 ... 600,00
13361 ... 600,00
13363 ... 5.000,00
13390 ... 600,00
13398 ... 600,00
13446 ... 600,00
13453
10.000,00 CRUZEIROS
13461 ... 600,00
13490 ... 600,00
13498 ... 600,00
13546 ... 600,00
13547 ... 1.000,00
13548 ... 5.000,00
13561 ... 600,00
13565
10.000,00 CRUZEIROS
13590 ... 600,00
13598 ... 600,00
13629 ... 1.000,00
13646 ... 600,00
13661 ... 600,00
13690 ... 600,00
13698 ... 600,00
13704 ... 5.000,00
13720 ... 1.000,00
13746 ... 600,00
13761 ... 600,00
13765 ... 1.000,00
13790 ... 600,00
13798 ... 600,00
13846 ... 600,00
13861 ... 600,00
13888 ... 1.000,00
13890 ... 600,00
13898 ... 600,00
13946 ... 600,00
13961 ... 600,00
13987 ... 1.000,00
13990 ... 600,00
13998 ... 600,00

14
14034 ... 1.000,00
14046 ... 600,00
14061 ... 600,00
14056
10.000,00 CRUZEIROS
14090 ... 600,00
14098 ... 600,00
14120 ... 1.000,00
14146 ... 600,00
14158 ... 1.000,00
14161 ... 600,00
14190 ... 600,00
14198 ... 600,00
14246 ... 600,00
14261 ... 600,00
14290 ... 600,00
14298 ... 600,00
14346 ... 600,00
14361 ... 600,00
14390 ... 600,00
14397 ... 1.000,00
14398 ... 600,00
14446 ... 600,00
14461 ... 600,00
14490 ... 600,00
14498 ... 600,00
14529 ... 1.000,00
14542 ... 1.000,00
14546 ... 600,00
14548 ... 1.000,00
14561 ... 600,00
14582 ... 1.000,00
14590 ... 1.000,00
14590 ... 600,00
14598 ... 600,00
14646 ... 600,00
14661 ... 600,00
14690 ... 600,00
14698 ... 600,00
14728 ... 5.000,00
14746 ... 600,00
14761 ... 600,00
14763 ... 1.000,00
14774 ... 1.000,00
14790 ... 600,00
14792 ... 5.000,00
14798 ... 600,00
14807 ... 5.000,00
14820 ... 1.000,00
14846 ... 600,00
14861 ... 600,00
14867 ... 1.000,00
14890 ... 600,00
14898 ... 600,00
14946 ... 600,00
14961 ... 600,00
14990 ... 600,00
14998 ... 600,00

15
15046 ... 600,00
15061 ... 600,00
15078 ... 1.000,00
15081 ... 5.000,00

Premios CR$

15090 ... 600,00
15098 ... 600,00
15146 ... 600,00
15161 ... 600,00
15185 ... 1.000,00
15190 ... 600,00
15198 ... 600,00
15246 ... 600,00
15261 ... 600,00
15290 ... 600,00
15291 ... 1.000,00
15298 ... 600,00
15346 ... 600,00
15361 ... 600,00
15390 ... 600,00
15398 ... 600,00
15399 ... 1.000,00
15446 ... 600,00
15461 ... 600,00
15490 ... 600,00
15491 ... 1.000,00
15498 ... 600,00
15546 ... 600,00
15561 ... 600,00
15590 ... 600,00
15598 ... 1.000,00
15598 ... 600,00
15617 ... 1.000,00
15646 ... 600,00
15661 ... 600,00
15690 ... 600,00
15696 ... 1.000,00
15698 ... 600,00
15722 ... 5.000,00
15746 ... 600,00
15761 ... 600,00
15790 ... 600,00
15798 ... 600,00
15846 ... 600,00
15861 ... 600,00
15890 ... 600,00
15898 ... 600,00
15904 ... 1.000,00
15946 ... 600,00
15950 ... 1.000,00
15961 ... 600,00
15990 ... 600,00
15998 ... 600,00

16
16046 ... 600,00
16061 ... 600,00
16090 ... 600,00
16098 ... 600,00
16125 ... 1.000,00
16146 ... 600,00
16161 ... 600,00
16190 ... 600,00
16198 ... 600,00

16222
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

16223
3.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

16224
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

16246 ... 600,00
16261 ... 600,00
16290 ... 600,00
16298 ... 600,00
16331 ... 5.000,00
16337 ... 5.000,00
16346 ... 600,00
16361 ... 600,00
16390 ... 600,00
16398 ... 600,00
16446 ... 600,00
16461 ... 600,00
16490 ... 600,00
16498 ... 600,00
16546 ... 600,00
16561 ... 600,00
16563 ... 1.000,00
16581 ... 1.000,00
16590 ... 600,00
16598 ... 600,00
16646 ... 600,00
16661 ... 600,00
16690 ... 600,00
16698 ... 600,00
16746 ... 600,00
16761 ... 600,00
16790 ... 600,00
16798 ... 600,00
16846 ... 600,00
16861 ... 600,00
16890 ... 600,00
16898 ... 600,00
16946
10.000,00 CRUZEIROS
16946 ... 600,00
16961 ... 600,00
16990 ... 600,00
16998 ... 600,00

17
17022 ... 1.000,00
17046 ... 600,00
17061 ... 600,00
17090 ... 600,00
17098 ... 600,00
17146 ... 600,00
17161 ... 600,00
17190 ... 600,00
17198 ... 600,00
17246 ... 600,00

Premios CR$

17261 ... 600,00
17290 ... 600,00
17298 ... 600,00
17346 ... 600,00
17361 ... 600,00
17379 ... 1.000,00
17387 ... 1.000,00
17390 ... 600,00
17398 ... 600,00
17446 ... 600,00
17461 ... 600,00
17490 ... 600,00
17498 ... 600,00
17546 ... 600,00

17561
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

17561 ... 600,00
17590 ... 600,00
17598 ... 600,00
17646 ... 600,00
17661 ... 600,00
17690 ... 600,00
17698 ... 600,00
17746 ... 600,00
17761 ... 600,00
17790 ... 600,00
17798 ... 600,00
17813 ... 1.000,00
17846 ... 600,00
17861 ... 600,00
17871 ... 1.000,00
17890 ... 600,00
17898 ... 600,00
17946 ... 600,00
17951 ... 1.000,00
17961 ... 600,00
17990 ... 600,00
17998 ... 600,00

18
18045 ... 1.000,00
18046 ... 600,00
18061 ... 600,00
18090 ... 600,00
18098 ... 600,00
18114 ... 1.000,00
18146 ... 600,00
18159 ... 1.000,00
18161 ... 600,00
18190 ... 600,00
18198 ... 600,00
18232 ... 1.000,00
18246 ... 600,00
18261 ... 600,00
18285 ... 1.000,00
18290 ... 600,00
18291 ... 1.000,00
18298 ... 600,00
18313 ... 1.000,00
18346 ... 600,00
18352 ... 1.000,00
18361 ... 600,00
18390 ... 600,00
18398 ... 600,00
18418 ... 1.000,00
18446 ... 600,00
18461 ... 600,00
18490 ... 600,00
18498 ... 600,00
18546 ... 600,00
18561 ... 600,00
18590 ... 600,00
18594 ... 1.000,00
18598 ... 600,00
18646 ... 600,00
18654 ... 1.000,00
18661 ... 600,00
18690 ... 600,00
18698 ... 600,00
18720 ... 1.000,00
18746 ... 600,00
18761 ... 600,00
18790 ... 600,00
18796 ... 1.000,00
18798 ... 600,00
18807 ... 1.000,00
18824 ... 5.000,00
18846 ... 600,00
18861 ... 600,00
18890 ... 600,00
18898 ... 600,00
18946 ... 600,00
18961 ... 600,00
18964 ... 1.000,00
18967 ... 1.000,00
18990 ... 600,00
18998 ... 600,00

19
19007 ... 1.000,00
19045 ... 1.000,00
19046 ... 600,00
19061 ... 600,00
19085 ... 1.000,00
19090 ... 600,00
19098 ... 600,00
19110 ... 1.000,00
19146 ... 600,00
19161 ... 600,00
19190 ... 600,00
19198 ... 600,00
19209 ... 1.000,00
19246 ... 600,00
19261 ... 600,00
19290 ... 600,00
19298 ... 600,00
19325 ... 1.000,00
19334 ... 1.000,00
19346 ... 600,00
19361 ... 600,00
19375 ... 1.000,00
19390 ... 600,00
19398 ... 600,00
19446 ... 600,00
19461 ... 600,00
19490 ... 600,00
19498 ... 600,00
19546 ... 600,00
19561 ... 600,00
19566 ... 1.000,00
19569 ... 1.000,00

Premios CR$

19590 ... 600,00
19598 ... 600,00
19646 ... 600,00
19661 ... 600,00
19690 ... 600,00
19698 ... 600,00
19746 ... 600,00
19761 ... 600,00
19790 ... 600,00
19798 ... 600,00
19846 ... 600,00
19861 ... 600,00
19890 ... 600,00
19898 ... 600,00
19946 ... 600,00
19961 ... 600,00
19990 ... 600,00
19998 ... 600,00

20
20046 ... 600,00
20061 ... 600,00
20090 ... 600,00
20098 ... 600,00
20127 ... 1.000,00
20137 ... 1.000,00
20146 ... 600,00
20159 ... 1.000,00
20161 ... 600,00
20190 ... 600,00
20198 ... 600,00
20246 ... 600,00
20261 ... 600,00
20290 ... 600,00
20298 ... 600,00
20346 ... 600,00
20361 ... 600,00
20367
10.000,00 CRUZEIROS
20390 ... 600,00
20398 ... 600,00
20446 ... 600,00
20461 ... 600,00
20490 ... 600,00
20498 ... 600,00
20546 ... 600,00
20561 ... 600,00
20590 ... 600,00
20598 ... 600,00
20646 ... 600,00
20661 ... 600,00
20690 ... 600,00
20698 ... 600,00
20746 ... 600,00
20761 ... 600,00
20790 ... 600,00
20798 ... 600,00
20846 ... 600,00
20861 ... 600,00
20890 ... 600,00
20898 ... 600,00
20939 ... 5.000,00
20946 ... 600,00
20961 ... 600,00
20990 ... 600,00
20998 ... 600,00

21
21046 ... 600,00
21061 ... 600,00
21090 ... 600,00
21098 ... 600,00
21146 ... 600,00
21161 ... 600,00
21188 ... 1.000,00
21190 ... 600,00
21198 ... 600,00
21229 ... 5.000,00
21242 ... 1.000,00
21246 ... 600,00
21261 ... 600,00
21290 ... 600,00
21298 ... 600,00
21346 ... 600,00
21360 ... 1.000,00
21361 ... 600,00
21388 ... 1.000,00
21390 ... 600,00
21398 ... 600,00
21446 ... 600,00
21461 ... 600,00
21490 ... 600,00
21498 ... 600,00
21546 ... 600,00
21561 ... 600,00
21563 ... 1.000,00
21564 ... 1.000,00
21590 ... 600,00
21598 ... 600,00
21646 ... 600,00
21661 ... 600,00
21690 ... 600,00
21698 ... 600,00
21709 ... 1.000,00
21746 ... 1.000,00
21746 ... 600,00
21761 ... 600,00
21775 ... 1.000,00
21776 ... 1.000,00
21790 ... 600,00
21798 ... 600,00
21800 ... 1.000,00
21825 ... 1.000,00
21846 ... 600,00
21861 ... 600,00
21890 ... 600,00
21898 ... 600,00
21946 ... 600,00
21951 ... 1.000,00
21961 ... 600,00
21990 ... 600,00
21998 ... 1.000,00
21998 ... 600,00

22
22046 ... 600,00
22061 ... 600,00
22090 ... 600,00
22098 ... 600,00
22146 ... 600,00
22161 ... 600,00
22190 ... 600,00
22198 ... 600,00
22227 ... 1.000,00
22240 ... 1.000,00
22246 ... 600,00

Premios CR$

22261 ... 600,00
22264
20.000,00 CRUZEIROS
22290 ... 600,00
22298 ... 600,00
22346 ... 600,00
22361 ... 600,00
22390 ... 600,00
22398 ... 600,00
22401 ... 1.000,00
22434 ... 1.000,00
22440 ... 5.000,00
22446 ... 600,00
22461 ... 600,00
22490 ... 600,00
22498 ... 600,00
22546 ... 600,00
22561 ... 600,00
22590 ... 600,00
22598 ... 600,00
22646 ... 600,00
22661 ... 600,00
22690 ... 600,00
22698 ... 600,00
22746 ... 600,00
22761 ... 600,00
22790 ... 600,00
22798 ... 600,00
22846 ... 600,00
22861 ... 600,00
22890 ... 600,00
22898 ... 600,00
22916 ... 1.000,00
22946 ... 600,00
22961 ... 600,00
22990 ... 600,00
22998 ... 600,00

23
23046 ... 600,00
23061 ... 600,00
23084 ... 1.000,00
23090 ... 600,00
23098 ... 600,00
23121 ... 1.000,00
23146 ... 600,00
23161 ... 600,00
23190 ... 600,00
23198 ... 600,00
23248 ... 1.000,00
23246 ... 600,00
23261 ... 600,00
23290 ... 600,00
23298 ... 600,00
23346 ... 600,00
23361 ... 600,00
23390 ... 600,00
23394 ... 1.000,00
23398 ... 600,00
23446 ... 600,00
23461 ... 600,00
23490 ... 600,00
23498 ... 600,00
23546 ... 600,00
23561 ... 600,00
23577 ... 1.000,00
23590 ... 600,00
23598 ... 600,00
23624 ... 1.000,00
23646 ... 600,00
23661 ... 600,00
23664 ... 1.000,00
23690 ... 600,00
23698 ... 600,00
23746 ... 600,00
23761 ... 600,00
23790 ... 600,00
23798 ... 600,00
23817 ... 1.000,00
23846 ... 600,00
23861 ... 600,00
23890 ... 600,00
23898 ... 600,00
23938 ... 1.000,00
23946 ... 600,00
23950 ... 1.000,00
23961 ... 600,00
23990 ... 600,00
23998 ... 600,00

24
24046 ... 600,00
24061 ... 600,00
24084 ... 1.000,00
24090 ... 600,00
24098 ... 600,00
24130
10.000,00 CRUZEIROS
24146 ... 600,00
24151 ... 1.000,00
24161 ... 600,00
24190 ... 600,00
24198 ... 600,00
24231
10.000,00 CRUZEIROS
24246 ... 600,00
24261 ... 600,00
24290 ... 600,00
24298 ... 600,00
24346 ... 600,00
24361 ... 600,00
24390 ... 600,00
24398 ... 600,00
24432 ... 1.000,00
24446 ... 600,00
24461 ... 600,00
24472 ... 1.000,00

24490
100.000,00
CRUZEIROS
SANTOS

24490 ... 600,00
24498 ... 600,00

Premios CR$

24504 ... 1.000,00
24546 ... 600,00
24561 ... 600,00
24590 ... 600,00
24598 ... 600,00
24646 ... 600,00
24661 ... 600,00
24690 ... 600,00
24698 ... 600,00
24703 ... 1.000,00
24746 ... 600,00
24761 ... 600,00
24769
10.000,00 CRUZEIROS
24790 ... 600,00
24798 ... 600,00
24846 ... 600,00
24851 ... 1.000,00
24861 ... 600,00
24885 ... 1.000,00
24890 ... 600,00
24898 ... 600,00
24946 ... 600,00
24961 ... 600,00
24990 ... 600,00
24998 ... 600,00

25
25025 ... 1.000,00
25030 ... 1.000,00
25046 ... 600,00
25061 ... 600,00
25090 ... 600,00
25098 ... 600,00
25146 ... 600,00
25161 ... 600,00
25190 ... 600,00
25198 ... 600,00
25210 ... 1.000,00
25211 ... 5.000,00
25246 ... 600,00
25261 ... 600,00
25285 ... 1.000,00
25290 ... 600,00
25298 ... 600,00
25337 ... 1.000,00
25346 ... 600,00
25361 ... 600,00
25390 ... 600,00
25398 ... 600,00
25446 ... 600,00
25461 ... 600,00
25490 ... 600,00
25498 ... 600,00
25546 ... 600,00
25561 ... 600,00
25590 ... 600,00
25598 ... 600,00
25646 ... 600,00
25661 ... 600,00
25690 ... 600,00
25698 ... 600,00
25731 ... 1.000,00
25746 ... 600,00
25761 ... 600,00
25772 ... 1.000,00
25790 ... 600,00
25798 ... 600,00
25846 ... 600,00
25861 ... 600,00
25865
10.000,00 CRUZEIROS
25890 ... 600,00
25898 ... 600,00
25946 ... 600,00
25961 ... 600,00
25990 ... 600,00
25991 ... 1.000,00
25998 ... 600,00

26
26046 ... 600,00
26061 ... 600,00
26062 ... 1.000,00
26090 ... 600,00
26098 ... 600,00
26146 ... 600,00
26161 ... 600,00
26167 ... 1.000,00
26190 ... 600,00
26195
10.000,00 CRUZEIROS
26198 ... 600,00
26246 ... 600,00
26261 ... 600,00
26290 ... 1.000,00
26290 ... 600,00
26298 ... 600,00
26346 ... 600,00
26361 ... 600,00
26390 ... 600,00
26398 ... 600,00
26446 ... 600,00
26461 ... 600,00
26490 ... 600,00
26498 ... 600,00
26546 ... 600,00
26561 ... 600,00
26590 ... 600,00
26598 ... 600,00
26646 ... 600,00
26656
10.000,00 CRUZEIROS
26661 ... 600,00
26690 ... 600,00
26698 ... 600,00
26746 ... 600,00
26761 ... 600,00
26776 ... 1.000,00
26790 ... 600,00
26798 ... 600,00
26846 ... 600,00
26861 ... 600,00
26890 ... 600,00
26898 ... 600,00
26946 ... 600,00
26961 ... 600,00
26990 ... 600,00
26998 ... 600,00

Premios CR$

27
27034 ... 1.000,00
27046 ... 600,00
27061 ... 600,00
27090 ... 600,00
27098 ... 600,00
27146 ... 600,00
27161 ... 600,00
27182 ... 1.000,00
27190 ... 600,00
27198 ... 600,00
27246 ... 600,00
27261 ... 600,00
27282 ... 1.000,00
27290 ... 600,00
27298 ... 600,00
27346 ... 600,00
27356 ... 1.000,00
27361 ... 600,00
27390 ... 600,00
27398 ... 600,00
27446 ... 600,00
27461 ... 600,00
27490 ... 600,00
27495 ... 1.000,00
27498 ... 600,00
27503 ... 1.000,00
27511 ... 1.000,00
27546 ... 600,00
27547 ... 1.000,00
27561 ... 600,00
27581 ... 1.000,00
27590 ... 600,00
27598 ... 600,00
27646 ... 600,00
27661 ... 600,00
27690 ... 600,00
27698 ... 600,00
27746 ... 600,00
27747 ... 1.000,00
27761 ... 600,00
27790 ... 600,00
27798 ... 600,00
27846 ... 600,00
27861 ... 600,00
27887 ... 5.000,00
27890 ... 600,00
27898 ... 600,00
27946 ... 600,00
27961 ... 600,00
27990 ... 600,00
27998 ... 600,00

28
28046 ... 600,00
28061 ... 600,00
28090 ... 600,00
28098 ... 600,00
28126 ... 1.000,00
28146 ... 600,00
28161 ... 600,00
28190 ... 600,00
28192 ... 1.000,00
28198 ... 600,00
28246 ... 600,00
28261 ... 600,00
28262 ... 1.000,00
28286 ... 1.000,00
28290 ... 600,00
28298 ... 600,00
28346 ... 600,00
28361 ... 600,00
28390 ... 600,00
28398 ... 600,00
28446 ... 600,00
28461 ... 600,00
28490 ... 600,00
28498 ... 600,00
28546 ... 600,00
28561 ... 600,00
28590 ... 600,00
28598 ... 600,00
28646 ... 600,00
28661 ... 600,00
28690 ... 600,00
28698 ... 600,00
28746 ... 600,00
28761 ... 600,00
28790 ... 600,00
28798 ... 600,00
28846 ... 600,00
28861 ... 600,00
28890 ... 600,00
28898 ... 600,00
28906 ... 1.000,00
28946 ... 600,00
28948 ... 1.000,00
28961 ... 600,00
28990 ... 600,00
28998 ... 600,00

29
29046 ... 600,00
29061 ... 600,00
29090 ... 600,00
29098 ... 600,00
29146 ... 600,00
29161 ... 600,00
29190 ... 600,00
29198 ... 600,00
29213 ... 5.000,00
29218 ... 1.000,00
29246 ... 600,00
29261 ... 600,00
29290 ... 600,00
29298 ... 600,00
29326 ... 1.000,00
29346 ... 600,00
29361 ... 600,00
29390 ... 600,00
29398 ... 600,00
29442 ... 1.000,00
29446 ... 600,00
29461 ... 600,00
29490 ... 600,00

29498
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

Premios CR$

29498 ... 600,00
29546 ... 600,00
29561 ... 600,00
29590 ... 600,00
29598 ... 600,00
29646 ... 600,00
29661 ... 1.000,00
29661 ... 600,00
29690 ... 600,00
29698 ... 600,00
29713 ... 1.000,00
29746 ... 600,00
29761 ... 600,00
29790 ... 600,00
29798 ... 600,00
29846 ... 600,00
29861 ... 600,00
29890 ... 600,00
29898 ... 600,00
29935 ... 1.000,00
29946 ... 600,00
29961 ... 600,00
29990 ... 600,00
29998 ... 600,00

30
30007 ... 1.000,00
30040 ... 1.000,00
30046 ... 600,00
30061 ... 600,00
30090 ... 600,00
30098 ... 600,00
30146 ... 600,00
30161 ... 600,00
30190 ... 600,00
30198 ... 600,00
30246 ... 600,00
30261 ... 600,00
30284 ... 1.000,00
30290 ... 600,00
30298 ... 600,00
30346 ... 600,00
30361 ... 600,00
30389 ... 1.000,00
30398 ... 600,00
30446 ... 600,00
30451 ... 1.000,00
30461 ... 600,00
30490 ... 600,00
30498 ... 600,00
30533 ... 1.000,00
30546 ... 600,00
30561 ... 600,00
30590 ... 600,00
30598 ... 600,00
30646 ... 600,00
30661 ... 600,00
30690 ... 600,00
30696 ... 1.000,00
30698 ... 600,00
30711 ... 1.000,00
30726 ... 1.000,00
30746 ... 600,00
30761 ... 600,00
30790 ... 600,00
30798 ... 600,00
30846 ... 600,00
30861 ... 600,00
30890 ... 600,00
30898 ... 600,00
30946 ... 600,00
30961 ... 600,00
30990 ... 600,00
30994 ... 1.000,00
30998 ... 600,00

31
31023 ... 1.000,00
31043 ... 5.000,00
31046 ... 600,00
31057 ... 1.000,00
31061 ... 600,00
31072 ... 1.000,00
31090 ... 600,00
31098 ... 600,00
31145 ... 1.000,00
31146 ... 600,00
31161 ... 600,00
31190 ... 600,00
31198 ... 600,00
31246 ... 600,00
31252 ... 1.000,00
31261 ... 600,00
31290 ... 600,00
31298 ... 600,00
31346 ... 600,00
31347 ... 1.000,00
31361 ... 600,00
31368 ... 5.000,00
31390 ... 600,00
31391 ... 1.000,00
31398 ... 600,00
31446 ... 600,00
31448 ... 1.000,00
31457 ... 1.000,00
31461 ... 600,00
31490 ... 600,00
31498 ... 600,00
31546 ... 600,00
31551 ... 1.000,00
31561 ... 600,00
31575 ... 1.000,00
31590 ... 600,00
31591 ... 1.000,00
31598 ... 600,00
31612 ... 1.000,00
31611 ... 1.000,00
31646 ... 600,00
31661 ... 600,00
31690 ... 600,00
31698 ... 600,00
31746 ... 600,00
31752 ... 1.000,00
31761 ... 600,00
31778
10.000,00 CRUZEIROS
31790 ... 600,00
31798 ... 600,00
31830 ... 1.000,00
31846 ... 600,00
31861 ... 600,00
31867 ... 1.000,00
31888 ... 1.000,00
31890 ... 600,00
31898 ... 600,00
31925 ... 1.000,00

Premios CR$

31946 ... 600,00
31961 ... 600,00
31990 ... 600,00
31998 ... 600,00

32
32043 ... 1.000,00
32046 ... 600,00
32061 ... 600,00
32090 ... 600,00
32098 ... 600,00
32126 ... 1.000,00
32146 ... 600,00
32161 ... 600,00
32190 ... 600,00
32198 ... 600,00
32199 ... 1.000,00
32221 ... 1.000,00
32246 ... 600,00
32261 ... 600,00
32290 ... 600,00
32298 ... 600,00
32346 ... 600,00
32361 ... 600,00
32390 ... 600,00
32398 ... 600,00
32446 ... 600,00
32452 ... 1.000,00
32461 ... 600,00
32490 ... 600,00
32498 ... 600,00
32546 ... 600,00
32561 ... 600,00
32590 ... 600,00
32598 ... 600,00
32646 ... 600,00
32650 ... 1.000,00
32661 ... 600,00
32690 ... 600,00
32698 ... 600,00
32746 ... 600,00
32761 ... 600,00
32790 ... 600,00
32798 ... 600,00
32846 ... 600,00
32861 ... 600,00
32890 ... 600,00
32898 ... 600,00
32931 ... 1.000,00
32946 ... 600,00
32960
20.000,00 CRUZEIROS
32961 ... 600,00
32990 ... 600,00
32998 ... 600,00

33
33046 ... 600,00
33061 ... 600,00
33090 ... 600,00
33098 ... 600,00
33146 ... 600,00
33150 ... 1.000,00
33161 ... 600,00
33190 ... 600,00
33198 ... 600,00
33246 ... 600,00
33261 ... 600,00
33290 ... 600,00
33298 ... 600,00
33346 ... 600,00
33361 ... 600,00
33390 ... 600,00
33398 ... 600,00
33446 ... 600,00
33461 ... 600,00
33490 ... 600,00
33498 ... 600,00
33546 ... 600,00
33561 ... 600,00
33590 ... 600,00
33598 ... 600,00
33601 ... 1.000,00
33646 ... 600,00
33661 ... 600,00
33690 ... 600,00
33698 ... 600,00
33746 ... 600,00
33761 ... 600,00
33767 ... 5.000,00
33790 ... 600,00
33798 ... 600,00
33846 ... 600,00
33861 ... 600,00
33890 ... 600,00
33898 ... 600,00
33946 ... 600,00
33961 ... 600,00
33990 ... 600,00
33998 ... 600,00

34
34024 ... 1.000,00
34046 ... 600,00
34061 ... 600,00
34090 ... 600,00
34098 ... 600,00
34146 ... 600,00
34161 ... 600,00
34173 ... 1.000,00
34190 ... 600,00
34198 ... 600,00
34217
10.000,00 CRUZEIROS
34246 ... 600,00
34261 ... 600,00
34290 ... 600,00
34298 ... 600,00
34346 ... 600,00
34361 ... 600,00
34390 ... 600,00
34398 ... 600,00
34446 ... 600,00
34461 ... 600,00
34490 ... 600,00
34498 ... 600,00
34546 ... 600,00
34561 ... 600,00
34590 ... 600,00
34598 ... 600,00
34623 ... 1.000,00
34646 ... 600,00

Premios CR$

34661 ... 600,00
34690 ... 600,00
34698 ... 600,00
34746 ... 600,00
34761 ... 600,00
34790 ... 600,00
34798 ... 600,00
34846 ... 600,00
34861 ... 600,00
34890 ... 600,00
34898 ... 600,00
34902
10.000,00 CRUZEIROS
34946 ... 600,00
34961 ... 600,00
34964 ... 5.000,00
34990 ... 600,00
34998 ... 600,00

35
35046 ... 600,00
35061 ... 600,00
35090 ... 600,00
35092
10.000,00 CRUZEIROS
35098 ... 600,00
35146 ... 600,00
35151 ... 1.000,00
35161 ... 600,00
35190 ... 600,00
35198 ... 600,00
35222 ... 1.000,00

35246
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

35246 ... 600,00
35261 ... 600,00
35290 ... 600,00
35298 ... 600,00
35323 ... 5.000,00
35346 ... 600,00
35359 ... 1.000,00
35361 ... 1.000,00
35364 ... 600,00
35382 ... 1.000,00
35390 ... 600,00
35398 ... 600,00
35446 ... 600,00
35461 ... 600,00
35490 ... 600,00
35498 ... 600,00
35541 ... 1.000,00
35546 ... 600,00
35561 ... 600,00
35590 ... 600,00
35598 ... 600,00
35646 ... 600,00
35661 ... 600,00
35690 ... 600,00
35698 ... 600,00
35707 ... 1.000,00
35710 ... 1.000,00
35746 ... 600,00
35761 ... 600,00
35788 ... 1.000,00
35790 ... 600,00
35798 ... 600,00
35846 ... 600,00
35861 ... 600,00
35885 ... 1.000,00
35890 ... 600,00
35898 ... 600,00
35946 ... 600,00
35961 ... 600,00
35990 ... 600,00
35998 ... 600,00

36
36032 ... 1.000,00
36046 ... 600,00
36061 ... 600,00
36090 ... 600,00
36098 ... 600,00
36146 ... 600,00
36161 ... 600,00
36167 ... 5.000,00
36188 ... 1.000,00
36190 ... 600,00
36198 ... 600,00
36220 ... 1.000,00
36246 ... 600,00
36255 ... 1.000,00
36261 ... 600,00
36262 ... 5.000,00
36290 ... 600,00
36298 ... 600,00
36317 ... 1.000,00
36346 ... 600,00
36361 ... 600,00
36390 ... 600,00
36398 ... 600,00
36446 ... 600,00
36461 ... 600,00
36488 ... 1.000,00
36490 ... 600,00
36496 ... 1.000,00
36498 ... 600,00
36544
10.000,00 CRUZEIROS
36546 ... 600,00
36560 ... 1.000,00
36561 ... 600,00
36590 ... 600,00
36598 ... 600,00
36646 ... 600,00
36661 ... 600,00
36690 ... 600,00

Premios CR$

36698 ... 600,00
36746 ... 600,00
36761 ... 600,00
36790 ... 600,00
36798 ... 600,00
36822
10.000,00 CRUZEIROS
36846 ... 600,00
36861 ... 600,00
36890 ... 600,00
36898 ... 600,00
36902 ... 5.000,00
36907 ... 1.000,00
36946 ... 600,00
36961 ... 600,00
36990 ... 600,00
36998 ... 600,00

37
37037 ... 1.000,00
37046 ... 600,00
37061 ... 600,00
37089 ... 1.000,00
37090 ... 600,00
37098 ... 600,00
37146 ... 600,00
37148 ... 1.000,00
37161 ... 600,00
37165 ... 1.000,00
37190 ... 600,00
37198 ... 600,00
37246 ... 600,00
37261 ... 600,00
37290 ... 600,00
37298 ... 600,00
37307 ... 1.000,00
37326 ... 1.000,00
37331 ... 1.000,00
37346 ... 600,00
37361 ... 600,00
37363 ... 1.000,00
37390 ... 600,00
37391 ... 1.000,00
37398 ... 600,00
37406 ... 1.000,00
37439 ... 1.000,00
37446 ... 600,00
37461 ... 600,00
37490 ... 600,00
37498 ... 600,00
37546 ... 600,00
37561 ... 600,00
37566 ... 1.000,00
37590 ... 600,00
37598 ... 600,00
37646 ... 600,00
37649 ... 1.000,00
37661 ... 600,00
37690 ... 600,00
37698 ... 600,00
37746 ... 600,00
37761 ... 600,00
37790 ... 600,00
37798 ... 600,00
37846 ... 600,00
37861 ... 600,00
37890 ... 600,00
37898 ... 600,00
37946 ... 600,00
37961 ... 600,00
37990 ... 600,00
37998 ... 600,00

Prêmios maiores

16223 — **3.000.000,00** de Cruzeiros — RIO

29498 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

17561 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

35246 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

24490 — 100.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

Todos os números terminados em 3 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

311.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 311.ª EXTRAÇÃO

Ilumine a beleza do seu lar...

com êste finíssimo lustre de cristal

4 lâmpadas Cr$ 2.000,oo ou Cr$ 400,oo de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,oo

5 lâmpadas Cr$ 2.500,oo ou Cr$ 500,oo de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,oo

6 lâmpadas Cr$ 3.000,oo ou Cr$ 600,oo de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,oo

Sem juros — Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON

"SO VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar

(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

TUDO PELA PATRIA

Fortalecer a Marinha
é garantir a segurança do BRASIL

Brasileiro — lembra-te sempre que, hoje como ontem, amanhã como hoje, os marinheiros de tua Pátria, no intransponível silêncio das imensidões oceânicas, quer patrulhando o nosso extenso litoral, quer escoltando comboios internacionais, cumpriram, cumprem e cumprirão sempre o seu dever de manter, acobertadas de perigo, as rotas marítimas que asseguram a subsistência dos teus irmãos do Norte, Sul e Centro e o suprimento necessário à vida da Nação.

SEMANA *da* MARINHA

7 a 13 de Dezembro de 1953

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

só com os tecidos de algodão da "MARCA OLHO" das CASAS PERNAMBUCANAS.
Êste mês, descontos especiais. Um verdadeiro presente das CASAS PERNAMBUCANAS aos seus inúmeros clientes. GRANDE VENDA DE NATAL DOS TECIDOS "MARCA OLHO"!
Façam presentes úteis e agradáveis com tecidos desta marca incomparável

CASAS PERNAMBUCANAS

* SEMPRE IMITADAS * NUNCA IGUALADAS *

...e lembre-se !
– Tecidos, só marca
OLHO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TINTAS

Corrêa Leite & Co.

Com a tinta MIMOSA qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações.

Na filial, Estrada de Jacarepaguá, 7.576 — Freguezia, grande sortimento de MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LOUÇAS, ELETRICIDADE e todos os artigos domésticos POR PREÇOS ARRASADORES, por isso convidamos todos os moradores dos bairros adjacentes a fazerem suas compras na TRADICIONAL CASA BARATEIRA

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana — FILIAIS: Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flôres e Rua Maria Freitas, 16, MADUREIRA e Estrada Jacarepaguá, 7.576 — FREGUEZIA — Entrega-se gratis em todos os bairros do Rio.

MASSA FALIDA DA CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONÔMICA LTDA.

IMPORTANTES LEILÕES

EDMUNDO

R. GONÇALVES LÊDO, 26 — FONE 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão os seguintes bens: 31 APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO à Rua Visconde Santa Isabel, junto e antes do n.º 551, em 9, 10 e 11 de Dezembro; 2 APARTAMENTOS e 1 ABRIGO ANTIAÉREO, à Rua Visc. de Santa Isabel, 511, em 14 de Dezembro às 16 horas; TERRENO, à Rua Araxá, junto e depois do 693 com fundações para edifício, em 14 de Dezembro, às 17 horas; 672/755 avos do TERRENO à Rua Canavieiras, junto e antes do 228, com edifício em construção em 15 de Dezembro, às 16 horas e TERRENO à RUA CANAVIEIRAS, junto e depois do 186, com fundações para edifício em 15 de Dezembro, às 16,30 horas. — Informações com o leiloeiro das 12 às 14 horas.

COPACABANA

COPACABANA — ED. ACQUA-VIVA — ÚLTIMOS APTOS. — (em frente a igreja de Sta. Teresinha) — Prédio de linhas modernissimas. — Em incorporação, vendemos um novo padrão em aptos., completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os aptos., sala e quarto divididos por original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa, fogão de 3 bôcas e fôrno, armário de aço esmaltado em tôda a extensão, banheiro em côr, com box e rouparia. Porta Moderufold em côres e sua escolha, moderna decoração interior, pinturas alegres e harmoniosas. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. A partir de Cr$ ..... 195.000,00, apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias, com seguro de vida integral a partir de 120 dias de sinal. Visitas hoje das 10 às 17 hs. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701-3 — Tels.: 42-9304 e ... 42-9527, ou com ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, grupo 802 — Tel. 37-0026 até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

GLÓRIA

GLÓRIA — EDIFICIO STA. CONSTANÇA — Vendemos em moderno e belo conjunto sôbre pilotis, aptos. todos de frente, na Rua Benjamim Constant, esquina da Rua Fialho, com entrada, sala, quarto, banheiro completo, cozinha completa, c. armários, tanque e banheiro de empregada. Construção iniciada, entrega em 16 meses. Cr$ .... 200.560,00 a Cr$ 314.008,00, com 4 planos de pagamento a sua escolha. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, grupo 802, tel. 37-0026 até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

PRAÇA DA BANDEIRA

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos aptos. em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Vende-se uma, de esquina, à Rua Gen. Urquiza esquina da rua Ardiria, acabamento luxuoso, de construção recente, 2 pavimentos, com living, jardim de inverno, halls, sala de jantar, sala de almôço, dormitório, quarto de vestir, 2 amplos quartos, rouparia, banheiro em côr c/boxe, cozinha, garage, dependências de empregada, área, armários embutidos. Grande reservatório d'agua subterrâneo com bomba. Local que não falta agua. Preço Cr$ 2.200.000,00 com Cr$ ..... 500.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar diretamente com DERENNE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à Rua do Ouvidor 54-1.º and. Tels. 23-0696 e 43-1607, nos dias úteis e aos domingos e à noite, tel. 27-9889, com o sr. Luiz.

100% FINANCIADOS

Apartamentos na Zona Sul, a partir de Cr$ 124.000,00, em prestações de Cr$ 2.635,00, SEM SINAL. Aceitamos inscrições até 31 de dezembro. — Imobiliária Santa Bárbara S. A. Rua México, 11 - 3.º andar - Telefone: 52-9863

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 — CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES — RUA VISCONDE DE INHAUMA 65 - 4º ANDAR

Apartamentos Prontos
PRESTAÇÕES DE Cr$ 3.513,90

Vendem-se, no Andaraí à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos e o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-8861

TERRENOS EM BANGÚ
O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

* A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!

Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comercio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1.º pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316

BANGÚ — DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

MATERIAIS **A.C.M.** PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE

Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807

Patente Reg. n. 118 — 811

Sino

O general Tales na pasta da Guerra

GUERRA

Por motivo da viagem do general Ciro Cardoso a Lima, onde, a convite do govêrno local, vai assistir as festividades do *Dia do Exército* peruano, assumiu, ontem, pela manhã, interinamente, o cargo de Ministro da Guerra, o chefe do seu gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Bôas que, por êsse motivo, passou as suas funções ao coronel Acioli Borges, oficial de gabinete. O ato revestiu-se de simplicidade com a presença de todos os oficiais de gabinete e vários oficiais-generais.

O embarque do general Ciro está marcado para amanhã, dia 7 (segunda-feira), às 8,55, no Galeão. Da comitiva ministerial fazem parte o tenente-coronel Iracílio Pessoa, oficial de gabinete e o capitão Haroldo Acioli Borges, ajudante de ordens. Ao viajante será prestada uma manifestação de aprêço da parte de seus amigos, colegas e camaradas.

COMEMORAÇÃO DE DATAS HISTÓRICAS DE PERNAMBUCO, PARANÁ e S. PAULO

O Ministro da Guerra, em aviso de ontem, considerando o justo júbilo de tôda a gente brasileira, pelos três grandes centenários que serão comemorados nos dois mêses próximos; considerando que o Exército todo se orgulha das efemérides a festejar, marcos que são da evolução do nosso povo e do progresso e desenvolvimento do nosso país; considerando que tais festas não devem ser reduzidas a festejos locais e sim a solenidade de maior amplitude e repercussão; considerando que é dever da autoridade pública, cooperar para que todos os atos de significação nacional, tenham a justa e merecida repercussão e brilho, resolve:

1. — O dia 26 de janeiro de 1954, será festivamente comemorado em tôdas as unidades e guarnições do Exército, em todo o território nacional, com boletins alusivos à data do Tricentenário finitiva expulsão dos conquistadores holandeses da Restauração Pernambucana e da delandêses e com desfiles comemorativos dêsse notável acontecimento de nossa história; 2 — O dia 19 de dezembro de 1953, será festivamente comemorado em tôdas as unidades e guarnições do Estado do Paraná, com boletins alusivos à data do 1.º Centenário da Emancipação Política dêsse Estado e com desfiles comemorativos dessa importante e significativa efeméride; 3 — O dia 25 de janeiro, de 54, será festivamente comemorado em tôdas as unidades e guarnições do Estado de São Paulo, com boletins alusivos à data do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo e com desfiles comemorativos dêsse tão importante acontecimento; 4 — Em tôdas as comemorações acima mencionadas, as autoridades militares hão de buscar ou de dar a mais completa e possível cooperação com as autoridades civis locais, tudo fazendo para que a mais completa união do Exército com as autoridades e o povo, resulte na maior compreensão do significado de cada solenidade e, pois, no maior brilho e esplendor das festas comemorativas de tão caras datas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

REASSUMIU O GENERAL PRADEL

Por conclusão de suas férias, reassumiu a Diretoria de Motomecanização o general Honorato Pradel.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1918

A turma de aspirantes de 1918, da qual fazem parte, entre outros os general Ciro Cardoso e o brigadeiro Eduardo Gomes, vai comemorar no próximo dia 17, o 35.º aniversário de formatura. Do programa consta missa na Cruz dos Militares, por alma dos companheiros falecidos; e um grande almôço, no Clube da Aeronáutica.

CALENDARIO DE CAXIAS

1868 — 6 de dezembro — Caxias, à frente de seus bravos soldados, profere a épica frase: "Sigam-me os que forem brasileiros", transpondo a famosa ponte de Itororó, sob uma abóbada de fôgo mortífero do inimigo. 1819 — 7 de dezembro — Caxias é aprovado plenamente no 4.º ano matemático. 1820 — Caxias é igualmente aprovado no 2.º ano da Academia Real Militar. 1868 — Caxias, após o combate de Itororó, prossegue a marcha, chegando às 6 horas da tarde, à Capela de Ipané.

AOS ASPIRANTES DO EXÉRCITO

A direção da "Revista Agulhas Negras", comunica, por nosso intermédio, aos aspirantes da turma Almirante Tamandaré, que o número de 1953 será publicado, tão logo se aprestem os últimos detalhes de impressão. Cada aspirante terá direito a receber três exemplares, os quais serão remetidos às unidades em que estão servindo. Além do limite estipulado, poderão ser enviados outros números, mediante solicitação, ao prêço de Cr$ 50,00, por exemplar.

PALESTRA SÔBRE MARIA QUITÉRIA NO C. A. CANDIDO DE OLIVEIRA

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, acaba de comunicar que a Academia Universitária Panamericana de Literatura, prestigiada pelo Centro e pela direção da Faculdade Nacional de Direito, realizou uma conferência sôbre o tema "Maria Quitéria de Jesús Medeiros e o heroismo da mulher brasileira", proferida na F. N. D., pelo acadêmico Altamirando Rodrigues de Almeida, que se congratulou, no decorrer de sua palestra, com os trabalhos do Ministro da Guerra e do prof. Pereira Reis Jr., promotores, em todo o país, das festividades do centenário daquela heroina.

TURMA DE INTENDENTES DE 1923

Os oficiais intendentes da turma de 18 de dezembro de 1923 avisa, por nosso intermédio, que comemorará no corrente mês o 30.º aniversário da sua formatura. No dia 17, às 9,30, será celebrada missa na Cruz dos Militares, por alma dos companheiros falecidos. No dia 18, os oficiais se reunirão num almôço intimo. Inscrições com o tenente-coronel Ademar Rangel, no Q. G. da Zona Leste, todos os dias úteis.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Essa entidade realizará no próximo dia 8, às 20,30 horas, a cerimônia de posse de sua nova diretoria, precedida de sessão solene de aniversário.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio que efetuará exclusivamente no dia 7 (segunda-feira), das 12,30 às 15,30 horas, o pagamento de aluguel de casa e descontos internos.

AVISO — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria) a fim de tratar de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças:

Generais — Iodargiro Martins de Oliveira, Alfredo Marinho Ravasco, Manoel Felix Menezes, Firmino Antônio Borba e Eurides da Costa Rubin.

Major — Zany de Sousa Ramos;

Capitães — Gregorio Inês Ardens de Sousa, Manoel Rodrigues da Silva, Osvaldo Ferrari, Leovigildo Rebelo de Sousa, Raimundo Alves do Nascimento, Raimundo Ferreira Caboclo;

Tenentes — Aristides de Sousa Torres, Osvaldo de Lima Pires, Elísio Rufino da Silva, Walter Waltemberg Willig, Perminio Pinto de Sousa, Ubaldino Monteiro de Sousa, José da Costa Nogueira, Irenio Fausto dos Santos, Ismar Alexandre de Oliveira;

Subtenentes — José Brasiliano Machado e João Ezequiel da Silva;

Sgt. ajudante — Norberto de Batos.

Sargentos — João Lopes de Araújo, Jorge dos Santos, Otacílio Martins Viana, Manoel Alves do Nascimento, Anaxagoras Ipiranga de Sousa Dantas, Julio Pereira Pinheiro, Pedro Rodrigues Xavier, Aurélio Desmoulins Pinto.

Espetacular Colchão de Molas

Solteiro 1.250,00
Casal 1.700,00 mais 4% Imp.

Vendas a vista e a prazo

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30

TEL.: 48-0824

EIS O QUE TODOS ESPERAVAM!

Pela primeira vez ao seu alcance, cafezais e olivais nas prodigiosas terras do Paraná, em módicas prestações, sem juros... e sem trabalho para Você!

Mais uma vitoriosa iniciativa Agrinco, que faz de Você fazendeiro sem saír da cidade.

Estamos ultimando os preparativos para mais um grande lançamento — um lançamento esperado com vivo interesse por todos que conhecem a prodigiosa fertilidade das terras do Paraná e as vantagens exclusivas do Plano Agrinco Mais duas ou três semanas e as inscrições para o novo Parque Agrinco Munhoz da Rocha estarão abertas ao público.
Todavia, como já é grande o número de pedidos de reserva de sitios, sentimo-nos na obrigação de fazer êste anúncio de pre-lançamento para avisar aos demais interessados que podem desde já reservar também suas inscrições.

O MAIS SÓLIDO E RENDOSO NEGÓCIO DA ATUALIDADE

Esta nova iniciativa Agrinco põe à sua disposição, pela primeira vez, sitios e pequenas fazendas com plantação de cafeeiros e oliveiras nas terras fertilíssimas da bacia do rio Piquiri, no Paraná — o novo El Dorado agrícola onde, como já diz o povo, "se anda sôbre dinheiro"
O novo Parque Agrinco está situado a 4.000 metros da futura cidade Governador Munhoz da Rocha, nas vizinhanças de Cascavel, em terras adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Emigração.

É constituido de terras virgens especialmente aptas para o cultivo de café e de oliveiras e que, por isso mesmo, garantem um rendimento muito superior ao dos solos já explorados

O Parque é dividido em sitios de 5.000 m² de mínimo, uns com plantação alternada de cafeeiros (600 pés) e oliveiras (50 pés) e outros somente com oliveiras — sitios que Você pode adquirir em condições fáceis ao seu alcance.

A compra de um dêsses sitios com plantação, à sua escolha, assegura lhe uma renda crescente de 19,3% a 64,8% ao ano, a partir da primeira colheita.
Isso representa o melhor investimento para suas economias, além de lhe garantir um sólido patrimônio, cujo valor sobe de ano para ano e põe Você a coberto dos efeitos da inflação.

A AGRINCO ENCARREGA-SE DE TUDO

Essa renda anual Você a obtem sem trabalho algum, pois nós nos encarregamos de todos os serviços agrícolas e administrativos: a *Agrinco planta, cuida da terra, faz as colheitas e encarrega-se da venda das safras, cabendo a Você 70% dos lucros,*

A PARTIR DE CR$ 20.000, EM MÓDICAS PRESTAÇÕES, SEM JUROS

A aquisição de um sitio no Parque Agrinco Munhoz da Rocha, no Paraná, não exige sacrifícios. Temos planos ao alcance de qualquer bôlsa modesta, com todas as facilidades de pagamento, a partir de Cr$ 20.000,00, em módicas prestações, sem juros.

ESCOLHA DESDE JÁ O SEU SÍTIO

Faça como estão fazendo os demais interessados. Reserve desde já o seu sitio. Não espere o lançamento. Garanta uma localização previlegiada. Ao seu dispor para mais informações, sem compromisso. E aproveite para saber o que já fisemos nos Parques Magé e Via Dutra cujas plantações já estão brotando do solo.

A TERRA É SUA; O LUCRO É SEU; O TRABALHO É NOSSO

O QUE A AGRINCO JÁ FEZ

Lançando a 15 de Novembro de 1952, no Brasil, este nova e exclusiva modalidade de economia agrícola, a Agrinco preparou, em menos de um ano, dois parques de cêrca de 16 milhões de metros quadrados e vendeu 1.623 sitios, cuja plantação já foi parcialmente feita: o Parque Magé, no Est. do Rio e o Parque Via Dutra, em S. Paulo o primeiro com cultura de bananeiras e o segundo com parreiras, laranjeiras e cafeeiros Qualquer dêstes parques pode ser visitado pelos interessados nos sitios do Parque Munhoz da Rocha, para terem uma idéia real do que é o Plano Agrinco e a capacidade de organização técnica em que se apoia.

Se não puder vir pessoalmente, preencha e mande o cupão para receber um folheto com maiores detalhes. Mande-o hoje mesmo.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º andar
Rio de Janeiro

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.

Nome ....
Rua .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

AGRINCO DO BRASIL S. A.
NO RIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 - 13.º - FONE 43-3411
S. PAULO: R. BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.º ANDAR
CURITIBA: R. 15 DE NOVEMBRO, 266 - 10.º ANDAR

Ed. Monte Lisbôa
Rua Bento Lisbôa, 95

Confortaveis apartamentos para pequena familia. Todos de frente. Sòmente dois por andar.
Facilidade de pagamento, com seguro de vida, sem despesas e sem juros
Preços de Cr$ 274.000,00 a Cr$ 298.000,00.
Sala - Quarto - Saleta - Vestibulo - Varanda - Armários embutidos - Banheiro com deposito de roupa - Cosinha - Area de serviço com tanque

Construtora Sofil Ltda.
Rua Mexico, 11 - Grupo 701.
Tel 22-9410

PREFEITURA

Na Secretaria Geral de Finanças: A. G. Duarte e outros — autorizo Carlos José Alves Rabelo, Antônio Graça Rodrigues, Agremiação Espírita Francisco de Paula, Narciso Cavalcanti de Albuquerque, Sociedade Brasileira de Belas Artes, Tenda Espírita Cabloco do Mato, Congregação Mariana da Matriz do Divino Salvador, Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar — Sim — Fernando Pompeu, Lúcio Barreto, Joaquim de Sousa Filho, Claudionor Teles — Deferido — Moacir de Siqueira Queirós, Raimundo Alvim, Kelmam da Silva, Jorge Araújo Cunha, e Manoel dos Santos — Deferido.
Na Secretaria de Viação e Obras: —

Despachos do Prefeito

Armenio de Oliveira — Autorizo — José Moreira Malta, Eduardo Anacleto dos Santos, Vitor Fernandes Fortes e outros, João Inocêncio, Manoel Dias da Silva e outros, deferido — Albano Martins Ltd. Aprovo e autorizo — Anibal da Costa Guimarães — Aprovo e autorizo — Escritório Técnico Com. Lauri Antunes Conceição — Sim. Manoel Rodrigues Teixeira — Mantenho o despacho — Natham Vainberg — Indeferido — Santo Castiglia — Defiro, em face do parecer — Antônio José de Sousa — Mantenho o despacho — Serviço de Alinhamento — Ciente. Aprovo — Padre Israel Galdino de Sousa — Atenda-se — Cia. Auxiliar de Engenharia S. A. — "Rescindindo o contrato, com perda total da caução.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário: Imobiliária Comercial S/A — Autorizo. Edgard Artur Viana de Andrade — Mantenho o despacho recorrido.

CR$ 20,00
CR$ 100,00
CR$ 500,00
CR$ 1.000,00

PROCURE CHEQUES
onde também encontra
QUALIDADE!
O *Sabão Cristal* - de causticidade retificada - não estraga as mãos e protege os tecidos!

CRISTAL

Num tubo de matéria plástica, cheques no valor de 20 a 1 000 cruzeiros!

exija você também
— Sabão —
CRISTAL
em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos.
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A. - RIO
(Carta Patente n.º 216)

Temporada de 1953-54
PARA
BUENOS AIRES

com prolongamento à
BARILOCHE e CHILE
a mais linda região turistica do continente

EXCURSÃO "A" — a BUENOS AIRES com visita à MONTEVIDÉO — 8 dias na capital argentina, em confortavel hotel, sem pensão — excursões nas cidades — Tigre — Lujan — Partidas: 4 de Dezembro no "LAVOISIER" — 1 de Janeiro — "CHARLES TELLIER" — 22 de Janeiro no "LOUIS LUMIERE" — 5 de Fevereiro no "LAËNNEC" e etc

Preço (tudo incluido) — 1a classe **Cr$ 14.300**

EXCURSÃO "B" — visitando BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e BARILOCHE — excursões nas cidades — viagem via aerea de ida e volta à Bariloche — excursões nesta maravilhosa região — estadia no HOTEL LLAO-LLAO ou similar — Partidas: 1.º de janeiro no "ARGENTINA" — 10 de Janeiro no "GIULIO CESARE" — 5 de Fevereiro no "LAENNEC" — 12 de Fevereiro no "ARGENTINA" — 21 de Fevereiro no "GIULIO CESARE" — Março 5 no URUGUAY — 10 de Março no "ANDES" e etc.

Preço (tudo incluido) desde **Cr$ 19.950,00**

EXCURSÃO "C" — mesmo programa do itinerario "B" nas mesmas datas de partidas, com prolongamento a PUERTO VARAS — SANTIAGO DO CHILE — VINA DELMAR — MENDOZA, e opção de regresso via Lima por via aerea.

Consultem nossas tarifas

EXCURSÕES ECONOMICAS — ida e volta nos confortaveis vapores holandezes, com 5 dias de estadia a bordo na capital argentina — excursões pela cidade — Tigre — Lujan — e 9 dias de estadia em MONTEVIDEO com passeios.

Proximas saidas,
6 de Dezembro no "RUYS"
9 de Janeiro no "TJITJALENCKA"
7 de Fevereiro no "BOISSEVAIN"
9 de Março no "TJISADANE"

23-1909

Preço (tudo incluido) desde **Cr$ 6.500**

Itinerarios e Inscrições

VIAGENS - EXCURSÕES - CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 RIO DE JANEIRO

IPANEMA

IPANEMA — RESIDÊNCIA DE LUXO - Em rua residencial, vendemos moderna residência em terreno de esquina, constando de: — Hall, escritório, 2 salas, 3 quartos (um com 28m2), banheiros com louça Standard em côr, toilette social, copa-cozinha, adega, 2 quartos e banheiros para empregadas, garagem e jardins. Acabamento de luxo, pinturas a óleo, telefones internos, armários embutidos. Cr$ ...... 2.400.000,00 com 50% financiados. Tratar com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701-3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Spelmann visitará os soldados

TÓQUIO, 11 (INS) — O cardeal Francis Spellmann, arcebispo de Nova York, deverá chegar à Tóquio, no dia 22 de dezembro, em sua costumeira visita de Natal aos membros das fôrças armadas norte-americanas no extremo oriente.
O cardeal pretende deixar Nova York no dia 18 deste mês e passará por Anchorage, Alaska, antes de continuar sua viagem para Tóquio, a bordo de um aparêlho da "Northwest Orient Airlines".
Spellman permanecerá no extremo oriente até 3 de janeiro do ano vindouro

Reunião da Subcomissão Especial do Trigo

Estêve reunida na Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, no dia 1º do corrente mês, a Subcomissão Especial do Trigo, encarregada de apreciar propostas para oferecimento de trigo em grão, pagamento em moeda convênio, enviadas até 10 horas daquele dia, conforme aviso anterior do Itamaraty publicado na Imprensa.

Foram registradas no livro competente 16 propostas.
O Itamaraty, Carteira de Exportação e Importação e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura e Comissão de Abastecimento e Preços — orgãos representados na subcomissão — tendo devidamente apreciado as várias propostas, recomendaram à CEXIM a conclusão de uma operação de compra de 50.000 toneladas de trigo, ao preço de US$ 77,25 por tonelada, CIF, mediante pagamento no convênio Brasil-Holanda.
Rio, 5 de dezembro de 1953.

ECONOMIA & FINANÇAS

GÁS COMBUSTÍVEL

Distribuição, consumo, preços

MUITO pouco se tem falado, entre nós, sôbre a indústria e o comércio de gás combustível. Entretanto, trata-se de um setor de nossa atividade que emprega grandes capitais e atinge cêrca de três milhões de consumidores.

O Brasil, entre os países de certo nível de desenvolvimento econômico, é o que apresenta menor consumo "per capita" de gás combustível, notadamente para fins domiciliares. O consumo dessa utilidade, até o presente, alcança apenas pouco mais de 5 por cento de nossa população. Isso se deve ao fato de que a população brasileira ainda encontra grandes facilidades na utilização da lenha como combustível, tanto para uso doméstico, como industrial.

Apesar dêsse pequeno consumo, a antiga indústria de gás, proveniente da destilação do carvão mineral, apresenta-se estagnada. Mas, êsse fato não diz respeito sòmente ao nosso país. Em quase todos os outros, a indústria de gás de carvão vem perdendo terreno. Duas razões são as causas dêsse fenômeno: a perda do mercado para a iluminação (utilização comum até o princípio dêste século) e a concorrência decisiva do gás natural (metana) e dos gases resultantes das destilarias de petróleo (propana e butana), com coeficientes de calorias superiores ao do gás de carvão, e ambos entregues aos consumidores em cilindros de ferro, também conhecidos como gás liquefeito.

O GÁS manufaturado com o carvão fornece, em média, cêrca de 4.000 e 4.500 calorias por quilo; o produto liquefeito produz entre 10 e 12 mil calorias. Do ponto de vista dos consumidores, o gás engarrafado não apresenta vantagens econômicas, pois enquanto seu rendimento é três vêzes maior, o preço apresenta-se aproximadamente quatro vezes mais elevado. Entretanto, uma grande vantagem se oferece ao comércio do gás liquefeito, que é a facilidade de penetração em tôdas as áreas de consumo.

Êste processo de comercialização do gás de petróleo — em que se dispensam as canalizações — reveste-se do benefício de poupar oneroso investimento em instalações fixas de grandes dimensões, além de implicar em condições de transporte mais cômodas.

O gás de carvão requer, ao lado de grandes quantidades de combustível sólido para sua fabricação, necessitando assim de maiores disponibilidades de meio de transporte, todo um complexo sistema de troncos e ramais de tubulações que atinge, de acôrdo com a área abastecida, até milhares de quilômetros.

A exploração comercial do gás canalizado em nosso país alcança apenas cinco importantes cidades — Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre e Santos — abrangendo cêrca de 285,5 mil domicílios. O gás engarrafado já tem o seu mercado distribuído em 16 cidades brasileiras, sendo 8 capitais e 8 cidades do interior onde, aproximadamente 193 mil domicílios são abastecidos. Para que se tenha uma idéia mais precisa da distribuição do mercado de gás em nosso país, damos abaixo cifras divulgadas por "Conjuntura Econômica", em seu último número.

ABASTECIMENTO DOMICILIAR DE GÁS COMBUSTIVEL NO BRASIL

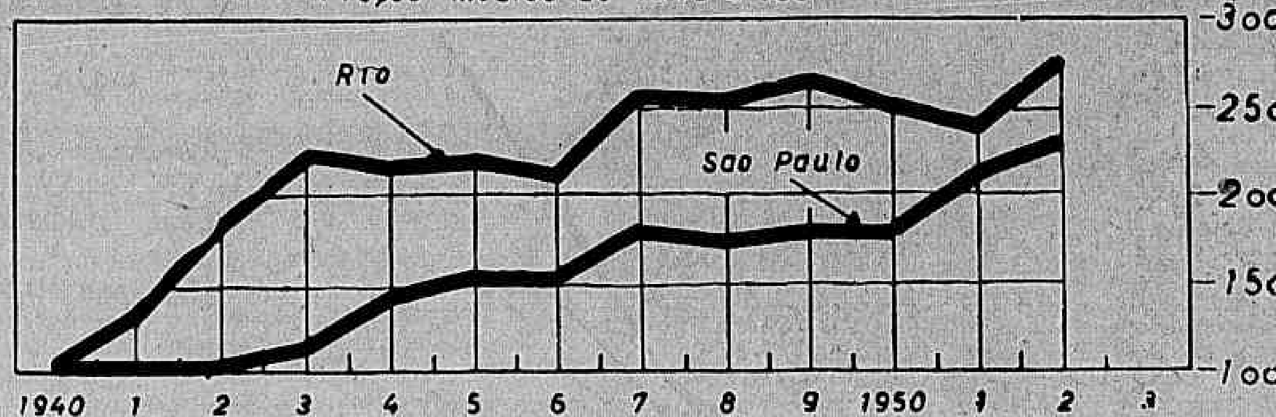
DISCRIMINAÇÃO	N.º de consumidores em 31-12-52	
	Gás canalizado	Gás engarrafado
Capitais:		
Rio de Janeiro	170.873	57.451
São Paulo	90.486	105.430
Recife	* 4.780	530
Pôrto Alegre	* 2.520	2.838
Niterói	...	11.875
Salvador	...	1.109
Belo Horizonte	—	2.581
Fortaleza	—	* 375
Outras Cidades:		
Santos	*16.850	1.603
Petrópolis	—	4.761
Terezópolis	—	1.216
Friburgo	—	423
Juiz de Fora	—	536
Campos	—	440
Campinas	—	1.025
Guaratinguetá	—	723
TOTAL	285.509	192.916

(*) Estimativa.

A evolução da venda de gás de carvão naquelas cinco cidades poderá ser dada pelos dados fornecidos pela Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, abastecedora do Distrito Federal, e da The São Paulo Gaz Company, fornecedora do planalto de Piratininga, as quais dominam mais de 90% do total consumido no país. De 1940 a 1952, o aumento do consumo nas áreas abastecidas por essas duas emprêsas, ambas subsidiárias da Brazilian Traction, foi de ordem de 60%. Todavia, não fôssem as restrições verificadas nos últimos anos nos investimentos para ampliação da área de canalização, essa percentagem de aumento do consumo seria bem mais elevada. O aumento do consumo vem se processando em ritmo igual, tanto no Rio como em São Paulo, embora a Capital Federal tenha o seu consumo duplicado, relativamente ao da capital bandeirante.

No Rio de Janeiro, no último decênio, a média anual de instalações realizadas em casas residenciais manteve-se em ritmo ligeiramente crescente, enquanto que nos edifícios de apartamentos o número de instalações triplicou entre 1943 e 1952, tendo passado de 4.063 a 11 957, anualmente. Êsse fato se deve ao maior aproveitamento da rêde de canalização já existente nas zonas onde frequentemente se controem edifícios de apartamentos, invès de novas despêsas com o aumento da área de

(Conclui na 7.ª página)



ACÔRDOS COMERCIAIS

COM a mudança de orientação no comércio exterior do Brasil, a política de acôrdos comerciais sofreu impacto que ainda perdura. De fato, tendo a portaria 70, da SUMOC, determinado a prática liberação das importações, agora condicionadas quase que apenas à eleição do importador, as autoridades monetárias passaram a considerar como de valor dúbio a existência dos chamados acôrdos de comércio.

Note-se mesmo, a respeito, uma certa euforia em relação à capacidade de exportar do Brasil, considerando-se o problema como totalmente resolvido com o subsídio dado às exportações através dos ágios obtidos nas importações.

Embora até o presente momento o montante arrecadado em ágios nos leilões das divisas de importação não tenha sido suficiente para cobrir o subsídio dispensado às exportações do país, dando ao regime cunho nitidamente inflacionário, as autoridades monetárias continuam inclinadas a considerar o amparo cambial como suficiente para solver os problemas do comércio exterior brasileiro.

Não pode o Brasil antecipar-se à: conversibilidade

E' daí que se origina a estagnação da política de acôrdos bilaterais de comércio; por um lado, considera-se dispensável o entendimento bilateral com países que permanecem, por fôrça das circunstâncias, a braço com o grave problema da inconversibilidade monetária; por outro, admite-se, tàcitamente, que a medida ora adotada no Brasil terá como virtude tomar inteiramente livres eventuais saldos que viermos a constituir no exterior.

UMA das correntes de opinião que parece exercer grande influência nas decisões das autoridades monetárias admite mesmo que a conversibilidade monetária é hoje um assunto pràticamente resolvido, restando apenas, uns poucos países, que, mais por motivos políticos que econômicos, permanecem controlando sua posição cambial.

Vejamos, porém, como se passam as coisas.

Na verdade, a inconversibilidade monetária é hoje tão ativa no comércio internacional quanto o era anteriormente. Com exceção dos Estados Unidos e da Suíça os demais países ou continuam a lutar com o problema de inconversibilidade, ou mantêm rígidos contrôles de seu comércio exterior, única maneira de equilibrarem seu balanço de pagamentos e de se beneficiarem em algo, com a posição de moeda forte.

Portugal, cuja moeda é considerada conversível, exerce extraordinário contrôle de suas contas, adotando também, parcialmente, o sistema de comércio bilateral. A Alemanha, embora não discrimine nas importações segundo áreas monetárias, além de exercer forte "orientação" de seu comércio externo através do **Deutch Laender**, não tornou livremente conversível sua moeda, pois ainda não conta com a perpetuidade de "superavit" em seu balanço de contas. O Reino Unido faz ingentes esforços para conseguir a conversibilidade parcial da libra, a despeito de exercer, através do regime de "global quotas", ativo contrôle de sua balança de comércio; todavia, ainda não pode prever em que prazo conseguirá anuência de seus pares na U.E.P. para a conversibilidade parcial de sua moeda.

Com exceção dêsses e de mais um ou dois países, como Peru e Canadá que, abrindo a exploração petrolífera aos capitais estrangeiros, conseguiram balanço de pagamentos favoráveis, todos os demais continuam a controlar e orientar seu comércio exterior, com o fim de suavizar as próprias imposições do comércio internacional, hoje de influência capital no sentido de condicionar as diversas políticas comerciais nacionais.

E SÃO justamente essas imposições que o Brasil não pode desconhecer. Não poderemos nós, com medidas isoladas, restritas a um pequeno setor do comércio internacional, mudar o curso dos acontecimentos e promover, de um momento para outro, a plena conversibilidade monetária. Para quem está afeito aos problema do comércio internacional não é novidade que as aspirações à liberdade de comércio e à conversão das moedas se vêm arrastando desde o após-guerra e sua concretização tem resistido à atuação dos organismos internacionais especialmente criados para promoverem aquele objetivo. Têm resistido até mesmo aos maciços donativos financeiros a que temos presenciado no cenário mundial e a última reunião do Fundo serviu apenas para demonstrar que, apesar das boas intenções, os progressos têm sido realmente relativos.

A solução do problema exige preparação gradativa, de consecução coletiva, isto é, encetada pela grande maioria dos países que compõem o cenário das trocas internacionais.

Essa a razão pela qual muito mais aconselhável seria utilizar a política econômica brasileira, o mecanismo dos acordos de comércio para consolidar a posição comercial do país, e auxiliar a promover o necessário equilíbrio em seu balanço de pagamentos, fatores que são essenciais, para se objetivar no amanhã próximo, a liberdade das tropas e a conversibilidade.

DESCONHECER a utilidade da política de acordos comerciais e considerar como resolvidos os nossos problemas do comércio exterior com o simples mecanismo do subsídio cambial é incorrer em grave êrro de interpretação.

Primeiramente, estaremos limitando nossas áreas de comércio, já tão reduzidas. Uma grande parte dos países que, por uma razão ou outra, mantém controles de comércio e de câmbio, limitará as compras em nosso país dentro de estreitos limites

(Conclui na 8.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Seguros — um bom negócio

AS COMPANHIAS de seguros continuam, entre nós, constituindo um dos melhores ramos de negócio. Seus lucros prosseguem em ritmo crescente.

Em 1952, por exemplo, as 129 companhias nacionais e estrangeiras analisadas pelo Departamento de Contabilidade do Instituto Brasileiro de Economia acusaram um lucro líquido da ordem de 365 milhões de cruzeiros, contra 362 milhões, para 141 emprêsas em 1951.

Do excedente líquido verificado no ano passado, cêrca de 73% foram distribuídos aos acionistas e outros interessados. Em 1951, essa quota de distribuição foi apenas de 67%.

A receita de prêmios dessas companhias alcançou 3,1 bilhões de cruzeiros, representando cêrca de 88% da receita, contra 86%, em 1951. Enquanto, em 1952, os pagamentos de seguros, 1,1 bilhão de cruzeiros perfizeram 30% da receita bruta (3,6 bilhões), no ano anterior essas despêsas foram da ordem de 37%.

Essas 129 companhias, conforme a natureza dos riscos aceitos, foram grupadas da seguinte maneira: 118 companhias de seguros elementares (incêndio, transportes, etc.) e acidentes no trabalho, 5 dedicados exclusivamente aos seguros de vida, e 6 que operam em ambos os campos. As 118 companhias de seguros elementares e acidentes do trabalho, do ponto de vista financeiro, dominaram 65% da atividade global, as de seguro de vida, 23%, e as demais, 12%.

A rentabilidade dessas emprêsas em relação aos seus bens patrimoniais (capital e reservas patrimoniais) cresceu também, cabendo essa melhoria quase exclusivamente ao ramo seguros elementares. Enquanto isso, a percentagem de dividendos em relação ao capital diminuiu em todos os grupos, apesar do sensível aumento registrado nos lucros líquidos dessas companhias.

No setor das sociedades de capitalização, o ano de 1952 também foi um período de prosperidade. A receita bruta das 10 companhias estudadas aumentou de 13%, o que proporcionou uma melhor rentabilidade sôbre os bens patrimoniais, e, consequentemente, uma taxa de dividendos mais elevada.

Ao contrário do que se verificou com as companhias de seguro, a receita de prêmios em relação à receita bruta passou de 82% em 1951 a 79% em 1952. Entretanto, melhores resultados foram usufruídos com as inversões que montaram a Cr$ ..... 225.000.000,00, cifra que representou 20% da receita bruta, contra apenas 17% em 1951.

Atividades ferroviárias em 1952

O DEPARTAMENTO Nacional de Estradas de Ferro, por intermédio do seu Serviço de Estatística, acaba de publicar os dados relativos às atividades das ferrovias brasileiras no ano de 1952. Ressaltam, à primeira vista, três importantes aspectos da comparação dos números e dos anos anteriores:

— 1.º — o já tradicional "deficit" na execução orçamentária e que, em 1952 se elevou aos 2 bilhões de cruzeiros;

— 2.º — redução de 4% (13 milhões) no que se refere ao número de passageiros transportados, em relação a 1951, e,

— 3.º — redução de 2% (430 mil toneladas) no que se refere ao transporte remunerado de mercadorias.

No ano de 1952 apenas 4 das 49 companhias que exploram o transporte ferroviário no país apresentaram saldos nas suas atividades. Foram elas: E. F. Vitória a Minas (Cr$ 5.557 milhares); E. F. Santos a Jundiaí (Cr$ 56.027 milhares); C. Paulista de E. de Ferro (Cr$ ..... 72.726 mil) e E. F. Sorocabana (Cr$ 9.810 mil). Tôdas as demais acusaram **deficits**, avultando a E. F. Central do Brasil, com 655 milhões de cruzeiros e V. Férrea Rio Grande do Sul, com 245 milhões.

No que se refere à rêde ferroviária em tráfego, a extensão era, em 1952, de 37.079 quilômetros, dos quais apenas 1.349 eletrificados (3,7%). Das 49 estradas consideradas, sòmente 10 apresentavam percursos eletrificados em 1952, assim discriminadas:

	Kms.
Cia. Paulista de E. de Ferro	451
E. F. Sorocabana	336
E. F. Central do Brasil	193
Rêde Mineira de Viação	181
E. F. Santos-Jundiaí	87
E. F. Campos do Jordão	47
Ramal Férreo Campineiro	28
E. F. Votorantim	14
E. F. Morro Velho	4
E. F. Corcovado	4
TOTAL	1.349

No ano de 1929, ainda segundo a mesma fonte, havia no Brasil um total de 449 quilômetros de estradas eletrificadas, destacando-se a primeira das acima consideradas, com 286 quilômetros, a Rêde Mineira, com 73; a Campos de Jordão, Campineira, Morro Velho e Corcovado já totalmente eletrificada em 1929.

Atualmente a Rêde Mineira,

(Conclui na 7.ª página)



A AJUDA DOS EE. UU.

Mais de 7 bilhões de dólares em 1953

JÁ são conhecidos os dados relativos à ajuda exterior dos Estados Unidos no ano fiscal de 1953 (ano que termina em 30 de junho).

Logo de início impressiona a cifra total, superior a 7 bilhões de dólares, constituindo "record" de todo o período de após-guerra. Conhecendo-se que, para todo o período posterior ao último conflito mundial, a ajuda exterior americana foi da ordem de 41.7 bilhões de dólares, não é difícil avaliar-se a situação excepcional do último ano fiscal (todo o período de após-guerra compreendente oito anos fiscais). A título de esclarecimento, deve-se dizer que a cifra citada acima, mais de 7 bilhões, é a ajuda bruta, isto é, não leva em conta as devoluções e as amortizações dos créditos concedidos, enquanto a relativa a êste após-guerra faz deduções dêsses itens. Mesmo assim, a nossa observação não perde a sua validade, uma vez que a ajuda líquida de 1953 foi de 6,3 bilhões, o que dá para todos os anos depois de segunda grande guerra o total de 41,7 bilhões.

O RESULTADO "record" de 1953, se explica principalmente pelo vulto da ajuda militar. Êsse programa foi originàriamente autorizado um ano antes da guerra da Coréia e alcançou a cifra de 4,4 bilhões de dólares no último período fiscal. Como é do conhecimento generalizado, o que vem ocorrendo é uma substituição crescente da ajuda de caráter econômico e técnico pelo auxílio militar. Durante os três últimos anos fiscais o primeiro tipo de ajuda vem declinando de metade a um bilhão de dólares anualmente.

A ajuda econômica bruta para 1953 foi de 2,6 bilhões, dos quais 1/4 foi representado por créditos. As relativamente grandes amortizações — mais de 500 milhões — fêz com que a ajuda líquida caísse a 2 bilhões. A arrecadação dos juros sôbre a dívida dos outros países para com os Estados Unidos perfez o total de US$ 219 milhões.

Nessa política de substituição do auxílio econômico pelo militar, a Europa foi o continente mais atingido.

ANALISADO, porém, o problema por países, o Reino Unido foi a grande exceção. Ainda que as quotas de ajuda econômica a êsse país expiraram em fins do ano fiscal de 1951 (junho de 1951), uma vez que as suas reservas em ouro e dólares se elevaram a quase US$ 4 bilhões, a queda abrupta verificada nessas reservas no outono dêsse último ano e nos primeiros mêses de 1952 exigiu que prosseguissem os auxílios estadunidenses de caráter econômico numa escala substancial.

O grosso da assistência concedida ao Reino Unido nos anos fiscais de 1952 e 1953 proveio da utilização da quota de US$ 300 milhões para fins de defesa em fevereiro de 1952 e das quotas subsequentes dos fundos de assistência econômica do programa de segurança mútua, num total de US$ 410 milhões para 1953.

A ajuda econômica bruta destinada à França, em 1953, foi pràticamente igual à do ano anterior. A França recebeu mais ajuda econômica no ano fiscal de 1953 que qualquer outro país, em virtude das amortizações dos empréstimos, a ajuda econômica líquida, US$290 milhões, foi consideràvelmente menor que a dispensada ao Reino Unido. Em fins de agosto, os contratos feitos com a França sob o programa de compras de além-mar (off-shore procurements) montavam a mais de 1 bilhão de dólares. Outras medidas especiais para facilitar a posição francêsa incluíram o pagamento de US$ 89 milhões, para cobrir parte do "deficit" da França na União Européia de Pagamentos. Êsse "deficit" aumentou durante o ano fiscal de 1953 de US$ 400 milhões, dos quais a França estava obrigada a pagar 380 milhões em ouro ou dólares, incluindo US$ 146 milhões durante o último trimestre.

Além do Reino Unido e da França, foi muito beneficiada com a ajuda econômica americana, a Iugoslávia. A Espanha conseguiu outros US$ 25 milhões em créditos, cifra ligeiramente superior à que conseguiu no ano fiscal de 1952. Cêrca de metade de veia por conta da autorização do Congresso para um empréstimo de 62,5 milhões de dólares como parte do programa de segurança mútua. O restante representou a utilização do crédito do Export-Import Bank para a compra de algodão.

A ITÁLIA e a Grécia continuaram a receber importante ajuda econômica, embora venham decrescendo de ano para ano. Quarenta e três por cento da ajuda outorgada à Grécia foi destinada a cobrir o "deficit" grego na União Européia de Pagamentos. A distribuição de ajuda à Holanda, Islândia e Dinamarca, na primeira metade do ano civil de 1953, foi suspensa a pedido dos próprios interessados, dada a sua situação econômica ser considerada satisfatória. A União Belgo-Luxemburguesa, a Irlanda, Portugal e a Suécia tinham anteriormente deixado de receber quotas importantes.

A Alemanha recebeu um total de US$ 87 milhões de ajuda econômica bruta, mas as grandes amortizações que pagou quase compensaram o montante acima. Para o atual ano fiscal (1954), a ajuda econômica à Alemanha deve ser suspensa a exemplo do que aconteceu com os países já citados.

... outras áreas que não a Europa Ocidental, a assistência do govêrno dos Estados Unidos tem sido sobretudo de caráter técnico. No ano fiscal de 1953, tal tipo de auxílio cresceu muito pouco. Durante todo o ano foram instituídos programas em muitas áreas e quase US$ 150 milhões foram obrigados.

A PRINCIPAL parte dos créditos concedidos fora da Europa (3/4) foi representada pelas utilizações dos empréstimos do Eximbank pelo Brasil e pelo México (US$ 143 milhões e US$ 44 milhões, respectivamente). As retiradas brasileiras foram feitas dentro do empréstimo global de US$ 300 milhões para pagar atrasados comerciais com os exportadores americanos. Em consequência disso, os créditos líquidos concedidos às repúblicas americanas subiram de US$ 164 milhões em relação ao ano precedente.

A India, depois de retirar US$ 172 milhões do seu empréstimo especial para o trigo, utilizou os

(Conclui na 7.ª página)

OS MAIS BELOS E UTEIS PRESENTES DE Natal NA GELANDIA

Circuladores de ar Contact de 24 polegadas a partir de Cr$ 500,00 por mês.

Máquinas de lavar roupa Thor a partir de Cr$ 2.000,00.

Enceradeiras Electrolux, Citylux e Arno desde Cr$... 100,00 por mês.

Geladeiras Americanas General Electric, de 8,5 e 9,5, pés luxo e super luxo desde Cr$ 1.000,00 por mês.

Radios Fonógrafos General Electric, Standard Electric, R. C. A. Victor, a partir de Cr$ 700,00 por mês.

Televisão de mesa Admiral Philco e Philmore de 21, 22 e 24 polegadas a partir de Cr$... 1.500,00 por mês.

GELANDIA

25 — AV. RIO BRANCO — 25
(proximo à P. Mauá)

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

UM FUTURO DESCANSADO

Janis Foch é considerada "a mulher que melhor acorda". Esta foto foi tirada no seu pequeno apartamento em Hollywood. Um dos estúdios pretende lançar essa pequena loura como "a sensação dos que gostam de dormir" e outras coisas. Miss Foch foi descoberta quando fazia propaganda para uma firma fabricante de colchões de molas. Dizem os entendidos que fotografada na cama ou mesmo fora dela Janis tem um grande futuro cinematográfico. Um futuro descansado.



A AMAZONA PARALÍTICA

Campeã da fôrca de vontade

A "Amazona n. 1 do mundo" foi escolhida êste ano entre as mulheres que competiram na grande competição realizada em Nova Iorque. A senhora Lis Hartel foi por unanimidade ,escolhida pelos juízes e o público, não só pela sua grande atuação nos saltos como pela extraordinária circunstância de ser paralitica de ambas as pernas. Para montar, a dinamarquesa senhora Hartel precisa de auxilio de duas pessoas, mas uma vês em cima do animal a sua posição é perfeita e os seus saltos espetaculares. Sofrendo de paralisia infantil há cinco anos, a elegante senhora Hartel teve bastante fôrça de vontade para continuar o seu esporte favorito. Já foram tentadas duas operações sem resultados positivos. A jovem senhora parece estar condenada a passar o resto dos seus dias "caminhando" numa cadeira de rodas, mas ela explicou ao seu médicos "se eu tiver fôrça nos joelhos e puder manter-me num cavalo, voltarei às competições. Três anos de vagarosos e tenazes esforços coroaram a senhora Hartel que reiniciou seus treinamentos regulares. Hoje, passados 5 anos, ela consagrou-se campeã e amazona n. 1 do mundo.

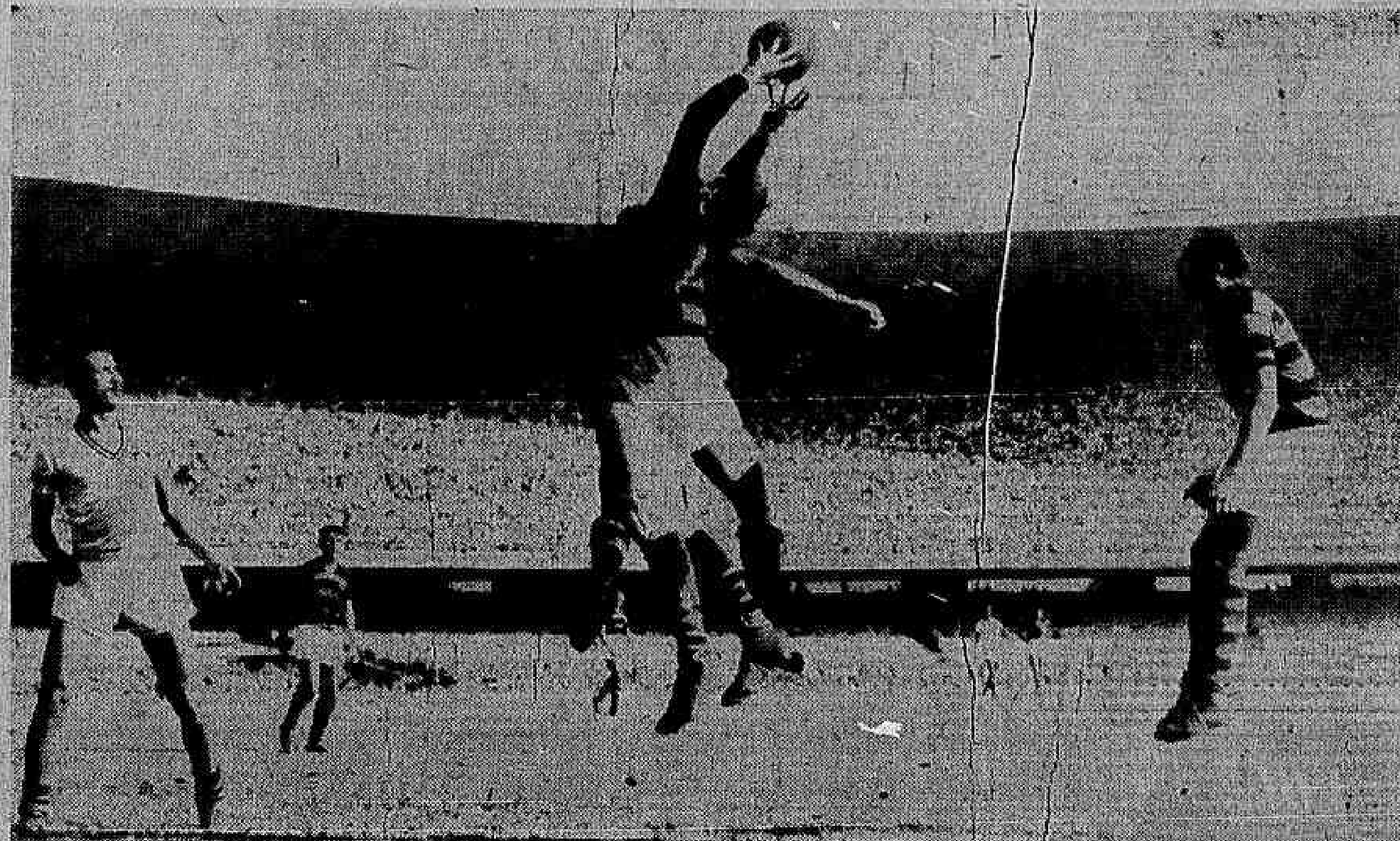


Colecionadora de Glamou

As mais bonitas pernas



Reparem nesta moça chamada Mavis Butes, inglesa, 22 anos. Ela possui o recorde mundial de títulos. Já foi "Miss Dança", "Miss Velocidade", "Miss Pernas", "Miss Sorriso" e "Rainha da Primavera". Agora, miss Butes acaba de ser eleita por 500 mil votos, "Miss RAF", tendo imediatamente ficado noiva de um oficial da fôrça aérea de Sua Majestade. Enquanto isso acontece, outras candidatas de diversos concursos estão tentando estabelecer uma cláusula que proíba a bonita Mavis de participar de outros concursos. A moça, porém, não só protestou como constituiu advogado e vai levar a questão aos tribunais. Tudo agora depende da Justiça que decidirá se a linda (reparem nos olhos, no sorriso, nas pernas) Miss Mavis Butes tem o direito de fazer dos concursos de beleza um "trust" pessoal. Um jornal londrino afirma que "não há justiça em impedir que uma mulher, graças à sua beleza, ganhe concursos de beleza Se ela é mais bonita que as outras a culpa de quem é? Proibir que a tual "Miss RAF" compareça a quantos concursos queira é um atentado ao direito de ser mais bonita do que as outras".



CIDADE NUA



Marechal Dutra, Fla



Ilka Soares, Fla



Luiz Jatobá, Fla

Hoje é domingo excepcional nesta cidade nua. Sim senhores, hoje é dia de festa no Rio de Janeiro. Um acontecimento esportivo absorverá tôda a população. Dois times, dois grandes clubes jogarão uma partida decisiva dentro do campeonato que chega ao final do seu 2º turno. Porém é mais do que isso. Trata-se de um Flá-Flu, e isso quer dizer uma tradição de luta entre o clube mais popular da cidade e o mais aristocrático. Mas não há luta de classes, porque o morador da favela também é Fluminense como o grã-fino também é Flamengo. Há uma semana os jornais não falam em outra coisa. Ex-jogadores, ex-presidentes da República, condutores de bonde, escritores de romances açucarados, cientistas e donas de casa, todo mundo é entrevistado. As perguntas são: quem vencerá? Qual será o escore? Qual foi o maior Fla-Flu que já houve? Hoje todo mundo torcerá, mesmo os que não estiverem entre os 200 mil que irão ao estádio, mesmo os que não estiverem no rádio ou na televisão. Hoje todo mundo é goleiro, béque, médio e ponta de lança. Hoje todo mundo chuta e defende. Nesta cidade em que todo mundo torce, todo torcedor é no fundo um jogador frustrado ou um jogador mental, ou um técnico de botequim. Nas prisões, nos manicômios, na presidência da República, no bonde, na praia hoje, todo mundo é Flamengo ou Fluminense. Mesmo o banguense, mesmo o olariense, mesmo o vascaino ou botafoguense, hoje torce. E no meio disso tudo um homem de apito tem a suprema responsabilidade de se chamar O Juiz.



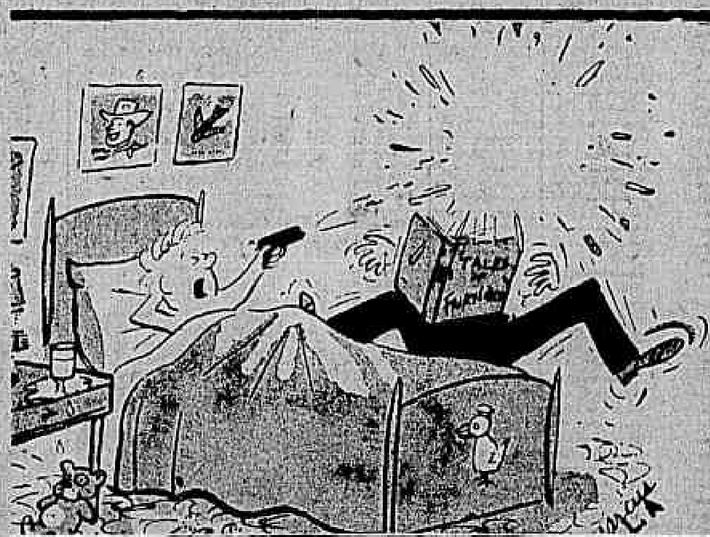
Marcos de Mendonça, Flu

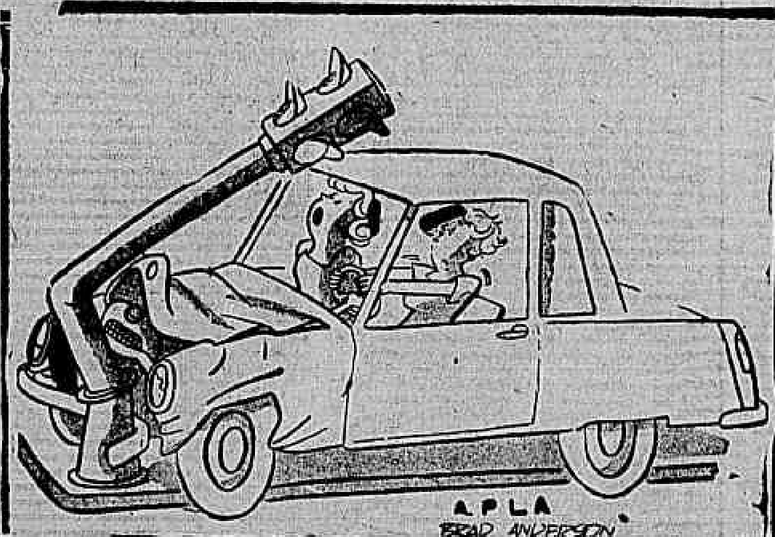


Iara Salles, Flu



Luiz Gallotti, Flu







Na Alemanha existe uma mania que vem de longos anos: a mania de apostas. Aposta-se quem bebe mais chope, quem come mais linguiça, quem equilibra uma cadeira na cabeça, ou come um tijolo. A mais sensacional das últimas apostas que se tem notícia ocorreu em Berlim. Os senhores Weber Muller e Kurt Keller apostaram para ver qual dos dois fumava mais. Depois de três dias os dois terminaram empate, com as respectivas bôcas em brasa. A aposta então foi transferida para Weber Junior e Kurt Junior, os dois filhos de 6 anos dos apostadores em questão. Venceu o Weberzinho que após fumar durante 30 minutos derrotou o seu adversário. Na fotografia o garoto aparece com um dos cachimbos da sua coleção particular.



NOVA GERAÇÃO

por IBRAHIM SUED

NININHA NABUCO

Quando, há cêrca de dois mêses, conversei com a bonita senhorita Nininha Nabuco, ela não imaginava que eu estava lhe entrevistando. Portanto, hoje, quando ela abrir o jornal, vai ter uma grande surprêsa; Apesar de seu pedido para eu não publicar nada a seu respeito, sou obrigado a fazê-lo, porque a missão do jornalista social é informar, principalmente quando se trata de um grande assunto, como êste — Uma figura encantadora da senhora Maria do Carmo Melo Franco Nabuco e do senhor José Tomaz Nabuco, um conhecido casal, descendente de tradicional familia brasileira. Nininha estuda no Colégio Jacobina, pratica tênis, natação e equitação, e explica, que da vida, além da felicidade deseja o sossêgo. E' uma das jovens mais completas da nossa sociedade, pois além de bonita, é inteligente e elegante. Gosta dos romances clássicos, prefere Noel Rosa na música popular e na clássica Debussy e Chopin. Na pintura impressionista admira Van Gogh e como clássico os trabalhos de El Greco. Gosta do cinema e é fã de Marlon Brando, Vivien Leigh e Montgomery Clift. Na moda suas preferências recaem nos figurinistas, Balmain, Dior e José Ronaldo. Fala inglês, francês, toca piano e aprende "Ballet". Quando fôr dirigir seu próprio automóvel, escolherá um Jaguar. Entre outras coisas, a nossa entrevistada de hoje, esclarece que, apesar de não ser baiana, seu prato preferido é o famoso Vatapá. E aqui, fica mais um rápido perfil de uma das futuras dona de casa da nossa sociedade. Até domingo.

VOCÊ NÃO SABE NADA?

GEOGRAFIA

1 — Quais são os limites da Espanha?
2 — Qual a maior ilha das grandes Antilhas?
3 — Quais são os três principais lagos da América do Sul?

HISTÓRIA

4 — Qual era a religião dos gregos?
5 — Quem foi o inventor da moeda em disco como se usa hoje?
6 — Na guerra de 14 quais os dois aviadores franceses que abateram mais aviões inimigos?

CIÊNCIAS

7 — Qual é a fruta que em geral é apanhada antes de amanhecer?
8 — Qual das três não é cereal: tapioca, centeio e aveia?
9 — Qual é quantidade ... diária avaliada no homem?

MÚSICA

10 — Consoante seu caráter como se dividem as formas musicais?
11 — Como se chama a substituição de uma das notas reais do acorde pela segunda?
12 — Que é alteração cromática?

LITERATURA

13 — Qual o autor do livro "De São João Del Rey ao Vale do Pó?
14 — Quem escreveu "História das Matemáticas" da Antiguidade?
15 — Quem escreveu morro dos "Ventos Uivantes?

PORTUGUÊS

19 — Qual o aumentativo de ladrão?
20 — Qual o diminuitivoo de carta?
21 — Qual o plural de "o levatraz?"

MATEMÁTICA

16 — Todo o ângulo inscrito num semicírculo quantos graus tem?
17 — Quando várias frações têm o mesmo numerador qual é a maior?
18 — Como se classificam os quadriláteros?

ESPORTES

22 — Quem venceu o primeiro Fla x Flu?
23 — Qual o resultado do primeiro tempo do celebre Fla x Flu da Lagoa?
24 — Qual o jogador que abriu o escore do Fla x Flu de 53?
25 — De quem é o pensamento: Não é a cabeça é o coração que deve sobrelevar a tudo.

Pontos	O que você sabe
Zero	— NADA
5 a 20	— POUCO
25 a 45	— ESTÁ SABENDO
45 a 70	— E' SABIDO
75 a 90	— E' SABICHÃO
95 a 100	— E' SÁBIO

Cada resposta certa vale 4 pontos e se encontra na 7.ª página.

GRAU DE SUA SABEDORIA

LEIAM "SOMBRA"





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage".
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecivel aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.
Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.600,00
Bolero .... Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES
(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



LEIA ISTO!

AS MAIORES E MAIS MIRABOLANTES APOSTAS DO MUNDO — DUZENTOS METROS DE ESPAGUETI E 30 ANOS ANDANDO A PE'



Desde que o mundo é mundo, os homens sempre tiveram a mania de fazer apostas extravagantes. Na maioria dos casos é a vaidade de obter uma vitória fácil que move o apostador. Quase sempre, um dos apostadores tem a certeza de que vencerá, e por isso se pode dizer que entre dois apostadores um é ignorante e o outro é esperto.

O maior apostador gastrônomo que se tem conhecimento é o italiano Ricci que a qualquer hora aceita uma aposta e prova que pode comer 200 metros de espagueti em 5 minutos.

Entre os fumantes, o cubano Pepito Cortel celebrizou-se fumando 50 charutos em 11 horas. Sabendo de sua façanha um jovem alemão apostou que fumaria 60 charutos ininterruptamente; mas foi obrigado a desistir após o quinquagésimo terceiro charuto e 29 horas de fumar.

As apostas entre andarilhos geralmente consistem em fazer a volta do mundo a pé. Em 1925 um jornalista dinamarquês apostou que faria tal proeza calçado de chinelos. Percorreu 45 mil quilômetros, em 9 anos, usando 100 pares de chinelos. Mas o mais famoso andarilho que se conhece é um engenheiro americano que em 1910 apostou que em 30 anos faria a pé o percurso de 180 mil quilômetros. Após 25 anos, já havia passado por 56 países, aproveitando êsse tempo para aprender onze idiomas diferentes, enquanto percorria 178 mil quilômetros.

As apostas mais incriveis, mas verdadeiras foram feitas por um inglês e um francês. O inglês James Eddigan, médico, apostou que durante um ano receberia e daria consultas aos clientes sem dirigir-lhes uma palavra. O período dessa aposta foi de 10 de dezembro de 1932 até 10 de dezembro de 1933; o médico venceu, ganhando 1.100 libras. Já o francês afirmou que seria capaz de dirigir um automóvel numa grande cidade, com os olhos vedados. O local escolhido foi Madrid e durante meia hora o francês realizou o percurso dirigindo lentamente; ganhou a aposta de 10 mil francos.

Pode-se citar uma longa lista de várias apostas, como a de andar durante 10 quilômetros sem olhar para trás, ou a daquele rapaz de circo que andou 15 quilômetros sôbre as mãos, tendo o direito de descansar depois de cada quilômetro percorrido.

Últimamente essas apostas extravagantes diminuiram muito. O mundo tornou-se mais realista e as apostas preferidas são hoje as de corridas de cavalos, que não exigem esfôrço físico por parte dos apostadores, e que proporcionam emoções e, às vêzes, até lucros...

Medicina ilustrada

BANHOS DE LUZ E MASSAGEM



Os banhos de luz e as massagens são aplicados nos atletas depois de uma competição porque o processo faz o mesmo efeito de muitas horas de sono para desintoxicar o organismo.

Os banhos de luz e as massagens estimulam de tal modo a circulação que o atleta sai dêles disposto a competir de novo.

Êsse tratamento impede que o atleta sinta o corpo dolorido no dia seguinte, se não está no melhor da sua forma.

CUIDADO COM ESPORTES

Você pode perfeitamente dedicar-se, seja qual for a sua idade, ao esporte de sua predileção, golfe, tenis, peteca, volei. Mas é preciso não tomar nenhum dêsses esportes muito a sério. Lembre-se de que você é rigorosamente um amador, não está disputando nenhum campeonato e não pode ser perfeito nem absoluto nas jogadas.

O esporte é uma maneira agradável de repousar das tensões do trabalho e da vida. Não transforme o seu divertimento numa fonte de torturas. Você pode jogar mal. E que é que tem isso?

RADIOGRAFIA PARA AS FRATURAS

Antigamente, o médico, quando descobria que um doente sofrera alguma fratura óssea, procurava soldar o osso da melhor maneira, colocando um aparelho que só era tirado daí a algumas semanas. Hoje, o médico sempre faz uma radiografia da região antes de colocar o aparelho para ver se as pontas do osso estão em boa posição para a soldagem. Do contrário, poderão sobrevir complicações desagradáveis.

Não se esqueça, pois, de que a radiografia é indispensável em caso de fratura.

E' PRECISO PASSAR AS FÉRIAS EM OUTRO LUGAR



Quando se pensa em tomar férias, não se deve deixar fazer planos para ir para outro lugar, saindo do seu ambiente habitual, por mais agradável que êle seja. Ainda que a pessoa ao fim das férias, volte ao trabalho cansada, a mudança terá sido benéfica e lhe dará novas energias para o trabalho.

Nós Aplaudimos

MADAME NEHRU

Pela primeira vez na história, uma mulher é conduzida, pelo seu próprio valor, à presidência de um órgão internacional. Trata-se de Madame Pandit Nehru, elevada à Presidência da Organização das Nações Unidas e que vem se conduzindo de maneira brilhante naquele pôsto. Casada com o primeiro ministro da India, educou-se na Inglaterra, exercendo na sua terra natal situação de destaque na política. Por tôdas as posições que está brilhante mulher conseguiu julgar, nós a aplaudimos.



JOÃO VILALOBOS

Passada a tempestade que provocou a atividade obstrucionista de seis (6) senadores à maneira do Executivo de intervir ditatorialmente na discussão e votação da lei de meios para 1954 ninguém ignora que foi João Vilasboas homem que imaginou e coordenou a tática parlamentar dilatoria que faria o Govêrno recuar e capitular, elevando e situando o Legislativo, nas suas funções e direitos. Na pessoa de João Vilasboas, estamos elogiando um grupo que fêz valer e elevou o prestigio da Casa, perante um público que aplaudiu ... esta lição de democracia.

GILBERTO MARINHO

Na semana passada, cronista político de uma das nossas melhores revistas declarou que o sr. Gilberto Marinho era das pessoas masi simpatizadas nos meios jornalístico e político. Agora, o sr. Gilberto Marinho acaba de assinar as escrituras das casas para os nossos pracinhas que vêm sendo esquecidos pelos outros setores do poder público. Por esta atitude simpática e humana, nós damos o nosso aplauso.



Psicologia Feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

Conflitos da Atividade Feminina

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

1 — A atividade feminina explica-nos muitos conflitos e dissabores da vida da mulher.

A mulher, que supõe todos feitos à sua imagem e semelhança, não consegue compreender a inclinação do homem à meditação nem sua voluptuosidade pelo ócio.

Pelo contrario, julga que a indolência, o comodismo e a ociosidade do homem são vicios mais graves do que se apresentam na realidade. Não faltam exemplos de mulheres que se amofinam, que abandonam e até assassinam seus maridos, enlouquecidas pelo espetáculo de sua ociosidade.

O homem, para quem o ócio é um dos maiores bens, não pode imaginar que uma das recompensas a que aspira a mulher é precisamente interferir em seus trabalhos e atividade; ao contrário, crê comportar-se generosamente rodeando a mulher de comodidades e despreocupações, o que na verdade não tem ela em menor conta.

2 — Mas, não é tudo. Sabemos já que para a mulher o trabalho; a ação, não são um "dever", mas um íntimo e profundo "prazer". Isto não significa, porém, que, consciente a mulher dos beneficios que sua atividade proporciona, renuncie ela à gratidão e ao reconhecimento que se lhe devem.

Contudo, é facil observar que o homem que, em sua condição de pai, de filho, de irmão ou de chefe não regateia aplausos e méritos à atividade da mulher, recompensando-a com dinheiro e admiração, não costuma porém fazer muito caso desta laboriosidade quando se trata da mulher que êle ama. E' uma incoerência ou paradoxo, mas infelizmente é assim...

3 — Até a Bíblia diz "A mulher laboriosa edifica seu lar" e "Quem possui uma mulher laboriosa, possui um tesouro". O homem, porém, julga que só o seu trabalho edifica o lar, e anda à busca de outros tesouros distintos do mencionado pelo livro santo...

Por mais estranho que pareça, em geral uma mulher preguiçosa, pouco diligente no cuidado do lar e de seus filhos, porém aduladora, sensual e "provocativa", consegue mais admiração do homem que outra ativa e laboriosa. Sugerir remédio para tais conflitos não é fácil. Cremos, porém, que a educação pode lograr muito no sentido de fazer com que os homens reconheçam os benefícios da atividade feminina e que a mulher, por sua vez, compreenda que nem sempre o comodismo e a indolência do homem significam tendência caprichosa para o ócio. Por esta reciproca compreensão, talvez se chegue ao equilíbrio e à moderação nos juízos que se formam "um" e "outra" de suas respectivas condutas.

4 — Ainda mais: parece-nos que seria indispensável canalizar a atividade da mulher das classes elevadas para ocupações que vertam em proveito real para a coletividade. Há explêndidos exemplos disto na história de cada povo. Do contrário, êste potencial de energia e atividade da mulher, ao invés de ser elemento precioso, resultará vão ou mesmo elemento prejudicial ao indivíduo e à sociedade.

TAPETES PERSAS

GALERIA ORIENTAL — (SOBRADO DOS TAPETES) Porcelanas Finíssimas de Saxe-Sevres — V. Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência. — Facilita-se o Pagamento. — RUA DJALMA ULRICH, 154 — 2.º AND. — TEL. 47-4911 — ESQ. DE AV. COPACABANA

Histórias que acontecem



NAQUELA noite de 12 de aneiro, quem cruzasse na rua com o professor Louzada, fàcilmente perceberia seu descontentamento. Competindo com um jovem professor para a cadeira de português, fôra derrotado. Mais ainda: o vitorioso era seu ex-aluno.

Mergulhado em negras cogitações, o professor ia de um lado para outro. Não bastasse a derrota, o pior, o abominável, estava em que havia ensinado português a um garôto inteligente, a quem se dedicara com afeição de pai; e êsse garôto, vinte anos depois, quando êle, o professor Louzada, já se despedia do magistério, demonstrara maior conhecimento que o seu.

No quarto mal iluminando que lhe servia de re-

No quarto mal iluminado que lhe servia de residência, o mestre olhou com pesar os livros em que estudara para o concurso. A imagem do jovem candidato erguendo as mãos como para sugestionar os examinadores, a imagem do galhardo vencedor insistia em agitar-se à sua frente. Sem dúvida, o brilho da alocução impressionou a banca. Louzada refletiu: "A modéstia diante do auditório, a fama de reprovador, meus muitos inimigos contribuíram decisivamente para a derrota. Não me respeitaram a cabeça branca, o tempo dispendido em esclarecer centenas de cabeças descuidadas impondo-lhes a obrigação do estudo!"

Sua vida profissional estava terminada. Lembrou-se da manhã em que um aluno lhe provou, diante da classe, que errara na construção da frase. A maldita concordância!

CONSIDEROU o ambiente em que, pela última vez, fecharia os olhos. A cama era a mesma, com a coberta escura e algumas rosas desbotadas. O retrato de formatura... um pequeno vidro de pílulas estomacais...

No momento em qu eajeitou o cano do revólver no ouvido direito, como passaporte para a eternidade, o professôr Louzada estremeceu. Se olhasse no espêlho se surpreenderia com a alteração do rôsto. E' que a sua sombra, projetada pela luz do quarto, adquiria uma enormidade sinistra, despejando-se sôbre a cama, o soalho e parte da parede. Aquela sombra refletia fielmente o gesto desesperado: êle percebeu o dedo indicador na iminência de premir o gatilho. Reconheci naquela sombra o complemento do corpo, a retratação das faltas que cometera em sua extensa vida.

Até então não pensara na morte senão como acidente que acaba com as saudades do amante e o falatório das mulheres. Agora, porém, a morte era mais alguma coisa.

Deixou cair a arma sôbre o leito e encaminhou-se para a biblioteca, onde retirou, nervoso mas resoluto, para a biblioteca, onde retirou, nervoso mas resoluto, um exemplar da Imitação de Cristo".

Levíssimos!

Pintados a fogo!

Dobráveis!

MOVEIS DE AÇO



Para jantar americano, pocker, jardim de inverno ou varanda, lindos e práticos conjuntos de mesa (80x80) com tampo recoberto de plástico-sêda em lindas tonalidades. 4 cadeiras com encôsto anatômico e assento acolchoado. Pés com ponteiras de borracha.

Cr$ **207,00** POR MÊS.

ou Cr$ **2.250,00** à vista

★

Para copas, cozinhas, terraços e jardins, conjuntos simples, inteiramente de aço, muito fáceis de limpar. Mesa de 60x90 e 4 cadeiras com assento e encôsto anatômicos. Pés com ponteiras de borracha.

Cr$ **196,00** POR MÊS.

ou Cr$ **2.070,00** à vista

Em 4 lindas côres

Vendemos também peças avulsas, e, para grandes quantidades, oferecemos condições especiais.



Móveis de Aço
DOBRÁVEIS



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 – Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 – Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A – Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 – Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A – Fone 37-1533

Durante êste mês, as Lojas Drago permanecem abertas, de 2.ª a 6.ª feira, até às 10 horas da noite. Aos sábados, até às 6,30 da tarde

IA - 398

Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

RESPOSTAS

1 — Ao N. o Oceano Atlântico e a França; ao S., o Mar Mediterrâneo e o Atlântico; a L., o Mediterrâneo; ao O., Portugal e o Atlântico.
2 — Cuba.
3 — Titicaca, Lauri, e Valência; situados respectivamente: entre o Peru e a Bolivia; no Peru e na Venezuela?
4 — Politeismo naturalista, isto é, seus Deuses, muitos, representavam as fôrças da Natureza.
5 — Creso.
6 — Guynemer e Fonck.
7 — A banana.
8 — A tapioca, fécula extraída da mandioca.
9 — 700cm3.
10 — Formas religiosas e formas profanas.
11 — Apojectura.
12 — Levantamento e abaixamento de um semitom de uma ou mais notas reais do acorde.
13 — Gentil Palhares.
14 — Fernando Almeida Vasconcelos.
15 — Emili Bronte.
16 — 90 graus.
17 — A que tem o menor denominador.
1 — Paralelogramos. Trapézios e Trapezóides.
19 — Ladravás.
20 — Cartão.
21 — Os leva-trás.
22 — Fluminense 3x2.
23 — Fluminense 2x0.
24 — Robson.
25 — Chateaubriand.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00



USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
Ed. Municipal

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Atenção O QUE SE DEVE SABER - O QUE SE DEVE SABER

Para as donas de casa



Quando as latas de graxa para sapatos ficarem abertas e a graxa se endurecer, coloque-as numa parte aquecida, mas não quente do fogão. Quando a graxa estiver tôda derretida, leve as latas para um lugar fresco, a fim de esfriar. A graxa ficará como se fôsse nova.



Escolha modêlos muito simples para os vestidos de algodão que usar em casa. Tudo deve ser simples sem franzidos nem babados, para que você se sinta à vontade dentro de casa.



Para tirar a ferrugem de objetos de metal, mergulhe-os numa lata de vinagre puro. Depois, deixe-os secar por si. A ferrugem sairá mais ou menos num dia.

Não se esqueça de que quando mais sujas e amarrotadas estiverem as suas roupas, mais difícil lhe será arranjar um emprêgo ou impressionar favoràvelmente os outros. Um pouco de cuidados com as roupas lhe dará resultados apreciáveis.



As panelas e as caçarolas encardidas pelo fogo podem ser limpas com uma solução de bicarbonato de sódio... uma colherada panela até que a água esfrie. Depois, lave como de costume.



Ainda que pareça incrível, são poucas as pessoas que sabem passar a ferro corretamente. Por exemplo, não é todo o mundo



em 1 litro de água quente. Deixe a solução ficar em contato com a que sabe que em muitas fazendas é melhor passar a ferro com um movimento de cima para baixo do que para a frente e para trás.

Você também tem um conflíto na sua vida!

Reportagem de **Montenegro Bentes**
Para a Revista do "D.C.".

"Quem passou pela vida em branca nuvem..." Não há quem não conheça os versos famosos, "Só passou pela vida... Não viveu...". De fato, qual a vida em uue não interferem, periòdicamente, conflitos de natureza variada, fontes de desassosêgo e incerteza, wroblemas de caráter crônico ou premente, fazendo da existência um panorama mutável ao infinito, desigual cada dia?

Qual o homem ou a mulher que pode asseverar não se ver, quase diàriamentet, a braços com dificuldades e conflitos, outros tantos estímulos, convenhamos, a desenvolver a capacidade humana de resolvê-los, de antepor-lhes antídotos eficazes e de gozar, final e plenamente, a embriaguez da vitória?

Não há mérito sem luta e não há combate sem dificuldades a vencer. As vidas paradas, marasmáticas, embotam nos homens as faculdades melhores e mais brilhantes, quando não constituem, em si próprias, o costumeiro "conflito".

Não são raros, sabemos, os lances de audácia, os ímpetos e arrojos que tiveram como origem apenas o desejo de mudar uma existência por demais serena e, conseqüentemente, monótona, de transformar uma vida sem conflitos em uma existência cheia dêles. Isso retempera o ânimo, renova o espírito de luta. Há um novo sabor às coisas que se alcança.

Edwige Feuillere e Pirre Brasseur em "Conflitos de Uma Vida".

O homem inteligente que se casa, por amor, com a mulher de traços divinos, beleza estatutária mas medíocre e de índole mesquinha. Êle vê amortalhados, um a um, por uma glacial indiferença, seus sonhos de compartir com a eleita seus triunfos e a sua glória...

A mulher ingênua e confiante, que só encontra, no longo caminho da vida, quem lhe explore o natural terno e afetuoso, e assiste, com a alma se despedaçando, ao desmoronamento de tôdas as suas ilusões mais acariciadas.

Feuillere e Pierre Brasseur em uma cena dramáca de "Conflitos de Uma Vida".

O rapaz pobre mas ambicioso, colocado entre a alternativa crucial de uma casamento de conveniência e a palavra emenhada à noiva humilde, que o adora e nele confia...

O médico que tem à sua mercê, dependendo de um só gesto seu, a vida ou a razão de seu inimigo...

O sacerdote obrigado a calar, em detrimento de sua própria dignidade, e talvez da de outros inocentees, o crime que lhe confiaram através das grades de um confessionário...

A mãe estóica, sacrificando pela felicidade dos filhos, todos os seus anseios de mulher jovem, inteligente, mas prêsa a um casamento que não desejou ou lhe foi impôsto...

O militar, obrigado por um juramento solene, a antepor ao seu próprio bem-estar, à confiança e ao amor dos seus, um segrêdo de que dependem milhares de vidas e a segurança da própria nação...

A mulher que sempre pensou ser uma "estrêla" tão alta no céu, que nenhum homem podia tocá-la, até quase perder o privilégio e a glória de ser apenas uma mulher.

O homem que sente necessidade de amar, mas para quem o amor seria não um conflito apenas, mas uma tragédia em sua vida, e procura apagar aquela ânsia mergulhando até o fim nos prazeres puramente materiais.

A criança que comete uma falta, e fica em luta entre o desejo de confessar e o receio de ser castigada...

Todos nós temos os nossos conflitos, alguns guardados avaramentee, sòmente conhecidos poor nós mesmos, outros extravasando repentinamente, rompendo tôdas as conveniências, todos os diques do preconceito.

Na verdade, muitas vêzes é preferível que tal coisa aconteça, pois que a retenção dos sentimentos deixa marcas profundas, complexos inapagáveis durante longo tempo.

O cinema nos tem mostrado todos êsses conflitos, nos mais variados ângulos, e muitos reconhecerão em nossos exemplos temas de filmes já vistos e que deixaram recordações.

E o cinema francês, que já nos habituou aos seus cortes verticais na vida, a expôr a olho nu as misérias e fraquezas da natureza humana, mais uma vez com a agudeza de suas observações vai penetrar nas vidas de três pessoas, simples marionetes, que se agitam e agem ao sabor de seus sentimentos contraditórios, de suas emoções reprimidas ou irreprimíveis.

Edwige Feuillere, artista que nos tem apresentado convincentes desempenhos, é o vértice feminino do antigo triângulo formado por êle, ela e o outro. Pierre Brasseur e Jacques Dumesnial, são os ângulos masculinos de "Conflitos de uma Vida" (Julie de Carneilhan).

Dirigido por Jacques Manuel, de um romance de Colette, o filme nos apresentará mais Jacques Dacquimine, Sylvia Bataille e Marcelle Chantal. A história escreveu um crítico, para condenar o procedimento estouvado de certas moças que não medem as consequências de seus atos indignos, muitos dêles ditados unicamente pela paixão.

Revivendo no Cinema os Tesouros do Império dos Incas!

Quando a América estava ainda em estado selvagem, desconhecida e ainda não descoberta, na terra agora conhecida como Guatemala florescia uma brilhante civilização. Nos primeiros mil anos da éra Cristã, era o império dos Mayas que dominava essa parte da América Central, e seus edifícios, seus templos e obras de arte, ainda causam admiração aos visitantes atuais.

A indústria do cinema "descobriu" recentemente essa terra antiga, quando uma equipe da **Fox** percorreu o território em busca de bons locais para a filmagem de "O Tesouro do Condor de Ouro". O diretor Delmer Daves, os artistas Cornel Wilde e Constance Smith, e os membros técnicos ficaram maravilhados com o que viram.

O primeiro local de filmagem foi uma área ao redor do Tikal, em plena floresta virgem, com as antigas ruínas Mayas datando de 900 anos A. C. Êsses edifícios estavam tão escondidos pela floresta, que a expedição passou por êles da primeira vez sem notá-los.

Existem seis antigos templos em Tikal, alguns dos quais com mais de 280 pés de altura. Construídos de pedra, são verdadeiras maravilhas de arquitetura. Os índios Quiche, uma tribo primitiva que ainda pratica os ritos dos seus ancestrais Mayas, também figuram no filme.

Cornel Wilde e Finlay Currie, na caverna onde estão concentrados todos os tesouros dos Mayas.

O diretor Delmer Daves levou dois dias fotografando êsses índios, quando realizavam danças mascaradas que tinham mais de séculos de tradição. Um dos mais extraordinários aspectos dessas danças é a narração da derrota dos Mayas pelos conquistadores espanhóis, no século 16, sendo assim único ritual realizado por uma tribo quando esta celebra a derrota, em lugar da vitória.

Gozando abora do maior sucesso de sua carreira, Cornel Wilde desde "O Maior Espetáculo da Terra" teve a sua correspondência de "fã" aumentada em proporções tremendas, e os pedidos de entrevistas e fotografias são cada vez mais insistentes e frequentes.

Cornel Wilde considera seu papel em "O Tesouro do Condor de Ouro" um dos melhores que tem desempenhado. Não somente êle tem ampla oportunidade de exibir seus músculos, como demonstra suas qualidades dramáticas nas cenas passadas em plena selva, assim como nas cenas amorosas com Constante Smith.

Rumo ao desconhecido, Constance Smith despede-se de Finlay Currie, enquanto Cornel Wilde aguarda.

Wilde viajou até a Guatemala, com a "estrêla" e Finlay Currie, a fim de filmar esta pesquisa atrás de um fabuloso tesouro. Wilde enfrentou uma série de perigos, inclusive uma batalha mortal com uma grande serpente. De natureza intrépida, Wilde conquistou uma reputação de realizar feitos difíceis e perigosos na frente das câmaras.

A "estrêla" é Constance Smith, para quem Hollywood é apenas uma brilhante teoria, quando para outros é a capital mundial do cinema. Apesar de já ter aparecido em seis filmes, essa adorável morena tem feito filmes em tôda parte, menos na brilhante Califórnia, e daí sua opinião a respeito.

Beleza de nascimento irlandês, Constance Smith assinou contrato com a Fox para surgir em "The Mudlark", feito na Inglaterra. Seguiu depois para o Canadá, onde apareceu em "The 13th letter". Estêve em Montana, produzindo "Red Skies of Montana", na Georgia, fazendo "Lure of the Wilderness", e finalmente na Guatemala, em seu atual papel em "O Tesouro do Condor de Ouro".

Embora ainda não tenha enfrentado diretamente as câmeras de Hollywood, ela gosta de fazer os filmes "on location". "Naturalmente — diz ela — todo mundo gosta de viajar, ver novos lugares e conhecer novas pessoas. E ser capaz de fazer isso às custas do estúdio, ao mesmo tempo que se ganha um salário, é a melhor coisa do mundo".

Outros personagens do filme são Finlay Currie, Walter Hampden, Anne Bancroft, George Macready, Fay Wray e Leo G. Caroll.

Um dos maravilhosos aspectos da Guatemala, que aparecem em "O Tesouro do Condor de Ouro".

Dana Andrews e Susan Hayward numa "Paixão Selvagem"!

O diretor Jacques Tourneur, conhecido em Hollywood pelo seu desejo de autenticidade, teve um dos mais acurados trabalhos de sua carreira ao preparar "Paixão Selvagem" ("Canyen Passage"), Tecnicolor da Universal produzido por Walter Wanger.

Tourner levou várias semanas fazendo pesquisas na vida de Oregon, como era nos meados de 1808, seguindo-se a isso uma viagem pelo pitoresco Willamette Valley, existente no território, desde Portland até Jacksonville, a fim de observar em primeira mão o local onde se passava a novela.

Cópias de roupas, instrumentos, utensílios, armas e vagões, foram feitas das relíquias existentes no período coberto pela história. Mesmo os cavalos e o galo empregados no filme, foram produtos daqueles que havia nos tempos dos pioneiros.

O escritório do Adams Express Co. que aparece no filme, é um exemplo de como essa pesquisa foi levada à perfeição do detalhe. O equipamento e os móveis, mesmo os quadros das paredes, foram reproduzidos exatamente como estavam no escritório original em Jacksonville, o qual foi preservado pelo Estado como um monumento para o passado.

A história, como dissemos, foi adaptada de uma novela de Ernest Haycox, publicada no "Saturday Evening Post". Haycox não é o tipo do autor que se queixa do tratamento cinematográfico que deram a suas histórias. Nem se importa em voltar a escrever, tantas vêzes quantas forem necessárias, a história original, até adaptar-se a mesma às necessidades do "screen-play".

Haycox acentuou êsses dois pontos durant a filmagem de "Paixão Selvagem", "Habitualmente, disse êle, eu aprovo quaisquer alterações feitas em minha história. Verifico que elas são necessárias e, muitas vêzes, a revisão tende a melhorar o "plot".

O autor como exemplo "Stag Coach", a sua primeira história filmada, e que foi produzida por Walter Wanger:

— "O caráter do médico, desempenhado por Thomas Mitchell, era muito pequeno na História original, intitulada Stage to Lordsbury" e eu fiquei imaginando porque Dudley Nichols, que escreveu o "screen play", procurou ampliá-lo. Quando assisti ao filme, e tive conhecimento do consequente prêmio da Academia, ganho por Mitchell, a razão tornou-se clara.

Ernest Haycox tem vendido uma grande quantidade de seus histórias a Hollywood, nos últimos anos. A mais recente foi esta, "Canyon Passage" que em português recebeu o título de "Paixão Selvagem", e em cujo filme aparecem Dana Andrews Brian Donlevy e Susan Hayward.

Haycox diz que continuará a escrever sôbre o Oéste, "até que alguma agência governamental de contrôle e aluguel do cenário do Oéste seja estabelecida"

Ela devia se decidir entre os dois homens e escolheu o que o seu coração lhe ditou.

Dana Andrews e Susan Hayward em "Paixão Selvagem".

Brian Donlevy e Dana Andrews, em uma das cenas do filme

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

NÃO FAÇA ISSO



As jóias devem ser usadas de acordo com a ocasião. O exagêro torna-se ridículo, principalmente quando êle é feito em trajes inadequados. Para a praia por exemplo o uso de pulseiras, brincos e colares é absolutamente condenável.



Mesmo que as suas preocupações sejam grandes, você não deve expô-las a sua convidada. E' muito desagradável e sobretudo mal educado ficar pensando e fazendo cálculos deixando a outra pessoa de lado.



Em casa deve haver um respeito mútuo pelo que se está fazendo. Se o marido lê o jornal a mulher deve esperar a sua vez e não querer ler ao mesmo tempo. Fazendo assim ela provoca discussões e brigas que poderiam ser contornadas com um pouco mais de paciência.



Quando estiver explicando alguma coisa, cuidado com os seus gestos, principalmente se fôr fumante. O entusiasmo pode levá-lo a por o charuto no rosto de sua ouvinte e certamente a reclamação virá, e você ficará sem jeito.

MINHAS CURVAS POR UM TÍTULO...



Aury, 19 anos, 1 de teatro e de Copacabana. Do Monte Carlo

Os cinco assobiáveis brotos estratégicamente espalhados nesta página, robuto e bem nutrido, ão apirante ao título de "Miss Curvas" no concurso promovido pelo "DIÁRIO CARIOCA para escolha da moça dotada de atributos plásticos que a credenciem para representar a beleza da mulher brasileira.

Êste concurso nasceu como consequência da heroicidade plástica de Thais Bellini, candidata frustrada ao concurso de 'Miss Objetiva', ao desafiar Ester Tarcitano, a vencedora nas urnas, para um duelo de curvas. O desafio ecoou nos cérebros das meninas bonitas desta cidade.

Thais e Ever ficaram no centro do ringue, cercadas de rivais por todos os lados. E estava criado o concurso de 'Miss Curvas", para alegria de todos e felicidade geral das donas da plática.

AS CANDIDATAS

As primeiras adesões vieram da zona sul: do Follies, Jardel e Monte Carlo. A Praça Tiradentes se interessou pelo concurso. Do Recreio vieram duas candidatas. Leitoras de dotes inegáveis, aderiram. O anseio pelo título de 'Miss Curvas" penetrou nos coraçõezinhos primaveris, criou côrpo e expandiu-se. As candidatas iniciaram o desfile pelas páginas do jornal, apresentando numéricas credenciais:

Thais Bellini: 22 ano; altura: 1,7 m.0 pêso: 60 quilos; busto: 90 cms.; cintura: 60; quadris: 97 cms. e pernas: 72 cms.

Ester Tarcitano: idade: 23 anos; altura: 1,57 m.; pêso: 45 quilos; busto: 71 cms.; cintura: 53 cms.; quadris: 86 cms. e pernas: 68 cm.

Sônia A. Mamed: idade: 20 anos; altura: 1,59 m.; pêso: 51 quilos; busto: 91 cms.; cintura: 59 cms.; quidris: 93 cms. e pernas: 79 (comprimento).

Rosemarie Sulquer: idade: 20 anos; altura: 1,58 m.; pêso: 49 quilos e meio; busto: 88 cms.; cintura: 58 cms.; quadris: 98 cms. e pernas: 62 cms. (não é comprimento).

Aury Caihet: idade: 19 anos; altura: 1,65 m.; pêso: 53 quilos; busto: 92 cms.; cintura: 59 cms.; quadris: 95 cms. e pernas: 59 cms. (idem).

Dorinha Duval: idade: 24 anos; altura: 1,67 m.; pêso: 58 quilos; busto: 87 cms.; cintura: 65 cms.; quadris: 98 cms. e pernas: 89 (comprimento).

Rita Goettems: idade: 18 anos; altura: 1,70 m.; pêso: 61 quilos; busto: 90 cms.; cintura: 55 cm.; quadris: 96 cms. e pernas: 88 cms.

Outras candidatas vieram: Célia Costa, Aurea Gally, Adir, etc. Só Thais Bellini desistiu, alegando que seu caso com Ester Tarcitano era pessoal. Medir-se-ia apenas com ela e mais ninguém. Candidatas bem dotadas exclamaram irreverentemente (como só as garotas sabem exclamar) que se retirara por temer a concorrência.

O REGULAMENTO

O DIÁRIO CARIOCA, patrocinador do concurso de "Miss Curvas", destinado a escolher dentre as jovens desta cidade a que tenha qualidades para representar plàsticamente a beleza da mulher brasileira, elaborou o regulamento que regerá o concurso com o objetivo de evitar os deslizes tão naturais a concursos desta ordem. Êsse regulamento estatui o seguinte:

Art. 1 — "O Concurso de Miss Curvas", instituido pelo DIÁRIO CARIOCA para atender ao descontestamento de candidatas a concursos em que a escolha se faz por votos à venda, destina-se aproclamar, por julgamento estritamente plástico, o mais bem proporcionado corpo feminino do ano.

Art. 2 — O julgamento será feito por uma comissão de técnicos em artes plásticas, que para tal levará em conta apenas critério de ordem estética, dentro do mais rigoroso respeito as normas morais.

Art. 3 — A comissão julgadora será composta de dois artistas plásticos, dos críticos de arte, dois cronistas mundanos e um figurinista.

Parágrafo único — Uma vez constituida, a comissão elegerá um presidente, que só votará em caso de empate. Compete ao presidente recolher os votos dos demais membros da comissão, proclamando o resultado final.

Art. 4 — A comissão apreciará, primeiro, os atributos plásticos das candidatas, dividindo-os por seções anatômicas — pernas, quadris, bustos e cabeças — atribuindo notas de zero a dez a cada uma das respectivas seções. Em seguida, procederá ao julgamento de conjunto das três primeiras colocadas, atribuindo-lhes notas de conjunto de zero a dez, autônomas das anteriores.

Parágrafo único — Não haverá recurso do veredicto da Comissão.

Art. 5 — O epetáculo será procedido em espetáculo público, cuja renda deverá reverter em benefício de uma instituição de caridade.

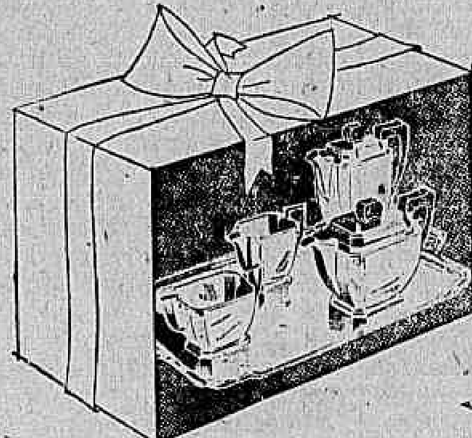
Parágrafo único — A data para o julgamento será fixada pelo DIÁRIO CARIOCA, para dia nunca depois de 31 de janeiro do ano seguinte ao correspondente ao título.

Art. 6 — A candidata que fôra proclamada "Miss Curvas", será imposta a faixa respectiva, cabendo-lhe os prêmios que erão anunciados pelo DIÁRIO CARIOCA até o dia 31 de dezembro antorerior ao julgamento.

Parágrafo único — Poderão ser destinados prêmios extraordinários as candidatas colocadas em segundo e terceiro lugares, a critério do DIÁRIO CARIOCA, que deverá anunciá-los também até a mesma data.



Sônia, 20 anos, nascida, criada e vivida em Botafogo. Do Follies



TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses; Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Soluções
Felizes...

Um convite de casamento lembra sempre, às pessoas de bom gôsto, as soluções felizes que Mappin & Webb oferecem para o problema do presente aos noivos.

JOIAS - PRATAS DE L
MAPPIN PLAT
COUROS
RELÓGIOS GRANDES E DE PULSO
PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

EXPOSIÇÃO NO CATETE
da fabrica de móveis de férro laqueado TARZAN

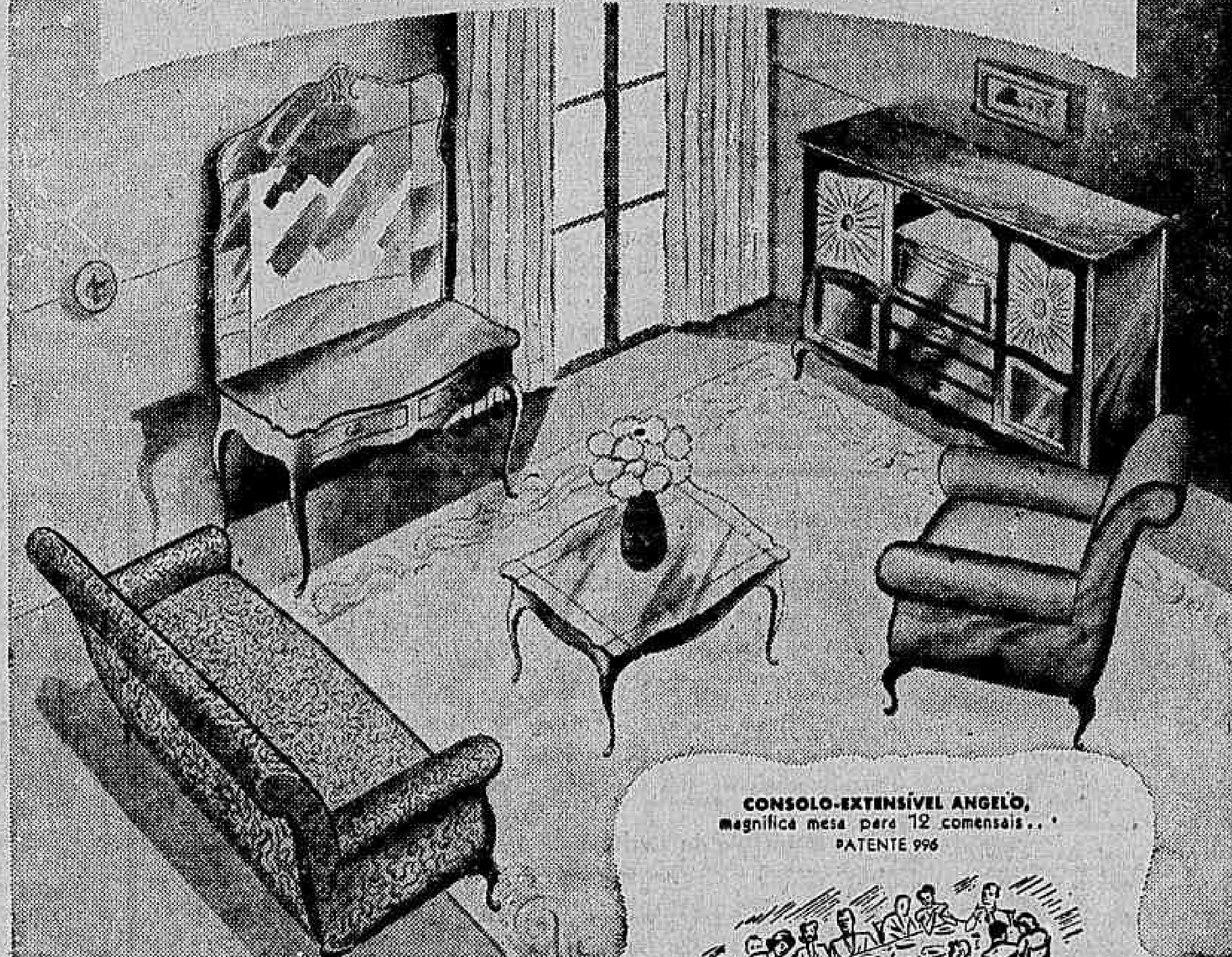


Agora V. pode adquirir no Catete, os seus móveis de ferro laqueado Tarzan. Para isso esta grande e moderna fábrica instalou na rua do Catete, 137 - Sobrado, uma ampla e completa exposição de seus afamados produtos. Venha agora a nova loja, no Catete, dos moveis de ferro laqueado.

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Fábrica-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230. Engenho Novo
E AGORA NO CATETE - Rua do Catete, 137 - sob.

Um Ambiente Clássico... para recepções modernas!



Combinando a sobriedade e a finura do mobiliário da época da Rainha Ana com as leves e graciosas formas chinezas, góticas e rococó. Thomaz Chippendale criou seu famoso estilo, jamais superado. Seguindo-lhe os pàssos, Angelo, criou êste Living de excepcional funcionalidade num talhe rigorosamente "chippendale". Um conjunto suntuoso que proporciona às pessôas de bom gosto a vantagem de fazerem da antiquada sala de jantar, um ambiente moderno, confortável e amplo, tanto para recepcionar como para viver. E no qual, o CONSÓLO - EXTENSIVEL ANGELO se destaca com seu requinte e suas multiplas funções de: consólo-decorativo, toucador, escrivaninha, mesa de costuras e de refeições para 6, 8 e 12 pessôas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Temos em exposição Living's e dormitórios em varios estilos.

MÓVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av. Salvador de Sá, 195

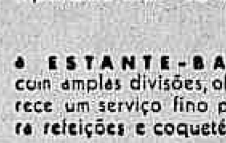
CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, magnifica mesa para 12 comensais.. PATENTE 996





SOFÁ-CONVERSÍVEL ANGELO, amplo respaldo para 4 convivas e... esplendida cama de molas para casal!

A ESTANTE-BAR com amplas divisões, oferece um serviço fino para refeições e coquetéis.



CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "As árvores morrem de pé", de Casona. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 18 hs.
GLÓRIA — 22-8218 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luis Peixoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May, Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-3164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá". Vaudeville com a Cia. Mareine-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Silveira Sampaio em "Reginaldo, o Costureiro". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — ("The story of three Loves" — M. G. M. — Americano. Técnicolo. Diretores: Gottfried Reinharol e Vincent Minnelli, 3 hist. distintas: 1.ª ballet com Moira Sherer, James Mason; 2.ª, Romântica, Leslie Caron e Farley Granger; 3.ª, acrobatas Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 hs.).
FURACÃO DE EMOÇÕES — ("South Sea Woman" — Warner) - Americano. Direção de Artur Lubin. Fatos ocorridos com fuzileiro naval na última guerra. Com Burt Lancaster, Virginia Mayo. No SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, IDEAL, CARIOCA, MADUREIRA, PAZ Caxias), SANTA ALICE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
DOCE INOCENCIA — ("Bloodhounds of Broadway" — Fox) — Americano. Tecnicolor. Diretor: Harmon Jones. Musical: caipira levada à Broadway por dois "bookmakers". Com Mitzi Gaynor, Scott Brady, wally Vernon. No PALÁCIO, COPACABANA, AMÉRICA, MEM DE SÁ, ODEON (Niterói) CAPITÓLIO (Petrópolis), MONTE CASTELO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FRANCIS NA ACADEMIA — ("Francis Goes to west Point" — Universal) — Americano. Comédia: aventuras do mulo-falante na Academia Militar dos EE.UU. Com Donald O'Conor, Lori Nelson, Alice Kelley. No VITÓRIA, ROXY, TIJUCA — IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LÁGRIMAS AMARGAS — ("The Star" — Fox) — Americano. Diretor: Stuart Heisler. Drama: decadência de uma estrêla famosa. Com Betty Davis, Sterling Hay. No AZTECA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, RIDAN e PETRÓPOLIS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GARÔTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — ("La Ragazze di Piazza di Spagna" — Art) — Italiano. Diretor: Luciano Emmer. Histórias sentimentais de 3 companheiras de "atelier". No ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e ALFA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
MALUCOS DO AR — ("Jumping Jacks" — Paramount) — Americano. Diretor: Norman Taurog. Comédia com a dupla Dean Martin-Jerry Lewis como pára-quedistas do Exército. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SALOMÉ — ("Salomé" — Columbia) — Americano. Tecnicolor. Direção: William Dieterle. Arg. baseado fato bíblico. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cinemas: PATHÉ, PAX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (3a. semana).
"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feoullère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos. (Sétima semana).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Só os Covardes se Rendem".
CENTENARIO — 43-8543 — "Esquina da Ilusão".
COLONIAL — 42-8512 — "Os Malucos do Ar".
CINEAC TRIANON — 42-4024 — "Sessões Passatempo".
E[illegible]ACIO DE SÁ — 32-2023 — "Samoa", "Velo, Viu e Venceu".
FLORIANO — 43-9074 — "Assim Estava Escrito".
GUARANI — 32-5651 — "Meu Coração Canta".
H[illegible] — 42-1218 — "Furacão de Emoções".
IMPÉRIO — 22-0348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Vítimas da Sorte", "Caindo na Farra".
LAPA — 22-2543 — "Viva Zapata".
MARROCOS — 23-7079 — "Rodolfo Valentino".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Doce Inocência", "Luz na Alma".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de Três Amores".
ODEON — 22-1508 — "Furacão de Emoções".
PALÁCIO — 22-0838 — "Doce Inocência".
PATHÉ — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Os Malucos do Ar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Garôtas da Praça de Espanha".
PRIMOR — 43-6881 — "Os Malucos do Ar".
REX — 22-6327 — "O Planeta Vermelho".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Chaga de Fogo".
RIVOLI — "Garôtas da Praça de Espanha".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Tormento do Desejo".
TEXAS — "Capturado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Francis na Academia".

Zona Sul

ALASKA — "O Melhor dos Homens Maus".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Deus da Morte".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garôtas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Malucos do Ar".
AZTECA — 45-6813 — "Lágrimas Amargas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Francis na Academia".
COPACABANA — 47-2803 — "Doce Inocência".
FLORESTA — 25-6857 — "Vagabunda".
IPANEMA — 47-3806 — "Jesse James", "Joguei Minha Mulher".
LEBLON — 27-7805 — "Lágrimas Amargas".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos Três Amores".
MIRAMAR — "Furacão de Emoções".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2868 — "Gentil Tirano". "Meu Amigo o Leão".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Corsário Dos Sete Mares".
RIAN — 47-1144 — "Furacão de Emoções".
RITZ — 37-7224 — "Os Malucos do Ar".
ROXY — 27-8245 — "Francis na Academia".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Furacão de Emoções".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Doce Inocência".
AVENIDA — 48-1667 — "Lágrimas Amargas".
BANDEIRA — 28-7575 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
CARIOCA — 28-8179 — "Furacão de Emoções".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Coração Ingrato".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Destino em Apuros".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Os Malucos do Ar".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de Três Amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Lágrimas Amargas".
NATAL — 48-1480 — "O Gaúcho", "Páginas da Vida".
OLINDA — 48-1032 — "Os Malucos do Ar".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 48-9993 — "Furacão de Emoções".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Destino em Apuros".
TIJUCA — 48-4518 — "Francis na Academia".
VELO — 48-1351 — "Anjo Escarlate".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Corsário dos Sete Mares".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Garôtas da Praça de Espanha".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Revolta dos Peles Vermelhas", "Amantes Malditas".
BARONESA — JPA 623 — "Branca de Neve e os 7 Anões".
BELMAR — 29-1744 — "As Neves de Kilimanjaro".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Morena Sensual".
COELHO NETO — "Androcles e o Leão".
COLISEU — 29-8753 — "Tormentos do Desejo".
EDISON — 29-4449 — "O Palhaço".
IGUAÇU — "Jesse James".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Príncipe da Floresta Negra".
JOVIAL — 29-0652 — "Nas Selvas da Malaia".
MADUREIRA — 29-8733 — "Furacão de Emoções".
MARABÁ — 29-8038 — "Paixão de Toureiro".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Malucos do Ar".
MÉIER — 29-1222 — "Deus da Morte".
MODELO — 28-1573 — "Esquina da Ilusão".
MODERNO — BNG 842 — "Sinhá Moça".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Doce Inocência".
NOVO HORIZONTE — "Balança Mas Não Cai".
PARA TODOS — 29-5191 — "Tormento do Desejo".
PIEDADE — 29-6532 — "Vida Contra Vida".
QUINTINO — 29-3230 — "Sinhá Moça".
REALENGO — BNG 472 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
REX — TRÊS RIOS — "Os Três Recrutas".
RIDAN — 49-1633 — "Lágrimas Amargas".
ROCHA MIRANDA — "A Rainha do Mambo".
ROULIEN — 49-5601 — "Meu Coração Canta".
SÃO JERÔNIMO — "Homens em Revolta", "O Céu Está em Tôda Parte".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — "Paixão de Bravo", "A Lagoa dos Mortos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Deus da Morte".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Violetas Imperiais".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Violetas Imperiais", "Hora Suprema".
MAUÁ — "A Família Barnabé".
ORIENTE — 30-1131 — "O Mata Sete".
PARAISO — 30-1060 — "Homens do Deserto".
PENHA — 30-1121 — "Toureiros".
RAMOS — 30-1094 — "No Reino dos Monstros".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Deus da Morte".
SANTA CECILIA — "O Fidalgo da Califórnia".
SANTA HELENA — 30-3666 — "E o Sangue Semeou a Terra".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Mundo em Seus Braços".

Ilha do Governador

JARDIM — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "A Lei do Chicote".
ICARAÍ — "Campo de Batalha".
IMPERIAL — "Francis na Academia".
ODEON — "A Doce Inocência".
PALACE — "O Gaúcho".
PARAISO — "Apassionata".
VITÓRIA — "O Capitão Negro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Doce Inocência".
ESPERANTO —.
D. PEDRO — "Alma em Pânico".
PETRÓPOLIS — "Lágrimas Amargas".
SANTA TERESA — "Viva Zapata".

Caxias

BRASIL — "Matar ou Morrer". A Cumparsita".
CAXIAS — "Anjo e os Pecadores". "Ao Sul de Pago-Pago".
PAZ — "Furacão de Emoções".
POPULAR — "O Direito de Nascer". "Uma Mulher Decente".

Vila Meriti

GLORIA — "Balança Mas Não Cai".

Condecoração portuguesa (com certeza) Que negocio de Fla-Flu é esse?

Primeiro Plano

Entrevista imaginária comigo mesmo, por absoluta falta de desejo de trabalhar:

P — Como é que você se chama?

R — Eu só me chamei uma vez, no espêlho, de imbecil. Os outros me chamam de Paulo.

P — Qual é a sua flôr predileta?

R — A flor del fango.

P — E a sua fruta predileta?

R — Fruta-pão ensopada.

P — O que você acha do Brasil?

R — Mais ou menos.

P — Qual o verso mais bonito da lingua portuguesa?

R — "Basta, guerreiro ilustre! assaz lutaste".

P — Você se considera engraçado?

R — Ligeiramente um pouco mais do que o sr. Otto Maria Carpeaux.

P — Você é triste?

R — De pai e mãe.

P — Qual é o sinal do cristão?

R — O sinal do cristão é o sinal da cruz.

P — Se você não fôsse casado com quem gostaria de casar-se?

R — Com o Ali Khan, por correspondência. Entraria no dia seguinte com um processo de desquite litigioso.

P — Acha que no Brasil se rouba muito?

R — Não: há muito pouco que roubar.

P — O que pensa do sr. Edgar Estrêla?

R — Um espirito engarrafado

P — Gosta da falta dágua no Rio?

R — Adoro.

P — Se você não fôsse jornalista o que gostaria de ser?

R — Gostaria de ser o Joe di Maggio.

P — Qual a capital da Holanda?

R — Haia ou Amsterdam.

P — Acredita em fantasma?

R — Sou um.

P — Seria capaz de dizer todos os Estados do Brasil pela ordem geográfica?

R — Tenho minhas dúvidas.

P — Sonha muito?

R — Sim, com provas parciais de matemática.

P — Gosta de dançar?

R — Gosto, mas as damas não gostam.

P — Que acha do cinema nacional?

R — Rspondo com uma pergunta: O que o cinema nacional acha de mim?

P — O "Primeiro Plano" de hoje está excepcionalmente cretino?

R — Não, nem tanto.

P — Gosta de aipo?

R — Como você sabia? É a coisa de que mais gosto.

P — Recebeu "bilhete azul" no terceiro ano de ginásio?

R — Engraçado, recebi.

P — Já fugiu de casa?

R — Já, aos doze anos.

P — Quando serviu Exército, fugiu do quartel usando de uma corda, foi preso por dez dias e ingressou na conduta regular?

R — É exatamente assim que está escrito no meu certificado de reservista.

P — Gosta de mulher bonita?

R — Sou fanático.

P — Acredita em Papai Noel?

R — Não, formei meu espírito na leitura dos enciclopedistas franceses.

P — O que acha de Rui Barbosa?

R — O Evaldo Rui Barbosa? Muito rouco para meu temperamento mas um ótimo sujeito.

P — Não, quero saber o que você acha do Rui da "Réplica"?

R — Êste não cheguei a alcançar.

P — E agora?

R — Agora assino e mando isso, para a redação.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 6 — Lua Nova, às 8 horas e 25 minutos. Pode viajar, fazer excursões e tratar de assuntos políticos e sociais. Amanhã, será bom para consultar dentista ou médico e fazer experiências científicas. As horas da manhã serão impróprias para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e as razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais, à tarde será de sucessos sociais, 1, 8 e 9; 380, 440 e 6317 (horas e números).
— Complicações familiares e notícias desagradáveis, 4, 5 e 12; 20, 48 e 120 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Aspectos favoráveis e lucros inesperados, 7, 16 e 19; 90, 11 e 1620, (horas e números).
— Obstáculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos, 31, 91 e 52, 2, 18 e 909, (horas e números).

E 20 DE MARÇO:
Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental, 16, 17 e 19; 34, 707 e 923, (horas e números).
— Excitação nervosa, debilidade orgânica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável, 10, 19 e 24; 34, 306 e 906, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dôr de cabeça, 14, 21 e 23; 34 43 e 45, (horas e números).
— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade, 59, 19 e 22, 28, 8 e 208, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Satisfação, alegria e lucros inesperados, 2, 7 e 10; 20, 151 e 125, (horas e números).
— Desânimo e incompreensão, 3, 6 e 77; 25, 720 e 810, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas, 18, 20 e 24; 33, 42 e 45, (horas e números).
— Intoxicação, desequilíbrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis, 11, 20 e 23; 14, 81 e 500, (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Notícias agradáveis e novos conhecimentos, 6, 8 e 19; 161, 251 e 811, (horas e números).
— Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde, 5, 6 e 9; 10, 70 e 88 e 106, (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Ansiedade por causa de parentes; a noite será favorável, com satisfação íntima, 20, 21 e 22; 512, 611 e 728, (hora e números).
— Saúde abalada, dôres de cabeça e aflição, 3, 5 e 7; 346, 628 e 727, (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Árduas tarefas e desarmonia conjugal, 7, 16 e 23; 40, 58 e 11, (horas e números).
— Sorte pela manhã; a tarde será favorável, 3, 16 e 21; 403, 610 e 970, (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Alegria e triunfo, 7, 16 e 17; 25, 39 e 115, (horas e números).
— Confusão psíquica e contrariedades, 8, 18, e 20; 314, 530 e 630, (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Inquietude e nostalgia, 8, 13 e 21; 628, 711 e 918, (horas e números).
— Excitação nervosa, dôres.
— Sofre pela manhã, à tarde será favorável 16, 17 e 18; 520, 610 e 700, (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Novas conquistas e encontros felizes, 8, 10 e 12; 242, 235 e 368, (horas e números).
— Proteção de amigos poderosos e encontros íntimos com o outro sexo, 10, 12 e 31; 28, 30 e 48, (horas e números).

MIRAKOFE

VIAJANTES

O dr. Josué A. Deslandes, chefe da Seção de Fitopatologia do Instituto Agronômico do Sul, chegou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos.

— Chegou a São Paulo, pelo avião transandino da Braniff Airways; o dr. Samuel A. Moura, que representou a Presidência do Rotary Internacional na reunião realizada em Piura, no Peru.

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

1) O sr. Paulo Sampaio é um homem que consegue com um jeito quieto, esportivo e quase informal levar avante uma das maiores obras de eficiência e propaganda realizados por um brasileiro. Confesso que a minha admiração pelo presidente da Panair do Brasil vem de longe e falo dêle com a satisfação com que costumo me referir aos homens de bem.

Há poucos dias atrás na Embaixada de Portugal, o sempre amigo e simpático embaixador Faria condecorou o sr. Sampaio, com a Ordem Militar de Cristo. Numa sala repleta de amigos brasileiros e portugueses o senhor em questão foi agraciado numa cena das mais comoventes. A senhora Gilda Sampaio chorou um pouco. Fotógrafos em profusão. O embaixador com palavras simples disse a significação a homenagem, falou na figura moderna do Sampaio e o que êle tem feito além de unir e unir os dois países. O sr. Sampaio, mostrando emoção respondeu, agradeceu, riu um pouco, depois lembrou que o seu pai também recebera a mesma Ordem de Cristo e tudo terminou numa emoção geral e muitos aplausos. Entre outras pessoas estiveram presentes: sr. e sra. Paulo Albuquerque — sr. e sra. Geraldo Batista — sr. e sra. Arnaldo Wright — sr. e sra. Stanley Gomes — srta. Lacy Rêgo Barros — dr. Joaquim de Oliveira Sampaio — sr. e sra. embaixatriz Thompson Flôres — sra. e sra. Baldomero Barbará — sra. Luiza Rocha Miranda — sr. e sra. Armênio Rocha Miranda — comandante Matoso — dr. Manoel Ferreira Guimarães — sra. e sra. Cesar Pires de Melo — sr. e sra. Argemiro de Hungria da Silva Machado — sr e sra. Edgar Rocha Miranda — sr. e sra. Valentim Fernandes Bouças — dr. Alberto Torres Filho — sr. e sra. Caio C. Araújo — sr. e sra. Erik de Carvalho — sr. e sra. Edgard Tostes — sr. Antônio Cabral — sr. e sra. Carlos de Laet — sr. e sra. H. W. Toomey — sr. e sr. Alberto de Melo Flôres — almirante e sra. Fonseca Aires — deputado Vasconcelos Costa — senador Assis Chateaubriand — sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos — sr. e sra. João Saavedra — sr. Walter Quadros — embaxador e sra. Décio de Moura — sr. e sra. Sérgio Vasconcelos — sr. sr. brigadeiro Neto dos Reis — sr. e sra. Austregésilo de Ataíde — sr. e sra. Paulo Moura — sr. e sra. Alfredo Lomé — o colunista Ibraim Suede, e os representantes do "O Mundo Português".

2) O sr. Bengo Arbib desencontrou-se com a sua irmã, a sra. Carlos Guinle Filho e foi finalmente acabar no Egito. Dizem que mesmo de longe o sr. Bengo consegue dirigir os seus negócios. E outros negócios também. Contrôle a longa distância.

3) A Casa Canadá de Luxo encerrou pràticamente o seu ano de 1953, pois realizou o último dos seus desfiles. Desta vez apresentou ma "coleção especial de novidades para cidade, praia e campo". Uma beleza de apresentação com vestidos leves e claros coloridos para dia ou mais sofisticados para a noite. A sala repleta de fregueses que disputavam um e outro modêlo as vêzes reservando imediatamente, antes mesmo de experimentar. Para um homem calmo é curioso observar as senhoras debruçadas sôbre a lista ou devorando com os olhos famintos de elegância os "manequins" possantes (reparei que a loura Helga não desfilou).

Devo dizer que os modelos de "boutique" menos pretenciosos que os de inverno, dão um charme especial ao desfile de verão. As mulheres ficam logo com o compromisso de apanhar sol.

Presentes a êsse acontecimento, como sempre, o sr. e a sra. Peliks, ela muito elegante.

4) Fui a casa da Real Grandeza ver de perto os preparativos para o casamento da srta. Regina Proença com o sr. Engelbert Thomas Marie Van Weerelt.

Operários por tôda parte transformando o jardim dos Proença, toldos, mesas, decorações.

Ouvi também dizer que o vestido da noiva é das coisas mais elegantes e bonista que tem acontecido.

5) Sôbre a nota violenta que publiquei o outro dia digo ainda. O sr. que tentou trocar um emprêgo (bico) pela colocação da sua senhora entre as 10 mais elegantes dêste ano pode ficar socegado. Não revelarei o seu nome a ninguém. A menos, naturalmente que êle insista na cafagestada. Naturalmente êle me confundiu com seus amiguinhos da CEXIM etc. Fique bonitinho e não mande mais recados.

* * *

6) Hoje — Pijama. Nem um jôgo de futebol interessante para ir. Só mesmo dormindo.

MANIA Escreve

ONDE ESTÁ O PERIGO?

Não estão contentes os pais de F. G. com a escolha da futura espôsa que êste fêz porque se trata de uma moça boa mas inculta e o nosso F. G. é rapaz de "cultura esmerada". Apesar de tudo que aprendeu nos livros F. G. não é capaz de decidir-se sem antes consultar esta coluna. Quer saber onde está o perigo do casamento entre pessoas de cultura diversa pois tudo o que êle exige da futura consorte é dedicação, amor e fidelidade.

Distinto e culto mancebo, posso dizer-lhe que v. s. colocando o problema nos têrmos acima anulou todos os possíveis perigos que existem para a vida em comum de duas pessoas que têm interêsses diversos, pois o perigo reside exatamente, no fato de que um espírito cultivado precisa de um outro espírito semelhante para conviver, isto porque a cultura dirige o interêsses da pessoa que a possui para certos objetivos que, absolutamente, não interessam os incultos. Chamo de incultos os que nada aprenderam nos livros e os que não têm a capacidade instintiva de perceber que existem outras preocupações além de fazer dinheiro e divertir-se. Ora, a vida conjugal implica na comunhão de interêsse, e se os interêsses dos cônjuges são diversos é bem difícil viver bem em comum. Mas — e aí está em F. G. um exemplo — certa cultura — a livresca, secular, estagnada e retrograda ensina que a mulher é a pessoa destinada a dar amor, dedicação e fidelidade. Para os cultos desta corrente nenhum perigo há no casamento com uma moça ignorante porque êles têm duas vidas: uma com os livros, a vida da inteligência (êles têm o gabinete onde as mulheres não entram, a biblioteca que as mulheres não podem tocar) e a vida "vegetativa", algumas horas dedicadas à fiel companheira dos seus dias de dificuldades. Evidentemente onde está o perigo, para êstes homens em casar com mulheres até analfabetas? Ao contrário, é uma vantagem, pois elas estão sempre prontas a dar-lhes os filhos que êles querem, o conforto que êles precisam — e ninguém melhor que um homem culto precisa de quem pense na comida dêle, nos botões das camisas, etc. — e ainda desfrutam daquela admiração que a cultura causa às pessoas ignorantes.

Case-se F. G. Amor é amor. Nada tem a ver com o latim.

A Noite é Grande

E ACABOU ALI...

Entre mim e você, havia dois palmos de separação e cem anos de ânsia. A rua tinha sido chovida pela graça de Deus e o silêncio da noite era quebrado, em espaços quase certos, por um pingo dágua que caia de uma fôlha para outra. A rua estava cheia dessas poças dágua que, na valsa de Jorge Faraj — por influência de Orestes Barbosa — transportava o céu para o chão. Além dessas coisas, a vizinhança do mato molhado nos dava um cheiro de rosa nova, até então incheirado pelos cronistas da cidade. E seu rôsto era lindo, lindos o seu medo e a sua coragem mais bonita a sua espera. Eu devia dizer qualquer coisa, fazer qualquer coisa de útil, nem que fosse a Deus, que é um grande abençoador dos abraços sinceros. Mas, não. Veio a antecipação daquelas certezas tôdas. Falou a experiência das malditas inconstâncias, numa hora em que o homem se lamenta por se saber inteiramente de cor e prevê o começo, o meio e o fim da história. E' quando o vivente, desgraçadamente, se olha no avesso, se revista na alma tôda e não encontra mais nada para dar aos outros. Cadê a certeza do último e definitivo amor? Cadê a alegria fazedora de coisas atordoantes? Cadê a coragem para dizer: vamos em frente? Tôda a linda inconsciência de antigamente havia sido transformada, pelo tempo e pela repetição dos enganos, numa sensatez que detém, que acovarda e faz o homens — outrora um prodígio de inconsequência — tornar se comedido e desprezível.

Então, acabou ali, sem começo, um amor daqueles que se enquadrariam no "Soneto da Fidelidade", de Vinicius de Morais: "que não seja imortal, pôsto que é chama, mas, que seja infinito enquanto dure". Acabou e a noite, que se havia preparado para tanto, ficou inutilmente bela, nos sons dos seus pingos dágua e no seu cheiro de rosa nova, para quem tivesse condição de tomá-la. Voltamos, entendidos de tudo — porque sábios já éramos — mas, edificando ali essa coisa muito triste para duas pessoas que se pretendem: uma eterna e desinteressada amizade.

Antônio Maria

NUMA REUNIÃO

Numa recente reunião a srta. Anna Rosa Lessa, fêz-se notar, pela sua elegância, apresentando um modêlo em "Não-Enruga" Bangu, roxo, estampado em branco e preto

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje::

SENHORES:

Renato Almeida; coronel José Rodrigues da Silva; Emilio Esteves; Euclides Ribeiro de Carvalho; Emilio Barbosa dos Santos; Alvaro Batista; Alfredo Pimentel Brandão; Artur Fonseca Soares; Válter Freire de Arruda; Manoel Soares dos Santos; Benedito Camargo Filho; Omar Gonçalves da Mota; José Luiz Cordeiro; Othon Carneiro da Fontoura; Tavares Ferreira; capitão Hélio Henriques da Silva; Joosé Luiz Cordeiro; Munir A. Helayel; Osvaldo Rezende.

SENHORAS:

Ester Mangabeira, esposa do dr. Otávio Mangabeira; Eliza Salze; Carmelita Bastos Tigre; Ana Dakeman; Deborah Mendes de Morais, esposa do general Mendes de Morais; Ana Goulart.

SENHORINHAS:

Maria Menees Sousa Araújo; Silvia Lemos Verneck; Linade Luz.

MENINOS:

Justo, filho do casal Justo Mota; Nilo Sérgio, filho do sr. Bequiel Ribeiro da Silva e sra. Maria Wright Ribeiro da Silva. Jader, filho do casal José Otávio de Freitas e Cecilda Paiva de Freitas; Genival, filho do sr. Almádio Veras e sra. Lucília Moreira Veras; Valmir, filho do casal Alexandre Corrêa Filho-Zulmira de Oliveira Correia.

MENINAS:

Graciema, filha do sr. Otávio Maia e sra. Lobelia Delgado Maia; Dulce, filha do sr. Enoch Ramos e sra. Cecília Duarte Ramos; Denise, filha do casal Ciro Monteiro Lima; Abigail Pessôa Lima.

CONFERÊNCIAS:

Do sr. Faustino Nascimento, terça-feira, na sala Belisário de Souza, da A. B. I., sôbre o tema "Epoperias da Finlândia", às 17 horas.

— Do professor Marcus Gordon Trown, às 17 horas de terça-feira, no teatro da embaixada norte-americana, sôbre o tema "A Literatura Norte-Americana no século XIX".

COMEMORAÇÕES

Dos médicos que colaram o gráu na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. As inscrições para as solenidades deverão ser feitas na Avenida Rio Branco, 128, 10 andar.

FESTAS

Em benefício de uma clínica infantil do Hospital São Zacarias, realiza-se na próxima quarta-feira, nos salões do Gávea Golf and Country Club o jantar dangante promovido por um grupo de senhoras de nossa sociedade.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com mágua, a notícia do falecimento de seu consócio e antigo jornalista sr. Jonas Vieira de Santana. A A. B. I. apresentou suas condolências à família daquêle confrade.

RECEPÇÕES

Comemorando mais um aniversário da independência da Finlândia, que ocorrera hoje, o chefe da representação diplomática dêsse país Ministro T. O Vahervuori, oferecerá uma recepção a todos os finlandêses residentes nesta Capital, em sua residência na Avenida Copacabana, 126, 9º andar, das 17 às 19 horas.

PASSATEMPO

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Disfarçam. 6 — Colher. 8 — Profetizo. 9 — Amputam. 10 — Nome próprio masculino. 11 — Rio da Suíça.

VERTICAIS: 1 — (Bras.) Nome de uma moléstia de bovinos. 2 — Postergação de preceitos. 3 — Campânula. 4 — Arar superficialmente. 5 — Cortar em bocadinhos. — 6 — O Caminho. 7 — Espéci. degoma.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Couve. Arbim. Ma. ne. Ed. Cr. Talas. Asaro. VERTICAIS: Cameta. Oradas. Obi. Vincar. Emersó. La.

Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — "DIARIO CARIOCA" — Av. Rio Branco 25 — D. F.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

LOLÓ EM SÉRIE

E AGORA BOLA AO ALTO VAMOS TODOS AGUARDAR QUE JÁ NA PRÓXIMA FOTO LOLÓ COMEÇA A JOGAR.

TÓPICOS

O Cine Texas (que pena ser tão mal instalado) continua a apresentar a sua série de grandes filmes do passado. Ainda hoje lá está "Capturado", filme de gangster com Pat O'Brien e George Raft. Pela manhã o Texas apresenta um "Festival Charlie Chaplin", com velhas e imortais comédias de Carlitos. — João Villaret, o Mr. Curvas, é a grande atração da revista "Casa da Viúva Costa", cartaz de estréia do novo Teatro de Copacabana, no ex-Cassino Atlântico. — O "Meia Noite", do Copacabana Pálace, enquanto aguarda a chegada das atrações contratadas em Nova Iorque, apresenta Justin, o ilusionista. Não pense que o rapaz é um mero tapa-buraco, pelo contrário, Justin é um espetáculo digno da luxosa "boite". — Caiu finalmente do galho o cançonetista Jean Tranchant, que vinha atuando no Vogue há muito tempo. Stanislaw, na sua ânsia de bem informar, perguntou ao Stuka o motivo súbito da dispensa do artista. O barão explicou: "Sr. Tranchant muito bom mas ia fazer bodas de orro no meu Fogue". — Dizem que no Casablanca há uma crooner tão puxa-saco que as vêzes está cantando o samba "De cigarro em cigarro". Mas basta o Carlos Machado chegar que ela muda a letra para "De piteira em piteira".

O QUE SE DIZ...

QUE a temporada do Corpo de Baile do Teatro Municipal em Montevidéu foi um completo fracasso artístico e financeiro.

QUE embora o público presente aos espetáculos tenha manifestado alguma satisfação diante de um ou outro número do programa, a crítica foi a mais impiedosa possível, com exceção de um ou dois jornais, que levaram na devida conta os princípios da política de boa vizinhança...

QUE, como consequência da maneira desorganizada como se preparou a "tournée", o resultado não poderia ser diferente, uma vez que o conde de Cuecas não estava interessado senão em aproveitar a oportunidade para viajar às custas do Teatro, levando a família e a criadagem, além de uma infinidade de amigos e amigas, de contrabando...

QUE, entre os componentes mais estranhos da comitiva do conde, figura o "chansonier" Jean Cartier (fracasso recente no Teatrinho Jardel) e as bailarinas Mata Hari.

TELEGRAMA

Stanispreta — Rio DC — Estreou cinemas daqui fita Carlos Thiré "Luz Apagada" (ponto) Crítica benevolente e público idem (ponto) Falava-se muito mal da fita que afinal melhor que muito abacaxi folheado a ouro.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Roteiro Social do Fluminense

"BOITE-SHOW"

Com a participação de artistas internacionais, na noite de sábado o Fluminense realizará mais uma divertidíssima" "boite-show", animada pelo maestro Ferreira Filho.

NATAL DOS POBRES

No dia de Natal, o Fluminense fará realizar no seu estádio o seu tradicional Natal dos Pobres, com distribuição de presentes às crianças pobres e apresentação de um sensacional "Espetáculo de Circo".

Para dirigir os trabalhos da grande festa do Natal do Pobre, foi organizada uma comissão composta de cem senhoras da nossa sociedade, sendo a mesma encabeçada pelas senhoras Arnaldo Guinle e Antônio Leite.

"BOITE-SHOW"

No dia 26, o Fluminense voltará a oferecer ao seu quadro social outra "Boite Show", com atrações internacionais. A música fica a cargo do Maestro Ferreira Filho.

"REVEILLON" COM "CORDÃO"

Com um animadíssimo "cordão", o Fluminense levará a efeito, no dia 31 o seu "reveillon", com a participação de duas grandes orquestras.

FESTA INFANTIL

Com distribuição de brinquedos e sorteio de valiosos prêmios para a gurizada, será realizada, na manhã do 'ia 20, uma grande festa infantil.

FESTA DE NATAL

No dia 22, será levado a efeito no Ginástico o baile de natal com apresentação de variado "show". Voltará a funcionar a orquestra de Osvaldo Borba.

"REVEILLON"

Com um elegantíssimo "reveillon", o Ginástico encerrará as suas atividades sociais dêste ano. "Soirée" para senhoras e senhoritas e "smoking" e "summer" para cavalheiros.

ATIVIDADES DA HÍPICA



CONCURSO HÍPICO

Domingo, dia 6, no picadeiro da Hípica, será cumprido um interessante concurso de equitação, com a participação de cavaleiros e amazonas da S. H. B.

À noite, depois das 20 horas, será realizado um jantar social.

SESSÃO DE CINEMA

Quarta-feira, dia 9, na sede da Hípica, será levada a efeito numa sessão cinematográfica para os seus associados.

HIPISMO

Os cavaleiros e amazonas da Hípica se empenharão, na tarde de domingo, dia 13, em uma disputadíssima prova hípica. A competição é aberta só para sócios da S. H. B.

Após as provas de hipismo será realizado um jantar social.

CINEMA

Dia 16, quarta-feira, será exibido na sede da S. H. B. uma sessão de cinema para os seus associados.

EQUITAÇÃO

Dando prossegu... série de concursos hípicos, a S. H. B. cumprirá no dia 19 mais, uma interessante prova de hipismo para cavaleiros e amazonas.

Terminada a disputa, será realizado um jantar para os associados.

FESTA INFANTIL

A Diretoria da S. H. B. oferecerá na tarde do dia 20, aos seus sócios mirins, uma grande festa de natal animada por um "show" variado.

CINEMA

Na sede da Hípica, no dia 23, será realizada outra interessante sessão de cinema.

CONCURSO HÍPICO

A S. H. B., terminando as suas atividades desportivas do mês de dezembro, efetuará, no dia 27, um concurso de equitação que promete ser bem disputado. Cavaleiros e amazonas inscritos

À noite jantar para os sócios.

CINEMA

Dia 30, quarta-feira, voltará a ser exibida na sede da S. H. B. mais uma sessão de cinema para os sócios.

"REVEILLON"

No dia 31, no salão especial da Hípica, será realizado o tão esperado "reveillon", às 22 horas.

DESFILE NO CLUBE MILITAR



No mês que findou, o Clube Militar fêz realizar no seu salão especial, um imponente desfile de modas, sendo apresentados pelas senhoras e senhoritas do quadro social do Clube, graciosos e elegantes modêlos para "soirée".

Estiveram presentes a grande parada de elegância feminina, além de altas patentes militares, grande número de associados daquela agremiação e convidados que souberam aplaudir entusiasticamentet as elegantes do Clube Militar.

Tomaram parte no elegantet desfile, as seguintes senhoras e senhoritas da sociedade militar: sta. Beatriz B. de Araújo, Sra. Cldudette, sta. Cacilda Pamplona, sta. Marly Mendes, sta. Rosalidia Bernasconi Nunes, sta. Nagib Nadrus, sra. Elizabeta Maria Martinelli e sta. Jane Jatahy.

A ELEGANTE CAIÇARAS FORTE CONCURRENTE



A elegante Caiçaras, srta. Sônia Maria Gonçalves Carneiro, representará o pitoresco clube da Lagoa Rodrigo de Freitas na finalíssima do disputadíssimo concurso "Elegante Bangu" de 1954.

Escolhida entre 12 jovens belas de seu clube, Sônia tem a seu favor além da maneira elegante com que sempre se apresenta, quer nos salões ou nos esportes, o seu jeitinho gracioso, dedicado e primaveril que a acompanha onde quer que esteja, tornando-a, sem favor nenhum, uma das mais credenciadas a representar o Brasil na Europa como embaixatriz da elegância brasileira, seguindo, dêste modo, os passos da sua companheira de clube, srta. Corina Baldo, vitoriosa no último "Elegante Bangu".

Sônia é uma jovem fina que, na modéstia dos seus dezoito anos, sabe manejar com incrível facilidade de quatro idiomas: português, francês, inglês e italiano, levando dessa forma uma grande vantagem sôbre as outras concorrentes, atendendo que a embaixatriz da elegância e beleza, além de possuir todos os predicados exigidos pelo concurso, terá que se expressar em outros idiomas que não o português.

Atualmente Sônia se encontra muito ocupada com seus exames finais do curso científico do Colégio Sion das Laranjeiras. Por êste motivo dificilmente a encontramos no clube praticando os esportes de sua predileção, que são o tênis e o iatismo.

Nas horas vagas, Sônia dedica-se a lecionar inglês e francês, que no seu dizer ajuda muito a ficar em dia com o vocabulário e enriquecê-lo.

O seu cinema preferido é o italiano por ser o mais realista. Também o francês é de seu agrado, restando o americano que considera o mais fraco.

"ELEGANTE BANGU" NO GINÁSIO



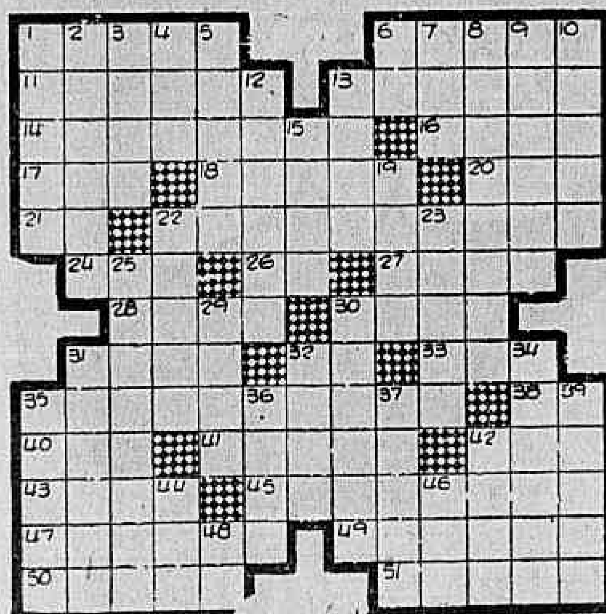
Foi realizado no Ginástico Português, ontem, durante um animadíssimo baile, o tão esperado desfile "Elegante Bangu" do qual participaram senhoras e senhoritas ginastas, com seus graciosos modêlos bangu, desenhados pelo figurinista Ronaldo. A orquestra de Osvaldo Borba foi a responsável pela música.

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Nome comum a várias espécies de gramíneas. 6 — Covil, furna (pl.). 11 — Unicamente. 13 — Céu da bôca. 14 — Em que há segrêdo. 16 — Círculo de metal. 17 — Aquilo que se fêz. 18 — Desmando, desregramento. 20 — Nome p. feminino. 21 — Naquele lugar. 22 — Tremer de susto. 24 — Gracejar de. 26 — Patriarca célebre por sua paciência (aportuguesado). 27 — Impôsto gravoso. 28 — Pequeno macaco do Brasil. 30 — Terra arroteada e própria para cultura. 31 — Margem elevada do rio. 32 — Carta do baralho. 33 — Pessôa de grande mérito em qualquer coisa. 35 — Relativo à mitologia. 38 — Aragem. 40 — Nome da letra "H". 41 — Apêndice do funículo que reveste certas sementes. 42 — Cabana de índios. 43 — Possuí. 45 — Designação de várias árvores da família das anonáceas. 47 — Juntar-se, unir-se. 49 — Mulher esquisita. 50 — Reduzir (uma subst ncia) a migalhas. 51 — Rasteiras.



VERTICAIS: 1 — Um par. 2 — Deixar de viver (popular). 3 — Seguro (verbo) 4 — Espécie de palmeira. 5 — Osso que forma a proeminência mais saliente do rosto. 6 — Forma popular de "está". 7 — Saudação. 8 — Grande calor atmosférico. 9 — Capital da Grécia. 10 — Morada de família nobre. 12 — Demasiado, excessivo. 13 — Postura estudada. 15 — Muito elevado. 19 — Cheiro, aroma. 22 — Cada uma das divisões de um povo em algumas nações antigas. 23 — Não nascido. 25 — Que se póde imitar. 29 — Não fala. 30 — Abrigar. 31 — Austera (figurado). 32 — Exercer ação em. 34 — Falta, omissão. 35 — Tirar a vida de. 36 — Proferir discursos em público. 37 — Fixar a taxa de. 39 — A folhagem das plantas (pl.). 42 — Vazios. 44 — Época. 46 Pedra, em tupi-guarani. 48 — Partir.

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — *Hor.* cipós; somar; arma; oco; apor; reprêsa; ótimo; cruel; baratas; 10; parado; rês; pelado; nó; colar; gorro; tô; aceder; usa; acabam; vi; coletar; canal; ávaro; dragona; rega; sou; marte; moral. *Vert.* crer; impulso; páreo; sos; só; matador; Roma; arcar; cabal; rosto; el; orador; aragem; pereba; nós; eco; pacato; ruinosa; dardo; tocar; alaga; vagar; ovem; cá; anal; rum; sé. CHARADAS NOVÍSSIMAS — 1 enxêrto; 2 — sóbrio; 3 — malcriados; 4 — papa-fina; 5 — semana; 6 — espalhafato 7 — povoleu; 8 — falador

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — No Brasil-Colônia, FILHO DE JUMENTO e ÉGUA, dormia em LEITOS de capim, e ajudava nas fazendas as ESCRAVAS DE ESTIMAÇÃO 1-2.

2 — Não é SÒMENTE JUSTO premiar, mas também se deve dedicar estima a quem é PRESTIMOSO 1-3.

3 — NOBRE DA ABISSÍNIA costuma imprimir certa MARCA significativa em suas MINUTAS DE ESCRITA 1-2.

4 — SÒMENTE os indivíduos amorais CONTESTAM a veracidade dos fatos, a qual OCULTAM FRAUDULENTAMENTE 1-.

CHARADAS SINCOPADAS

5 — O PASSAMENTO daquele HOMEM foi muito concorrido 3 (2)

6 — O "VIAJANTE QUE NÃO PAGOU A PASSAGEM (NOS BONDES E DEMAIS VIATURAS), "que por alí passavam, foi direitinho para a CADEIA 3 (2).

7 — Aquela PANCADA do policial deu ensêjo a uma CRÍTICA SEVERA do seu chefe 3 (2).

8 — Quando um sêr EXPIRA, seu SEMBLANTE torna-se duro e descolorido 3 (2).

ATENÇÃO, LEITORES!

Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dígnos de publicação vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas de preferência em prosa, endereçada para R. Portella, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.



...em 3 TEMPOS, você faz o seu café!

Que maravilha! Você pode fazer um café fresquinho, em 3 tempos, com NESCAFÉ! Agora é muito *mais fácil* fazer um café bem brasileiro com o saboroso NESCAFÉ, pois *é na própria xícara* que se prepara o café.

E V. faz o café *ao gôsto de cada um...* bastando dosar a quantidade de pó para cada xícara. NESCAFÉ é de qualidade sempre uniforme. Experimente hoje mesmo NESCAFÉ que é feito com café brasileiro selecionado! À venda no seu armazém.



Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!

Para um saboroso *café com leite*, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

Veja! Pense e use!

GILDA ROBICHEZ explica:

O USO INADEQUADO

Domingo passado tive a oportunidade de ver as cariocas e sua maneira de vestir nos mais variados programas. Verifiquei que de uma maneira geral a tendência para o bom gôsto predomina. Falta talvez um pouco de imaginação. A escolha tanto dos tecidos como dos feitios segue um único padrão. Não aponto tal fato como defeito, porque êle traz a vantagem da discrição, evitando possíveis exagêros. O que existe de errado na verdade é o uso inadequado de certas coisas.

Começando pela praia, onde não são os "maillots" que às vêzes nos pregam um susto, mas sim os acessórios. Vi por exemplo uma mocinha saindo de um edifício exatamente em frente à praia que vinha vestida da seguinte maneira: Calça três quartos bem justas, blusa de frente única, cinto de couro, chapéu grande de palha, bolsa, brincos, pulseiras. De simples só tinha mesmo uma sandália de salto raso. Pois bem esta mocinha chegando na areia começou a tirar tudo e acabou ficando só com o "maillot" mesmo. Agora pergunto: Para que tudo isso? Na hora de sair, ela segurou tudo nas mãos (com alguma dificuldade) e lá se foi de volta para casa. O chapéu grande demais era incômodo, as calças deram-lhe os movimentos os mais deselegantes possíveis quando foram retiradas, a frente única dèixava aparecer atrás as tirinhas do "maillot", enfim estava tudo errado. Mas faço questão de frizar, salvavam-se as sandálias. Digo isto porque por lá também apareceram sapatos de saltos altos que podem ajudar a silhueta, mas em compensação dão uma aparência de "melindrosa" tremenda.

Já no futebol, não consegui encontrar uma só pessoa que reunisse sózinha uma série de coisas inadequadas. Mas de qualquer maneira entre umas e outras foram aparecendo o que não era recomendado para a ocasião. A saia justa e os decotes exagerados. Uma atrapalha, requer uma série de cuidados, a outra chama a atenção, atrai os assovios e não acho que uma pessoa que vá assim vestida possa depois reclamar. Isso é roupa para qualquer outro programa, menos para se ir ao futebol. Calça comprida e blusa simples são infinitamente mais cômodas.

Chegando na porta do cinema, onde naturalmente a fila era grande, vi um conjunto de espantar. Vestido de organdi, dêstes bem vaporosos que já serviram para as festinhas, mas que agora depois de velho é considerado roupa esporte. Não consigo entender porque tem gente que pensa assim. Vestido "habillé" ficará sempre "habillé", a menos, que sofra uma reforma. E o pior é que levando o seu organdi a senhora considerou que para torná-lo um pouco mais esporte eram necessários acessórios neste gênero. Então nos pés calçava êstes tamancos (que dizem estar em moda mas que considero horrorosos), e uma sacola fazendo papel de bôlsa. Daí me veio a idéia de escrever sôbre o uso inadequado que se faz de certas coisas, entrei no cinema relembrando o dia todo e o resultado está aqui escrito.

DE TUDO, PARA todas

PARIS NOVº — OLGA OBRY

Enquanto a "guerra dos comprimentos" preocupa as cronistas de moda e se fazem apostas sôbre o provável vencedor — Christian Dior, com os seus quarenta centímetros acima do chão, ou Serge Kogan com 25 apenas (para citar sòmente os extremos) — a moda parisiense está-se adaptando, com muita calma, às exigências das suas clientes de Paris e de fora. E, cada vêz mais, tem-se a impressão de que aquilo foi apenas um balão de propaganda, para suscitar controvérsias e fazer correr tinta, enquanto que o ponto essencial não é a bainha da sáia, e sim o feitio do corpinho, da cintura e das ancas.

Essencial também é o fato que acabou o reinado da "tenue unique" – do "tailleur" uniforme desde manhã até à noite: a moda volta a ser feminina, e o vestido da manhã é mais diferente do que nunca foi daquele da tarde, da hora crepuscular, ou da toilete de jantar e do suntuoso traje de baile.

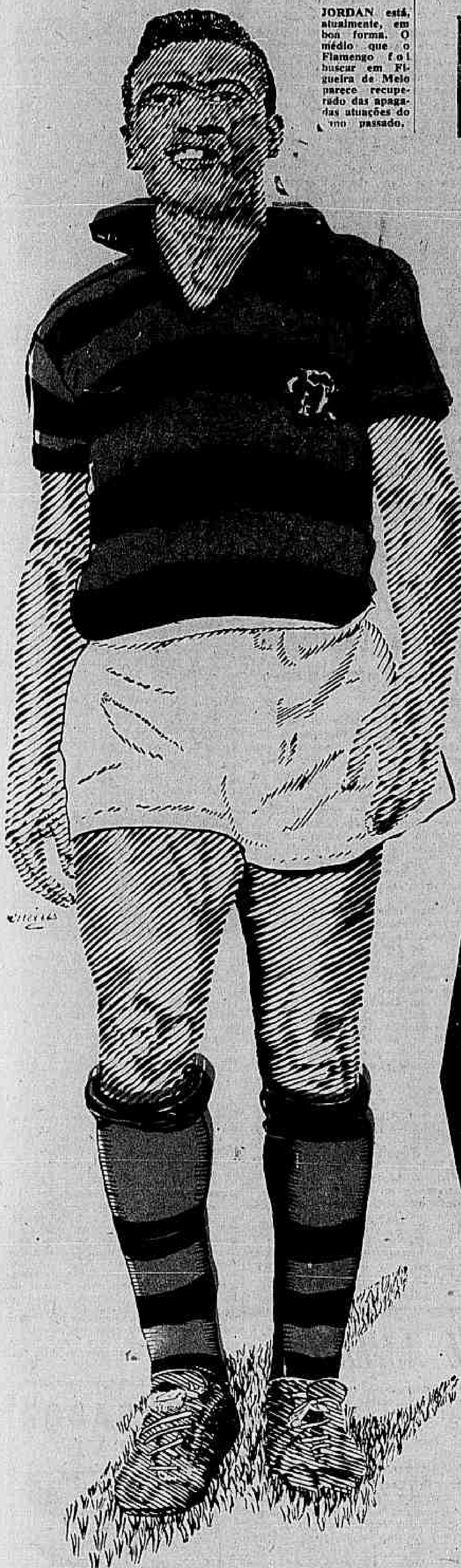
Mas, jamais a moda ofereceu programa mais vasto, repertório mais extenso, em que há lugar para cada tipo de mulher e sugestões adequadas para exaltar as qualidades e esconder os defeitos de cada uma. Bruyère, a casa da Place Vendôme que é símbolo de moderação, enquanto sua vizinha Schiaparelli continua sendo a casa das extravagâncias sensacionais, lançou a divisa "made for me" — feito para mim — com outras palavras: a moda a serviço da beleza feminina, e não a mulher elegante escravizada pela moda. Sôbre êste tema fundamental, Bruyère criou desta vêz uma coleção que valoriza a forma dos ombros, do busto, das ancas e o comprimento das pernas, pela linha "moldagem". Feito sôbre esta moldagem das formas naturais do corpo, o modêlo enrola-se e sua amplidão fica arrumada conforme vários tipos de silhueta, deixando a cada mulher a escolha daquilo que convém a seu tipo.

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

Batatais, O AUSENTE DO FLA-FLU

Diario Carioca
ESPORTIVO

Na 2.ª página
Futebol amador
Atividades de hoje
Outras notas



JORDAN está, atualmente, em boa forma. O médio que o Flamengo foi buscar em Figueira de Melo parece recuperado das apagadas atuações do ano passado.



BATATAIS no temwo em que também era Fla-Flu

Os eternos do Fla-Flu

Os eternos do Fla-Flu são os que sentiram tôdas as emoções do grande "clássico", do jôgo "festa da cidade". São eternos porque até hoje sentem e vibram com as mesmas emoções. Igual como no tempo em que pisavam o gramado com as gloriosas camisas que os engrandeceram. Gente que hoje, como ontem, estará vibrando no Maracanã. Embora cá fóra, nas arquibancadas ou até mesmo nas gerais.

FICARAM NO FLU

Brant é um exemplo de jogador "Fla-Flu eterno". Brant lutou com a camiseta tricolor, deu seu sangue pelo pavilhão de Alvaro Chaves e até hoje lá permanece como um símbolo. Brant é funcionário. Ainda hoje assiste aos treinos, vai a jogos e grita pelo Fluminense. E' figura "Fla-Flu eterno". Assim como Brant, temos Preguinho, o João Coelho Neto, que é muito mais do que emregado do clube. E' homem que come, dorme, sonha, vive Fluminense. Preguinho participa de qualquer jôgo do Fluminense. E' outro "Fla-Flu eterno".

FICARAM NO FLA

Outros também ficaram no Flamengo. Outros do Fla-Flu. Inclusive o Armando de Almeida (o Galo), que, como Bigode, foi jogador "Fla-Flu", lá e cá. Como "Galo", o Flamenvo tem lá na Gávea outros "eternos Fla-Flu". Jarbas Batista, por exemplo. O velho extrema Jarbas de tantas batalhas que o Flamengo não esquece. E Newton Canegal agora preparador dos amadores, e Jaime de Almeida, de quem se orgulha o Flamengo. São atletas eternos do "Fla-Flu" que hoje, à tarrde, como há 10, há 15 ou há 20 anos, vão sofrer cada minuto do "clássico mais popular da cidade do Rio de Janeiro"...



Araujo Júnior

O Fla-Flu é o assunto do momento e felizmente os homens da maioria da Câmara não se lembraram dêle para desviar a atenção do escândalo da "Ultima Hora".

Está fervilhando dentro das veias do carioca, passou a semana bulindo com os nervos de tôda gente, roubando tempo ao trabalho.

É a tradição desse acontecimento esportivo, em todo o seu esplendor, o Fla-Flu decisão, com as bolas na lagôa que o torcedor já arquivara entre os episódios do passado, que renasce esta semana e nos faz viver passado e presente ao mesmo tempo.

É êsse ar festivo, êsse sucesso garantido, êsse carnaval de emoções sem ódios que um Fla-Flu encerra.

O que não torce, aguarda, vive também o Fla-Flu, junta-se à multidão, faz-se dela também, quando a cidade ensaia sua maior festa esportiva.

Só um homem estará ausente a tudo isso: Batatais. Não que a ingratidão o tenha tornado insensível às emoções de uma peleja de nervos. Não que tudo isso não lhe faça viver as horas angustiosas daquela tarde de 1941.

E' que êsse único ausente proibiu a si próprio de amar o seu clube. Condenou-se a matar um passado porque a incompreensão dos homens aliou-se ao orgulho, e as razões legais suplantaram o aspecto humano.

Por senteça em Juizo, o velho Lerenzatto, onze anos ídolo, onze anos atleta, um ano parte contrária em uma questão, fica assim como que sôlto por aí, dizendo-se América, como um cão sem dono que acompanhasse o homem que passou na rua.

Só êle diz que é América. Mas ninguem, nem mesmo o próprio América.

O Homem humilde deixou um dia o casarão de Laranjeiras e nunca mais voltou. Nem foi reclamado. Nem foi procurado.

Tem amigos lá, mas dêsses que dão o endereço do escritório e pre-

Conclui na 2.ª Página

"BRÓTOS" E "BALZAQUES" DO FLA-FLU

O ponto pacifico é que Bigode é, efetivamente, o mais antigo jogador que já disputou um Fla-Flu. Isso da banda do tricolor. Pois para o lado da Gávea, o "balzaque" é mesmo Esquerdinha, o "capitão" que, sem ser tão antigo nesse "clássico" é, pelo menos, o veterano entre os colegas. Depois de Esquerdinha, também na Gávea, vem Garcia. Sinforiano Garcia que está no gol desde 1949, na peleja frente ao Arsenal. Esquerdinha e Garcia já viram tantos Fla-Flu. "Mas como êste, nunca!"

NAS LARANJEIRAS

Depois de Bigode, nas Laranjeiras, há o zagueiro Pindaro. E depois de Pindaro, vem Didi, que, como Garcia, na Gávea, é tricolor desde 1949. E daí por diante. Gente não tão antiga no "clássico", mas gente que já tem muita experiência do grande prélio. Já perderam e já venceram algumas vêzes.

Não são, também, tão veteranos como Bigode. Mas estão longe de ser "brôtos", como Quincas ou como Telê, que experimenta a emoção a partir de 1951.

OS "BRÔTOS"

"Brôto" do Fla-Flu será Ivo, do Fluminense, que, inclusive, faz sua estréia no team principal e de quem se diz muita coisa boa. Isso do lado das Laranjeiras, pois da parte da Gávea, há o caso de Servílio, ontem chegado ao ...lo rubronegro. O resto, tanto da Gávea, como de Alvaro Chaves ... sentiu as emoções de um Fla-Flu, ganhando ou perdendo. Mas Ivo e Servílio sentirão, logo mais a grande emoção de um Fla-Flu naturalmente.



GARCIA é um veterano do Fla-Flu

TELÊ é uma das figuras principais do Fla-Flu de logo mais. O "magriça" é quem tem decidido as pelejas para o tricolor das Laranjeiras. Um wortento, êsse Telê

FLA FLU

Só mesmo por ser um Fla-Flu, é que esta peleja do returno tem um caráter extraordinário. Embora não seja, absolutamente, decisiva, possui êsse aspecto. Aspecto de festa, sobretudo, de festa do futebol como há muitos anos não acontecia. Um Vasco e Flamengo, que sempre teve maior público, é peleja de outra qualidade. Uma espécie de "peleja de inimigos". No Fla-Flu, não. No Fla-Flu, embora não se possa desprezar a rivalidade, sente-se outro fenômeno que toma conta da cidade.

CONDIÇÕE.

A principiar, neste Fla-Flu, porque as condições dos adversários são quase que as mesmas. O ponto que separa o líder (Flu) do vice-líder (Fla), não dá para separá-los, tendo-se em vista a campanha realizada por ambos no campeonato da cidade. O Fluminense, tem, acima de uma grande defesa, um grande sistema defensivo. O Flamengo tem, acima de tudo, um grande ataque, um excelente sistema de atacar o adversário. E' um encontro deveras sensacional, êsse de Flamengo e Fluminense, hoje no Maracanã, quando se decide a supremacia do turno, o que dá muitas vantagens nas disputas finais do certame máximo da cidade.

VENCE O FUTEBOL

E, não se deve esquecer que, hoje mais do que nunca, talvez só mesmo com as finais da "Copa do Mundo" é que vence o futebol sôbre as outras atividades. A cidade do Rio de Janeiro pensou, falou, bebeu, comeu, uma semana de Fla-Flu. Artistas, industriais, comerciários, intelectuais, políticos, deram suas palavras sôbre o Fla-Flu. Como se o futebol tivesse se espraiado pelo Rio de Janeiro e tivesse tomado conta de tudo. Na verdade, a cidade parou para pensar no Fla-Flu. E, hoje à tarde, o Maracanã voltará ao seu aspecto colorido e festivo. O grande estádio volta a se regurgitar, num encontro que, antes de tudo, é a reafirmação de que o futebol está no sangue do carioca. Em muitos lugares do Brasil, também se estará, em 90 minutos, de coração voltado para o Maracanã. Por isso tudo, é que o Fla-Flu, o de hoje, como nunca, é a grande festa do futebol carioca!

OS DOIS QUADROS

FLAMENGO
Carcia
Marinho e Pavão
Servílio, Dequinha e Jordan
Joel, Rubens, Indio, Benitez, é Esquerdinha.

Quincas, Ivo, Marinho, Didi, Telê
Bigode, Edson, Jair
Pinheiro e Pindaro
Veludo
FLUMINENSE



Vocês talvez não se lembrem...

. . . QUE o primeiro jôgo entre Fluminense e Flamengo, foi realizado no dia 7 de Julho de 1912, no gramado dos tricolores, à rua Guanabara. Os rubronegros eram apontados como favoritos, visto contar nas suas fileiras, com os elementos que debandaram do Fluminense, campeão da cidade de 1911, para fundar a seção de futeból do Flamengo (Alberto Borghert, Othon Baena, Pindaro de Carvalho, Armando de Almeida (Galo), Emanuel Nery, Ernesto Amarante, Orlando Matos, Gustavo de Carvalho, e Lawrence Andrews). Para surprêsa geral, porém, o Fluminense venceu por 3x2, tentos de J. Calvert, Bartolomeu e E. Calvert, para os vencedores, e de Pindaro de Carvalho e de Arnaldo, para os vencidos. Eis a formação dos dois times: FLUMINENSE: Lapport; Belo e Maia; Leal, Muzembecker e Pernambuco; Bartolomeu, Osvaldo Gomes, Berman, E. Calvert, e J. Calvert. FLAMENGO: Baena; Pindaro e Nery; Cintra, Gilberto e Galo; Orlando, Arnaldo, Borghert, Gustavo e Amarante.

. . . QUE o popular Galo do Flamengo, cujo verdadeiro nome é Armando de Almeida, foi um dos grandes médios do futeból brasileiro. Surgiu no Fluminense, sagrando-se campeão carioca nos anos de 1909 e 1911. A seguir acompanhou o grupo dissidente de cráques tricolores, para fundar a seção de futeból do Flamengo, por onde foi campeão em 1914 e 1915. Galo foi "scratchman" carioca e brasileiro. Integrou a seleção nacional campeã do sul-americano de 1919. Abandonando as chuteiras, Galo continuou no Flamengo, onde nos dias atuais pertence ao quadro de funcionários.

. . . QUE O Fluminense é o único clube carioca que levantou um campeonato sem nenhum ponto perdido. Isso foi no ano de 1911, quando o grêmio das Laranjeiras venceu seus adversários no turno e returno. Eis os resultados: América (4x0 – 2x0); Paissandú (2x0 – 3x1); Rio Cricket (5x0 – 5x0). O quadro do Fluminense era o seguinte: Baena; Pindaro e Nery; Lawrence, Amarante e Galo; Orlando, Osvaldo, Borghert, Gustavo e Calvert.

EU SOU ASSIM ☆ EU SOU ASSIM

1 — Meu nome é Nivio Gabich. Nasci em Santa Luzia do Rio das Velhas, em Minas Gerais, no dia 7 de junho de 1927. Aos treze anos deixei a minha cidadezinha de Santa Luzia do Rio das Velhas e fui para Belo Horizonte para estudar no Colégio Anchieta, isso em 1943. Pois em 1944 entrei no Atlético Mineiro.

2 — Pelo Atlético fui bicampeão do Estado. Duas vêzes bicampeão. A primeira em 1946 e 1947. A segunda em 1949 e 1950. Formei ala com muitos colegas. Mas parece que a mais célebre foi a que formei com Léro. Tanto que chegamos a ser convocados para o "scratch".

3 — Em 1949 fui convocado para o Sul-Americano. Mas pedi dispensa. Vi que tinha muita gente para a extrema esquerda. Lá estavam, convocados, Chico, Canhotinho e Simões. Eu, evidentemente, estava sobrando. E sobrei. Fiquei mesmo em Minas Gerais. Mas de vêz em quando tentado por uma proposta. Proposta do Rio, propostas de São Paulo. Até que em 1951 vim para o Bangu.

4 — Sou casado e tenho dois filhos: Sandra Maria e Nivio Junior. Minha esposa é mineira, dona Maria Amélia Grabich. Não participa do futebol. Apenas cuida de minha saúde por esta, graças a Deus, é quem nos dá o pão. Conheço a Europa, sim.

5 — Em 1950 eu fui com o Atlético ao Velho Mundo. Joguei sôbre o gêlo muitas vêzes e achei isso muito chato. Conheci Alemanha, Suécia, França, muitos paises. Depois voltamos sem níquel. A temporada foi um tanto fracassada financeiramente. Mas tivemos grande sucesso técnico, lá isso tivemos.

6 — Em 1951 voltei à Europa com o combinado Bangu-São Paulo. Conheci novos lugares e voltei a ver os conhecidos. Também fizemos sucesso, desta vêz. E deixei a marca de minha chuteira em muitas redes adversárias.

7 — Gosto de couve a mineira, é lógico. Também gosto de feijoada, de churrasco. Não tenho preferências. Sou magro porque sou. Nunca passei dêsse pêso. Chuto forte porque nasci assim. Nunca andei me aprimorando a chutar forte. O maior jogador do Brasil? Zizinho, pra mim.

8 — Fui convocado para o Pan-Americano e cortado no exame médico. Foi a minha grande decepção. Mas o Bangu me amparou. Fizeram-me um exame rigoroso e tudo era negativo. Isso não impediu que fôsse ao Chile, pois a turma já tinha partido e perdi nova chance.

9 — Atualmente ganho 12 mil cruzeiros mensais. Estou longe de ser milionário, mas não me queixo do futebol. Espero não sair do Bangu onde tenho grandes amigos e gente que me compreende. Acho que quando se tem amigos não se deve deixar o clube. A não ser em casos excepcionais.



10 — Não fui ao México com o Bangu. Nessa época estava havendo um contratempo em minha vida profissional. Mas depois ficou tudo certo e eu voltei. Ainda espero defender as côres da C.B.D. Estou lutando para isso.

EU SOU ASSIM ☆ EU SOU ASSIM ☆ EU SOU ASSIM ☆ EU SOU ASSIM ☆ EU SOU ASSIM ☆ EU SOU ASSIM ☆ EU SOU

O NOME da SEMANA



A vitória de Medina é simbólica para o Vasco

O nome da semana

E', o Vasco da Gama 30 vêzes campeão carioca, mas a "estabilidade" dêsses dez anos consecutivos vem desde 1944, quando ainda, tomando por base os primeiros lugares, lograram nesse ano três primeiras colocações e duas posições no segundo pôsto.

Mas, há uma história, pequena que seja, mas grande pela vontade firme a que se propôs o Vasco, nesse ano, sob a direção de Rafael Verri. Diz o próprio dirigente: "Havíamos sido campeões em 1938 e 39. Em 1940, 41, 42 e 43, o Flamengo perdia as regatas da temporada, mas vencia o mais importante: o campeonato carioca. Aí, em 1944, resolvemos tirar do Flamengo a hegemonia. A história dêstes últimos certames diz melhor".

Começando pelo ano de 1944, o Vasco obteve os páreos de "quatro com", "dois sem" e o "skiff". Em 1945, com a vitória do "dois sem", "quatro sem", "double" e o "oito", continuava o Vasco na hegemonia. Veio o ano de 1946 e mais um páreo foi conquistado. Venceram o "quatro com", "dois sem", "quatro sem", "double" e ainda o "oito". Em 1947 obteve o Campeonato, com o mesmo número de vitória e barcos do ano anterior. Já em 1948, conquistava o certame metropolitano, com apenas dois primeiros lugares: o "dois sem" e "quatro sem", num total de 36 pontos. Nos fins

(Conclui na 2.ª Página)

Itajubá Esportivo

ITAJUBÁ, 22 (Do correspondente) Numa magnífica tarde para a prática do futebol, tivemos domingo último no magestoso estádio Cel. Belo Lisbôa, uma sensacional peleja interestadual disputada entre os selecionados de Santo André estado de São Paulo e o de Itajubá. Após os noventa minutos de renhida luta, cheia de lances espetaculares que fez vibrar o numerôso público que ocupava as dependências do estádio, deixou oo gramado ostentando os louros da vitória o selecionado local com um placard assinalando 6 x 2, um resultado que espelha com tôda clareza a superioridade técnica do quadro vencedor que durante todo o transcurso da porfia, apresentou melhor padrão de jogo devido a magistral atuação de seus elementos, principalmente oo seu quinteto atacante que teve como figura principal oo meia Valtinho o artilheiro da tarde com quatro tentos e apontado como o melhor do ataque acompanhado de Tales e Paulo Ernesto outras duas figuras, enquanto que naa defeza tivemos a grande atuação do exímio zagueiro internacional Marcio que foi o melhor jogador dentro do gramado secundado por Manoel e Pelegrino. Embora perdendo por um escore elevado a representação de Santo André foi um adversário que possuindo um grande espírito de combatividade e de disciplina, lutou com galhardia até o último minuto da batalha. Êste duo travado entre estas duas seleções, agradou o mais cetico adepto do esporte-rei que compareceu ao "MAIOR" doo sul de Minas. Esta foi a prova de fogo para a seleção da L. I. F. (Liga Itajubense de Futebol) que disputará o próximo campeonato do interior do estado e ao obter êste grande triunfo, demonstrou a sua capacidade técnica e física para assumir êste grande compromisso que é o campeonato do interior. Se os rapazes de Itajubá apresentaram êstes dois fatores base do futebol, é preciso

Seleção de Santo André com: cutados pelos técnicos João Preto e Quinzote os responsáveis pelo selecionado local que pertencem ao rol dos melhores técnicos do sul de Minas.

A realização deste match foi um patrocínio exclusivo da L. I. F. graças aos esforços e a dinâmica direção do paredro máximo da referida entidade sr. Sebastião Marcianoó de Farias, que não mede sacrifícios para ver a prosperidade e o engrandecimento do futebol itajubense que é um dos melhores do estado de Minas Gerais.

Os tentos do onze vencedor foram consignados por intermédio de Valtinho 4, Carmo e Paulo Ernesto um cada, enquanto que Odilio e Chesco marcaram para os vencidos.

OS QUADROS

Seleção itajubense com: Delfino (Gilberto) Marcio e Manoel; Gato, Cambira e Pelegrino; Miltinho (Carlito) Tales (D. Leite) Alemão (Paulo Ernesto) Valtinho, Carmo (Tinguerra).

Seleção de Santo André com: Italo; Tuim e Julio; Tornero, Helio (Nelson) Camargo (Natalino) Odilio, Oderoncio (Souza) Osvaldo, Chesco, Daizio (Antoninho).

Atividades de hoje

FUTEBOL

Campeonato Carioca: — Flamengo x Fluminense — no Maracanã.

Bangú x Madureira — No Estádio Proletário.

Horário: Preliminar — às 15,30 horas. Abertura dos portões, às 12 horas.

BASQUETE

Torneio Quadrângular — Em Belo Horizonte — No Ginásio do Minas T. C. — Fluminense x Santos — às 20 horas.

ATLETISMO

Campeonato Carioca Feminino e Final doo Campeonato Carioca Masculino — Na pista do Fluminense — às 20 horas.

MOTONÁUTICA

Competição em homenagem a Ivan Espírito Santo — 5 horas — Na praia da Bandeira - Ilha do Governador — Pela manhã.

PETECA AMERICANA — Competição promovida oelo América — No Ginásio de Campos Sales — às 8,30 horas.

ELEITA A RAINHA DA A. A. KOSMOS

Na última apuração realizada na séde da Associação Atlética Kosmos, para escolha da sua Rainha elegeu-se, como era esperado, a senhorita Ail Salaberry. A contagem de votos foi cercada de grande expectativa, pois, as candidatas que se colocaram, na seguir envidaram todos os esforços para se laurearem nesse pleito. Digno de registo, foi o trabalho desenvolvido por sua cabo-eleitoral a srta. Alza, que não mediu sacrifícios para a vitória de sua candidata.

A mêsa apuradora foi constituída pelos senhores Raul Sant'Anna e Heitor Sant'Anna, patronos do simpático clube e dos senhores Luiz Calvet de Azevedo, Múcio Vianna Cunha, Flávio Sá Carvalho e Armindo Domingues Pereira. A candidata eleita e srta. Alza agradeceu por nosso intermédio, a todos aquêles que colaboraram para aa vitória de Ail, estendendo os seus agradecimentos a todos que militam no DIARIO CARIOCA, pela maneira acolhedora com que foram recebidas, por ocasião de sua visita a nossa redação.

ANIVERSÁRIO DO E. C. ENDIABRADOS

Decorreu animada a festa de aniversário do E. CC. Endiabrados, realizada no último sábado. O grêmio do Engenho de Dentro viveu horas de grandes alegrias, com suas festividade máxima, a quel compareceu grande número de associados e desportistas de clubes co-irmãos. No "cliché" vemos os diretores da valorosa agremiação ladeando o grande bolo de aniversário

Noticiário Desportivo do Estado do Rio

A rodada de domingo, do XIIº CAMPEONATO FLUMINENSE DE AMADOR, é composta dos seguintes jogos: BOM JESUS x PADUA, em Bom Jesus o Itabapoana, sob arbitragem de Hildebrando Barbosa. FRIBURGO x NITEROI, em Nova Friburgo, sob arbitragem de Armando Marques e CABO FRIO x ITABORAI, em Cabo Frio, sob arbitragem de Sidney Augusto de Oliveira.

Pelo IIº CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS, ROIAL x BARRA MANSA, em Barra doo Piraí, sob arbitragem de Amilcar José Ferreira, que terá como auxiliares Walter dos Santos Pereira e Agenor Martins Bhering; VALENCIANO x BENFICA, em Marquês de Valença, sob arbitragem de Luert Amaral; BRASIL INDUSTRIAL x RESENDE, em Tairetá, sob arbitragem de Antonilho Alves de Oliveira; ADRIANINO x 1º DE MAIO, em Paulo de Frontin, sob arbitragem de Anver Bilate e SIDERANTIM x FRIGORIFICO, em Barra Mansa, sob arbitragem de Aldarico Verissimo de Azevedo.

Pelo Campeonato Niteroiense de Profissionais, no Estádio Caio Martins, FONSECA x CRUZEIRO, sob arbitragem de Lourival Bessa.

— • —

O Venc. do jôgo FRIBURGO x NITEROI, preliará com S. J. Meriti. O venc. do jogo CABO FRIO x ITABORAI preliará com São Gonçalo O venc. do jogo BOM JESUS x PADUA preliará com Itaperuna. Volta Redonda já é campeã da 1ª Zona. Assim é o XIIº CFFA, que terminará dentre em breve.

NELSON PRESTES VIEIRA e EUDOXIO MARTINS AGUIAR, foram eleitos, por unanimidade, Presidente e Vice-Presidente da nóvel Liga Miracemense de Desportos.

— • —

A FFD está consultando suas filiadas a respeito do desmemoramento do Voleibol, que pretende ser autônomo no Estado e criar a Federação Fluminense de Voleibol.

MAIS UM CAMPEÃO

A equipe do Banco Mineiro da Produção, que sagrou-se campeão, invicto, dêste ano, no Campeonato Bancário. Após ter levantado o Torneio Início dêsse mesmo campeonato. Os vencedores, conseguiram também, laurear-se em tôdas as estatisticas, pois conseguiram, mais os seguintes títulos: defesa menos vazada; artilharia mais positiva, com 6 e 32 goals, respectivamente: Jair com 10 e Altair, com 8 goals cada, líder e vice-líder dos artilheiros. O campeonato teve duas fases distintas, uma a classificação, quando disputaram 15 quadros, e a parte final, com 9 equipes. No Torneio Classificação, conseguiram o título de vice-campeão, sendo que a Caixa Econômica sagrou-se, o campeão; agora, porém, inverteram-se as posições. A equipe que conseguiu êsse expressivo feito, a que está na gravura acima, é a seguinte: Em pé, Carlinhos, Helio, Geraldo, Cajú, Euclides, Jair, Orlando; abaixados, Alvaro, Altair, Osvaldo, Nascimento, Wilson e também, em pé, o técnico Gerson e o diretor do Banco, Dr. Vinicius Valadares Vasconcelos.

Vitória da "Oposição" na na A. Atlética Kosmos

Teve lugar no dia 3 do corrente, na séde social da Associação Atlética Kosmos, o pleito para a eleição de seus novos dirigentees para o ano de 1954. Duas chapas foram apresentadas; constitidas pelos srs. Alberto Pires da Silva e Oscar Trigo de Macêdo e as dos srs. Sidney Kriemler e Ruben Guarisco. Após uma votação bastante animada, já que o seu grande quadro social compareceu em massa, teve lugar a contagem de votos, vendo-se então vitoriosa a chapa encabeçada pelos srs. Alberto Pires da Silva para presidente com 126 votos e o sr. Oscar Trigo de Macêdo, vice-presidente com 130 votos. Essa vitória deveu-se em parte ao traabalho desenvolvido pelos cabos-eleitorais Caiupy, Gabriel Palermo e Afonso Ponte de Uzêda, que tudo fizeram pela vitória da chapa cognominada de "Chapa da Renovação".

Deve-se destacar no entretanto o trabalho desenvolvido pelo sr. Sidney Kriemler, atual presideente dessa simpática agremiação e candidato a reeleição, já que durante sua gestão conseguiu vários melhoramentos para o engrandecimento da Associação, dando assim motivos de grande satisfação aos seus associados.

Vitória do Heliodora

A equipe do Heliodora jogando na tarde de domingo, frente ao 11 Estrêlas, de Honório Gurgel, venceu o seu antagonista pela contagem de 3 x 1. A partida não teve um transcurso normal, já que a equipe derrotada, não querendo se conformar com a derrota para o seu adversário apelou para a violência, ocasionando até a saida do campo, aos 15 minutos doo 2º tempo, do jogador Dinho, seriamente contundido. A diretoria do Heliorora, pede por nosso intermédio, para que os dirigentes do 11 Estrêlas tomem as providências, entre os seus defensores, a fim de que não se repitam os lamentáveis acontecimentos de domingo p. p.. A equipe vencedora formou assim constituida: Edem; Ernesto e Raul; Dinho (Cidoca), Baiano e Rei; Hugo, Milson, Naninho, Iimar (Diaca) e Hidrolito. Os goals foram marcados por Naninho (2) eMilton.

A equipe do Az de Ouros, de Inhauma

Completo o Az de Ouro combaterá o Florinda

O Az de Ouro, domingo em seu campo em Inhauma, receberá a visita do Florinda de Cascadura, com o qual disputará uma partida amistosa. O encontro, é esperado com grande ansiedade pelos adeptos dos craques da camiseta rubra, que contam com a vitória de seu clube, continuando assim com o rosario de vitórias obtidas êsse ano. Não só a partida principal prende as atenções gerais, como também a preliminar, pois os suplentes, defenderão a sua invencibilidade, ja que durante oo transcurso dêste ano, ainda não sofreram o osabor de uma derrota.

TORCIDA UNIFORMISADA

Emilia Pimenta, a fã número um do Az de Ouro, pede que a torcida uniformisada doo clube rubro compareça em massa, para animar os defensores doo grêmio, que mantem a supremacia doo futebol amadorista de Inhaúma.

CONVOCAÇÃO

A direção técnica doo Az de Ouro F. C. convoca os seguintes jogadores amadores: Milton, Nelson, Joel, Didi, Naldo, Cuica, Nilton, Afonso Ubaido, Vitorino, Bira, Levy, Aristides e Lindo, para que compareçam na séde às 15,30 horas.

Suplentes: Mauro, Kiró, Japonês Nona, Mineiro, Joca, Cazuza, Bocage, Liodeth, Jorge, China, Celso Pimenta, Sanches e Chico, para que compareçam na sede, às 13,30.

ATLETISMO

Disputa-se o Campeonato Feminino

Fluminense, franco favorito — Encerramento do certame masculino

Encerra-se hoje o Campeonato Carioca de Atletismo, certame já definido com a vitória do Vasco da Gama sôbre o Flamengo, Fluminense e Botafogo.

CAMPEONATO FEMININO

Paralelo a última parte do certame masculino será realizado o Campeonato Feminino, competição que vem despertando grande inteerêsse pela participação dos melhorees valôres do desporte base metropolitano. Sem dúvida, o Fluminense é o franco favorito, pois conta com uma equipe mais poderosa e eficientee.

Vale acentuar que o grêmio tricolor desde 1943 vem conquistando o título máximo do atletismo feminino, apresentanoo-se nesta teemorada perfeitamente em condições de manteer o rítmo de vitórias e conquistar, novamente, o cétro de campeão. Participarão 53 moças, sendo 18 do Fluminense. As demais defenderão o Flamengo e Vasco da Gama.

A competição terá como local a pista do Fluminense com início previsto para às 15 horas.

AS PROVAS

15,00 hs. — 110 metros com barreiras — sérias — Decatlo —Arremêsso do Disco — Moças.

Salto em Distância — Moças.

15,20 hs. — 80 mts. com barreiras — semi-finais — Moças.

15,40 hs. — 100 metros rasos — semi-finais — Moças — Arremêsso do Disco — Decatlo.

16,00 hs. — 200 metros rasos — semi-finais — Moças — Arremêsso do Dardo — Moças.

Salto em Altura — Moças.

16,20 hs. — 80 mts. com barreiras — FINAL — Moças — Salto com Vara — Decatlo.

16,30 hs. — 100 metros rasos — FINAL — Moças.

Arremêsso do Pêso — Moças.

16,40 hs. — 200 metros rasos — FINAL — Moças.

17,00 hs. — Arremêsso do Dardo — Decatlo.

17,20 hs. — Revezamento 4x100 metros rasos — Moças — FINAL.

17,40 hs. — 1.500 metros rasos — séries — Decatlo.

Hoje a tarde, no Leme Atlético x E. C. Lisbôa

Mais um difícil compromisso terá a cumprir domingo próximo o E. C. Lisbôa, dêsta feita dando combate ao valoroso quadro do Atlético F. C. da rua da Alegria.

Levando em conta o valor daas duas turmas, o "match" promete agradar inteiramentee.

"MATCH" REVANCHE

Acreesce ainda a circunstância de que se trata de uma peleja "revanche", razão pela qual, maior inteerêsse desperta a luta. No primeiro embate verificou-se expressivo triunfo do Atlético por 4x2.

BEM PREPARADOS

Os litigantes, paara êsse cotêjo preparam-se com aafinco, no sentido de proporcionar uma luta das mais empolgantes ao numeroso público que na certa comparecerá ao Forte Duque de Caxias, local de sua disputa.

CONVOCAÇÃO

Por sua direção técnica, o Lisbôa convoca todos seus jogadores para comparecerem a séde às 12 horas, onde incorporados rumarão para o local da luta.

Tamoio de Ramos e Atlético

O encontro entre os dois valorosos grêmios do nosso futebol extra-ficial apresenta-se como o maior cartaz futebolístico de domingo, na estação de Ramos.

Servirá de palco para a batalha o campo do primeiro, para onde estão voltadas as atenções dos "fãs" dos disputantes.

É a primeira vez que se vão defrontar o Tamoio de Ramos F. C. e o Atlético F. C. de Vila Izabel, motivo porque os seus afeiçoados são prêsa de invulgar entusiasmo.

Os seus dirigentes tomaras as necessárias providências no sentido de evitar possível a quebra da disciplina quer na parte social quer na parte técnica uma vez que o cotêjo tem comoo escopo a aproximação dos dois clubes.

PRELIMINAR

No choque preliminar, estarão empenhados os quadros de aspirantes dos dois clubes, que prometem igualmente realizar uma luta das mais empolgantes.

QUADRO PROVAVEL

Salvo modificações de última hora a equipe do Tamoio pisará o gramado assim constituida: Lourenço; Idimo e Mario; Roberto, Toninho e Tião; Nei, Turreca, Walter, Roió e Elcio.

Eleição para "Rainha" no Az de Ouro F. C.

Continuam bastante animados os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na séde do Az de Ouro F. C., para a eleição de sua rainha. Sob a presidência do sr. Paulo Silva, teve lugar no dia 27 de novembro a penúltima apuração do renhido pleito, figurando em primeiro lugar a senhorita Marlene Pinto Lisbôa que totalizou em seu favor 3.200 votos, sendo as seguintes as colocações secundárias: Iolanda Guimarães 3.020; Marlinda San Martin 3.000 votos; Jára Paula Dias, Marlene Gomes Nobre e Maria de Lourdes Alves. Como se vê, está sendo aguardada com grande sensação a última apuração, que será reaalizada no próximo dia 27 do corrente, já que é mínima a diferença entre as candidatas ao honroso pôsto.

Troca de homenagem

O Social Grêmio Esportivo, ofereceu ao seu diretor, sr. Turíbio de Caampos, pelo passamem de seu aniversário, uma significativa homenagem. Coube à vice-diretoria do Departamento Feminino a função de em nome dos seus colegas de diretoria, dirigir ao aniversariante as palavras de congratulações pela data. O aniversariante por sua vez, ofereceu aos associados e aos seus colegas de diretoria, um lauto "lanche" com que comemoram toda a família do Social Grêmio Esportivo.

Decifra-me ou te devoro

Entre todos os concorrentees que enviaram soluções certas para êste certame, e classificação favoreceu os seguintes:

JORGE DE SA' MONTEIRO, residente na Rua Farias Brito, 38, Nesta — aquinhoado com o interessante jôgo "O Alfabéto em Cubos".

HELENA CONCEIÇÃO CARDOSO TAVARES, morador na Rua Visconde de Macció, 123, Irajá, Nesta — brindado com o livro "O Conde de Monte Cristo".

AMAURI DE PAULA, Caixa Postal, 37, Teresópolis, Estado do Rio.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os feiizardos acima devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. O leitor Amauri, residentee em Teresópolis, deve aguardar pela volta do correio o livro merecido.

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS APRESENTADOS HOJE NO "CARIOQUINHA"

Golpe de Vista: o segundo, de baixo para cima, à esquerda. *O Paladino Orlando*. (Vide cliché).

O NOME DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

de 1949, êsses mesmos conjuntos e mais o "oito", mantinham o Vasco na hegemonia da canoagem carioca, com 51 pontos. Já em 1950, conquistaram os vascaínos seis primeiros lugares com o "quatro com", "skiff", "dois sem", "quatro sem", "double" e o "oito", com a contagem de 70 pontos. Em 1951, venciam com 60 pontos o Campeonato com o "quatro com", "skiff", "dois com" e "quatro sem".

E o ano de 1952 continuava o Vasco com o cetro do remo. 63 pontos davam essa garantia conquistada com o "quatro com", "dois sem", "quatro sem" e o "double". Êste ano de 1953, foi o Vasco mais uma vez campeão carioca, logrando obter 70 pontos, vencendo cinco primeiros lugares: "quatro sem", "dois sem", "skiff", "quatro com" e o "double".

Desde o ano de 1933, quando passou o Campeonato Carioca a ser disputado pelo sistema olímpico, com sete tipos de barcos de casco liso, o "dois sem" tem sido o tipo de barco que maior número de campeonatos já deu ao Vasco da Gama: 14 vitórias exatamente.

Há ainda que dizer neste "Nome da Semana", que em tôdas as temporadas da Federação, o Vasco lidera com o maior número de campeonatos. Nada menos do que 142 campeonatos.

Tudo isso nos dá razão para apontar o Remo Vascaíno como o "NOME DA SEMANA".

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

VENCEU O SUL AMÉRICA

O Sul América conseguiu domingo último, um expressivo triunfo, ao abater a equipe do Palestrino, de Parada de Lucas, no campo dêste, por 2x1. O resultado espelhou com fidelidade o que realmente se passou dentro da cancha. Um encontro árduamente disputaado, bastante equilibrado, com um ligeiro predomínio da rapaziada do Cajú. Já no encontro preliminar, o Palestino confirmou o seu favoritismo, ao abater a equipe de igual categoria, isto é, do Sul América, pelo escore de 3x1.

As duas equipes, alinhaaram coom a seguinte formação:

SUL AMÉRICA — Bernardo; Silvinho e Nilton; Jorge II, Turista e Ciri; Jorge, Elf, Cláudio, Nelson e Padaria.

PALESTRINO — Oncinha; Negô e Pinguinho; Carlinhos, Dalvo e Palito; Preguinho, Zé Pintado, Nerval, Vastício e Zécuinho. Os tentos foram marcados, por Nelson os dois do vencedor e Nilton, numa jogada infeliz, marcou contra as sua próprias rêdes, o único tento do adversário.

Encerrado o Campeonato dos Ferroviários

Foi travada sábado passado no magnífico gramado do Cerees, gentilmenet cedido pelo sr. Ubando, presidente do clube de Bangu. A peleja decisiva do campeonato da União dos Ferroviários do Brasil, entre os quadros, do Locomoção, que marcha invicto e o Departamento de Material vice-lider com um ponto perdido. O encontro que foi inteiramente dominado pelo Departamento de Material, que venceu fàcilmente pela contagem de 5x3.

QUADRO CAMPEÃO E ARTILHEIROS

O quadro campeão entrou eem sampo com a seguinte constituição: Zé Maria; Laert e Cid; Culinho, Lubiga e Serralheiro; Gelson, Nelsinho, Wilson, Moysés e Hélio. Goals de autoria de Wilson 5. Atuou na arbitragem o sr. Jaime de Azevedo com bôa atuação.

A nota triste do espetáculo foi o procedimento do amador Julinho do Locomoção, que no final do encontro agrediu o seu adversário Coutinho. A diretoria da União dos Ferroviários declarou a nossa reportagem que vai propôr a eliminação do indisciplinado amador.

Irmãos Goulart F. C. frente ao S. Clube

Interessante peleja terá lugar na tarde de hoje no gramado dos Irmãos Goulart F. C., reunindo os fortes conjuntos do clube local e do Sporting Clube de Copacabana.

Em tôrno dessa peleja reina vivo e justificado interêsse por parte das duas torcidas, isto porque os dois litigantes possuem em suas fileiras jogadores de qualidades técnicas apreciáveis.

Salvo imprevistos de última hora, as duas equipes deverão pisar em campo assim constituidas:

IRMÃOS GOULART — Valmor; Júlio e Leléco; Papá, Morais e Biguá; Vivinho, Delcio, Pelican, Rui e Moacir.

SPARTING CLUBE — Mauro; Murquem e Raul; Wilson, Bicudo e Aristides, Manezinho, Newton, Galego, Biguá e Cabrinha.

As fotos acima mostram: a primeira os dirigentes da União dos Ferroviários do Brasil, os senhores Julio Silva de Lima, Antonio Venâncio Junior, Nilo Peres Batista, Arthur Pinheiro Viana, Arnaldo Cabral de Lemos e Meldebrando Marques da Silva. Na outra, aparece o sr. Ubaldo, presidente do Ceres, de Bangu, quando ouvia, juntamente com os disputantes da partida, recomendações do àrbitro

O S. G. Esportivo convoca o Conselho Deliberativo

O presidente do Social Grêmio Esportivo, sr. Durval Guerra, convocou o Conselho Deliberativo para reunir-se no próximo dia 7 (segunda-feira), às 20,30 horas em 1ª convocação e às 21 horas em 2ª e última convocação, para tratar dos seguintees assuntos.

a) Anistia dos associados;
b) Extinção de jóias;
c) Prestação de contas da Comissão Pró-Melhoramenttos;
d) Apresentaação de contas e relatório da Tesouraria da ex-Diretoria;
e) Mensalidades de associados, famílias e menores;
f) Interêsses gerais;
g) Eleição do Conselho Fiscal.

BATATAIS

(Conclusão da 1.ª página)

ferem nunca mais oferecer a residência.

Batatais, Tricampeão (1936, 37, 38) e Bicampeão (1940, 41) pelo Fluminense, exemplo de disciplina e de dedicação, estará logo mais no Maracanã como fiscal da ADEM ou quando muito dizendo-se torcida do América, mas sentindo em cada defesa de Veludo a agonia daquela tarde na Lagôa. Vivendo apenas um passado já distante, como um fantasma, como o único ausente.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto Emanuel Cresta de Moraes Arnaldo Revellleau Moreira Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri
RUA MEXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604
Tel.: 42-6376 R. Janeiro
Processos Civeis Comerciais Criminais Fazenda Pública e Repartições Administrativas

Coceira? Frieira?
Use COMICHOL
Distribuidores
ARAUJO FREITAS & CIA.

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos, os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
Receita para ganhar a copa do mundo
O que deve ser feito para melhorar o futebol brasileiro, habilitando-o para os próximos e importantíssimos encontros da Copa do Mundo, na Suíça.
O CRUZEIRO Cr$ 5,00
Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
6-12-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

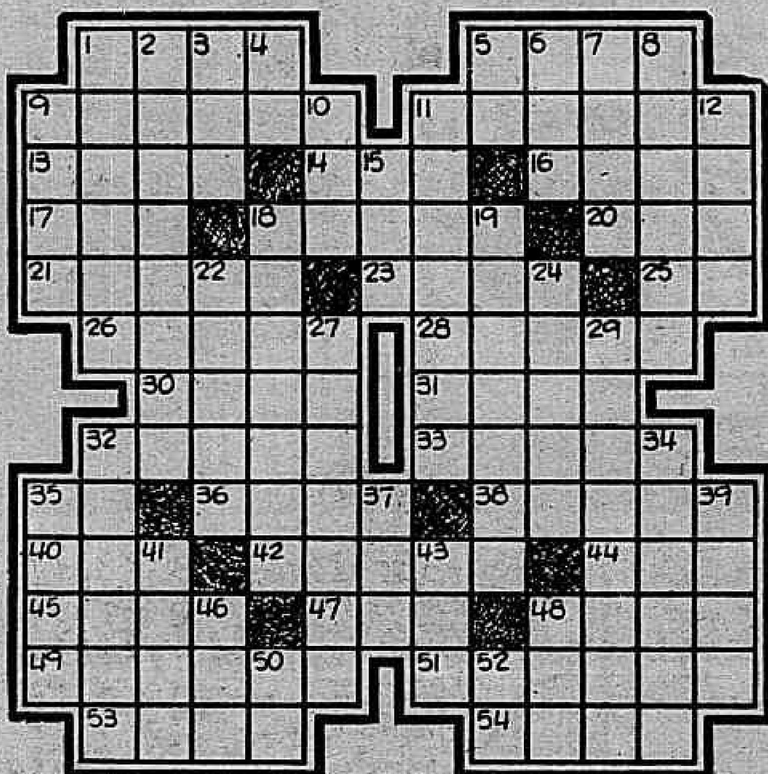
POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Não cozida. 5 — Cama de lona onde dormem os marinheiros a bordo. 9 — Velocidade, ligeireza. 11 — Claridade que precede o nascer do sol. 13 — Ato público. 14 — O que a abelha produz. 16 — O espaço celeste. 17 — Soberano. 18 — Dádiva feita com o fim de subornar. 20 — Exerça ação a. 21 — Tomar ar (Matogrosso, Brasil). 23 — Situado. 25 — Grito de dor. 26 — Gôsto. 28 — Estado gasoso de uma substância que na temperatura e pressão ordinárias é sólida e líquida. 30 — Peça cúbica de madeira, osso ou marfim usada em certos jogos. 31 — Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário, ou que não têm campos para conservá-los, e vender daí a dois anos, como novilhos, para exportação. 32 — Prêmio que algumas emprêsas ou companhias concedem, sob condições, aos seus associados ou subscritores. 33 — Cuidar. 35 — Igreja episcopal. 36 — Amarrar. 38 — Que se faz sem custo. 40 — Rebordo de chapéu. 42 — Variedade de mica pardo-amarelada. 44 — Salto brusco. 45 — Filme. 47 — Mas (conjunção). 48 — Levantam vôo. 49 — Jovem belo e presumido, vaidoso. 51 — Nó corredio. 53 — Rezar. 54 — Extraordinário.

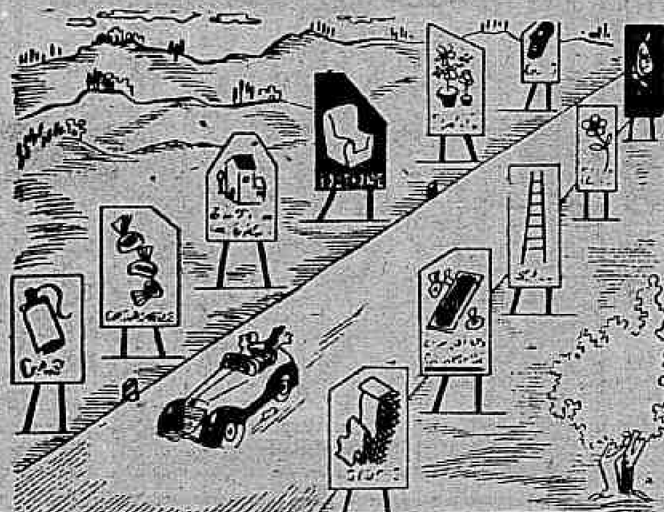
VERTICAIS: 1 — Severo, tirano (pl.) 2 — Solitário, êrmo. 3 — Moda. 4 — Carta de jogar. 5 — Filho de jumento e égua. 6 — Medida agrária. 7 — Quinhão de cada um. 8 — Ventilar. 9 — Estado do Brasil. 10 — Queira muito bem a. 11 — Arrogante; nobreza. 12 — Lavrai a terra 15 — Aqui está. 18 — Resultado; lucro. 19 — Sobrecarrega de trabalho. 22 — Refresca, movendo o abano. 24 — Espécie de tecido popular. 27 — Que tem a côr-de-rosa (pl.). 29 — Doutrinar. 32 — Ingerido. 34 — Criticado. 35 — Escapa, foge. 37 — Emitir riso. 39 — Mistura de argila e água. 41 — Homem que representa no teatro. 43 — Pessoa de grande mérito em qualquer atividade (gíria). 46 — Nome p. feminino. 48 — Mulato alvacento. 50 — Partir. — 52 — Vento.



OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam as suas respostas, até trinta dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, assim redigida: "Certame Carioquinha N.º 73" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 73
PALAVRAS CRUZADAS
Nome .... **Idade** ..... **anos**
Rua .... **N.º** .....
Cidade .... **Estado** ....

GOLPE DE VISTA



Eis um possível ângulo de uma qualquer estrada. Serás capaz de dizer qual é o cartaz mais alto, tendo em conta a distância entre o cume e a linha que o fixa à terra?

ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no "Suplemento Esportivo", na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro cada na "Certame Carioquinha N.º 69", bem como as respostas dos passatempos aqui estampados.

O VALOROSO ORLANDO



O FAMOSO paladino tem conhecimento que a princesa Rosália está prisioneira e se apressa em libertá-la. A bela jovem tem sob a sua guarda um ferocíssimo dragão, porém o bravo Orlando não se afoba, pois sabe perfeitamente que poderá evitar o covil do feroz guardião seguindo o caminho certo que o levará até à jovem, libertando-a e retornando ao ponto de partida sem passar pela estrada percorrida na ida. Como Orlando terá feito isto, amigo leitor?

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



Os Cadetes do Espaço













Descendo na Lua, numa tentativa para localizar o mapa perdido de Roger, os cadetes do espaço se separaram, para facilitar a procura numa área de dois quilômetros quadrados...

8/10











★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

PETRÔNIO, o Pateta



ÔBA! ACHEI UM NÍQUEL!

ESSA NÃO! FOI-SE A MINHA CALÇA!

RRRIP! RR- R-

PSIU! AMIGO, QUER VIR ATÉ AQUI? TENHO UM NEGÓCIO A PROPOR-LHE.

?

ISSO NÃO ME CHEIRA BEM.

TUDO O QUE QUERO É TRANSPORTE ATÉ UMA LOJA DE ROUPAS.

NÃO PODE IR MAIS DEPRESSA? TENHO QUE ENCONTRAR MINHA MULHER DENTRO DE DEZ MINUTOS.

SEM DÚVIDA NÃO! NÃO TENHO LICENÇA PARA CONDUZIR PASSAGEIROS, ESPECIALMENTE A ALTA VELOCIDADE!

OLHE, MAMÃE! UM ROMANO!

D.S.C.

VIVA! VIVA!

OBRIGADO, AMIGOS! OBRIGADO, AMIGOS!

SINTO-ME UM CÉSAR!

S.C.

MAS A LOJA É UM BOCADO LONGE, HEIN?

NÃO RECLAME! SOU O CONDUTOR. ANDE! ANDE!

CLANG! CLANG!

DESCULPE! MAS NÃO VENDEMOS TOGAS AQUI!

EU QUERO MAS É CALÇAS! E DEPRESSA!

D.S.C.

MUDE A ROUPA ALI, GRAN SEÑOR!

TROCAREI AQUI MESMO! QUERO ESTA!

S.C.

MUITO BEM, SR. AMADEU! AQUI ESTÁ UMA RECOMPENSA PELO SEU AUXÍLIO. AGORA IREI ANDANDO.

OBRIGADO, SENHOR!

D.S.C.

DESCULPE, MEU ATRASO QUERIDA, MAS POSSO EXPLICAR TUDO.

DEVE SER UMA EXPLICAÇÃO MUITO INTERESSANTE. EU ESTAVA ENTRE O POVO QUANDO VOCÊ PASSOU FEITO UM IMPERADOR ROMANO!

Wingert

8-23

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Léia e Teresinha

DOIS "BROTOS" "DAS ARÁBIA"

hilda terry

POSITIVAMENTE NÃO ENTENDO! TENHO CERTEZA DE QUE BRAVO HÁ MUITO VEM QUERENDO ME CONVIDAR PARA SAIR.

QUE MAIS PODE SIGNIFICAR QUANDO UM RAPAZ JOGA BOLINHAS DE PAPEL EM VOCÊ, NA ESCOLA; ESCONDE SUA MERENDA E PASSA TÔDAS AS NOITES, VÁRIAS VÊZES, PELA SUA PORTA?

HOJE TIVE A IMPRESSÃO DE QUE ÊLE SE DECIDIRA! SORRIU QUANDO ENTREI NO ÔNIBUS, E DEPOIS ME DEU O LUGAR. ÊLE NUNCA FOI DESSAS GENTILEZAS!

PRA FACILITAR AS COISAS DEI UMA DEIXA... DISSE-LHE QUE MORRERIA SE NÃO FÔSSE AO CINEMA. E O QUE FÊZ ÊLE?

ABSOLUTAMENTE NADA!

TENHO LIDO UMA PORÇÃO DE LIVROS DE PSICOLOGIA, PRA VER SE CONSIGO QUALIFICÁ-LO... TERIA ÊLE ANTIPATIZADO COMIGO TÃO DEPRESSA! POR QUE? VOCÊ NÃO ACHA QUE SE OS RAPAZES TIVESSEM INTELIGÊNCIA SIMPLES SERIA BEM MAIS FÁCIL DE COMPREENDÊ-LOS?

MIND

O NEGÓCIO É QUE ÊLES SÃO MUITO COMPLICADOS.

SE VOCÊ PUDESSE LER SUA MENTE, DESCOBRIRIA QUE HÁ UMA RAZÃO SIMPLES.

ALÔ, BRAVO! QUE É QUE HÁ CONTIGO?

"TOU" NA PINDAIBA!

hilda terry

Copr. 1952 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

2-24

Brotinho e Brotoejo

UMA IDÉIA FRUSTRADA

por Paul Robinson

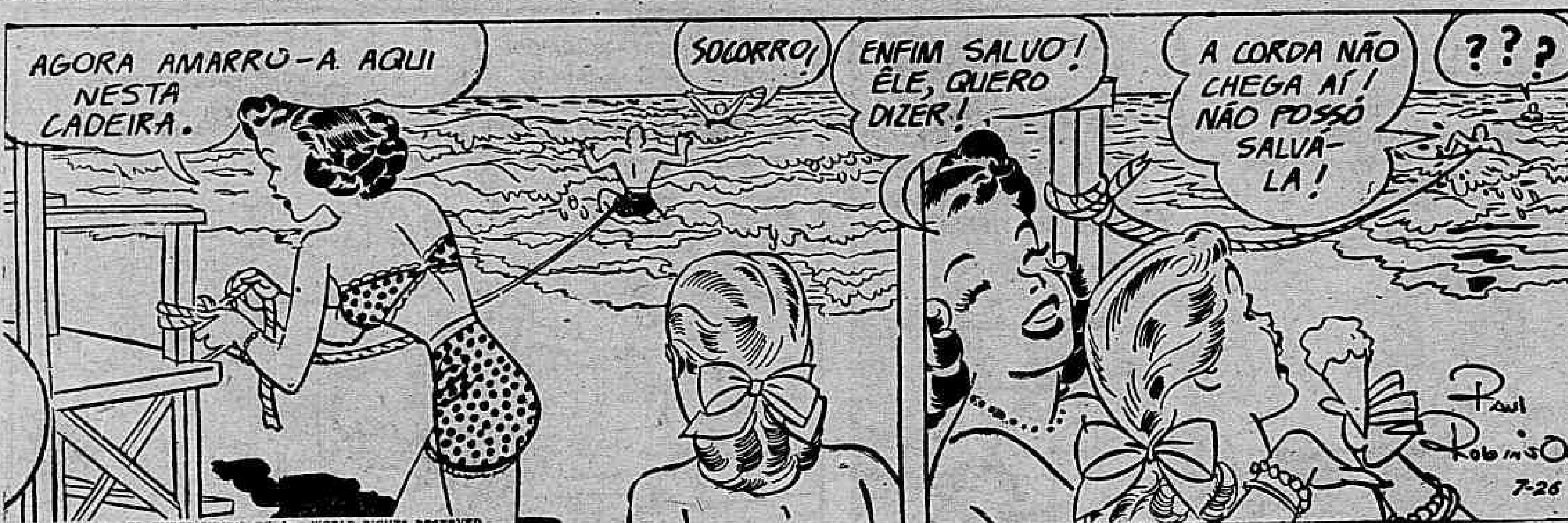






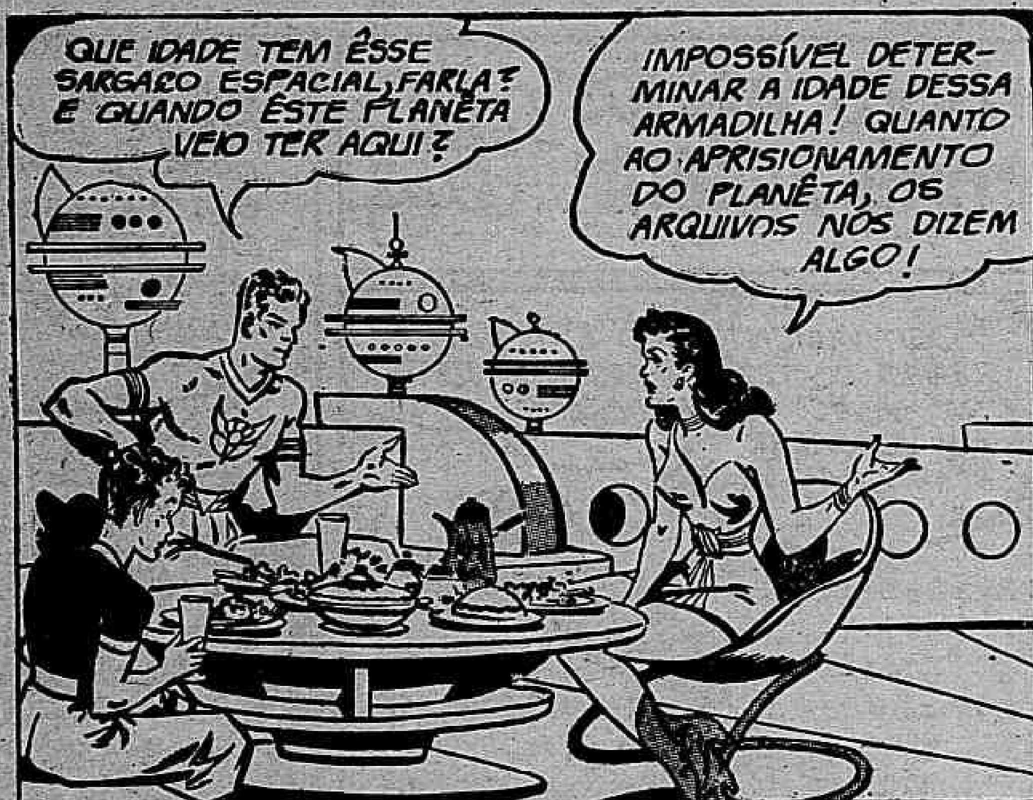






Brick Bradford













★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★

SUPERMAN, O Homem de Aço



















Leia a continuação desta historieta no próximo domingo



Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1.ª CARREIRA

Jucirema, com G. Almeida, passou a volta fechada em 138" 3/5, com 107" para a derradeira milha, sem trazer sobras ao cruzar o espelho. Jucirema veio demonstrar não possuir fundo e, como tal, não tem grande chance de figurar nesta carreira. **Perequetê,** com Rigoni, passou os 1600 metros em 104" 1/5, correndo fácil e com algumas sobras. Perequetê é a fôrça destacada desta carreira, só devendo temer sua companheira de box, a Kaxuxa; esta, porém, na grama, tem seu fendimento diminuido. **Kaxuxa,** com L. Domingues, vindo de maior distância, marcou para os 1400 metros 91" 1/5, com alguma facilidade. Já dissemos acima que é "duro" derrotar sua companheira. Se chover, sua tarefa será bem mais fácil.

2.ª CARREIRA

Rudá, com A. Nahid, passou a distância de 1000 metros em 63", na pista de grama, correndo bem e com alguma sobra. Rudá é um grande competidor desta carreira, mas achamos que na pista de grama e na distância de 1000 metros pode não corresponder, por ser um animal que não é dotado de grande velocidade inicial. Como seu "rush" é bem violento, acreditamos que corresponda ao favoritismo a que será eleito. **Decidido,** com A. G. Silva, trabalhou a distância de 1000 metros em 64" 3/5, correndo bem. Como azar pensamos ser dos melhores, pois melhorou. **Minoletto,** com A. Figueredo, trabalhou a distância de 1000 metros em 63", arrematando com muito boa ação e demonstrando algumas melhoras em sua forma. Se confirmar o exercício, não teremos dúvida de que será o primeiro no marcador. Acontece, porém, que o pupilo de C. Pereira é mau largador, aliás, "baixo de partida". Se conseguir sair com os da frente a vitória será sua, devido ao exercício procedido. **Margisterius,** com D. P. Silva, tem para os 1400 metros o tempo de 94" à semana passada, e sem convencer. Esta semana não trabalhou forte, pois seus responsáveis têm receio de que venha a mancar dos tendões. Logo, pouco deve pretender. **By Pass,** com Rigoni, e **Danilo,** com Tavares, juntos, trabalharam a distância de 1000 metros em 64", chegando o pilotado de Rigoni em boas condições e agradando. By Pass é dotado de muita velocidade inicial e se encontra bem situado nesta carreira. Em pista normal corre muito melhor e como azar é dos melhores do páreo.

3.ª CARREIRA

Prêmio "Cândido Moreno"

Caçamba, com A. Portilho, floreou a distância de 1000 metros em 64", correndo muito fácil e deixando boa impressão. Caçamba vai enfrentar uma turma que pouco lhe intimida e, na nossa opinião, é a fôrça da carreira. **Miss Nobel,** com R. Martins, trabalhou na pista de grama a distância de 1000 metros. Registramos os derradeiros 800 metros cuja marca foi de 47" 3/5. A pupila do Stud Verde e Preto continua a trabalhar para vencer fácil. Sua marca total, na pior das hipóteses, deve ter sido de 60" e pela maneira fácil como foi registrada, torna-se estupenda. Se Miss Nobel, em corrida, conseguisse confirmar, não teriamos dúvida de que a vitória lhe pertenceria. **Reverencia,** com U. Cunha, trabalhou os 1000 metros em 64", sem trazer boa ação final. E' possivel que melhore sua forma com êste floreio pois demonstrou se encontrar fora da mesma e sem muito estado. **Garka,** com M. Henrique, trabalhou no sábado, os 1000 metros em 64" 2/5, correndo regularmente. A turma vai enfrentar, nesta oportunidade, é muito forte para seus recursos. **Inah,** não trabalhou forte a distância durante a semana. No entanto, na manhã de terça-feira, foi submetida a uma partida de 380 metros, registrando o tempo de 21", correndo muito bem. Inah, até o presente momento, ainda não disse ao que veio e seus exercícios, todos ótimos, não foram confirmados até a presente data. No dia em que os confirmar, ganhará fácil desta turma e de muitas outras. **Resedá,** com Marchant, trabalhou na pista de grama a distância de 1300 metros em 83" 2/5, sem agradar. Corre pouco.

4.ª CARREIRA

Jericinó, com G. Silva, e **Jaguar,** com O. Serra, juntos, trabalharam a distância de 1600 metros em 103" 4/5, levando a melhor o Jaguar, que dominou muito firme e com sobras o companheiro de box. Não nos convenceu o arremate do tordilho, que, apesar de algo exigido, corria pouco. **Parati,** com Ullôa, trabalhou os 1300 metros em 82" 2/5, correndo muito bem e agradando no arremate, que foi ótimo. Parati vai reaparecer após uma ligeira cura nos boletos, estando completamente firme. Deve correr muito bem e pode fazer sua a vitória. **Resoluta,** com Marchant, e **Rifão,** com Castillo, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros em 89" 2/5, levando a melhor o Rifão, que abateu fácil a companheira de trabalho. Mesmo perdendo para o pilotado de Castillo, a de Marchant deixou boa impressão. **Revoada,** com Marchant, trabalhou a distância de 1400 metros, na manhã de terça-feira, em 89"; vinha dos 1500. Sua ação final foi espetacular, o que demonstra a perfeita forma por que passa no presente momento. Se confirmar seu trabalho na tarde de hoje, acreditamos que seja das primeiras a cruzar o vencedor

5.ª CARREIRA

Lord Antibes, com Dario, trabalhou os 3840 metros, mas só registramos os derradeiros 3040 metros, que foram corridos em 205", com 133" 3/5 para os 2040 e .... 103" 1/5 para os últimos 1600 metros. Arrematou muito firme e com grande disposição. O pupilo de A. Cardoso deve repetir o feito do ano passado, sagrando-se bicampeão dos 4000 metros. **Fairplay,** com Rigoni, trabalhou os 3040 metros em 210", com 137" para a última volta e 107" os 1600 metros finais. Fairplay foi sòmente solicitado nos últimos metros do floreio e correspondeu muito bem. Fôsse na areia a corrida, poderia repetir a façanha passada. Na grama leve, pouco acreditamos que consiga correr bem. **Acapulco,** com Irigoyen, trabalhou sábado os 3040 metros em 207" 4/5, com 135" 3/5 para a última volta fechada e 105" 3/5 os derradeiros 1600 metros. Também agradou seu floreio e acreditamos que na relva seja o mais credenciado rival do favorito Lord Antibes.

6.ª CARREIRA

Lord Polar, com L. Coelho, trabalhou a distância de 1400 metros em 90" 4/5, correndo muito bem e demonstrando que sua forma, no presente momento, é das melhores. Tem o defensor do stud Boettcher condições para repetir sua última vitória na turma e leva ainda o reforço do companheiro **Urucânia,** que também com L. Coelho, galopou suave os 1400 metros em 92" 1/5, finalizando muito bem. A parelha número um é realmente um "duo" de respeito, na carreira. **Cabo Frio,** com Delgado, passou os 700 metros, na manhã de terça-feira, em 43" 2/5, finalizando regularmente. Quando deixava a pista, apresentou-se algo manco, razão por que deverá ficar no box, em caso de não chover durante a semana. **Cillaro,** com um lad, marcou para os 1400 metros o tempo de 91" 3/5, correndo bem e com facilidade. Cillaro estêve inscrito a semana atrasada e fêz "forfait"; seus responsaveis estão esperançosos de que nesta oportunidade o Cillaro corra dentro de sua capacidade normal e, sendo assim, com grande chance de poder conseguir a vitória. Fulano e Aurora Miranda já tiveram seus floreios comentados na reunião de sábado. Fulano marcou 97" para os 1500 metros, finalizando muito bem. Mesmo forçando a turma, pode aparecer com sucesso.

7.ª CARREIRA

Sarinha, com L. Coelho, floreando a distância de 1400 metros, na manhã de sábado, registrou a boa marca de 93", com inteira facilidade. Sarinha anda muito bem e na pista de grama corre muito mais, sendo uma séria inimiga, nessa carreira. **Blond Doll,** com Urbina, galopou forte, na manhã de domingo, a distância de 1500 metros em 97", arrematando algo firme e trazendo ainda sobras. Blond Doll reaparece em boas condições de preparo e com regular chance de obter as primeiras colocações. **Orissa,** com U. Cunha, demonstrando estar em grande forma, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1300 metros em 82" 3/5, finalizando muito bem e trazendo ainda algumas sobras. Como corre muito na pista de grama, acreditamos no sucesso da pupila de Levi Ferreira, apesar da distância de 1600 metros ser um pouco contra os seus dotes de "sprinter". **Barafunda,** com R. Martins, trabalhou os 1300 metros em 84", correndo bem e deixando a impressão de haver melhorado algo em sua forma. Não tendo hemorragia durante o percurso, tomem cuidado com ela, que será capaz de vencer, desta vêz, de ponta a ponta. Como azar, não vemos melhor na corrida. **Dodeca,** com S. Câmara, marcou com grande facilidade, para o seu floreio na distância de 1400 metros, 93", demonstrando andar muito bem. Na grama, a pupila de Eulogio Morgado corre muito bem e é uma perigosa rival, nesta carreira. **Senzala,** com H. Oliveira, trabalhou os 1500 metros em 100" não arrematando muito bem. Apesar de correr muito melhor na pista de grama, não acreditamos muito em sua chance, por não ser perfeita a sua forma.

8.ª CARREIRA

Certeirito, com Adão Ribas, passou a distância de 1400 metros em 90" 4/5, correndo muito firme e desenvolvendo boa ação final. Certeirito melhorou bastante após sua corrida de estréia e nesta oportunidade, além de ser o candidato do retrospecto, é a fôrça, pelas melhoras que colheu. **Naio,** com Dario Moreira, trabalhou na manhã de terça-feira a distância de 1200 metros em 77", arrematando muito bem e desenvolvendo excelente ação final. Na segunda-feira estêve na pista de grama, onde foi submetido a um galope de saúde, demonstrando que se agradou muito bem da pista de grama. Naio é bom ganhador no Rio Grande do Sul e deve produzir boa corrida, nesta apresentação. **Espinheiro,** com A. G. Silva, passou a distância de 1400 metros em 90", finalizando com regular disposição. Não foi das melhores sua ação final; parava muito, mas, como o tempo registrado foi bom, pensamos que ainda possa bisar o feito passado. **Resembuch,** com D. P. Silva, marcou para os 1400 metros o tempo de 93", sem deixar boa impressão. **Manicoré,** com H. Oliveira, de seta errada, trabalhou a distância de 1000 metros em 63" sem trazer muito boa disposição. Corre melhor na pista de grama, sendo, por isso, bem capaz de dar um susto nos adversários. **Disraeli,** com B. Cruz, passou a distância de 1300 metros, na pista de grama, em 83" 2/5, arrematando com fraquíssima disposição. Pouco melhorou o pupilo de João Emilio, que deixou a pista de grama algo doido. **Kaolin,** com Lins, trabalhou os 1400 metros em .. 92" 3/5, tendo agradado muito sua desenvoltura final. Kaolin mantém ótima forma e como azar é dos mais perfeitos desta carreira. Vem de fácil vitória, mas em turma inferior, apesar disso, só melhoras obteve em sua forma.

9.ª CARREIRA

Sereno, com Rigoni, trabalhou os 1300 metros em 84" 3/5, correndo muito firme e deixando excelente impressão sôbre sua forma, no presente momento. Sereno não está em muito melhores condições para esta carreira do que quando se colocou segundo para Ibiai. Na grama, corre muito mais e pensamos ser o pupilo de Celestino a fôrça destacada desta prova. **Filão de Ouro,** com A. Araujo, trabalhou na manhã de sábado os 1400 metros em 89" 3/5, sem trazer, no entanto, sobras. Sua ação final pouco nos convenceu. No entanto, sua marca para os 1400 metros, podemos considerá-la de magnífica, pois jamais o vimos florear nas condições de sábado último. Para os azaristas, eis aí uma boa indicação. **El Mayor,** com A. Portilho, passou os 1500 metros em 99", correndo firme e sem desfalecimento. Já correu nesta turma e nada produziu, razão por que reputamos fraca sua chance, nesta oportunidade. **Quetzal,** com M. Henrique, trabalhou os 1400 metros em .... 93" 3/5, correndo muito fácil e sem ser exigido em parte alguma do percurso. Na grama corre muito melhor e para esta corrida está bastante credenciado como dos principais competidores da justa. **Buril,** com E. Silva, passou os 1400 metros em 92", correndo firme e deixando excelente impressão sôbre suas condições de treino atual. Corre muito mais na pista de grama e se os adversários facilitarem, poderá passar-lhe o recibo. **Boca Calada,** com A. Reis, marcou para os 1400 metros 92", correndo bem e com grande desenvoltura. **Quid,** com W. Meirelles, trabalhou em pista de areia os 1300 metros em 85" 4/5, sem grande esfôrço. Na grama, segundo seus responsáveis, corre muito mais. Estêve à venda e ninguém quis comprá-lo. Estamos informados que o levam no "dedo". Será que vai "vingar"? **Danilo,** com Tavares, trabalhou os 1000 metros em 64", vencendo o By Pass. Mesmo assim, fazemos pouca fé em suas patas. **Briguento,** com um lad, passou os 1400 metros em 91" 3/5, correndo regular e sem trazer boa ação final. Pouco deve pretender.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 14,10 hs.
Record: Retang — 108" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Jucirema — E. Castillo 58	1.º de Jennifer-La Rita	97"3/5—1500—A.U.
2 — 2 Jennifer — D. Moreira .. 58	5.º de Yasmin-Rubrica	97"4/5—1600—G.L.
3 — 3 Perequetê — L. Rigoni .. 58	2.º de Chilita-Ruanda	99"4/5—1600—G.L.
" Kaxuxa — L. Domingues 58	2.º de Panurgo-Next	101"4/5—1600—A.P.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,35 horas
Record: Empenosa — 57" 3/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Rudá — R. Martins 55	2. de Guararape-Banki	82"1/5—1400—A.P.
2 Decidido — P. Tavares . 55	5.º de Glorin-Capiberibe	61"2/5—1000—G.L.
2 — 3 Moxotó — J. Tinoco 55	5.º de Kracknell-Banki	75" —1200—G.L.
4 Minoleto — L. Rigoni ... 55	5.º de Guararapes-Rudá	82"1/5—1400—A.P.
	Estreante	
3 — 5 Margisterus — A. Ribas . 55	5.º de Treinador-Guararapes	83"1/5—1300—A.P.
6 By Pass — L. Lins 55	Estreante	
4 — 7 Refen — D. P. Silva 55	7.º de Campo da Gloria-Banki	66" —1000—A.P.
8 Adagio — A. Araújo 55	Estreante	
" Famoso — E. Castillo ... 55		

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15,00 horas
Record: Empenosa — 57" 3/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Caçamba — A. Portilho . 51	2.º de Fanfan-Inah	129"3/5—2000—A.P.
2 Rondinella — B. Cruz . 61	1.º de Caçamba-Natalina	125"2/5—2000—G.L.
2 — 3 Miss Nobel — R. Martins 57	5.º de La Rouge-La Vision	83"4/5—1400—G.L.
4 La Rita — E. Castillo .. 54	3.º de Jucirema-Jennifer	97"3/5—1500—A.U.
3 — 5 Reverencia — L. Rigoni 60	6.º de La Rouge-La Vision	85"4/5—1400—G.L.
6 Garka — M. Henrique .. 54	4.º de Jucirema-Jennifer	97"3/5—1500—A.U.
4 — 7 Inah — J. Marchant .. 58	3.º de Fanfan-Caçamba	128"3/5—2000—A.P.
" Resedá — J. Marchant .. 54	5.º de Gerbera-Envidia	74"1/5—1200—G.L.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 15,30 horas
Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Jonaig — J. Portilho .. 55	2.º de Remo-Bedah	97"3/5—1600—G.L.
2 Nipping — L. Rigoni ... 55	9.º de Remo-Jonaig	97"3/5—1600—G.L.
2 — 3 Jericinó — G. Silva 55	3.º de Gael-Pactolo	80"3/5—1300—A.L.
4 Chivi — Dalc. Silva 55	4.º de Conqueror-Treinador	96"2/5—1500—A.P.
3 — 5 Parati — O. Ullôa 55	6.º de Rondó-Gibatão	97"1/5—1600—G.L.
6 Bedah — S. Lourenço .. 55	3.º de Remo-Jonaig	97"3/5—1600—G.L.
4 — 7 Resoluta — J. Marchant 53	1.º de Sornette-Pintura	75" —1200—G.L.
" Revoada — U. Cunha .. 53	2.º de Caçamba-Jucirema	85" —1400—A.P.

5.º Páreo — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 hs.
Record: Tirolesa — 251" 4/5. — G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Lord Antibes - D. Moreira 60	1.º de Panther-Sahib	149"35—2400—G.U.
2 — 2 Fairplay — L. Rigoni .. 60	2.º de Acapulco-Grey Girl	258"4/5—3800—A.P.
3 — 3 Acapulco — F. Irigoyen 59	1.º de Fairplay-Grey Girl	258"4/5—3800—A.P.
" Obolenski — D. Ferreira 59	5.º de Gualicho-Away	185"1/5—3000—G.L.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,30 horas
Record: Quejido — 83" 1/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Lord Polar — L. Dom. 58	1.º de Ponche Claro-Cravador	96"1/5—1500—A.L.
" Urucania — L. Domingues 60	1.º de Ponche Claro-Attacker	86"2/5—1400—A.L.
2 — 2 El Matachin — U. Cunha 52	2.º de Jeffy-Toropi	97"2/5—1500—A.P.
3 Cabo Frio — A. Reis .. 60	7.º de Lord Polar-Ponche Claro	96"1/5—1500—A.L.
" Galanteio — L. Vieira .. 58	3.º de Dingo-Philidor	99" —1600—G.L.
3 — 4 Cillaro — Não corre ... 52	9.º de Cravador-Crambe	103"4/5—1600—A.P.
5 Intermezzo — E. Castillo 52	1.º de Toropi-Jeffy	82"2/5—1300—A.M.
6 Jeruqui — A. G. Silva . 52	14.º de Toropi-Waldorf	96"1/5—1500—A.L.
4 — 7 Attacker — A. Ribas .. 56	5.º de Lord Polar-Ponche Claro	82" —1300—G.L.
8 Fulano — O. Ullôa 52	1.º de Toropi-Jeffy	93"4/5—1500—G.L.
" Aurora Miranda — X X 52	6.º de Lord Polar-Ponche Claro	96"1/5—1500—A.L.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,00 horas
(BETTING) — Record: Retang — 95" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Mimosa — B. Cruz 56	2.º de Only One-Caresse	104"1/5—1600—A.P.
" Al Quica — L. Rigoni ... 56	5.º de Only One-Mimosa	104"1/5—1600—A.P.
2 — 2 Sarinha — J. Tinoco ... 56	1.º de Guria-Jones	94"2/5—1500—G.L.
3 Valentine — L. Lins 56	6.º de Only One-Mimosa	104"1/5—1600—A.P.
4 Blond Doll — R. Urbina 58	5.º de Dawn-Quetua	86" —1400—G.L.
3 — 5 Orissa — E. Castillo ... 56	1.º de F. du Sang-Cordilheira	94"2/5—1500—G.L.
6 Guria — A. Portilho 56	1.º de Facita-Dindymon	102"1/5—1600—A.L.
7 Barafunda — O. Macedo 56	7.º de Only One-Mimosa	104"1/5—1600—A.P.
4 — 8 Dodeca — A. Araújo .. 58	5.º de Hilaniiza-Mimosa	90"2/5—1400—A.P.
9 Senzala — R. Martins .. 58	4.º de Only One-Mimosa	104"1/5—1600—A.P.
10 Boca Linda — E. Mesquita 58	7.º de Guria-Facita	102"1/5—1600—A.L.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,30 horas
(BETTING) — Record: Quejido — 83" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Dinon — J. Portilho ... 60	2.º de Malar-El Gin	103" —1600—A.M.
" Certeirito — A. Ribas .. 60	2.º de Bemtevi-El Gin	96"3/5—1500—A.U.
2 Naio — Dalc. Silva ... 54	Estreante	
3 Espinheiro — R. Filho . 54	1.º de Kaolin-Felino	84"3/5—1300—A.P.
2 — 4 Malar — L. Vieira 60	1.º de Dinon-El Gin	103" —1600—A.M.
5 Fair Copy — I. Amaral . 60	2.º de Peran-Kantar	86" —1400—G.M.
6 Amaragi — Não corre .. 58	8.º de Sierra Madre-Predica	79"3/5—1300—G.L.
7 Rosembuck — D. P. Silva 58	6.º de Bemtevi-Certeiro	96"3/5—1500—A.U.
" Manicoré — A. Reis ... 60	8.º de Bomaraito-Guaramano	91"4/5—1500—G.L.
3 — 8 Nigromante — E. Castillo 56	6.º de Malar-Dinon	103" —1600—A.M.
9 Disraeli — L. Domingues 56	12.º de Açude-El Gin	83"1/5—1300—A.P.
10 Kaolin — L. Lins 54	1.º de Spencer-Nightingale	84"1/5—1300—A.U.
11 Chico Bramar — D. Mor. 58	4.º de Malar-Dinon	103" —1600—A.M.
" El Gordito — A. G. Silva 56	11.º de Açude-El Gin	83"1/5—1300—A.P.
4 —12 El Gin — L. Mezaros .. 56	3.º de Malar-Dinon	103" —1600—A.M.
13 Zero — B. Alves 54	8.º de Malar-Dinon	103" —1600—A.M.
14 Ardena — P. Labre 58	5.º de Pintera-Araruama	83"2/5—1300—A.L.
15 Angatuba — S. Machado 58	7.º de Araruama-Basula	97" —1500—A.L.
" Citor — B. Cruz 60	1.º de Evoé-Talefe	106" —1600—A.P.

9.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 18,00 horas
(BETTING) — Record: Quejido — 83" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Sereno — L. Rigoni 56	2.º de Ibiai-Quetzal	118" —1800—A.P.
" Bom Conselho — R. Mart. 56	12.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
2 Filão de Ouro — A. Araúj. 56	11.º de Igaratim-Quetzal	90" —1400—A.P.
2 — 3 Elzorro — U. Cunha ... 56	4.º de Onix-Igarassú	95"2/5—1500—A.M.
4 El Mayor — A. Portilho 56	6.º de Ibiai-Sereno	118" —1800—A.P.
5 Quiroga — D. Moreira .. 56	3.º de Onix-Igarassú	95"2/5—1500—A.M.
3 — 6 Quetzal — M. Henrique .. 56	3.º de Ibiai-Sereno	118" —1800—A.P.
7 Jaipú — I. Pinheiro ... 56	4.º de Floral-My Sun	74"4/5—1200—A.L.
8 Buril — E. Silva 56	5.º de Quiproquó-Marco	88" —1400—A.L.
4 — 9 Boca Calada — E. Castillo 56	6.º de Igaratim-Quetzal	90" —1400—A.P.
10 Quid — J. Marchant ... 56	12.º de Silvestre-Ibiai	101"4/5—1600—A.L.
11 Danilo — A. Rosa 56	6.º de Onix-Igarassú	95"2/5—1500—A.M.
12 Briguento — L. Domingues 56	12.º de Bangú-Boca Calada	90"4/5—1400—A.P.

LEMBRÊTE

...Nove páreos hoje, o primeiro às 14,10 horas.

... Jucirema acaba de ganhar de Jennifer, com firmeza; Perequetê corre muito e andou "esmagando" Yasmin, Piracema e outras; Kaxuxa acaba de figurar entre os machos. Distância, 1.800 metros.

... Em 1.000 metros, potros perdedores. Rudá e Minoleto, dos conhecidos, têm o melhor passado. Algumas estrelas no páreo.

... Éguas e potrancas, num especial de quilômetro também. Caçamba e Inah acabam de "enjoar" atrás de Fanfan, nessa ordem. Misse Nobel é da areia, Rondinella reaparece e gosta dos 1.000 metros. As potrancas nacionais não parecem muito credenciadas, mas La Rita gosta evidentemente da distância.

... Jericinó reaparece depois de secundar Geranio em setembro. Corre muito êsse tordilho. Jonaig e Revoada vêm de segundo para Remo e Caçamba, respectivamente. Nipping "ficou parado" na última vêz. Paratí não corre dêsde agôsto. Já ganhou de potros bons. Páreo bonito êsse.

... 4.000 metros! Fundistas em ação. Lord Antibes ganhou o páreo no ano passado e vem de bisar o "Bento Gonçalves". Tentará outro "bis". Mas Acapulco, na distância, é "crack". Fairplay, só em pista macia ou pesada. No "duro", não corre.

... Lord Polar, Urucânia e Intermezzo vêm de vitórias. Também Fulano, inscrito ôntem e hoje.

... No sétimo páreo, teremos Orissa que vem de 2 vitórias, Sarinha e Guria que acabam de ganhar também. Mimosa, Senzala e Al Quica, porém, andaram se medindo com a invicta Only One...

... Espinheiro, Kaolin e Citor vêm de triunfos, Dinon, Certeirito e Fair Copy de segundos, El Gin (com Rigoni), de terceiro.

... Um páreo lotérico, também, é o nono de hoje. Sereno vem de segundo, Quiroga e Quetzal de terceiros, Elzorro e Jaipú foram quartos colocados.

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

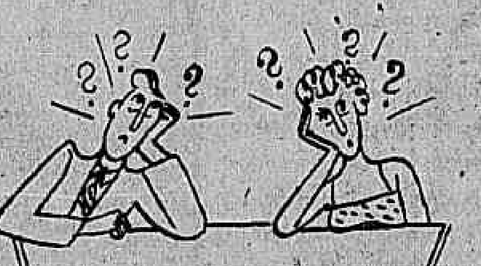
Advocacia Civel
e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

IMPERIO DAS LONAS
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Moléstias sexuais — Impotência
CONSUTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precôce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

NOVA SOLUÇÃO PARA O VELHO PROBLEMA DO PRESENTE DE NATAL
Uma idéia original – Escolha do Presente por quem o recebe –
Seja um Papai Noel bem sucedido



Darpresentes...masdaroque

Presentear ou ser presenteado é sempre um prazer; mais ainda, nesta época feliz das Festas de Natal. Apenas a escolha é difícil: qual será o brinde que um parente ou um amigo mais gostaria de receber? Uma camisa? Uma blusão? Uma calça ou roupa de banho? Talvez. Mas ainda faltará saber, qual o tamanho exato, qual a côr ideal, enfim, qual o gôsto da pessôa que pretendemos presentear.

A arte de ler o pensamento

Quem nos dera poder ler o pensamento do amigo, conhecer os desejos íntimos de um parente nesta situação! Infelizmente poucos de nós possuem essa faculdade; na verdade, ainda quando pensamos que acertamos, que conseguimos agradar em cheio, continuamos a apalpar no escuro. No entanto, há uma solução perfeita para todo esse problema. Vejam só:

Com o "CARNET de NATAL" o presente será escolhido por quem o recebe!

Eis a solução para um caso que parecia insolúvel: o "CARNET DE NATAL" da CASA JOSÉ SILVA. Trata-se de um pequeno caderno composto de cupões, cada qual com seu valor determinado em cruzeiros. Uma vez adquirido e assinado por V.S., será remetido ao presenteado, que poderá, então, numa visita à CASA JOSÉ SILVA, percorrer todos os 24 departamentos, examinar a infinidade dos lindos artigos expostos e, por fim, escolher à vontade o presente que mais lhe agradar. Acabaram-se, pois, os problemas, por um verdadeiro passe de mágica: o "CARNET DE NATAL" da CASA JOSÉ SILVA.

Como adquirir o "CARNET de NATAL"

O "CARNET DE NATAL" é vendido exclusivamente pela CASA JOSÉ SILVA, à vista ou pelas suaves modalidades do nosso departamento de Crédito. Temos à disposição "CARNETS" no valor do presente que V. S. deseja ofertar, desde Cr$ 200,. Com a sua apresentação artística, ilustrado com motivos de Natal, o "CARNET DE NATAL" leva, na capa, o seu nome e o do beneficiado.

O "Carnet de Natal" da Casa José Silva abre as portas de 24 departamentos

Camisaria Epsom
Gravataria
Camisas sob medida
Perfumaria
Roupas feitas Renner
Roupas em meia-confecção
Roupas para Rapazes
Utilidades Domésticas
Radio e TV
Discos
Roupas Esportivas Epsom
Camisas Esportivas Epsom
Calçados para homens
Malas e Artigos para Viagem
Artigos de Couro
Roupas de Cama e Mesa
Salão de Modas
Lingerie e Meias
Maillots e Artigos de Praia
Roupas de Rigor
Alfaiataria sob medida
Linhos, Tropicais e Casimiras
Artigos de Presente
Cine-Foto

seja um Papai Noel bem sucedido ofereça um Carnet de Natal da Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

DARIO MOREIRA FALANDO SÔBRE O BICAMPEÃO DO "BENTO GONÇALVES"



UM AMERICANO NA NORMANDIA

Não é novidade a existência de americanos na Normandia. Foi precisamente nas praias da aprazível região francesa que os aliados desembarcaram ao começar a "virada" na segunda guerra mundial, iniciando a ofensiva que levou os germânicos à derrota final. No que toca à criação de cavalos de corridas, entretanto, o fato, embora com precedentes, não é dos mais comuns. Por isso mesmo desperta sempre a curiosidade dos visitantes aos haras daquela região a presença do cavalo norte-americano RELIC no Haras d'Ouoilly. Um lindo castanho calçado dos dois anteriores e um posterior, com magnífica conformação, cabeça inteligente, temperamento dócil, RELIC foi um notável corredor nos Estados Unidos, onde atuou com brilhantismo invulgar. Brilhou em todos os percursos que lhe foi dado percorrer, desde os tiros curtos (o prato de todos os dias no turfe dos Estados Unidos), até as distâncias mais largas e mais clássicas. Sua grande qualidade lhe permitiu figurar entre os campeões. Retirado das pistas prematuramente, RELIC ingressou na criação como uma grande esperança. Logo em seguida, porém, a perspicácia do sr. François Dupré foi buscá-lo para a França, onde êle agora faz a monta, juntamente com Tantiéme, num dos mais notáveis estabelecimentos de criação da Europa. Em boa companhia, servindo um plantel de éguas selecionadas, RELIC fará sucesso, indiscutivelmente, ainda mais porque seu "pedigree", tìpicamente norte-americano, serve para excelentes cruzamentos com as reprodutoras de sangues tradicionalmente franceses RELIC, de fato, é um representante da linha masculina norte-americana de Spendthrift, a êsse famoso chefe de raça remontando através de War Relic, por Man O'War, por Fair Play, por Hastings, por Spendthrift. A mãe de RELIC, é Bridal Colour, por Black Toney (por Peter Pan, por Comando, por Domino) e Vaila, por Fariman e Padilla, por Macheath (o pai de Juracy, a égua-base da criação Paula Machado).

Floreio...

... Semana inteiramente do Luis Rigoni. O freio paranaense esteve simplesmente fenomenal, dando uma arrancada em busca do título que mantém há cinco anos. A vitória conquistada com o animal Quasi, foi um "show" à parte.

... Certo, muito certo mesmo o ditado; a corda arrebenta sempre do lado mais fraco. Odilon Castro, por causa da "moleza", que êle não "arrumou", mas que tomou parte, acabou levando cinco meses de suspensão. Havia, porém, "gente boa" metida no "negócio".

... El Aragonês, representando uma coudelaria brasileira no estrangeiro, conquistou uma bela vitória, competindo no Prêmio "Internacional". O filho de Ramazon vai voltar para o Brasil, a fim de tomar parte no "IV Centenário", a ser corrido em janeiro, no hipódromo de Cidade Jardim.

... Muito comentada a desclassificação do cavalo Amoré, em favor de Púnico. Artur Araújo, além de ter perdido a carreira, ainda foi suspenso 2 corridas, mas o "Film Patrol" mostrou que o faltoso foi o Rigoni que calçou o competidor naquele final apertado.

... Estreou o no o jóquei oficial do Stud Rocha Faria. Guillermo Silva atuou em duas provas, não tendo podido mostrar tôda a sua capacidade em dirigir cavalos de corridas. Vamos aguardar futuras apresentações, para julgarmos o valor do campeão da estatística chilena.

... Não houve mudança de horário para a chamada Hora de Verão. Os trabalhos na Gávea, porém, passaram a ser das 5 às 8 da manhã.

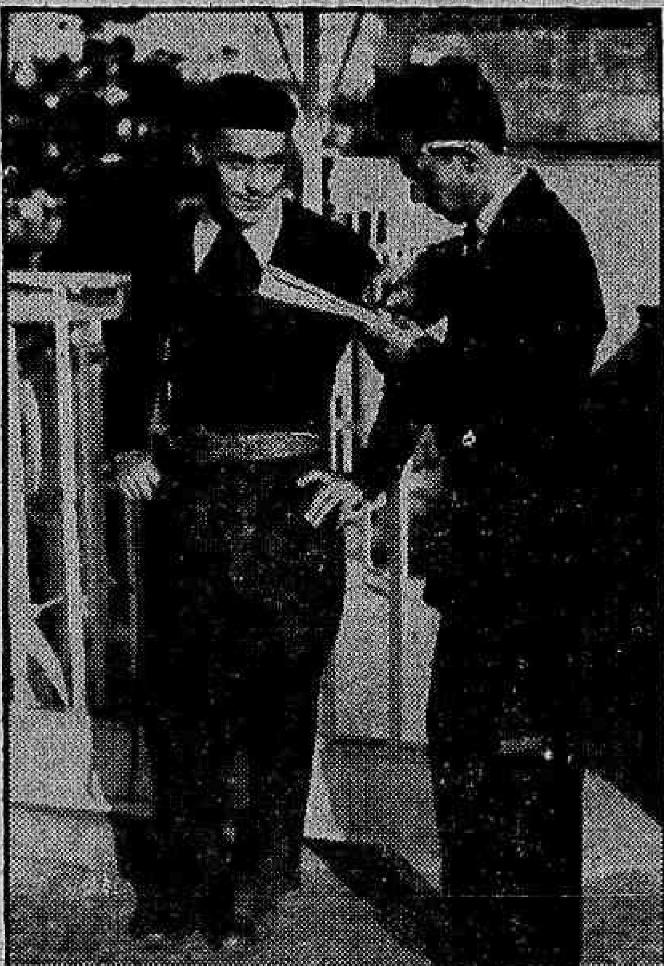
... E hoje será corrido o páreo mais longo do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro. Lord Antibes aparece como o provável vencedor. O filho de Vatellor foi o herói desta prova no ano passado, abatendo Solano e Panther e talvez consiga mais um título de bi-campeão.

OSCAR PEREIRA

GUILLERMO SILVA:
A mais nova atração da Gávea

Os turfistas cariocas na tarde de quinta-feira tiveram a oportunidade de apreciar a mais nova atração da Gávea. Trata-se do ginete GUILLERMO SILVA, recentemente contratado pelo Stud Rocha Faria. Campeão da estatística de seu país natal, na temporada passada, veio para o Brasil amparado por um cartaz dos mais elevados. Entretanto, para julgarmos verdadeiramente a sua capacidade como redeador, teremos que aguardar novas apresentações. Não deixa de ter significação, contudo, sua campanha passada no Chile. Prosseguindo no caminho que havia estabelecido em 1952, também na corrente estação vinha êle encabeçando a estatística dos ginetes andinos, além de obter grandes vitórias clássicas, como aquela que conquistou no dôrso do favorito Saint Oregon, um filho de Orégano que se vitoriou no Clássico El Ensayo, prova máxima do turfe santiaguino. Guillermo Silva é moço, cheio de vigor e de uma grande vontade de brilhar. Veremos como se dará na Gávea, para onde têm vindo, em sua grande maioria, os melhores bridões chilenos.

Lord Antibes está igual a vinho, velho e cada vez melhor



Depois de um descanso reparador voltou à pista em ótimo estado, o animal LORD ANTIBES. Convenientemente preparado, o filho de Vatellor foi ao Rio Grande do Sul, a fim de tomar parte na prova de maior significação do turfe sulino. Não era pequena a responsabilidade de Lord Antibes, uma vez que no ano anterior havia sido o vencedor da carreira. Confirmou plenamente o pilotado de Dario Moreira e em aplaudido final derrotou Obolenski e Baltimore. Hoje, o bicampeão do "Bento Gonçalves" estará competindo na prova de maior percurso do calendário do Jockey Club Brasileiro. Dario Moreira, que será mais uma vez o seu pilôto, em palestra com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, declarou: "LORD ANTIBES está igualzinho a vinho" e, ante a nossa interro- ão, arrematou: — "ficando velho e cada filho de Vatellor, o ginete gaúcho xplicou: vez melhor". Falando mais a respeito de — "Lord Antibes agradeceu muito ao descanso que lhe deram. Voltou em grande forma e está "tinindo". Trabalhando para o Grande Prêmio "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO", passou os três mil metros em 205", tendo feito a última milha em 102"3/5, muito à vontade". As explicações de Dario Moreira deixam bem claras as possibilidades d Lord Antibes nos quatro quilômetros. Em qualquer pista, sua vitória é probabilíssima.

O Diario Carioca APONTA

PEREQUETÊ — KAXUXA	3
MINOLETO — RUDÁ	1
RONDINELLA — REVERÊNCIA	1
REVOADA — JONAIG	1
LORD ANTIBES — FAIRPLAY	1
INTERMEZZO — FULANO	3
SARINHA — AL QUICA	12
CERTERITO — FAIR COPY	12
SERENO — QUETZAL	13



EXTRAORDINÁRIO CORREDOR:

O HÁRAS D'OUILLY E A CRIAÇÃO DUPRÈ

Localizado em plena Normândia, perto do local chamado Pont d'Ouilly, na região ch mada vulgarmente de "Suiça francêsa", o Haras d'Ouilly, hoje em dia de propriedade grande criador francês François Dupré, dono de uma cadeia de grandes hotéis na França no Canadá, é uma das glórias da "elevage" do país europeu. Sua fundação data de 190 quando o Príncipe d'Arenberg, hoje homenageado com o Prix d'Arenberg, grande prova velocidade para animais de 2 anos corrida em Longchamp, interessando-se pelos caval de corridas, adquiriu a vasta propriedade, nela instalando um haras. Passando por de outros proprietários de permeio, em 1921 êsse estabelecimento de criação foi ter às mã do sr. Dupre.

Na já longa história do Haras d'Ouilly, há muito que mencionar. Entre os grand sementais que nele fizeram a monta podemos citar os nomes de Prince Palatine, Indús, maior de todos - Pharos, Deux pour Cent. Aquêle, ganhador da Ascot Gold Cup, figu ainda em numerosos "pedigrees" em todo o mundo, principalmente nos descendentes inglês de sua prole. Indús é um nome corrente na genealogia dos cavalos francêses. Quanto Pharos, foi êsse irmão inteiro de Fairway um dos mais extraordinários garanhões da histór moderna do puro-sangue de corridas e a êle cabe a glória de ter engendrado o verdadei expoente da criação francesa que foi Pharis, do qual nos ocupamos há uma semana. Deux pour Cent foi o mais recente dos famosos sementais que serviram no Haras d'Ouilly. Menos notável do que os antecessores citados, teve contudo a sorte de ter produzido a nada menos que o formidável Tantieme, dominador do turfe na França durante duas temporadas consecutivas, dois anos seguidos vencedor da maior competição internacional das corridas francesas o Prix Arc de Triomphe.

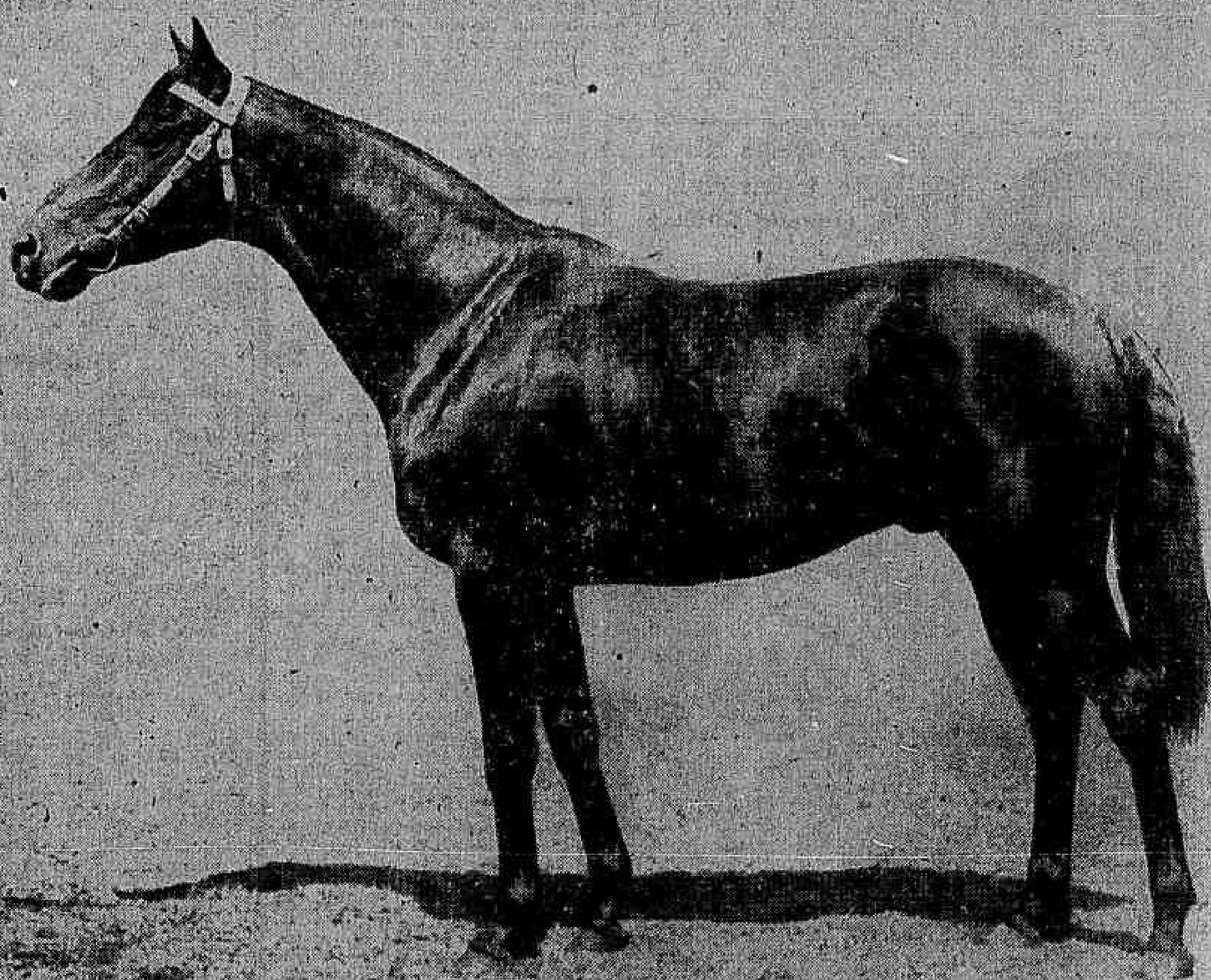
Deux pour Cent não se acha atualmente no Haras d'Ouilly. O sr. François Dupré o mantém no Haras St. Jacques, onde êsse famoso garanhão faz a monta, prosseguindo na transmissão do sangue generoso de Teddy que êle recebe através de Deire (pai de Deux pour Cent) e Aethelstan (avô do mesmo e filho de Teddy). Aethelstan é, aliás, hoje em dia, o principal continuador da linha francêsa de Teddy, cujos representantes no resto do mundo são, em verdade, muito mais numerosos e, de fato, mais famosos.

O mesmo criador é ainda proprietário do excelente reprodutor Ménétrier, um "sprinter" de grande classe ao mesmo tempo em que Vagabond II, nosso conhecido, brilhava na especialidade. Ménétrier, filho de Fair Copy (o pai de Sayani) e égua por Gold Bridge, serve no Haras des Hales. No Haras d'Ouilly, o sr. Dupré mantém apenas dois sementais. O garanhão-chefe é, naturalmente, Tantiéme, o formidável. A campanha dêsse cavalo transformou-o no mais famoso corredor francês do após-guerra e seu ingresso na criação deu-se no ano passado, sen enormes as esperanças em sua pr dução. Por outro lado, bem orie tado quanto à necessidade de intr duzir, repetidamente, novas corrent de sangue nos "pedigrees" de se produtos, o sr. Dupré importou d Estados Unidos o notável corred norte-americano Relic, representan legítimo das mais tradicionais linh dêsse país, quer no lado masculi quer na genealogia feminina.

São enormes as esperanças q muito naturalmente, são depositad nos produtos atuais do Har d'Ouilly. Com um plantel de égu notáveis, ao nível das tradições es belecidas pela extraordinária Ro Legend que, exportada para a I glaterra, lá produziu a nada m nos que Dante e Sayajirao, êsse e tabelecimento de criação europeu dos que mais orientação progressi ta adotam. Muito bem situado, ma nificamente cuidado, não lhe falta as atenções da moderna técnica criação. Seus campos são maravilh sos, com a vegetação típica da No mandia, onde o clima é ideal pa a criação do cavalo de corridas. homens dotados dos conheciment científicos necessários, aliados a um experiência que se transmite de pa a filhos, acham-se permanentemen à testa dos trabalhos dessa verdadei "fábrica" de corredores clássicos q fazem parte do notável contingen com que a criação francesa ocupo um pouco de chôfre, depois da s gunda guerra mundial, a lideran mundial que, antes, pertencia, p tradição, aos inglêses.

Diario Carioca Turfístico

Tantiéme, o Campeão da Europa



A criação francesa tem produzido alguns cavalos excepcionais, cujos nomes são recordados com entusiasmo pelos carreiristas de todo o mundo, principalmente por quantos os conheceram em ação. Poucos terão, contudo, cativado tanto a imaginação popular na França quanto o extraordinário castanho TANTIÉME, um egresso do Haras d'Ouilly que, de 1949 a 1951, brindou os carreiristas europeus com algumas das mais brilhantes "performances" de que há memória no turfe. Aos dois anos, em 1949, TANTIÉME correu 5 vêzes, tôdas na França. A um triunfo inicial nos 900 metros do Prix de Villarmains em St. Cloud, seguiu-se o único fracasso de sua campanha, disputando em Maisons-Lafitte os 1.200 metros do Prix Robert Papin. A seguir, TANTIÉME triunfou seguidamente no Prix de Villiers (1.400 metros, Longchamp), no Grand Criterium (1.600 metros, Longchamp) e, enfrentando já os mais velhos, no Prix de la Forêt (1.400 metros, Longchamp). Aos 3 anos, levantou em série o Prix de Sévres (1.600 metros, Longchamp), a Poule d'Essai des Pouliches (1.600 metros, Longchamp), Prix Lupin (2.100 metros, Longchamp) para ser batido num final discutido por Scratch no Prix du Jockey Club (Derby Francês, 2.400 metros, Chantilly). Reapareceu na Inglaterra, triunfando no Queen Elizabeth Stakes (2.400 metros, em Ascot), no qual superou nada menos que a famosa Coronation após uma luta memorável. Voltando à França, levantou o Arc de Triomphe (2.400 metros, Longchamp). Aos 4 anos, venceu o Prix Ganay (2.000 metros, Longchamp), a Coronation Cup (2.400 metros, Epsom), para cair batido em Ascot nos 2.400 metros, do King George VI and Queen Elizabeth Stakes, em que chegou terceiro. A seguir, encerrou sua campanha conquistando em Longchamp o Prix Arc de Triomphe pela segunda vez. Trata-se de um filho de Deux pour Cent (por Deiri, por Aethelstan, por Teddy) e Terka, esta por Indus (por Alcantara II) e La Furka, por Blandford e Brenta, por Sans Souci II e Beauté Neige, por St. Just. Nêle repousam as mais fortes esperanças num reflorescimento da linha masculina de Teddy na França.